TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: Norte, fraco. VISIB.: boa. MÁXIMA: 25.8. MÍNIMA: 18.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 17 de março de 1967

Ano LXXVI — N.º 63

Costa e Silva: sacrifícios não serão só do povo

PONTO DE PARTIDA

Durante 45 minutos, o Presidente Costa e Silva disse ao Ministério os objetivos que pretende atingir e os meios que devem ser usados

O Presidente Costa e Silva dirigiu ontem a sua primeira mensagem à Nação, afirmando que "é chegado o momento de uma eqüitativa divisão de sacrifícios em benefício geral do País: o povo vem suportando carga superior às suas fôrças, impondo-se que parte do pêso mude de ombros e recaia em compleições mais aptas a suportá-lo".

Na mensagem, lida durante a primeira reunião ministerial, o Presidente acrescentou que "é imperioso que todos assumam parte dos ônus gerais da Nação por forma que os pobres emerjam das condições subumanas em que estão mergulhados e venham por fim a ter menos doenças, mais casas, mais escolas, algum confôrto".

Depois de estabelecer a orientação geral para os vários setores do Govêrno, o Presidente concluiu a mensagem desta forma, dirigindo-se aos Ministros: "Quero que os senhores sigam estas diretrizes nos atos que irão praticar", acrescentando que deseja ter suas palavras ouvidas pelo povo, "pois quero sempre contar com o povo no meu trabalho".

Enquanto os meios empresariais de São Paulo acham cedo para qualquer pronunciamento sôbre o nôvo Govêrno, os de Pernambuco receberam como "reversão de expectativa" o anunciado propósito de se promover a retomada do desenvolvimento, e os lojistas cariocas afirmaram que têm "grandes esperanças e indisfarçável confiança".

Órgãos noticiosos de várias partes do mundo divulgaram ontem informações e comentários sôbre a posse do Marechal Costa e Silva. A Agência Nova China, da China comunista, acha que a transferência do Poder no Brasil "é obra de gorilas, interessados em fortalecer sua ditadura fascista comprometida com os Estados Unidos".

O jornal francês L'Aurore, centrista, e o jornal católico Ya, de Madri, analisaram em editoriais as perspectivas do nôvo Govêrno, enquanto a imprensa argentina dava grande destaque à posse. A maioria dos jornais do México publicou com realce notícias sôbre a mudança de Govêrno e os periódicos japonêses também divulgaram despachos. (Noticiário, págs. 3, 11, Editorial, pág. 6, e Caderno B)

Bomba de suecos é limpa

Os cientistas suecos Sten Andersson e Bo Holmberg anunciaram ontem, ao fim de quatro anos de pesquisas, ter inventado a bomba nuclear limpa, mediante a neutralização química da precipitação radiativa provocada pela explosão, conseguindo que as partículas radiativas sejam atraídas pela bola de fogo que se forma após a fissão.

Andersson afirmou que essa bomba "só existe no papel e em nossas cabeças", desmentindo que tivesse sido fabricado um modêlo, e explicou que a descoberta se fêz quando os dois peritos em energia nuclear pesquisavam maneiras de defender a população civil dos efeitos de um possível ataque nuclear.

Demonstrando espanto ante "todo êsse estardalhaço", o cientista disse que a descoberta foi comunicada "às publicações científicas mundiais" e que não é segrêdo estar o Instituto de Pesquisa e Defesa da Suécia investigando os danos que poderiam ser causados pela radiatividade, com a finalidade exclusiva de criar métodos de defesa. (Página 2)

Progresso é a meta do nôvo Ministério

Os novos Ministros, uns ao receberem os cargos, outros no primeiro dia de despachos, anunciaram ontem os propósitos fundamentais do Govêrno Costa e Silva, com referência à retomada do desenvolvimento, "batalha em que estarão empenhados todos os instrumentos e recursos", segundo garantiu o Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Ao assumir seu cargo, o Ministro Lira Tavares declarou que "vamos dar tôda a nossa contribuição à grande tarefa iniciada pela revolução de março, não apenas a da defesa dos seus ideais e princípios, como a do programa de realizações, com justiça social.

O Sr. Leonel de Miranda, recebendo o Ministério da Saúde, disse que seu programa de trabalho visará primordialmente a intensificação do combate às doenças transmissíveis, enquanto o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, na solenidade de transmissão do cargo, apontava a mobilização total dos recursos contra o analfabetismo como a meta principal do nôvo Govêrno.

Com um discurso de apenas 90 segundos, o Sr. Carlos Furtado Simas recebeu ontem o cargo de Ministro das Comunicações, e o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, comunicou a um grupo de trabalhadores paulistas que vai procurá-los ainda êste mês para conhecer-lhes as reivindicações.

O Ministro Costa Cavalcânti (Minas e Energia) recebeu quatro Governadores, todos pedindo ajuda para eletrificação; o Sr. Gama e Silva (Justiça) viu-se às voltas com o "caso Hélio Fernandes"; e o Sr. Macedo Soares (Indústria e Comércio) avistou-se com líderes empresariais. (Página 4)

Articulada a queda da Lei de Segurança

Começaram ontem no Congresso as articulações para a derrubada da nova Lei de Segurança, cuja revogação foi proposta em três projetos, dois dêles apresentados por parlamentares do MDB e o terceiro pelo Deputado José Carlos Guerra (ARENA de Pernambuco).

O MDB está disposto a iniciar hoje uma "campanha vigorosa e sem tréguas" contra a nova lei, dentro e fora do Congresso, e a direção do Partido designou ontem o Deputado Oscar Pedroso Horta para presidir uma comissão encarregada de rever o decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco. A Oposição decidiu ainda promover pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre a inconstitucionalidade da Lei de Segurança.

Os líderes da Oposição na Câmara e no Senado reuniram-se na tarde e na noite de ontem, para examinar o decreto-lei que define os crimes contra a segurança nacional, e o Sr. Mário Covas foi incumbido de recomendar a tôdas as bancadas do MDB nas Assembléias Legislativas que se empenhem na luta pela revogação da nova lei. (Noticiário na página 5, Editorial e *Coisas da Política*, na pág. 6)

Hélio diz no DFSP que fêz o artigo

O jornalista Hélio Fernandes, acompanhado de três advogados e do ex-Governador Carlos Lacerda, compareceu ontem às 18h20m ao DFSP e confirmou ter "imaginado, escrito e paginado" o artigo publicado dia 15 último na primeira página da *Tribuna da Imprensa*. O delegado Osvaldo Pereira Gomes disse que "não sabia que rumo tomariam os acontecimentos relacionados com o caso".

Em Brasília o Ministro da Justiça disse que "como jurista examinará no fim de semana em São Paulo a divergência da prevalência de alguns efeitos dos Atos Institucionais e Complementares", e entre os juristas do MDB reina completa perplexidade, havendo opiniões conflitantes entre os Srs. Tancredo Neves e Pedroso Horta e o Sr. Josafá Marinho.

Os Srs. Tancredo Neves e Pedroso Horta admitem que os dispositivos da legislação revolucionária não conflitantes com o texto constitucional produzirão efeitos até que sejam expressamente revogados, e o Sr. Josafá Marinho afirma que os Atos Institucionais e Complementares estão caducos, e não poderão ser invocados para novas punições. (Página 5)

Oposição não quer Aleixo no Congresso

A posição da Oposição contra o exercício da Presidência do Congresso pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo, para "preservar a independência do Legislativo", foi oficializada ontem no Senado em pronunciamentos dos Srs. Josafá Marinho e Mário Martins, que tiveram o apoio do Sr. Vasconcelos Tôrres, da ARENA.

O Presidente Costa e Silva, entretanto, pretende manter nas próximas horas um encontro com o Senador Auro de Moura Andrade, tentando encontrar uma solução pacífica para o problema da presidência do Congresso, que a nova Constituição atribui indistintamente ao Presidente do Senado e ao Vice-Presidente da República. (Página 16)

AO ALCANCE DE TODOS

Castelo depositou rosas no túmulo de sua mulher e, na alamêda, foi cumprimentado por uma senhora

Castelo volta à vida tranqüila

Uma visita ao Cemitério São João Batista, onde trocou as flôres do túmulo de sua mulher por um ramo de rosas vermelhas, e uma conversa em casa com amigos, entre os quais os Srs. Luís Gallotti, Luís Viana Filho e Juraci Magalhães, foram alguns dos afazeres do Marechal Castelo Branco, em seu primeiro dia de ex-Presidente.

O ex-Presidente acordou cedo, leu os jornais da manhã após o café, servido às 8 horas, e saiu para o cemitério. Trajava roupa escura, como sempre, e foi reconhecido por várias pessoas no caminho de ida e no de volta. O Marechal Castelo Branco não terá mais problemas com cortes de luz, suspensos no trecho onde mora. (Página 10)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-309. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Suecos fabricam a primeira bomba atômica limpa

Estocolmo (UPI-JB) — Dois cientistas suecos do Instituto de Pesquisas e Defesa, Sten Andersson e Bo Holmberg, anunciaram ontem a descoberta de um meio para neutralizar a queda de partículas radiativas nas explosões nucleares, o que permitiria conseguir a primeira bomba nuclear pràticamente limpa.

Sten Andersson desmentiu a notícia publicada pelo jornal **Dagens Nyheter**, de Estocolmo, de que já existiria um modêlo da bomba, e declarou que esta "só existe no papel e em nossos cérebros. A Suécia nunca construiu uma bomba atômica e acho que não construirá".

CONTRÔLE

Andersson disse que a bomba por êles concebida desataria uma chuva radiativa, sôbre a superfície da terra, sensìvelmente inferior às que provocam as bombas nucleares atuais.

Os dois cientistas, técnicos em energia nuclear do Instituto de Pesquisas e Defesa da Suécia, dedicaram-se aos problemas relacionados com a proteção à população civil contra a precipitação radiativa, no caso de uma grande explosão nuclear.

"Trabalhamos neste projeto durante quatro anos e, pelo que sabemos, nenhum cientista desenvolveu até agora uma teoria similar", observou Andersson.

Os dois pesquisadores declaram ter sérias dúvidas de que a Suécia faça uso da descoberta. O Govêrno da Suécia, país neutro e vizinho da União Soviética, não parece disposto a formar um arsenal nuclear.

PROTEÇÃO

"Para conhecer o que estamos tentando neutralizar com nossa defesa, devemos saber o que acontece quando explode uma bomba nuclear", disse Andersson, comentando suas pesquisas.

Quando os dois cientistas trabalhavam, em 1963, com vários tipos de explosões nucleares, descobriram a possibilidade de utilizar meios químicos para reduzir a condensação dessas explosões.

O resultado prático dêsse processo, segundo seus autores, consistiria em reduzir o pêso das partículas radiativas e fazer com que se elevem na atmosfera, em lugar de cair imediatamente após a explosão, arrastando consigo sua ameaça de morte.

As partículas radiativas, diz o jornal **Dagens Nyheter**, são levadas pelo processo de Andersson e Holmberg a se aproximar da bola ígnea formada pela explosão e tendem a subir para a atmosfera superior. Muito embora as partículas caiam depois sôbre a terra, uma vez desaparecido o centro de atração, seu principal conteúdo nocivo desaparece e não teriam jamais os efeitos desastrosos de uma bomba suja.

INTERESSADOS

Andersson admitiu que a França e a China, que desenvolvem atualmente seus programas nucleares, apesar do pacto de proscrição parcial das experiências assinado pelas outras potências atômicas em Moscou, poderiam fazer uso da teoria sueca, que segundo êle "é definitivamente boa" e dará bons resultados na prática.

"Não consigo entender todo êsse estardalhaço — disse o cientista. — Comunicamos às publicações científicas mundiais o nosso trabalho e não é segrêdo que a organização sueca de defesa está pesquisando os possíveis danos que poderiam ser causados pela radiatividade".

Sabe-se que embora não haja atualmente êsse desejo, a Suécia possui os conhecimentos científicos e a capacidade técnica para produzir armas nucleares dentro de período relativamente curto, uma vez tomada a decisão.

As únicas investigações em curso nesse domínio tendem precisamente a criar métodos de defesa contra um possível ataque nuclear.

Johnson recebe verba extra para manter guerra na Ásia

Washington (UPI-JB) — A Câmara dos Representantes aprovou ontem a dotação de uma verba extraordinária de 12,2 bilhões de dólares para manutenção da guerra no Vietname. Dessa verba, 4,5 bilhões serão destinados à construção de foguetes, aviões e outros armamentos. A verba é para o período que vai até junho dêste ano.

Na mesma sessão, a Câmara derrotou uma emenda que impedia a invasão do Vietname do Norte por tropas norte-americanas a menos que o Congresso dos Estados Unidos aprovasse antes uma declaração formal de guerra. A emenda, do Deputado democrata George Brown, teve apenas dois votos.

O Presidente Johnson, que já assinou decreto autorizando a utilização imediata dos 4,5 bilhões de dólares destinados à produção de foguetes, disse que a aprovação do Congresso equivale ao endôsso à sua política de continuação da guerra enquanto se promovem esforços para obter a paz.

O autor da emenda, que visava a impedir uma invasão do Vietname do Norte, disse que não era seu objetivo restringir a capacidade de ação dos que estão procurando terminar com êxito a guerra.

Justificando sua emenda, Brown disse que, embora até agora nenhum dirigente americano tenha proposto a invasão do Vietname do Norte, a escalada americana prossegue gradualmente, sem qualquer interferência do Congresso, como determina a Constituição.

O Govêrno norte-americano recusou a oferta de uma firma inglêsa, para venda a preços baixos de machados para uso dos fuzileiros americanos nas selvas do Vietname, porque o mesmo tipo de arma foi vendido aos guerrilheiros vietcongs pela firma vendedora.

O Presidente da Comissão da Câmara de Representantes, que estudou o caso, Joe Evins, informou que de agora em diante os pedidos de machados serão colocados junto a firmas norte-americanas. A lei norte-americana estabelece que as compras, pelo Poder Público, devem ser feitas através de concorrências e os pedidos feitos a firmas que apresentarem cotações mais baixas.

Americanos bombardeiam Laus

Saigon (UPI-JB) — Fontes dignas de crédito informaram ontem em Saigon que os bombeiros B-12 de Fôrça Aérea americana atacaram recentemente o território do Laus, para interromper linhas de abastecimento pela chamada Rota de Ho Chi Minh.

Os bombardeiros B-52 atravessam diàriamente metade do Pacífico, desde a Ilha de Guam, para bombardear com grandes cargas explosivas as concentrações e as linhas de suprimento dos guerrilheiros em território sul-vietnamita. A notícia de que também o território do Laus foi atingido não teve qualquer confirmação oficial.

CERCO NA FRONTEIRA

Tropas do Exercito americano foram transportadas ontem à noite, por via aérea, para uma posição perto da fronteira do Camboja, na qual uma unidade de infantaria estava cercada pràticamente desde o amanhecer, em violento combate com fôrça identificadas como norte-vietnamita e procedentes de esconderijos em território cambojano.

A batalha, no Planalto Central, teve início quando os norte-vietnamitas atacaram a menos de dois quilômetros da fronteira, tentando impedir o pouso de um helicóptero e o desembarque de seus ocupantes. Os soldados conseguiram desembarcar e tomaram posições de defesa.

A 30 quilômetros dali, outros contigentes da infantaria lutavam há dois dias com norte-vietnamitas, perdendo mais de vinte homens. Entre os dois pontos, as tropas de refôrço encontraram os cadáveres de 53 inimigos.

POSTOS DE COMANDO

A noroeste de Saigon, os guerrilheiros do Vietcong atacaram dois postos de comando americanos. No primeiro ataque, a mais de cem quilômetros da capital, na Zona de Guerra "C", foi atingido o pôsto de comando da vanguarda da 196.ª Brigada de Infantaria Ligeira. Os guerrilheiros lançaram cêrca de 30 granadas de morteiro, que feriram 16 americanos. Helicópteros e peças de artilharia responderam ao fogo, mas os guerrilheiros escaparam sem qualquer baixa.

O segundo ataque foi contra o acampamento da infantaria americana em Chu chi, a 40 quilômetros de Saigon. Os guerrilheiros abriram fogo com 50 granadas de morteiro e 25 rajadas de fuzil. Helicópteros, peças de artilharia e equipamentos de iluminação da selva entraram em ação, silenciando os morteiros do Vietcong. Segundo os porta-vozes, 22 americanos foram feridos e as baixas dos guerrilheiros são desconhecidas.

GUERRA AÉREA

Os Estados Unidos perderam dois aviões no Vietname do Norte e um no Vietname do Sul na quarta-feira, informaram ontem os porta-vozes do comando militar americano em Saigon. Apenas um dos pilotos, o capitão de fuzileiros Peter Reuger, foi recuperado. O salvamento ocorreu cinco minutos depois de cair no mar, de pára-quedas, à altura do Paralelo 17. Os outros pilotos foram dados como desaparecidos.

Os bombardeiros B-52 atacaram posições situadas na Zona Desmilitarizada do Paralelo 17, onde estariam concentradas, segundo o porta-voz americano, nada menos de quatro divisões norte-vietnamitas.

BAIXAS

O comando americano divulgou também a estatística de baixas relativa à última semana (de sábado a sábado): morreram ou ficaram feridos 1 067 soldados americanos, contra 1 047 guerrilheiros do Vietcong e regulares do Vietname do Norte mortos. O relatório acrescenta que oito americanos desapareceram nas últimas duas semanas.

Outro relatório do comando revela que chegaram ao Vietname, nos últimos sete dias, mais cinco mil soldados americanos. Com isso, os contingentes dos Estados Unidos chegaram a 423 mil homens.

BOB HOPE

O comando militar americano liberou também para publicação um documento secreto do Vietcong, apreendido a 6 de fevereiro, em local e circunstâncias não identificados, no qual o alto-comando da organização critica seus agentes de Saigon por não terem conseguido *eliminar* o comediante Bob Hope e os artistas que o acompanharam há dois anos ao Vietname.

O documento é uma análise de diversas ações terroristas frustradas e afirma que as bombas destinadas a matar Bob Hope explodiram dez minutos antes de sua chegada.

A Trilha de Ho Chi Minh

Departamento de Pesquisa

Julho de 1959, no conflito do Vietname, é uma data que marca o início de um movimento de larga escala: a transferência de homens em armas do Vietname do Norte para o Vietname do Sul. Não era o início de uma invasão convencional. Os homens que atravessavam a fronteira eram, quase todos, sulistas que tinham ido para o Norte em 1954. Voltavam para seus lares, onde esperariam a chamada para a nova fase da revolta, que começaria em pouco tempo.

Êsses homens seguiram três caminhos principais: pelos juncos, ao longo da costa; diretamente através do Paralelo 17, e ao longo da Trilha de Ho Chi Minh, que atravessava o Laus e chegava à Província de Kontum. Os dois primeiros eram os mais fáceis e os mais perigosos. O terceiro era difícil e exaustivo, mas seguro.

A Trilha de Ho Chi Minh soa romànticamente; lembra a estrada dos mandarins, que partia da capital imperial, Huê, e seguia ao longo da costa; ou a estrada do ópio, que se dirigia para o Norte, pelo Laus, e chegava a Tonquim. Tem um ar de colorido e aventura.

Para as pessoas que não conhecem a Indochina, entretanto, as sugestões de uma palavra podem levar a equívocos. No Ocidente, a imagem usual que se faz do Vietname é a de uma terra de camponeses que usam chapéus cônicos, e que atravessam campos inundados para realizarem as suas colheitas milenares. Isso não deixa de ser verdade, mas é uma imagem incompleta. A maioria do Vietname não é composta de campos alagados, e sim de florestas hostis, povoadas de animais selvagens e de indígenas que empregam zarabatanas para caçar. Nessas regiões não há trilhas assinaladas, mas fragmentos de trilhas, espalhados por centenas de milhares de quilômetros. Freqüentemente largos apenas para um homem, ou para um pônei montanhês, êsses projetos de trilha estão escondidos da visão aérea por densas folhagens, e encontram-se a milhares de quilômetros da estrada mais próxima.

Como nos idos de 1950 a maioria das ações militares se desenrolaram ao norte do Paralelo 17, a Trilha de Ho Chi Minh não desempenhou papel decisivo na derrota dos franceses. Mas em um dos momentos críticos da guerra, quando o Viet Minh estava preparando o assalto decisivo a Dien Bien Phu, a Trilha permitiu ao General Giap realizar um desbordamento que não só custou aos franceses homens e território como exigiu o deslocamento de fôrças que, de outra maneira, seriam empregadas na defesa de Dien Bien Phu.

Papa pede ajuda da Suécia

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI declarou ontem ao Rei Gustavo Adolfo VI, em audiência que concedeu ao soberano sueco ao término de sua visita de dois dias à Itália, que a Suécia pode ter um papel muito importante nas negociações para conseguir o fim da guerra no Vietname.

— A Santa Sé abraçou há muito tempo esta grande causa da paz e seu desejo mais veemente é o de ver empenhadas neste esfôrço tôdas as potências realmente pacifistas — declarou o Sumo Pontífice, que concedeu audiência também ao ex-Vice-Presidente Richard Nixon, antes da partida dêste para Moscou.

PRESENTE

O Papa deu de presente a Nixon um álbum sôbre o Concílio Ecumênico e uma medalha comemorativa do setuagésimo quinto aniversário da Encíclica **Rerum Novarum**. Depois de visitar o Papa, Nixon conferenciou com o Primeiro-Ministro italiano Aldo Moro e em seguida embarcou para a União Soviética.

O iate norte-americano **Phoenix** chegou ontem a Hong-Kong, carregado de medicamentos para o Vietname do Norte. O barco partiu de Honolulu e viaja com destino a Haiphong, pôrto norte-vietnamita que foi várias vêzes bombardeado pelos americanos. Se o iate fôr apreendido, seus tripulantes poderão ser processados nos Estados Unidos.

Lodge não será candidato

Saigon (UPI-JB) — Henry Cabot Lodge, que foi substituído no cargo de Embaixador americano em Saigon por Ellsworth Bunker, declarou ontem que deixa o Vietname com muita tristeza e que não pretende candidatar-se para as eleições de 1968. — Sou um não-candidato irrevogável — disse.

Companheiro de chapa de Richard Nixon, nas eleições presidenciais de 1960, em que foi eleito John Kennedy, Lodge disse que não tem planos imediatos para quando encerrar seu segundo período como Embaixador em Saigon. O primeiro período terminou em 1964, quando Lodge participou da convenção eleitoral republicana.

PREVISÃO

Fazendo um balanço do período em que serviu como Embaixador em Saigon, disse Lodge que "os Estados Unidos ainda não conseguiram uma vitória satisfatória mas estão agora mais perto dela do que nunca". — Esta é uma guerra que os comunistas não podem ganhar e que nós não podemos perder — afirmou.

Interrogado sôbre a possibilidade de acabar-se com a guerra, Lodge, após assinalar que não é pitonisa, disse que em sua opinião o conflito não será encerrado com conferências e declarações formais de paz mas segundo uma "solução asiática", como nas Filipinas e na Malásia.

ESFÔRÇO DE GUERRA

Soldados americanos carregam um companheiro ferido na explosão de um paiol (UPI)

Cantão sob ação do terror e com alimentos racionados

Hong-Kong (UPI-JB) — Violência generalizada, racionamento de gêneros e ameaças de greve levaram Cantão, a maior cidade do Sul da China, à beira da lei marcial, disseram ontem viajantes recém-chegados a Hong-Kong, em entrevistas aos jornais locais.

O **Star**, tablóide em inglês, informou que grupos maoistas e antimaoistas promoveram batalhas noturnas em Cantão, e que muitos feridos morreram abandonados nas ruas. Facas, garrafas e vários instrumentos cortantes foram usados na luta, acrescentou o jornal.

AMEAÇA DE GREVE

Segundo o **Star**, os operários das fábricas de Cantão e áreas vizinhas ameaçaram entrar em greve a menos que os guardas vermelhos removessem das paredes os jornais-murais com elogios a Mao Tsé-tung.

As informações da Rádio de Pequim sôbre Cantão confirmam que ocorre na área grande atividade militar, mas não entram em detalhes sôbre a verdadeira situação na cidade.

Ho Man-chiu, chinês de 40 anos que voltou ontem de uma visita a Cantão, afirmou que o Exército assumira o contrôle de fábricas, para ensinar aos operários como aumentar a produção. Contingentes do Exército estariam também ajudando os camponeses.

Êsse e outros chineses afirmaram que há racionamento de alimentos e que os preços sobem. Além disso, tropas do Exército já estariam patrulhando as ruas.

EXAGÊRO

Fontes dos serviços ocidentais de inteligência em Hong-Kong acreditam que alguns dos informes de choques sangrentos em Cantão foram apenas produto de elementos anticomunistas, empenhados em manobras de guerra psicológica.

Acrescentam essas fontes que os próprios comunistas chineses podem ter exagerado a seriedade da situação, para justificar os grandes movimentos de tropa em tôda a Província de Kwangtung.

Pelos planos da revolução cultural de Mao Tsé-tung, o Exército desempenha papel importantíssimo na "luta pela tomada do poder". Isso parece confirmado pelas informações das rádios de outras províncias — Fukien, Chekiang, Heilungkiang, Shansi e Kiangsi; tôdas falam de grande atividade dos militares na campanha para o aumento da produção agrícola e industrial.

Taipé analisa relações com Brasil

Considerando a balança comercial entre seu país e o Brasil desfavorável — a China Nacionalista importa US$ 2 a 3 milhões anuais enquanto o Brasil apenas US$ 100 mil —, o Vice-Ministro do Exterior de Formosa, Sampson Shen, disse que "agora estamos com esperança de que as relações comerciais se intensifiquem, com a liberalização da política de importação brasileira a partir dêste mês".

Quanto aos problemas existentes entre a China Nacionalista e a China continental, afirmou: "nossa política é de recuperação do continente e atuamos com 70% de fôrça política e 30% de fôrça militar. A revolução cultural de Mao Tsé-tung está provando que o comunismo na China é um fenômeno temporário e terá fim".

OBJETIVOS

Em entrevista coletiva realizada na Embaixada da China Nacionalista, em Botafogo, o Sr. Sampson Shen afirmou: "Nossa visita a 11 países sul-americanos e à Jamaica é de boa vontade e não obedece a uma pauta pré-estabelecida".

Amanhã a comitiva chinesa, que veio especialmente para a posse do Marechal Costa e Silva, partirá para São Paulo onde permanecerá durante três dias e depois seguirá para o Paraguai, retornando à China em fins de abril.

A Missão manteve contatos com autoridades do Ministério das Relações Exteriores e com os dois Presidentes — Marechais Castelo Branco e Costa e Silva, considerando-os "dois grandes líderes". Dois técnicos em agricultura estiveram também no Ministério da Agricultura.

COMÉRCIO

Quanto ao comércio entre os dois países, o Subdiretor do Departamento de Comércio do Ministério dos Assuntos Econômicos, Sr. Loh Jen-kouj disse que "houve algum progresso mas há dois entraves principais para uma melhoria: rigidez da política de importação brasileira e falta de uma linha de navegação direta entre os dois países, porque o preço dos produtos em Formosa é accessível, mas o frete os encarece".

Entre os principais produtos que poderiam ser importados pelo Brasil, citou: alumínio, temperos para comida, e um fertilizante que tem o nome de uréia. Para outros países exportam em maior quantidade bananas, arroz, açúcar, cogumelo, espargos e verduras enlatadas, além de abacaxi.

RECUPERAÇÃO

Indagado sôbre as relações políticas entre as duas Chinas — Nacionalista da qual é Vice-Ministro do Exterior e continental —, o Sr. Sampson C. Shen mostrou-se empolgado e afirmou:

— Nossa política nacional é de recuperação do Continente, é de libertação do povo chinês do jugo comunista. O Govêrno de Formosa entende que o regime comunista é apenas um fenômeno temporário na China continental, e os últimos acontecimentos envolvendo Mao Tsé-tung provam esta teoria.

Sôbre a revolução cultural na China de Mao Tsé-tung, considerou o Vice-Ministro do Exterior que a História revela que Mao, ao abandonar o aparelho político e governamental e procurar a adesão de jovens entre 15 e 18 anos, demonstrou que seus velhos camaradas de mais de 30 anos o abandonaram, que tem poucos auxiliares de confiança.

IDÉIA ERRÔNEA

Afirmou o Vice-Ministro do Exterior que o pensamento que normalmente se tem das duas Chinas — é impossível a reconquista do continente porque Formosa é uma pequena ilha com mais de 10 milhões de habitantes e a comunista tem mais de 700 milhões — é errôneo. Citando fatos históricos de seu país defendeu a tese de que o número nunca foi fator importante na obtenção do poder.

— Baseio-me em dados concretos, acrescentou. Depois da guerra mais de 14 mil prisioneiros comunistas optaram pela liberdade e refugiados só existem para o nosso lado. Pretendemos porém reconstruir a ilha, dar ao povo um bom nível de vida, para que cada um opte por sua liberdade. Não entendemos a vitória militar sem apoio popular.

Acompanhado pelo Embaixador da China Nacionalista no Brasil, Sr. Shao-Chang Hsu, o Vice-Ministro do Exterior confirmou a existência de 600 mil homens de seu país habilitados para uma invasão do continente, mas afirmou:

— Não temos êste objetivo, acreditamos agora no poderio político. Quando chegar o momento, invadiremos. Mas sem apoio do povo não haverá vitória. Concluiu afirmando que, desde 1949, há cêrca de 300 mil refugiados na China Nacionalista.

A sujeira das bombas

Departamento de Pesquisa

Bomba limpa é aquela que deixa pouca radiação depois de explodir. Até agora isto era apenas um sonho dos cientistas e militares, sonho que a Suécia diz ter transformado em realidade.

A bomba nuclear, atômica ou de hidrogênio, funciona através da reação em cadeia de um elemento instável (urânio 236 ou plutônio 238). Esta reação em cadeia é violenta e muito rápida. Liberta grandes quantidades de energia, sob a forma de raios gama, luz, calor e um sôpro mais intenso que o das bombas convencionais. Ocorre, porém, que nem todo o combustível da bomba detona na reação. Uma parte é lançada para longe, antes de explodir, e esta poeira de urânio ou de plutônio radiativo constitui a sujeira da bomba. A quantidade de sujeira depende do grau de purificação do combustível utilizado e da perfeita proporção entre a quantidade de combustível e a fôrça da explosão.

As bombas primitivas, como as de Nagasaki e Hiroshima, eram muito sujas. Uma parte considerável de seu combustível não explodia. Espalhava-se na atmosfera sob a forma de poeira radiativa.

As vantagens da bomba limpa são enormes, do ponto-de-vista militar. A bomba atômica, como qualquer outra, é lançada para destruir determinado objetivo. Se ela contamina as regiões adjacentes que não precisavam ser destruídas, estará não apenas causando destruição inútil como contaminando uma área maior que a desejada. Uma região que acaba de receber um impacto nuclear só pode ser transposta por tropas protegidas em veículos blindados. Se, entretanto, fôr usada uma bomba limpa, a infantaria poderá ocupá-la sem correr riscos maiores, assim como a população civil das áreas vizinhas não sofrerá os efeitos a longo prazo.

Portugal em seis anos terá sua bomba atômica

O Presidente da Junta de Energia Nuclear de Lisboa, Professor Francisco Pinto, disse, ontem, em seu primeiro contato com a imprensa, que Portugal dentro dos próximos 6 anos já poderá ter a sua primeira bomba atômica, mas acrescentou que seu país não tem qualquer intenção de fabricá-la porque considera que ela não o transformaria em uma potência atômica.

Como ex-Ministro da Educação de Portugal, o Professor Francisco Pinto fêz inúmeras considerações a respeito do ensino em seu país e, comentando o problema dos excedentes cariocas disse que, pessoalmente, não via nenhum problema no seu aproveitamento pelas universidades portuguêsas, "conquanto que os dois países resolvam logo o problema da manutenção dos estudantes.

DIFICULDADES DA BOMBA

A entrevista do Presidente da Junta Nuclear de Lisboa, considerada uma das maiores do mundo, foi realizada na Reitoria da Universidade do Estado, onde o visitante recebera o título de **Doutor Honoris Causa**, que também lhe foi conferido, horas mais tarde, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Para o Professor Francisco Pinto, uma bomba atômica só é arma quando a potência que a fabrica dispõe de uma indústria pesada e altamente especializada, com navios e aviões poderosos e bem equipados, além de ser obrigada a possuir um sistema de contrôle eletrônico espalhado por uma grande região, "o que evidentemente não é para qualquer nação".

Depois de revelar que Portugal já está fabricando urânio metálico, possuindo, juntamente com a Espanha e a França, grandes reservas dêste mineral atômico, o Professor Francisco Leite Pinto adiantou que seu país já conta com cêrca de 900 especialistas no assunto, sendo que 30% dêste material humano é constituído de mulheres.

PERSPECTIVAS

Segundo o Presidente da Junta de Energia Nuclear de Lisboa, o Govêrno português instalará em 1973 a sua primeira Central Nuclear, através da colaboração do Govêrno espanhol que, como Portugal, tem grandes reservas de urânio.

Ao contrário do Brasil, onde a procura é maior do que o mercado de trabalho e por isso mesmo provoca a evasão de técnicos para o exterior, em Portugal todo o elemento humano formado pelas escolas especializadas é imediatamente empregado, uma vez que o Govêrno dá só à Junta de Energia Nuclear, uma verba anual de cêrca de 80 milhões de escudos.

Essa resposta do Professor Francisco Pinto provocou uma série de sussuros na sala onde se realizava a entrevista, tendo um aluno perguntado se em Portugal as Universidades também dão cursos especializados de Energia Nuclear e acrescentou:

— Aqui o ensino é muito fraco. Apenas algumas noções elementares durante o curso de engenharia, vindo o curso pròpriamente dito em aulas de pós-graduação.

— Bem meu filho, desde 1956 que o Govêrno português transformou o currículo de todos os cursos de engenharia que, atualmente, incluem como matéria obrigatória as cadeiras de Física e Química Atômica. No curso especial de engenheiros-químicos — acrescentou — existem várias cadeiras referentes à eletrônica e metais uraníferos. Por aí você vê.

NECESSIDADES

— O que eu acho é que o Brasil está precisando, dado a sua grandeza territorial e populacional, de maiores institutos especializados e um interêsse bem maior pelo aumento do número de suas universidades. Sei que muitos professôres brasileiros gostam de visitar escolas estrangeiras a título de apanhar experiências para as suas. Pessoalmente não gosto dessa atitude porque considero, dada a minha larga experiência no assunto, que as universidades devem ser eminentemente nacionais. Quem visita faculdades e escolas estrangeiras corre o risco de, além de experiência, levar defeitos dos outros.

Ministério recebe de Costa e Silva a orientação a seguir

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva concluiu ontem com lágrimas nos olhos seu primeiro pronunciamento oficial como Presidente da República, quando, em 45 minutos, fêz uma síntese das diretrizes de seu Govêrno, ressaltando sua preocupação com o homem — "como expressão intelectual e moral e não apenas como uma abstração ou elemento numérico do corpo social" — e afirmando que continuará o trabalho iniciado há três anos com outros métodos, porém com os mesmos objetivos.

Para os 16 integrantes do Ministério que já o esperavam no Palácio do Planalto desde as 9 horas (hora marcada para o início da reunião), o Presidente começou seu discurso afirmando que daria ali a própria filosofia do Govêrno:

— Quero que todos os senhores sigam essas diretrizes nos atos que irão praticar no Ministério — advertiu, dizendo ainda que desejava ter suas palavras ouvidas pelo povo, "pois quero sempre contar com o povo no meu trabalho".

O PRIMEIRO DIA

Depois de cumprir pela primeira vez o ritual que o Marechal Castelo Branco adotou rigorosamente durante seus 35 meses de Govêrno, o Presidente Costa e Silva decidiu ontem não mais utilizar a rampa de mármore e dispensar a presença da guarda e do corneteiro em suas entradas e saídas do Palácio do Planalto.

Salvo em dias de solenidade, como aconteceu anteontem à tarde, o Presidente entrará pelo subsolo do Palácio e usará o elevador de acesso direto ao gabinete, abandonando definitivamente a norma que o Marechal Castelo Branco fêz questão de observar.

CANSAÇO

Exausto pelo esfôrço realizado nas cerimônias de posse, agravado ainda por ter ido dormir depois das duas horas da madrugada, quando deixou a recepção do Palácio da Alvorada e se dirigiu à Granja do Ipê, só às 9h20m de ontem o Marechal Costa e Silva chegou ao Planalto, para presidir a primeira reunião do Ministério, marcada para as 9 horas.

Atendendo à insistência de fotógrafos e cinegrafistas, concordou em subir pela rampa principal do Palácio, onde já o esperavam os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Deputado Rondon Pacheco e General Jaime Portela.

EXCEDENTES

Depois da reunião, quando fêz o primeiro pronunciamento oficial, traçando as diretrizes para a ação do Govêrno, o Presidente recebeu em audiências isoladas seus 16 Ministros, discutindo problemas específicos de cada Pasta. Nessa ocasião, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, informou que convocaria para amanhã, no Rio, uma reunião de reitores das Universidades federais, para examinar o aproveitamento de excedentes.

Antes de deixar o Planalto para almoçar na Granja do Ipê, às 12 horas, o Presidente recebeu em seu Gabinete os Governadores Osvaldo Lamenha, de Alagoas, e Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul.

No final da tarde, até sair do Palácio, às 19 horas, o Marechal Costa e Silva concedeu novas audiências aos Srs. Lamenha Filho, Peracchi Barcelos e ao Governador do Rio Grande do Norte, Monsenhor Valfredo Gurgel.

ALMÔÇO

Os membros da missão econômica norte-americana, chefiada pelo banqueiro David Rockefeller, serão recebidos hoje pelo Presidente Costa e Silva para um almôço no Palácio da Alvorada, às 13 horas.

Esse encontro, segundo informações obtidas ontem junto à Presidência da República, não terá caráter oficial.

Íntegra do pronunciamento do Presidente, na pág. 11

O MAIOR DESEJO

Costa e Silva quer ser ouvido pelo povo e contar com êle

Agência de Pequim diz que posse de Costa e Silva é ato que fortalece ditadura

Tóquio (UPI-JB) — A agência Nova China, da China comunista, comentou ontem negativamente a posse do Marechal Costa e Silva, dizendo ter sido a transferência de poder no País "obra dos gorilas brasileiros, dispostos a fortalecer a sua ditadura fascista e americanista".

Explicou a agência que o nôvo Presidente "tomou parte ativa no golpe de estado que, inspirado pelo imperialismo norte-americano, derrubou em 1964 o Sr. João Goulart".

FASCISMO

Segundo a Nova China, "antes da posse do Marechal Costa e Silva, o regime do Presidente Castelo Branco já estabelecera no Brasil um Estado fascista que não dissimula suas ligações com os Estados Unidos".

— A fim de fazer calar o povo brasileiro, que luta contra o regime reacionário — continua — os militares, completando a farsa das eleições, promulgaram uma nova Constituição federal a 22 de janeiro, conferindo ao Presidente da República o poder de governar por decretos e de declarar o estado de emergência no País sem consultar o Congresso.

Afirma ainda o comentário que "esta nova Constituição entrou em vigor com a posse do Marechal Costa e Silva, que visitou, antes de assumir o poder, vários países da Europa Ocidental e da Ásia". Diz por fim que "o Presidente Johnson anunciou, no princípio dêste mês, que está disposto a visitar o Brasil em abril próximo".

JAPONÊSES

Os jornais japonêses publicaram ontem alguns outros despachos procedentes do Brasil, sôbre a posse do Marechal Costa e Silva. Os órgãos de imprensa do Japão estamparam material fornecido pelas agências noticiosas estrangeiras, mas não comentaram o acontecimento em editoriais.

Em sua recente viagem pelo mundo, o nôvo Presidente visitou o Japão, onde se avistou com o Imperador Hirohito e a Imperatriz Nagako, com o Primeiro-Ministro Eisaku Sato e outros membros do Govêrno japonês.

Brasil ainda precisa de auxílio americano

Paris (UPI-JB) — O jornal francês *L'Aurore*, comentou ontem a posse do Presidente Costa e Silva, afirmando que, embora se espere do nôvo Govêrno a adoção de uma linha diplomática "menos diretamente vinculada à de Washington", isso talvez não seja muito prudente, pois "o Brasil, parece, precisará ainda por muito tempo da ajuda dos ianques".

Acredita *L'Aurore* que o Govêrno Costa e Silva dará prosseguimento, no campo econômico, "à política de deflação do Marechal Castelo Branco, atenuando-a um pouco, entretanto". Acha ainda que, "apesar de duvidarem alguns de sua fidelidade rigorosa aos princípios administrativos do Govêrno anterior", o Marechal Costa e Silva "inspira confiança".

PERIGO

Para o jornal francês, o Marechal Castelo Branco, "que teve a coragem de tomar o partido dos norte-americanos em São Domingos", sabe muito bem até onde a aliança com os Estados Unidos é importante.

Indaga *L'Aurore*, finalizando: "não será arriscado subestimar a importância da melhor das alianças apenas para cortejar a opinião pública?"

A ANÁLISE DE "YA"

Madri (UPI-JB) — O jornal católico **Ya** analisou ontem, em editorial, as "enormes dificuldades" que o Presidente Costa e Silva deverá enfrentar, manifestando a esperança de que o nôvo dirigente do Brasil possa "reorganizar" o País durante seu mandato.

"A maioria da população brasileira quer eficiência administrativa e paz social e oxalá Costa e Silva consiga dominar a caótica economia brasileira, pois êsse seria o caminho para dar ao País a possibilidade de organizar-se" — acentuou.

Referindo-se às "enormes dificuldades que esperam o Marechal Costa e Silva", enumerou **Ya** a reforma agrária e a "irritante desigualdade de níveis de vida", salientando que, "apesar das incalculáveis riquezas potenciais do Brasil, uma grande parte da população se debate com a fome, enquanto um setor social desfruta da opulência".

E concluindo:

"Isso gera tensões que dão pretexto à demagogia dos políticos do tipo de Fidel Castro e facilitam o trabalho de subversão do comunismo".

NA ARGENTINA

Buenos Aires (Bureau do JB) — A imprensa argentina focalizou com grande destaque a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência do Brasil.

La Prensa, na primeira página e com título sob uma foto em que o Marechal aparece recebendo um abraço do Senador Auro de Moura Andrade, anuncia que *Subiu ao Poder Costa e Silva*, enquanto *La Nación*, também na primeira página e em manchetinha, informava que *Costa e Silva jurou a Presidência do Brasil*.

CONTINUAÇÃO

O jornal *El Mundo*, em página interna, destacou a promessa de Costa e Silva de seguir a linha de Castelo Branco. *Clarín*, em manchete interna, registrou: *Brasil: Costa e Silva assumiu a Presidência e inicia a segunda fase da Revolução de 1964*.

A revista *Confirmado*, especializada em observações políticas e de orientação esquerdista, dedicou ao Brasil o último número, lançado ontem, e, apresentando o Marechal Costa e Silva na capa, analisou a vida brasileira em quatro páginas, realçando vários aspectos do desenvolvimento do País nos últimos anos.

MÉXICO DÁ REALCE

Cidade do México (UPI — JB) — A maioria dos jornais desta Capital publicou com realce as notícias sôbre a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência do Brasil.

O **Heraldo** anunciou em manchete: **Nôvo Presidente do Brasil: Artur da Costa e Silva**. O **Novedades**, também em manchete, informou: **Costa e Silva toma posse e anuncia seu plano de austeridade**, e dirigiu seu comentário contra o ex-Presidente Castelo Branco, acusando-o de ter decretado leis restritivas à imprensa.

Nomeações para segundo escalão começam a sair

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o Sr. Nestor Jost para Presidente do Banco do Brasil, o General Augusto Fragoso para o Comando da Escola Superior de Guerra, o General Euler Bentes para a SUDENE, e indicou ao Senado o Sr. Jaime Magrassi de Sá para a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Antes de deixar o Palácio do Planalto para o almôço, o Marechal Costa e Silva encaminhou à Chefia do Gabinete Civil a carta de exoneração apresentada ao ex-Presidente pelo Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, informando que êle deveria ser mantido no cargo.

OUTROS DECRETOS

O Presidente submeteu ao Senado também o nome do General Emílio Garrastazu Médici para as funções de Chefe do Serviço Nacional de Informações, e o nome do Coronel Florimar Campelo para o cargo de Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, antigo Departamento Federal de Segurança Pública.

Noutra série de decretos, o Marechal Costa e Silva nomeou o General Couto Coelho Frota para Chefe de Gabinete do Ministro do Exército, exonerando-o do Comando da Divisão Blindada, para onde foi nomeado o General Ramiro Tavares Gonçalves.

O Almirante José Celso de Macedo Soares foi designado para a presidência da Comissão de Marinha Mercante e o engenheiro Eliseu Resende para Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Um dos decretos do Presidente Costa e Silva concede exoneração ao Sr. Arnaldo Lacombe do cargo de Diretor-Geral da Agência Nacional (órgão agora da área do Gabinete Civil).

Para ocupar o cargo interinamente, o Sr. Rondon Pacheco designou o jornalista Mário Neiva, da Rádio Nacional.

O Presidente assinou os seguintes decretos, no Ministério das Relações Exteriores:

— removendo para a Secretaria de Estado os diplomatas Mauri Gurgel Valente, da Embaixada no Panamá; George Alvares Maciel, da Embaixada em Londres; e Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro, da Embaixada em Montevidéu;

— concedendo dispensa aos diplomatas Manuel Pio Correia Júnior da função de Secretário-Geral do MRE e designando, para a mesma função, o diplomata Sérgio Correia Afonso da Costa; Donatelo Grieco, da função de Secretário-Geral adjunto para Assuntos da Europa Ocidental e da África e designando, para substituí-lo, o diplomata Cláudio Garcia de Sousa; Sérgio Correia Afonso da Costa da função de Secretário-Geral adjunto para Organismos Internacionais e designando, para a mesma função, o diplomata Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro; Paulo Leão de Moura da função de Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos e designando, para substituí-lo, o diplomata George Álvares Maciel; e Manuel Antônio Maria de Pimentel Brandão da função de Secretário-Geral adjunto para Assuntos Americanos e designando, para a mesma função, o diplomata Mauri Gurgel Valente; designando Chefe do Departamento Consular e de Imigração o diplomata Paulo Brás Pinto da Silva; Chefe do Departamento Cultural e de Informações o diplomata Donatelo Grieco e, interinamente, Secretário-Geral adjunto para o Planejamento Político o diplomata Paulo Nogueira Batista; e,

— tornando sem efeito dois decretos de 2 de fevereiro último: o que designou Chefe do Departamento Cultural e de Informações o diplomata José Augusto de Macedo Soares e o que concedeu dispensa de Chefe da Divisão da Organização dos Estados Americanos ao referido diplomata.

Poucos davam seu apoio a Costa e Silva, em 66

Brasília (Sucursal) — Um abaixo-assinado com apenas 14 assinaturas de deputados federais, datado de 22 de março de 1966, de apoio à candidatura do então General Costa e Silva à Presidência da República, corria de mão em mão, durante a recepção de gala realizada anteontem no Palácio da Alvorada.

D. Iolanda Costa e Silva foi uma das pessoas que leu o documento e muitos deputados da ARENA, que não assinaram naquela ocasião, justificaram-se dizendo que não estavam em Brasília. O documento não foi divulgado, porque o número de signatários era reduzido.

O DOCUMENTO

O documento diz o seguinte:

"Os deputados federais que abaixo se assinam, externam por êste documento sua simpatia pela candidatura do General Costa e Silva que, na atual conjuntura política, representa a melhor solução para o País e a mais segura garantia de sobrevivência do regime democrático".

Assinaram, além do Deputado Amaral Neto, que teve a iniciativa, apenas os Deputados Adolfo de Oliveira, João Mendes (que não se candidatou à reeleição), Flôres Soares, Josafá Azevedo (não reeleito), Altes Macedo, Milton Cassel (não reeleito), Cícero Dantas, José Carlos Guerra, Vasco Filho, Tourinho Dantas, Euclides Triches, Furtado Leite, Nonato Marques e Anísio Rocha (não reeleito).

MDB NA RECEPÇÃO

Na recepção do Alvorada, foram vistos 16 Deputados do MDB: Getúlio Moura (2.º Vice-Presidente da Câmara), Milton Reis (2.º-Secretário da Câmara), Amaral Neto, padre Godinho, Jairo Brum, Nélson Carneiro, Bivar Olinto, José Colagrossi, Amaral Furlan, Franco Montoro (Vice-Presidente do MDB), Dias Meneses, Adalberto Camargo, João Meneses, Mariano Beck, Tales Ramalho e Edgar Almeida.

Brás aplaude intenção que vê em Costa e Silva de ajudar a emprêsa nacional

Brasília (Sucursal) — As diretrizes do Govêrno Costa e Silva, consubstanciadas na expressão "humanismo social", foram aplaudidas ontem, na Câmara, pelo Deputado Brás Nogueira (ARENA de São Paulo), assinalando que pode antever que a política econômica será orientada no propósito do fortalecimento da emprêsa nacional.

O deputado paulista, depois de elogiar as nomeações dos Srs. Delfim Neto e Magalhães Pinto, para os cargos de Ministros da Fazenda e do Exterior, fêz um apêlo aos empresários, no sentido de irem ao encontro das intenções do nôvo Govêrno.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Geraldo Pinho Alves Pais, comentando ontem o propósito do nôvo Govêrno de retomar o desenvolvimento, declarou que o Marechal Costa e Silva, ao retomar o caminho do progresso, não deve esquecer-se de que, ao lado das providências econômicas destinadas a diminuir os sacrifícios gerais, se torna fundamental restaurar o regime democrático.

Por sua vez, o líder arenista Marco Antônio Maciel manifestou-se convencido de que o nôvo Govêrno retomará o desenvolvimento, "com benefícios para tôda a Nação, que viveu um período de austeridade e sacrifícios para ordenar sua vida".

Para os estudantes, no entanto, o nôvo Govêrno não poderá ir muito adiante no terreno econômico, "quer por sua composição, quer pelas suas bases de sustentação".

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes sindicais de Minas Gerais acreditam no nôvo Govêrno, certos de que o Presidente Costa e Silva empreenderá uma política mais humana, "que possibilite ao trabalhador melhores condições de vida, além da volta do diálogo com a classe operária".

Os primeiros pedidos dos trabalhadores mineiros são para que o Marechal Costa e Silva modifique imediatamente a política salarial do Govêrno Castelo Branco e derrube a Lei do Inquilinato.

Ceará

Fortaleza (Correspondente) —O Governador Plácido Castelo, o único ausente em Brasília no dia da posse do Marechal Costa e Silva, enviou ontem telegrama de congratulações ao nôvo Presidente da República.

Deputados da ARENA e do MDB têm-se manifestado "plenamente confiantes" no nôvo Govêrno, prevendo os oposicionistas que haverá bom entendimento.

O jornal **Correio do Ceará** dedicou à posse do Marechal Costa e Silva uma edição especial de 50 páginas. O **Nordeste** saiu às ruas com a seguinte manchete: **Castelo saiu; Costa e Silva no Poder.**

Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Deputado arenista Olavo Ferreira, em discurso na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, destacou que "uma euforia e imensa expectativa imperam em todos as cotações, animados da vontade de que o Marechal Costa e Silva consiga consolidar a política revolucionária, escoimando-a dos excessos porventura existentes".

— Finda a fase de transição em que todos os homens que tinham aos ombros as responsabilidades de conduzir a Nação brasileira, no período pós-revolucionário, para a consolidação definitiva, todos esperam que o ilustre Marechal Costa e Silva, que recebeu o Govêrno no cercado de inusitada e compreensível expectativa, encaminhe a Nação brasileira para seus gloriosos destinos.

Sergipe

Aracaju (Correspondente) — A posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República foi o tema principal da sessão de ontem da Assembléia Legislativa, com discursos dos líderes da ARENA, Deputado Antônio Tôrres, e do MDB, Deputado Otávio Penalva, que se disseram confiantes na execução de programas destinados a promover o desenvolvimento do País.

A Oposição pediu o restabelecimento da democracia e da liberdade no País.

Interinos apelam para Passarinho

Um memorial dos interinos demitidos da previdência social será entregue hoje, às 16 horas, pela Comissão Nacional de Defesa dos Interinos ao Senador Jarbas Passarinho, por ocasião da sua posse como titular do Ministério do Trabalho.

Os interinos alegam que foram surpreendidos pelas portarias 36, 37 e 38, de 6 de março, achando que mereciam pelo menos uma oportunidade para se habilitarem através de concurso aos cargos que vinham ocupando.

REVOGAÇÃO

Pretendem os interinos que o nôvo Ministro do Trabalho reconsidere a decisão do anterior e revogue as portarias pelas quais foram exonerados do serviço público.

Associação militar saúda Costa e Silva

Buenos Aires (Do Bureau do JB) — Em sessão especial realizada ontem nesta Capital, militares — pràticamente do mundo inteiro — que integram a Associação de Adidos Navais, Militares e Aeronáuticos de Buenos Aires evocaram a passagem do Marechal Costa e Silva pela presidência da entidade em 1951, quando como Coronel foi Adido-Militar brasileiro na Argentina.

A Associação aprovou por unanimidade o envio de saudação ao nôvo Presidente da República do Brasil, e na mesma reunião elegeu sua nova diretoria. Em homenagem ao Presidente Costa e Silva elegeram o Adido Naval Brasileiro, Capitão-de-Mar-e-Guerra João Carlos Palhares dos Santos para Presidente da entidade.

Indústria Nacional homenageará, dia 21, o General Macedo Soares

O General EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, que assumiu o Ministério da Indústria e Comércio no govêrno do Marechal Costa e Silva, será homenageado por industriais, amigos e admiradores, durante um jantar no próximo dia 21, às 20h30m, no Copacabana Palace.

A manifestação traduzirá o regozijo das fôrças produtoras da Nação, pela sua escolha para exercer as altas funções de Ministro da Indústria e do Comércio, bem como o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à indústria nacional à frente da C.N.I.

As adesões serão recebidas no Departamento de Divulgação e Relações Públicas da Federação da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro, na Av. Calógeras, 15 — 4.º andar, ou pelo telefone: 52-6084.

Coluna do Castello

Govêrno procura agir nos limites da lei

Brasília (Sucursal) — O Govêrno foi chamado a dar indicações concretas dos seus processos políticos nos seus primeiros momentos de existência. Essa oportunidade foi criada pelo jornalista Hélio Fernandes, assinando seu artigo de jornal. A situação, embora prevista pelos anúncios que se faziam privadamente, é nova e ocorre no momento em que, desaparecidos os podêres de emergência ou discricionários, o Poder Público ainda não está no perfeito conhecimento e na posse total dos seus instrumentos de contenção e de ação para resolvê-la.

Observava-se nas informações que transpiravam dos setores políticos do Govêrno o maior cuidado com que se encaminhava o assunto, desde que não interessaria ao nôvo Presidente criar de saída uma imagem incompatível com as esperanças que suscitou nem ferir, por qualquer modo, a ordem constitucional apenas reimplantada.

O Ministério da Justiça se preocupa, em conseqüência, em definir inicialmente a situação jurídica do Sr. Hélio Fernandes e, por extensão, dos demais cassados, tomando como ponto de partida o exame da derrogação da legislação revolucionária. Se se considerar que a pena de confinamento e outras, estabelecidas pelo Ato Institucional n.º 2, estão em vigor, o jornalista poderá ser enquadrado na legislação revolucionária e punido dentro dos seus critérios. Caso se entenda o contrário, o Govêrno tentaria cominar os atos praticados como violação da nova Lei de Segurança Nacional.

A própria Oposição, embora externamente defenda o contrário, não parece convencida de que tôda a legislação excepcional tenha caducado no dia 15. Juristas como o Sr. Oscar Pedroso Horta e o Sr. Tancredo Neves entendem que, na parte não conflitante com a nova Constituição, os Atos Institucionais e Complementares continuam em vigor até que sejam expressamente revogados. Por isso mesmo, são favoráveis a que o Partido de oposição incentive, na medida das suas fôrças, a imediata revisão das leis, atos e decretos deixados pelo Marechal Castelo Branco, a fim de que se complete o processo de normalização institucional do País.

É de assinalar-se, todavia, que o esfôrço do Govêrno de comportar-se nos limites da lei e de escolher cuidadosamente os instrumentos e os processos cabíveis para reprimir o ato rebelde do jornalista são indícios que situam favoràvelmente, na perspectiva política, o sistema do Marechal Costa e Silva. Dentro dêsse estado de espírito, considera-se até mesmo possível que, ainda convencido da vigência de dispositivos dos atos revolucionários, o Govêrno prefira intentar contra o jornalista processo fundamentado na legislação não revolucionária.

Tôda a responsabilidade

Poucos dias antes de emitir o decreto-lei da Segurança Nacional, o Marechal Castelo Branco avisou o Senador Daniel Krieger que lhe mandaria o projeto, para estudo no âmbito reduzido da direção da ARENA. No entanto, o aviso não teve conseqüência e o Senador Daniel Krieger entendeu que o ex-Presidente preferiu assumir tôda a responsabilidade pela lei que iria provocar, como provocou, a mais viva indignação.

MDB na integração mineira

O Governador Israel Pinheiro, antes de voltar a Belo Horizonte, conversou longamente com o Senador Camilo Nogueira da Gama e os Deputados Tancredo Neves e Renato Azeredo. O tema foi a integração mineira, admitindo-se, em princípio, que o MDB participe do nôvo secretariado do Govêrno de Minas.

Dia 22 de abril, o Sr. Israel Pinheiro oferecerá um almôço de confraternização a tôda a representação política do Estado, que a essa altura já deverá estar integrada.

O MDB na recepção

Houve uma decisão não formalizada da bancada do MDB de não participar da recepção do nôvo Presidente no Palácio da Alvorada. O Sr. Amaral Neto, todavia, preferiu atender ao convite do Marechal Costa e Silva.

O Sr. Oscar Pedroso Horta, que ignorava as conversas havidas na bancada, examinou sòzinho o problema, decidiu não ir, mas, homem bem educado, escreveu ao Presidente pequena carta acusando o recebimento do convite, agradecendo e desculpando-se por não poder comparecer.

A Prefeitura de Brasília

O Sr. Plínio Cantanhede está esperando substituto na Prefeitura de Brasília. O Presidente da República firmou-se no critério de substituir tôda a equipe de Govêrno e parece que não abrirá exceção. Embora sob as restrições de parte da assessoria militar do Marechal Costa e Silva, o Sr. Plínio Cantanhede administrou Brasília de maneira competente, motivando sua equipe e entusiasmando a Cidade, ostensivamente queremista em matéria de prefeito. Muitos quilômetros quadrados de novos parques embelezam Brasília, depois de Plínio Cantanhede, que aumentou o potencial de energia da Cidade, construiu três hospitais em pleno funcionamento, elevou o abastecimento de água e concluiu as obras básicas da rêde de esgôto.

Administrar Brasília é um problema que não tem só a complexidade normal de tôda administração pública, pois exige uma qualidade a mais: sensibilidade para o que ela representa como realização urbanística e arquitetônica, adesão às idéias que dirigem o Plano e respeito pelas grandes figuras que a projetaram e começaram a construir. O sucessor do Sr. Plínio Cantanhede não pode deixar de ter essa qualidade.

Carlos Castello Branco

Lira garante união de todos na luta pelo desenvolvimento

Perante todos os generais em serviço no Rio ou em trânsito, almirantes, brigadeiros e autoridades, o General Aurélio de Lira Tavares assumiu ontem o cargo de Ministro da Guerra e disse que "quando se inaugura a segunda fase da Revolução, com o Brasil reclamando desenvolvimento, até mesmo por imperativo da sobrevivência no futuro, todos os instrumentos e recursos do Govêrno hão de estar solidàriamente empenhados nessa grande batalha que vai ser agora travada".

O Ministro do Exército acrescentou: "Vamos dar tôda a nossa contribuição à grande tarefa iniciada pela Revolução de março, não apenas a da defesa dos seus ideais e dos seus princípios, como a do programa de realizações, com justiça social, sem a qual êles falhariam nos seus próprios desígnios e na própria promessa que representam".

IMPERTURBÁVEL

Com o salão nobre todo lotado, a cerimônia teve início precisamente às 10h30m. Logo após a passagem do cargo ao sucessor, o Marechal Ademar de Queirós disse emocionado:

— Ao assumir a 1 de julho do ano passado o cargo de Ministro da Guerra, disse que aqui viria apenas para servir, servir ao amigo e eminente chefe, Presidente Castelo Branco, servir a meu País e mais uma vez servir ao Exército.

— Dirigindo-me, então, ao meu digno antecessor no cargo, o General Costa e Silva, velho camarada e amigo de tantos e tantos anos, prometi não decepcioná-lo, deixando em meio, inacabadas, iniciativas da profícua gestão de Sua Excelência.

— Afirmei, por fim, o desejo de prosseguir na trilha já demarcada e aberta, integrando cada vez mais o Exército na missão específica que lhe cabe, de sereno e imperturbável assegurador da ordem, da paz e do progresso nacional, buscando garantir-lhe crescente eficiência e estreitando ainda mais os laços de camaradagem e de compreensão com as demais Fôrças Armadas co-irmãs.

— Ao cabo dêsses oito meses e meio, de nova e feliz convivência com os camaradas do Exército, é chegado o momento em que me afasto da Pasta da Guerra e posso, então, assegurar que tudo fiz para cumprir o prometido, procurando bem servir ao Exército, ao primeiro Govêrno da Revolução e ao País.

Por fim, o Marechal Ademar de Queirós agradeceu a colaboração da Marinha e da Aeronáutica, durante sua gestão à frente do Ministério da Guerra.

AUTENTICIDADE

Após as palavras protocolares — "Assumo as funções de Ministro do Exército" — e após o discurso do Marechal Ademar de Queirós, o General Lira Tavares discursou:

— Esta transmissão de chefia é ainda mais expressiva por constituir um dos atos da passagem do primeiro para o segundo Govêrno da Revolução, do período difícil e de excepcionalidade que a institucionalizou, sob a orientação patriótica e digna do Marechal Castelo Branco, para o da realização da autenticidade da vida democrática, por ela salva, saneada e fortalecida.

— A Nação vai agora prosseguir na consolidação da Revolução e o Exército há de cumprir, como vem cumprindo, o grande papel que lhe tem cabido nessa relevante e patriótica tarefa, já agora irreversível no seu alto sentido e nos seus grandes objetivos.

— Vemo-lo, hoje, por obra mesmo da Revolução, mais unido e mais coeso, reintegrado no seu verdadeiro papel de instituição militar de uma democracia, obediente ao poder civil legítimo, fortalecido e dignificado. Foi êsse, sem dúvida, um dos mais beneméritos serviços que consagraram, como Ministro da Guerra, o eminente chefe e líder agora investido, por escolha livre, legítima e consagradora dos representantes do povo, na mais alta magistratura na Nação.

— O Exército acompanhou o programa do Marechal Costa e Silva naquele período difícil e decisivo em que lhe coube chefiá-lo, desde os primeiros dias da Revolução. Cabe agora, ao Ministério do Presidente Costa e Silva, cumprir um grande programa global, por êle já laboriosamente estudado e firmemente traçado, em consonância com os interêsses e os reclamos da Nação.

— O Exército, como as Fôrças Armadas, situa-se dentro dêle como parte de um todo, solidário, tanto no espírito, que é o da Revolução de março, como na ação do Govêrno, visando principalmente ao homem brasileiro, como fator básico e beneficiário obrigatório do desenvolvimento que a Nação está reclamando para realizar-se com segurança.

Educação

Brasília (Sucursal) — Ao assumir ontem o cargo de Ministro da Educação, o Sr. Tarso Dutra declarou que seu trabalho será orientado por princípios normativos que a todo momento influenciarão as decisões a serem tomadas, como fatôres que condicionam hoje, em tôda a parte, a realização do Govêrno moderno, pelo planejamento da ação administrativa, a desburocratização, a privatização de determinados serviços e a associação do povo nas tarefas do Estado, através da prática comunitária.

Ao entregar o cargo, o Professor Moniz de Aragão falou que o fazia com o Ministério da Educação em pleno funcionamento e com o meio estudantil tranqüilo. Bastante emocionado, o ex-Ministro discursou durante 30 minutos, cumprimentando o sucessor e prestando conta de sua passagem pela Pasta.

MUITO BARULHO

O longo discurso do ex-Ministro e do Sr. Tarso Dutra foram interrompidos diversas vêzes pelos *psius* com que se tentava parar o enorme barulho provocado todo o tempo pelas mulheres que conversavam em voz alta.

O nôvo Ministro afirmou em seu discurso que "a mobilização total dos recursos contra o analfabetismo será a meta principal do nôvo Govêrno, na execução de sua política corajosa de valorização do homem brasileiro."

— A ação governamental estará atenta à previsão de medidas de sustentação e fortalecimento do sistema de ensino médio, para receber, em futuro próximo, o impacto da alfabetização geral. E é aqui que pode ser encontrada a grave crise da educação nacional, com os baixos índices qualitativos do ensino de segundo grau.

PROFISSIONALIZAÇÃO

— A profissionalização do ensino médio, através dos cursos básicos e colegiais, de especialização comercial, agrícola e industrial, é orientação que não mais pode ser adiada, tal a importância que assume no processo de desenvolvimento nacional. Outros países já receberam considerável impulso de progresso, pela preocupação que há mais tempo tiveram de promover a formação maciça de técnicos, através da mão-de-obra qualificada de nível médio.

— Se protelarmos por mais tempo a execução dessa diretriz educacional, talvez restem irremediàvelmente impossibilitadas de se encontrar, no futuro, a demanda do nosso crescimento econômico com a capacidade de acudir à formação de elementos humanos qualificados para atendê-la, na medida em que seja necessário. E não seremos então um país em progresso, mas um país em estagnação ou retrocesso.

ENSINO SUPERIOR

— Já no patamar do ensino superior, o sistema de princípios e normas instituídos em lei, da unidade e simultaneidade das funções de ensino e pesquisa em cada unidade universitária e da formação do professôres para o ensino de segundo grau, serão desenvolvidos para orientar a reforma da Universidade brasileira, de sorte a ajustá-la aos padrões de outros países mais adiantados.

— Essa contribuição será pedida especialmente ao estudante brasileiro, que terá oportunidade de participar, com a afirmação do seu senso de responsabilidade, das preocupações da administração educacional. Como matéria-prima humana indispensável à formação das lideranças e dos quadros dirigentes do Brasil de amanhã, o estudante será situado, pela nova política educacional, num sistema de convivência para a formação profissional, de forma que amplie a necessária assistência do Estado e convoque a sua presença para a realização de programas de trabalho de definido interêsse para a classe.

Saúde

Brasília (Sucursal) — O nôvo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, disse ontem ao receber o cargo que seu programa de trabalho visará primordialmente a intensificação do combate às doenças transmissíveis, melhoria e expansão das unidades locais de saúde e intensificação dos trabalhos de saneamento básico.

Frisou que levar ao homem do campo os benefícios que êle poderia auferir nos centros mais desenvolvidos é um dos seus objetivos, de forma a eliminar uma das causas do êxodo rural. O instrumento para a consecução dêsse objetivo será a reformulação da distribuição de recursos médico-sanitários, para maior eficiência de atendimento às populações.

RENDA INTERNA

Explicou o Ministro Leonel Miranda que, pelas estatísticas, se verifica que a distribuição de recursos médico-assistenciais acompanha muito de perto a distribuição da renda interna, e que as regiões geo-econômicas onde existe menor número de médicos e de leitos hospitalares são também aquelas em que é mais baixa a renda.

Assim, estabelecerá contatos de ajuda com os Estados e municípios, prestará assistência técnica, planejará, dará assistência financeira à iniciativa estadual e municipal, fugirá às obras suntuárias, mas "não desertará do campo das realizações". Verifica que, dessa forma, estará recuperando um grande número de indivíduos de baixa produtividade, e que — em conseqüência — não têm capacidade aquisitiva.

UNIDADE PADRÃO

— Onde quer que haja condições e necessidades, explicou, instalaremos uma Unidade Padrão modesta mas eficiente e funcional. Onde houver uma Santa Casa, um hospital, uma instituição estadual ou municipal, alargaremos seus horizontes para que seu âmbito de ação seja ampliado e sua capacidade assistencial aumentada.

Anunciou ainda a instalação de Postos Satélites e Ambulatórios Volantes — uns e outros independentes da Unidade Padrão —, e que pedirá a cooperação das pessoas gradas da região, "independentemente de côr política e credo religioso, para que o conjunto funcione em harmonia com o interêsse da comunidade".

REFORMA

Julga o Ministro da Saúde que a Reforma Administrativa, instituindo a Delegação de Podêres, permitirá maior produtividade do sistema de recuperação de saúde e também facilitará a formação acelerada de técnicos de nível médio — "tão necessários ao desempenho de tarefas de saúde pública" — sob a supervisão de médicos especializados.

Ao transmitir o cargo, o Sr. Raimundo de Brito disse que o Ministério da Saúde não oferece charadas técnicas nem enigmas administrativos. Referindo-se ao seu sucessor, indicou que o Ministro Leonel Miranda, "homem do interior", tem condições para buscar caminhos que atendam à realidade nacional na valorização do homem como fator [illegible] do desenvolvimento econômico.

Relações Exteriores

Brasília (Sucursal) — O nôvo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, assinou ontem as primeiras nomeações de diplomatas para servirem em seu gabinete e ocuparem as chefias dos diversos Departamentos. O quadro será preenchido depois da visita que o Chanceler realizará ao Rio nos próximos dias.

No seu primeiro dia de despacho, na condição de Chanceler, ontem, no gabinete do Palácio do Itamarati em Brasília, o Sr. Magalhães Pinto recebeu uma comissão de parlamentares e mulheres da sociedade local que o foram cumprimentar pela sua investidura.

CUMPRIMENTOS

O Ministro Magalhães Pinto recebeu ontem, individualmente, também os cumprimentos dos Deputados Drault Ernâni, Monteiro de Castro, Gilberto Faria, Cardoso de Almeida, Aureliano Chaves e Yukishigue Tamura, além do Sr. Castilho Cabral e da Condêssa Pereira Carneiro.

NOMEAÇÕES

São as seguintes as nomeações realizadas pelo Ministro das Relações Exteriores e que deverão ser publicadas no **Diário Oficial** que circula hoje:

Secretário-Geral — Embaixador Sérgio Correia Afonso da Costa;

Secretário-Geral Adjunto para Organismos Internacionais — Ministro Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro;

Secretário-Geral para Assuntos Econômicos — Embaixador George Álvares Maciel;

Chefe do Departamento Cultural e de Informações — Embaixador Donatelo Grieco;

Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental e da África — Ministro Cláudio Garcia de Sousa;

Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos — Embaixador Mauri Gurgel Valente;

Chefe do Departamento Consular e de Imigração — Ministro Paulo Brás Pinto da Silva;

Secretário-Geral Adjunto para o Planejamento Político — Secretário Paulo Nogueira Batista;

Chefe do Gabinete — Conselheiro Celso Diniz.

Comunicações

Brasília (Sucursal) — Na transmissão de cargo mais rápida de todo o Ministério — cêrca de oito minutos —, o Ministro Carlos Furtado Simas recebeu ontem, às 8h30m, o cargo de Ministro das Comunicações, transmitido pelo Marechal Juarez Távora.

O discurso do nôvo Ministro foi de apenas uns 90 segundos, limitando-se o Sr. Carlos Furtado a dizer que não havia sido convidado como político e sim como técnico e que, nesta qualidade, administraria uma pasta eminentemente técnica.

COMPLEXA

O ex-Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, que saiu às pressas do Ministério para apanhar o avião das nove, para o Rio, afirmou que a nova Pasta das Comunicações era bastante complexa, mas que o serviço estava em perfeitas condições.

Minas e Energia

Brasília (Sucursal) — O Ministro de Minas e Energia, Deputado Costa Cavalcânti, foi quem teve o dia mais movimentado ontem, recebendo quatro Governadores de Estado — Jorge Kalume (Acre), Cristiano Dias Lopes (Espírito Santo), João Carlos Santos Mader (Rondônia) e Ivo Silveira (Santa Catarina) — e senadores e deputados e o Almirante Heitor Alves.

O Governador Dias Lopes, além da visita de cortesia, solicitou ao Ministro Costa Cavalcânti que o Ministério ajudasse mais o Estado a intensificar seu processo de eletrificação.

Justiça

Brasília (Sucursal) — O nôvo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, teve ontem um dia bastante movimentado, pois debateu com os Coronéis Newton Leitão e Florimar Campelo, atual e futuro Chefe do Departamento de Polícia Federal, o "caso Hélio Fernandes".

O Ministro nomeou ontem Subchefe de seu Gabinete o Cel. Armando Oscar Varela e Assessor Militar o Major Ademar Rudge. O Sr. Luís Rondon Teixeira de Magalhães não pôde aceitar o cargo de Chefe de Gabinete porque foi nomeado Juiz Federal em São Paulo.

Indústria e Comércio

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, assumirá o cargo na próxima segunda-feira, às 14h30m, no Rio, pois terá que participar hoje, no Palácio da Alvorada, do almôço do Presidente Costa e Silva à missão Rockefeller.

O nôvo Ministro passou o dia em seu gabinete, inteirando-se dos diversos problemas, tendo recebido dirigentes de entidades do comércio e da indústria, inclusive o Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Sr. Ildeu Valadares. O Ministro Macedo Soares regressará às 17 horas de hoje ao Rio, retornando a Brasília na têrça-feira.

Trabalho

Brasília (Sucursal) — O nôvo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, anunciou ontem, no término da reunião ministerial, que irá a São Paulo entre os dias 27 e 30, "para participar de um diálogo franco com representantes dos sindicatos de trabalhadores, a fim de ouvir seus problemas e suas reivindicações".

Na solenidade de transmissão do cargo, marcada para as 17 horas de hoje, no Rio, o Ministro Jarbas Passarinho fixará as diretrizes do seu trabalho, enfatizando a preocupação do Govêrno com o bem-estar do trabalhador.

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem, ao final da reunião ministerial, um memorial em que os Sindicatos dos Ferroviários, Metalúrgicos, Bancários e Siderúrgicos de São Paulo oferecem "irrestrito apoio" ao Govêrno que se inicia, "bem como ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho".

No documento, os dirigentes dos sindicatos paulistas [illegible] a organização de um movimento, que congrega ao todo 262 sindicatos de trabalhadores, para iniciar o diálogo com o Govêrno.

"Frente ampla" adia outra vez manifesto para saber se luta ou não por anistia

A divulgação do manifesto da *frente ampla*, que os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer anunciavam para, pelo menos 48 horas antes da posse do Marechal Costa e Silva, foi adiada mais uma vez — agora para depois da Semana Santa — devido a novas divergências surgidas entre os organizadores do movimento.

A principal dificuldade vem sendo a de reunir as diversas correntes de oposição em tôrno de um programa mínimo: há divergências, sobretudo, quanto se o manifesto deverá propor anistia geral ou simplesmente a revisão de tôdas as punições efetuadas durante o período do ex-Presidente Castelo Branco.

EQUIPE TRABALHA

O texto do manifesto ainda não saiu das mãos da equipe a que foi encomendado pelos articuladores da **frente ampla**, mas sabe-se que terá a mesma linha política do documento lido pelo Sr. Carlos Lacerda em entrevista concedida na redação da **Tribuna da Imprensa**. O primeiro manifesto tinha apenas a assinatura do ex-Governador, mas o Sr. Juscelino Kubitschek estava de acôrdo com êle.

A equipe elaborou um esbôço, considerado insuficiente pelos líderes da **frente ampla** e devolvido a seus redatores para que fôsse conseguida ampliação e maior clareza em alguns pontos. Paralelamente, desenvolveram-se contatos políticos, particularmente envolvendo as chamadas **fôrças populares**, para fixação de elementos novos que seriam inscritos no manifesto.

HÉLIO FERNANDES

Segundo um dos articuladores do movimento, a posição a ser tomada em relação ao Govêrno do Marechal Costa e Silva vai depender muito da sua atitude no caso do jornalista Hélio Fernandes. Mas há também dentro da **frente ampla**, a opinião de que ela deve se manter oposicionista, "pois para isso foi criada", mesmo se o Marechal Costa e Silva não chegar a punir o jornalista Hélio Fernandes.

Com a posse do nôvo Presidente foram aceleradas as articulações através do exame de alguns pontos do manifesto a ser publicado logo após a Semana Santa, que estão sendo levados a diversas áreas oposicionistas. O Deputado Renato Archer e o Sr. Carlos Lacerda estão organizando também uma lista de adesões à **frente ampla**, para ser divulgada no mesmo dia em que sair o manifesto-programa do movimento.

O Deputado Renato Archer foi anteontem a São Paulo, onde pronunciou conferência sôbre os objetivos da **frente ampla na Faculdade de Sociologia e Política da Universidade Federal. Após a conferência,** o parlamentar se dedicou a conversas com lideranças estudantis paulistas interessadas em ingressar na **frente ampla**.

DOIS CAMINHOS

Algumas personalidades ligadas ao Sr. João Goulart, no Rio, são de opinião que a **frente ampla** é uma idéia válida, desde que, através dela, não se cogite da estruturação de um terceiro Partido.

Entretanto, não se animam a comprometer-se com ela imediatamente, alegando falta de objetividade quanto ao que o movimento político pretenderá.

Consideram que, do jeito que as coisas andam, a **frente ampla** está numa encruzilhada: se mantida nos têrmos em que está posta, será apenas um meio de adesão ao Govêrno do Marechal Costa e Silva ou, então, para o exercício do personalismo político: "o que importa, no momento, para dar validade e objetividade ao projeto, é o encontro de uma outra alternativa, pelo qual tôdas as correntes políticas de oposição, de modo indiscriminado, possam reunir-se nela e trabalhar harmônica e tenazmente para a reconquista dos instrumentos democráticos".

Êsses mesmos nomes da área ligada ao Sr. João Goulart observaram que, para que a **frente** aglutine amplamente, é essencial que abra perspectivas de presença e de direção a tôdas as correntes ideológicas em disponibilidade.

Acham que não se entende a exclusão de quem quer que seja disposto a comprometer-se com um programa claro e eminentemente preocupado com a redemocratização do País. Salientaram que, "como coisa prática, é imperativa a estruturação do movimento nacionalmente, primeiro com a criação de representantes nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras Municipais e, em seguida, com montagem do mecanismo baseado em personalidades regionais".

LOPO DESCRENTE

O Deputado Lopo Coelho, que sòmente ontem embarcou para Brasília porque não conseguiu acomodação para assistir a posse do Presidente Costa e Silva, disse que não acredita no êxito da *frente ampla* e que suas relações pessoais com o Sr. Carlos Lacerda "continuam as mesmas de sempre, mas políticas não existem".

Antevendo o fracasso da *frente ampla* porque "existem duas rainhas no mesmo palácio", o Sr. Lopo Coelho afirmou ainda que o ex-Governador da Guanabara "vive uma utopia" com o pacto com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Sôbre as atuais perspectivas políticas, disse que "para consolidar o terreno conquistado é preciso que os políticos civis exerçam a liderança com prudência".

Lacerda vai a Jânio saber se êle adere

São Paulo (Sucursal) — Os Srs. Carlos Lacerda e Jânio Quadros deverão encontrar-se na próxima semana para debater a possibilidade de integração da área janista na **frente ampla**, segundo se informou ontem, depois que o assunto foi debatido entre o ex-Presidente e o Deputado Renato Archer, na residência do ex-Deputado Pacheco Chaves.

O encontro entre os Srs. Jânio Quadros e Renato Archer — que veio a São Paulo para dar uma conferência na Escola de Sociologia e Política — foi anunciado por amigos do ex-Presidente, que "mais ouviu do que falou, procurando saber com exatidão qual a ideologia e os permenores do programa da **frente ampla**", segundo disseram.

PROBLEMA É LIDERANÇA

De acôrdo com os informantes, o principal obstáculo à adesão do Sr. Jânio Quadros é a questão da liderança do movimento. Evitando citar especificamente o pensamento do ex-Presidente, seus amigos lembraram recente pronunciamento do Deputado Pedroso Horta, de que a aliança só seria possível com o Sr. Juscelino Kubitschek, com a exclusão do ex-Governador da Guanabara.

Por outro lado, políticos ligados à cúpula do ex-PSD anunciaram ontem que determinados setores juscelinistas estão tentando desvincular o nome do ex-Presidente das atitudes assumidas pelo Sr. Carlos Lacerda, a que consideram "provocações ao Govêrno Costa e Silva".

Citam como exemplo, o artigo assinado na **Tribuna da Imprensa** pelo Sr. Hélio Fernandes, que já estaria sendo alvo de processo iniciado pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. Êsses setores evidenciam as ligações do ex-Reitor da Universidade de São Paulo com a linha dura, pelo que teria condições para influenciar o Marechal Costa e Silva no sentido de impedir uma reabertura para a hegemonia civil no poder.

PUNIÇÃO NO MDB

O Presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, declarou ontem que se os parlamentares oposicionistas integrados na frente ampla estiverem se movimentando para conseguir a formação de um terceiro partido a bancada estadual "tomará providências junto à direção nacional".

Essas providências, segundo afirmou, poderiam chegar até à proposta de expulsão do partido. Porém, a simples adesão a um movimento de oposição, que não traga prejuízos para o MDB como organismo, não trará nenhuma represália.

Ernâni Sátiro acumulará a liderança do Govêrno e a da bancada arenista

Brasília (Sucursal) — Com 207 assinaturas, foi entregue ontem ao Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, a comunicação da escolha do Deputado Ernâni Sátiro para Líder da bancada da ARENA.

Com isso, o Sr. Ernâni Sátiro acumulará as funções de Líder da ARENA e do Govêrno a exemplo de seu antecessor, Deputado Raimundo Padilha, primeiro signatário da lista, lida ontem mesmo em plenário.

VICES

Os vice-líderes do Sr. Raimundo Padilha — Srs. Geraldo Freire, Osvaldo Zanelo, Tabosa de Almeida, [illegible], Nogueira Rezende, [illegible] e Último de Carvalho — permanecerão nos cargos, em princípio, já tendo sido convidados também os Srs. Rafael de Almeida Magalhães e Haroldo Leon Peres.

Na Oposição, o líder Mário Covas escolheu ontem para seus vice-líderes os Deputados Afonso Celso, João Herculino, Paulo Mecarini e Evaldo Pinto. O Deputado Humberto Lucena foi designado secretário da bancada, com função administrativa, devendo ser ainda apontados outros vice-líderes, que assessorarão a bancada em assuntos específicos.

Deputados já em ação para derrubar Lei de Segurança

Hélio confirma no DFSP ter escrito o artigo que a "Tribuna" publicou dia 15

Caçado desde às 22h30m de terça-feira por agentes federais que chegaram até mesmo a fechar as barreiras rodoviárias e os aeroportos do Rio, o jornalista cassado Hélio Fernandes apresentou-se ontem ao delegado Osvaldo Pereira Gomes, do DFSP, a quem confirmou a autoria, "ter imaginado, escrito e paginado", do artigo *15 de Março: a Catástrofe que Termina e a Esperança que Começa.*

O ex-Diretor da *Tribuna da Imprensa* chegou à Delegacia do DFSP, Rua da Assembléia, 70, às 18h30m, acompanhado de seus três advogados e do ex-Governador Carlos Lacerda. Houve um ligeiro incidente na porta do prédio quando um policial tentou impedir a entrada do advogado Jorge Tavares, um dos defensores do jornalista, o que provocou o protesto do Sr. Carlos Lacerda.

SONO TRANQUILO

Deixando a seda da *Tribuna*, na Rua do Lavradio, às 20h50m, de quarta-feira para assistir ao jôgo Flamengo x Cruzeiro, no Maracanã, e procurado no jornal e em sua residência 40 minutos depois por agentes federais, que tinham ordens para levá-lo à presença do delegado Osvaldo Pereira Gomes, sem saber que estava sendo caçado nos quatro cantos do Rio o Sr. Hélio Fernandes aceitou o convite do ex-Governador Carlos Lacerda para dormir no seu apartamento da Praia do Flamengo, onde conversaram até as 4 horas da madrugada, quando foram dormir "um sono tranqüilo até o sol entrar pela janela, apesar da chuva".

Enquanto cêrca de 20 agentes do DFSP rondavam pelas proximidades do prédio da *Tribuna* durante o dia, o jornalista Hélio Fernandes, do apartamento do ex-Governador Carlos Lacerda, fazia várias ligações telefônicas para parentes e amigos. Às 12h30m ligou para o jornalista Guimarães Padilha, Diretor substituto da *Tribuna da Imprensa*, ocasião em que tomou conhecimento da visita ao jornal dos policiais do DFSP.

DEPOIMENTO

Assistido pelos advogados Evaristo Morais Filho, Mário de Figueiredo e Jorge Tavares, tendo sempre ao lado o ex-Governador Carlos Lacerda, o jornalista Hélio Fernandes prestou declarações ao delegado Pereira Gomes durante 20 minutos, confirmando e assinando em seguida o têrmo de responsabilidade pelo editorial publicado quarta-feira última na primeira página da *Tribuna*, afirmando que "onde está escrito Hélio Fernandes será sempre Hélio Fernandes mesmo".

Depois de ouvir o ex-Diretor da *Tribuna*, o Delegado Osvaldo Pereira Gomes declarou aos repórteres que "não sabia que rumo tomariam os acontecimentos relacionados ao caso". Depois de esclarecer que tinha apenas ordens para colhêr a confirmação ou o desmentido do jornalista sôbre a autoria do artigo publicado, "porque letra de imprensa não vale como assinatura", o delegado do DFSP acrescentou que "a última palavra partirá das instâncias superiores".

— A Polícia não enquadra ninguém — disse — pois isso é atribuição da Justiça, que vai decidir sôbre o presente caso.

DECISÃO

O Sr. Hélio Fernandes afirmou que continuará dirigindo rotineiramente a *Tribuna da Imprensa*, ocupando a função tripla de diretor Hélio Fernandes, do repórter Hélio Fernandes e do colunista João da Silva.

— O Govêrno que saiu sempre soube que Hélio Fernandes e João da Silva eram a mesmíssima pessoa. Não aceitei e nem aceito a condição de jornalista cassado porque fui vítima de um ato ilegal, inconstitucional e sem validade mesmo dentro do regime de ditadura. Se me tivessem cassado com base no Ato 1, que surgiu legitimamente de uma revolução, aceitaria a medida, mas não de um Ato n.º 2, que o jurista Francisco Campos não quis referendar com a explicação inteligente que tal ato só caberia diante de uma segunda revolução.

ÚLTIMA PALAVRA

O advogado Evaristo de Morais Filho afirmou que o Sr. Hélio Fernandes não cometeu nenhum delito ao assinar o artigo da *Tribuna*, apesar de ter sido cassado pelo ex-Presidente Castelo Branco.

— O Diretor da *Tribuna* — argumentou — assinou o editorial justamente no dia em que entrava em vigor a nova Constituição, enterrando por sua vez no cemitério de um passado triste os Atos Institucionais e Complementares. Ora, se o Estatuto dos Cassados existia em função exclusiva do Ato 2, foi enterrado também com êle. Compete agora ao Govêrno Costa e Silva, em primeira instância, decidir se o passado está enterrado ou não, pois a cassação com base na Constituição estabelece apenas que o "cassado não poderá votar e nem ser votado", não entrando em outros méritos. De qualquer forma, como agora já estamos fora da esfera dos Atos, quem vai decidir a questão em última instância é o Poder Judiciário, na palavra autorizada do Supremo Tribunal Federal.

Lacerda faz perguntas para explicar posição

— A Constituição está em vigor ou o que vale é apenas a nova Lei de Segurança Nacional? Que tomem contra o Hélio as medidas judiciais que julgarem necessárias, mas não o submetam a êsse vexame de comparecer ao DFSP para "confirmar ou desmentir" um artigo que assinou no jornal. Afinal, o que é que tem valor: o que Costa e Silva diz ou o que Costa e Silva faz?

Êsses foram os principais argumentos com que o ex-Governador Carlos Lacerda explicou aos amigos e aos advogados, em telegramas e encontros pessoais, a sua posição a respeito do incidente criado pela publicação do artigo assinado pelo jornalista Hélio Fernandes.

O Sr. Carlos Lacerda deu o último telefonema e desceu com Hélio Fernandes, do seu apartamento da Praia do Flamengo, para acompanhá-lo ao DFSP, na Rua da Assembléia. Os advogados Evaristo Morais Filho, Mário Figueiredo e Jorge Tavares os apanharam à porta do edifício, num carro JK, placa GB 27-61-14.

O jornalista Hélio Fernandes declarou que foi para o apartamento do Sr. Carlos Lacerda, depois do jôgo do Flamengo e Cruzeiro, "a convite do próprio Governador", acrescentando que não se dirigiu do Maracanã para a redação da **Tribuna da Imprensa** "porque fiquei chateado demais com o jôgo".

Nos seus contatos de ontem, o Sr. Carlos Lacerda observou para amigos que o episódio Hélio Fernandes não terá nenhum proveito político para o nôvo Govêrno, "sobretudo se fôr colocado em têrmos de humilhação e vexame como foi essa intimação do DFSP", só servindo para levantar novas barreiras entre o Govêrno e a Oposição.

Ministro verá punição de Hélio em São Paulo

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, anunciou ontem, enquanto expunha as providências tomadas no caso do jornalista Hélio Fernandes, que examinará como jurista, durante o fim da semana em São Paulo, a divergência existente a respeito da "prevalência de alguns efeitos dos Atos Institucionais e Complementares apesar da vigência da nova Constituição".

Do mesmo assunto se ocuparam ontem os juristas do MDB, verificando-se que reina completa perplexidade dentro da Oposição, pois os Srs. Tancredo Neves e Pedroso Horta admitem que os dispositivos da legislação revolucionária não conflitantes com o texto constitucional produzirão efeitos até que sejam expressamente revogados, enquanto o Sr. Josafá Marinho afirma que os Atos Institucionais e Complementares estão caducos e não poderão ser invocados para a aplicação de novas punições, mesmo àqueles que tiveram seus direitos políticos cassados.

DENTRO DA LEI

O caso do jornalista Hélio Fernandes causou grandes preocupações no Congresso. Pela manhã, os Senadores oposicionistas Josafá Marinho e Mário Martins avistaram-se com o Sr. Daniel Krieger, líder do Govêrno no Senado, quase no mesmo instante em que o líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, conversava pelo telefone com o Ministro Gama e Silva.

À noite, depois de avistar-se com o Marechal Costa e Silva, em companhia do Deputado Ernâni Sátiro, Líder do Govêrno na Câmara, o Senador Krieger procurou tranqüilizar a todos, informando a dirigentes da Oposição que "o Govêrno agirá dentro da lei". Ao Deputado Mário Covas, o Ministro da Justiça declarou que o Govêrno não estava interessado em aprofundar o incidente, esclarecendo que o Departamento de Polícia Federal não tinha instruções para prender o jornalista, mas tão-sòmente para convidá-lo a confirmar a autoria do artigo que apareceu, sob o seu nome, na primeira página da **Tribuna da Imprensa.**

Informou que essa primeira providência fôra determinada, enquanto êle próprio, Ministro Gama e Silva, estudava o desdobramento possível do episódio. Não tivera tempo de aprofundar o exame jurídico da questão e, por isso mesmo, ainda não definira uma orientação.

EXPLICAÇÃO COMPLETA

Hélio não negou ao delegado Pereira Gomes que continua dirigindo o seu jornal

Deputada faz projeto de anistia

Brasília (Sucursal) — A Deputada Nísia Caroni (MDB-Minas), espôsa do Sr. Jorge Caroni (ex-Prefeito de Belo Horizonte, que teve seus direitos políticos suspensos por dez anos), propôs ontem à Câmara projeto de anistia para todo o País.

Em seu requerimento, a deputada mineira afirma que a "anistia viria apagar da vida brasileira uma mancha horrorosa de vindita, tão antagônica dos nossos costumes e da nossa tradição cristã".

PROJETO

O projeto da Deputada Nísia Caroni dá anistia "àqueles cujos direitos políticos foram suspensos através de atos excluídos de apreciação judicial, por fôrça do Artigo 173 da Constituição: os acusados, processados ou condenados por crimes políticos desde 1 de abril até a data da vigência desta lei e os funcionários públicos, militares e estudantes que, em decorrência da participação em movimentos políticos, em virtude de prisão por delito ou suspeita de delito político, ou por se encontrarem exilados ou evadidos, tenham deixado de comparecer às respectivas repartições, corporações e estabelecimentos de ensino".

Gonçalves de Oliveira volta ao TSE

Brasília (Sucursal) — Por unanimidade de votos, o Supremo Tribunal Federal reconduziu o Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira ao cargo de Juiz efetivo do TSE, numa das vagas constitucionalmente reservadas à Suprema Côrte.

O mandato do Juiz Antônio Gonçalves de Oliveira será de dois anos, durante os quais, de acôrdo com a praxe do Tribunal Superior Eleitoral, exercerá também a sua presidência.

Despacho em que Castelo acolhe parecer favorável à TV Globo circulou ontem

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** de 15 de março, que circulou ontem em Brasília, publica o despacho em que o ex-Presidente Castelo Branco acolhe parecer do Consultor-Geral da República dando provimento ao pedido da TV Globo no sentido de que fôsse reconsiderado o prazo de 90 dias dado ao CONTEL para verificação dos têrmos do contrato daquela emprêsa com o grupo Time-Life.

Nesse parecer, o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, além de concluir em favor do atendimento do pedido da TV Globo, sustenta não estar caracterizada a participação direta do grupo estrangeiro na orientação da emprêsa brasileira nem na sua gerência.

DESPACHO

Foi o seguinte o despacho do ex-Presidente Castelo Branco nesse parecer:

"O parecer do Sr. Consultor-Geral da República chega à conclusão da validade dos contratos em exame, por não haverem êles infringido qualquer dispositivo de lei vigente à época de sua celebração. É minuciosa a análise que fez das disposições legais apontadas como violadas, bem como das cláusulas contratuais que as teriam vulnerado. Não posso senão acolher essas conclusões em sua procedência jurídica. É possível, porém, que a letra dos contratos não viole a lei vigente à época de sua promulgação, não se lhes podendo aplicar a lei posterior, sem retroação. Mas dois são os argumentos principais da argüição de violação, e que não são exclusivamente de natureza jurídica, mas também de averiguação factual: o primeiro é quanto à eventual existência de cláusula que atribuiria a estrangeiro ou pessoa indicada por estrangeiros funções de gerência na TV, e isso é vedado pela Constituição e mesmo pela lei vigente à época da celebração dos contratos. O segundo diz respeito ao investimento e à sua remuneração. O parecer do CONTEL argüi irregularidades no investimento e na remessa cambial, através dos quais se teriam enviado recursos para a construção e instalação da TV Globo, bem assim nas modalidades de sua remuneração, o que poderia infringir a Constituição Federal e o Codigo de Telecomunicações. Assim, sem acolher as conclusões de nulidade dos contratos, uma vez que os fundamentos do parecer do Sr. Consultor-Geral da República demonstram que não houve infringência legal, reconsidero meu despacho anterior, mas determino se procedam às seguintes diligências:

A) Que o CONTEL verifique se de fato há atribuição de poderes de gerência ou de orientação intelectual ou administração a estrangeiros; caso se constate, em qualquer momento, êsse fato, caracterizar-se-ia, apesar da letra dos contratos, infração à lei brasileira, sujeita às sanções do Código de Telecomunicações;

B) Que o Banco Central do Brasil verifique a regularidade das remessas cambiais, registro de capital e modalidades de sua remuneração, reexaminando estas questões de acôrdo com a legislação vigente à época da celebração dos contratos, e em confronto com as alegações do CONTEL constantes dêste processo.

Brasília (Sucursal) — Deputados da ARENA e do MDB protestaram ontem, da tribuna da Câmara, contra a nova Lei de Segurança Nacional, decretada pelo ex-Presidente Castelo Branco, apresentando, simultâneamente, três projetos que pedem a sua revogação.

O primeiro projeto apresentado, do Deputado José Carlos Guerra (ARENA de Pernambuco), prevê a revogação do Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967, que define os crimes contra a segurança nacional, a ordem política e social, e a revalidação da lei anterior que regula a matéria (Lei n.º 1 802, de 1953).

OS OUTROS

Os Deputados oposicionistas Mateus Schmidt, do Rio Grande do Sul, e Davi Lerer, de São Paulo, apresentaram proposições revogando pura e simplesmente aquêle ato do Marechal Castelo Branco.

Na justificativa de seu projeto, diz o Deputado Mateus Schmidt que "pela forma genérica, imprecisa e vaga como são redigidos alguns artigos da lei, todos os cidadãos brasileiros ficam à mercê do arbítrio da autoridade, sem condições de defesa, com sua liberdade e segurança pessoal permanentemente ameaçadas".

— A imprensa brasileira — acrescenta — estará impedida de exercer seu papel de denunciadora dos erros dos mandatários do País, e as associações estarão ameaçadas em seu funcionamento, desde que assim entendam serem suas atividades perigosas à segurança nacional.

PEÇA DECORATIVA

— A Oposição legalmente organizada, como fator democrático indispensável à existência do regime — continua — está impedida de cumprir a missão que lhe é destinada, a não ser que pretenda ficar como elemento decorativo.

Para o Sr. Mateus Schmidt, tôda a vida nacional, por causa dos 58 artigos da Lei de Segurança, está amedrontada, perplexa, insegura, intranqüila, submetida à ditadura de uma lei ordinária, que conflita com a própria Constituição".

Finaliza sua justificativa afirmando que "a revogação do Decreto-Lei n.º 314, que instituiu a Lei de Segurança é uma imposição da consciência democrática e jurídica do País".

COMISSÃO

A direção do MDB designou ontem o Deputado Oscar Pedroso Horta para presidir uma comissão destinada à revisão da nova Lei de Segurança, e decidiu promover pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre a sua inconstitucionalidade.

O Partido vai solicitar do Conselho da Ordem dos Advogados e do Instituto de Advogados contribuições para a reformulação da lei que define e prescreve os crimes contra a segurança nacional.

Ontem à tarde, sob a presidência do Senador Oscar Passos, reuniram-se os líderes da Oposição, na Câmara e no Senado, e membros designados para cuidarem da revisão do Decreto-Lei n. 314. O relator da comissão será o Senador Josafá Marinho.

CAMPANHA

O MDB anunciou para hoje o início de uma "campanha vigorosa e sem tréguas" contra o decreto-lei sôbre a segurança nacional, dentro e fora do Congresso.

Durante reunião realizada ontem à noite, o colégio de líderes da Oposição incumbiu o Sr. Mário Covas de recomendar a tôdas as bancadas do MDB nas Assembléias Legislativas estaduais que participem do movimento pela revogação da nova lei.

SUGESTÕES

O líder Mário Covas apresentará hoje o projeto, elaborado pela comissão partidária incumbida de estudar a matéria, que revoga o decreto-lei e restabelece a antiga Lei de Segurança Nacional.

A comissão partidária voltará a se reunir no próximo dia 28, pois elaborará nôvo projeto para dar disciplina democrática à Lei de Segurança Nacional. A comissão decidiu expedir telegramas a tôdas as seções da Ordem dos Advogados e a entidades que congregam emprêsas jornalísticas, de rádio e televisão, pedindo que formulem sugestões sôbre a matéria.

GRANADA

Ficou decidido que representantes oposicionistas se revezarão nas tribunas do Senado e da Câmara, diàriamente, para denunciar o decreto-lei assinado pelo Marechal Castelo Branco.

O Deputado Hermano Alves, que falará hoje, declarou ontem que "a lei é marcial, porque declara o estado de guerra permanente no País. Para fazer-se essa constatação, basta ler os Artigos 2 e 4 do Decreto-Lei. Baseando-se em conceitos de guerra revolucionária e de guerra psicológica, o Estado fica com o poder de processar qualquer cidadão ou grupo de cidadãos, prendendo-os preventivamente, suspendendo-os do exercício da profissão e do recebimento de salários e submetendo-os a tribunal militar, quando achar que êles são perigosos, prejudiciais ou contrários aos interêsses do Govêrno."

— É preciso dizer-se que êsse Decreto-Lei vai aumentar a divergência entre civis e militares — disse ainda — com grandes repercussões sôbre o Govêrno Costa e Silva. Ao despedir-se do Poder, o Marechal Castelo Branco pegou uma granada, retirou o pino de segurança, transformando-a em granada viva, e entregou-a nas mãos do Marechal Costa e Silva, sem que êste saiba sôbre que alvo poderá lançá-la.

— A maior aspiração nacional — prosseguiu — é a retomada do desenvolvimento econômico. Enquanto todo o povo espera que isso aconteça, o Marechal Castelo Branco procurou aprisionar a parcela militar do povo num contexto legal exclusivamente voltado para a guerra interna permanente, implantando um mecanismo de repressão indiscriminada. Êsse é o grande fator de separação entre civis e militares.

Acha o Sr. Hermano Alves que "o Marechal Castelo Branco procura consolidar um partido armado que o traga de volta ao Poder, em curto prazo, quando ocorrer a grave crise institucional, política, econômica e social que êle, Castelo Branco, prevê para breve, julgando o Marechal Costa e Silva incapaz de controlá-la."

Peri vê País em sítio permanente

No Rio, o General Peri Bevilaqua, Ministro do Superior Tribunal Militar, afirmou que "a nova Lei de Segurança equivale a um estado de sítio permanente e constitui uma ameaça ao povo, que não a merece". Entende que ela significa "a suspensão das garantias constitucionais, e é, por isso mesmo, inconstitucional".

Para o Ministro Peri Bevilaqua, a Lei de Segurança Nacional "é inviável, porque não se concilia com a Constituição e atenta contra a Declaração dos Direitos do Homem. O estado de sítio previsto na Constituição nos casos de emergência é o suficiente, razão por que essa lei deve ser revogada".

IMPRECISÃO

Também o Vice-Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Otávio Murgel de Resende, pronunciou-se sôbre a nova Lei de Segurança, dizendo que, "em relação aos delitos de imprensa, parece-me que há uma certa imprecisão na definição das figuras delituosas".

O Ministro Murgel de Resende, após confessar que ainda não teve oportunidade de ler, atentamente, a Lei de Segurança, declarou: "tenho porém a impressão de que essa lei, em muitos pontos, é menos rigorosa do que as leis anteriores, e beneficia os indiciados na questão da prisão na fase policial e da prisão preventiva".

— Verifiquei — acrescentou — que alguns fatos previstos na antiga Lei 1 802, de 5 de janeiro de 1953, e que dizem respeito ao abastecimento das cidades, não figuram na atual lei.

SEVERA

O Juiz Jacob Goldemberg, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, acha que a nova lei é muito severa com relação aos delitos de imprensa. Deverá sofrer um exame mais acurado para as modificações que a prática indicar, colocando-a nos moldes de um critério menos arbitrário."

O Promotor Cipriano Osíris Josephson esclareceu que, pelo texto da nova lei, "os réus que estão sendo processados pela antiga Lei 1 802, por ocasião do julgamento terão a apelação da nova Lei de Segurança Nacional na hipótese de a sanção punitiva imposta na mesma ser mais benigna do que a da lei revogada."

Rui Mesquita desafia Gama e Silva

São Paulo (Sucursal) — O jornalista Rui Mesquita, Diretor do **Jornal da Tarde**, do grupo de **O Estado de São Paulo**, afirmou ontem esperar que o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, "que criticou severamente o anteprojeto de Constituição, seja coerente consigo mesmo e promova a revogação da nova Lei de Segurança".

A diretoria do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas de São Paulo vai reunir-se hoje, por convocação do Presidente da entidade, Deputado Edmundo Monteiro, (ARENA de São Paulo), para estudar a nova lei e fixar sua posição a respeito da matéria.

INSEGURANÇA

Afirmou o Deputado Edmundo Monteiro que se trata de "uma lei de insegurança para as liberdades fundamentais". Segundo entende, "um Govêrno menos avisado poderia perpetuar-se no poder por mais de 50 anos, com os instrumentos legais outorgados pelo Marechal Castelo Branco ao Congresso, com a Constituição Federal, a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa".

— O Congresso — acrescentou — que a partir de anteontem começou a funcionar sem a coação dos atos institucionais, deveria não — sòmente alterar e revogar a Lei de Segurança, como também a Lei de Imprensa e os decretos promulgados pelo ex-Presidente da República, por atacado.

Diz o Sr. Edmundo Monteiro que "a ARENA também deve formar uma comissão de juristas, para trabalhar em conjunto com o MDB, a fim de examinar a nova lei".

O Diretor dos **Diários Associados** de São Paulo acha que "nem Hitler nem Stalin teriam feito uma lei tão desumana e violenta, que antes de apurar a culpa de um possível transgressor já o pune. É a única lei do mundo que julga a priori um suposto transgressor".

Ex-aluno da ESG recomenda cuidado

Belo Horizonte (Sucursal) — A nova Lei de Segurança não será "um instrumento benéfico, se usada com excessos, sem justificação, mas poderá ser eficiente se tiver justificativa de aplicação", segundo afirmou ontem o Deputado Bonifácio Andrade, ex-aluno da Escola Superior de Guerra e Professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Disse ainda o parlamentar da ARENA que "só o estado de coisas do País e os responsáveis pela execução da lei poderão dizer se ela se justificará ou não, pois constitui diploma isolado do contexto revolucionário em que nos encontramos e corolário natural dentro da atual situação do País".

IDENTIFICAÇÃO

— A nova Lei de Segurança Nacional — prosseguiu — está identificada com a nova Constituição, que dá ao Presidente da República podêres excepcionais, quer na expedição de decretos, quer na decretação do estado de sítio, assim como em outras providências que se encontram em seus dispositivos.

Acha também o deputado que "a atualidade internacional no campo político tende ao revigoramento das lideranças governamentais em todos os países do mundo subdesenvolvido ou desenvolvido, em decorrência das crises que estamos vivendo".

Leia Editorial "Conciliação Impossível"

Prorrogadas as eleições municipais

Brasília (Sucursal) — De acôrdo com dados colhidos pelo Tribunal Superior Eleitoral em todo o País, foram automàticamente prorrogadas as eleições que seriam realizadas neste ano para escolha de prefeitos em 913 e de vereadores em 1 004 municípios, e isso em virtude do Ato Complementar n.º 37, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco para possibilitar a coincidência geral das eleições em 15 de novembro de 1972.

O ato prorroga até 31 de janeiro de 1969 os mandatos eletivos municipais que se vencerem antes desta data, marcando para 15 de novembro do próximo ano o pleito para escôlha dos prefeitos e vereadores que os substituirão.

Importação de navios em reexame

Brasília (Sucursal) — A Presidência da República devolveu ontem ao Ministério da Indústria e do Comércio para reexame a exposição de motivos que o ex-Ministro Paulo Egídio dirigiu ao Marechal Castelo Branco a respeito das negociações para compra de navios poloneses, concluindo pela conveniência de que o contrato definitivo não fôsse assinado antes que "as autoridades competentes do próximo Govêrno possam dirimir dúvidas existentes".

Nessa exposição de motivos, que fica agora às mãos do nôvo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, o Sr. Paulo Egídio recomenda a necessidade de que o Ministério das Relações Exteriores, a quem coube a coordenação geral das conversações com a Missão Polonesa, prepare um dossiê completo sôbre o assunto, a ser submetido com máxima urgência ao nôvo Govêrno.

MDB apura traição em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Será instaurada sindicância no Diretório Regional do MDB para apurar denúncia de que oito deputados estaduais, traindo orientação do Partido durante a escolha do Presidente da Mesa da Assembléia Legislativa, votaram no Deputado Nélson Pereira, candidato do Sr. Abreu Sodré, e não no Sr. Francisco Franco, que tentava a reeleição e foi derrotado. Membros da Comissão Diretora Regional do MDB, que fizeram essa revelação mas preferiram não vincular seus nomes a ela, disseram, também, que, se forem verdadeiras as acusações, será proposta à direção nacional do Partido a expulsão dos oito parlamentares.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A saudade do lotação

O Sr. Manuel Soares Benevides pergunta: "Qual a razão por que não restabelecemos que os carros de praça e os carros particulares possam fazer lotação, principalmente nos horários mais movimentados, quando a população inicia ou termina seu labor diário? Afinal esta medida iria apenas beneficiar a população e os motoristas, que ganhariam um dinheirinho, sem prejuízo dos ônibus, que vivem superlotados. Viajar em um ônibus neste calor, nas horas de movimento é demonstrar uma capacidade física de sofrimento superior a qualquer faquir hindu. Não sòmente o sofrimento mas o risco nos próprios haveres, pois nesta ocasião os punguistas agem com desassombro e uma audácia sem par".

A voz da experiência

O Sr. Cordeiro de Oliveira, "na qualidade de velho freqüentador dos restaurantes cariocas" faz reparos à matéria **O Alegre Roteiro do Chope**, publicada no **Caderno B** do dia 2: "Digo que a sinuca do Lamas ainda existe. O artigo afirma que o Rio Branco fica "aberto dia e noite". O seu antecessor é que ficava. Atualmente fecha às 4 da tarde e nem dá jantar. O Yankee não é restaurante de luxo como a Minhota. Citar a Minhota como ponto de chope e omitir bares como o velho Simpatia, o Régio, a remodelada Americana, agora na Rua da Quitanda, o Araújo (chope em pé), o Capela, o Danúbio Azul, o Internacional (inaugurado com pompas), no Largo da Carioca, é esquecer demais. No roteiro referente à Zona Sul, o autor do artigo esqueceu-se dos bares como Sereia do Leme, Alemão etc., embora tenha citado o Alpino. Perde-se ainda quando fala da nossa querida Galeria Cruzeiro. "Ponto de sambistas" — diz o vosso guia jornalístico. Ora. Rubem Braga, Carlos Drummond, Ascenco Ferreira, Joel Silveira, Zé Lins do Rêgo, Sérgio Milliet, Luís Martins, Barbosa Sobrinho, Lúcio Costa, Lúcio Rangel, eram sambistas? Então Zé Kéti é o Machado de Assis da Praça Tiradentes".

Anuidades escolares

O Sr. A. Feijó da Costa escreve a propósito dos sucessivos aumentos das anuidades escolares: "O Colégio São Paulo cobrou em 1966, entre taxa de matrícula (Cr$ 20 000) e prestações mensais, um total de Cr$ .. 332 250 às alunas do Curso Ginasial. Em 1967, além da elevação da taxa de matrícula de Cr$ 20 000 para Cr$ 50 000, as prestações, adicionadas àquela, alcançam o montante de Cr$ 579 400, ou seja uma majoração insofismável de 74%. Os demais colégios devem ter perfilhado idêntica conduta".

O testemunho do leitor

O Sr. Manuel Soares Ferreira envia a seguinte carta:

"Leitor que sou dêsse jornal, acompanho sempre tudo quanto se relaciona com as coisas erradas que vem acontecendo nesta Cidade.

Na edição de 2 de março, li a crônica dos guardas achacadores e hoje solicito que se faça alguma coisa para acabar com os achaques na esquina das Ruas Frei Caneca e Santana: Ali há uma placa dizendo que é proibido entrar à esquerda. Mas acontece que a placa está totalmente apagada e, a meu ver, ilegal. A placa deve ser uma convencional (redonda etc.) e nunca escrita, pois se fôr um estrangeiro, nunca poderá saber o que diz ali. Mas o Sr. vem de Frei Caneca e coloca-se, como manda a lei, no centro da rua, aguardando oportunidade para entrar à esquerda. O guarda (um escuro), da parte da manhã, fica escondido, vendo o Sr. se preparar para entrar, mas não adverte, não apita, não disciplina o tráfego no cruzamento, nada. Fica ùnicamente escondido para apitar quando o Sr. tiver entrado. Aí então vem o caso da cabrita. Há dias, uma senhora falou com êle em voz alta: Eu entrei, o Sr. viu e não apitou antes por quê? Isto é policiamento ou achacamento? O guarda enfiou o apito no bôlso, ficando por isso mesmo. Isso ocorre todo o dia. Faça alguma coisa para acabar com isso que é uma vergonha. Gostaria de fazer um reparo à edição onde comentavam os ordenados pagos no estrangeiro. Falta dizer que lá um policial tem educação e cultura — muitos até com curso científico — sendo, portanto, merecedores de tais ordenados".

Conciliação Impossível

Ao empossar o Marechal Costa e Silva na Presidência da República, perante o Congresso Nacional, em sessão solene, o Presidente do Senado afirmou que, naquele momento, o País se reencontrava no estado de direito. e, ao transmitir a faixa presidencial ao seu sucessor, o Marechal Castelo Branco, pouco depois, declarava encerrado o processo revolucionário. Entrava em vigor a Constituição de 24 de janeiro.

Cumpre lembrar uma vez mais a forma indesejável como se operou a tarefa constituinte, delegada ao Congresso já em fim de mandato e depois de atingido, em sua representatividade, pelas cassações que o desfiguraram indelèvelmente. A linha acentuada de autoritarismo, predominante no nôvo contrato político, longe de representar uma tendência nascida das fôrças políticas, foi o produto da imposição do Govêrno, que elaborou o projeto constitucional e concedeu ao Congresso uma aparência de liberdade para emendá-lo, na redação imperfeita do original e na margem intolerável de excessos, no capítulo dos direitos individuais.

Antes, porém, da vigência da Constituição, o Govêrno extinto providenciou, por via discricionária, uma nova Lei de Segurança, que simultâneamente com ela passou a vigorar e ameaça sobrepor, ao texto de direitos e princípios, a carga sombria de ameaças ilimitadas. Todos os direitos individuais e políticos desaparecem pràticamente sob a Lei de Segurança, estruturada numa abstração hermética, para uso arbitrário e interpretação equívoca.

Como documento doutrinário, a nova Lei de Segurança não se filia sequer à clareza dos conceitos formulados de véspera pelo Marechal Castelo Branco, no discurso da Escola Superior de Guerra. Ali, o ex-Presidente, em forma ambiciosa, embora discutível, subordinava a segurança nacional ao desenvolvimento, para distingui-lo do conceito de defesa nacional, restrito ao campo militar. A Lei de Segurança rebaixa o nível, ao situar a segurança do País no plano da ação policial e do julgamento dos incriminados em fôro militar.

Não há como reunir no mesmo raciocínio a proclamação do retôrno ao regime constitucional e a vigência da Lei de Segurança, que paira acima da própria Constituição. O Presidente Costa e Silva reafirmou ontem, na primeira reunião de seu Ministério, a ênfase que dará ao homem brasileiro no período de seu mandato, marcado pela definição de aberturas nos campos da ação econômica, social e política.

Os instrumentos de que dispõe, a Constituição autoritária e a arbitrária Lei de Segurança, são os menos indicados para conseguir resultados, a não ser nos têrmos ingênuos dos que preconizam como remédio a moderação no seu uso. Tôda lei que não é aplicada perde a razão de ser e desacredita-se. E o que é pior: fica à mão, para as ocasiões. É perfeitamente lícito debitar a Lei de Segurança ao desejo oculto de comprometer a volta à normalidade: tendo perdido o comando da sucessão, o Govêrno extinto, por não confiar no sucessor, deixou-lhe um espólio autocrático, incompatível com a sua disposição de afrouxar as tensões.

A nova Lei de Segurança, nos têrmos brutais e totalitários em que saiu, se identificaria com a fase inicial de arbítrio revolucionário, mas destoa aberrantemente da restauração da ordem constitucional. Histôricamente anacrônica e politicamente inoportuna, será um elemento de suspeita no programa político com que se anuncia o nôvo Govêrno. Na sua moldura, não cabe a imagem da normalidade democrática.

Solução Imediata

O Govêrno Costa e Silva, antes da posse, assumiu o compromisso de resolver a curto prazo o problema dos excedentes do ensino, que se manifesta de forma clamorosa no nível universitário. O nôvo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, já tem feito diversos pronunciamentos sôbre a matéria, agora transformada em ponto de honra de sua administração ou, melhor dizendo, em testo eliminatório de sua competência para dirigir a Pasta. Apenas o Ministro não explicou ainda de que instrumentos dispõe para liquidar um enigma que derrotou os seus antecessores e se apresenta hoje com as mesmas características de calamidade nacional, sem embargo de sobrarem ao Govêrno recém-extinto autoridade e recursos para ao menos reduzir as proporções da crise.

Tem sorte o Ministro Tarso Dutra, porque uma simples e sem nenhuma dúvida eficaz receita para a questão dos excedentes já foi elaborada pelo Prof. Flexa Ribeiro e tornada pública em artigo que escreveu para o JORNAL DO BRASIL, edição de 5 do corrente. O ex-Secretário da Educação na Guanabara não fala apenas com base em seus conhecimentos pedagógicos ou como um especialista em temas educacionais: tem atrás de si a vitoriosa experiência realizada no Estado, através da qual em dois tempos eliminou da paisagem negativa do Rio o feio espetáculo da meninada sem escola, por culpa da negligência oficial.

No seu artigo *A Educação no Brasil*, em que nos baseamos, o Prof. Flexa Ribeiro propõe (à falta de dados estatísticos fidedignos no ensino superior) que seja feita a seguinte série de levantamentos: do espaço escolar, ou seja, das áreas de ensino existentes; do tempo escolar útil em horas diárias ou semanais de atividade: do equipamento; e da inversão de capital em edifícios, instalações e aparelhamento. A extinção dos excedentes, segundo a fórmula proposta, terá que ser encontrada pela utilização dos dados extraídos, sob a forma de medidas práticas, deflagradas simultâneamente, a fim de obter-se a elevação rápida dos índices de produtividade do ensino superior, em relação ao seu custo. Será possível, então, melhor aproveitamento do espaço escolar, extinguindo-se a capacidade ociosa de prédios e instalações; assim como melhor utilização do tempo dos professôres, alunos e administradores do equipamento. O Prof. Flexa Ribeiro indica, a seguir, as medidas complementares que podem ser tomadas para atender a casos isolados, como as de acréscimo em imóveis já existentes e a baixo custo; instalação de anexos, com obras de adaptação também em condições módicas: conclusão, em regime de urgência, de obras atrasadas, etc.

Ainda que o problema dos excedentes possa revelar, numa etapa adiante, dificuldades de outra natureza, não há como tratá-lo séria e eficazmente sem que se tenha em mãos um retrato fiel da crise e sem que se procure atacá-lo com as fórmulas simples já disponíveis. O que vale agora é passar ràpidamente das palavras às providências, pois as promessas vãs já são também excedentes neste País.

Inspiração Popular

No seu primeiro pronunciamento ontem, diante do Ministério reunido, ao anunciar as diretrizes gerais de seu Govêrno, o Presidente Costa e Silva tocou alguns pontos importantes e sôbre êles adiantou esclarecimentos que começam a configurar o que deverá ser a sua política global.

Um dêsses pontos, sôbre que conviria chamar a atenção, é o que diz respeito à política externa. O Marechal Costa e Silva, em poucas palavras, deu relêvo ao que deverá constituir a substância de nossa atuação internacional, ou seja, pelas suas próprias expressões: "A política externa do Brasil não poderá continuar a ser simples reflexo da nossa condição de País em desenvolvimento, mas deverá assumir a expressão dos anseios e aspirações de um País decidido a acelerar, intensamente, êsse desenvolvimento." O Presidente da República afirmou, em seguida, que a orientação da diplomacia brasileira há de ser sensível ao fato econômico, sem detrimento, é claro, dos seus objetivos pròpriamente políticos e da sua projeção cultural.

Cumpre, desde logo, ressaltar a coincidência de pensamento com o que foi dito, na véspera, pelo nôvo Chanceler, ao assumir a Pasta das Relações Exteriores. O Sr. Magalhães Pinto, com efeito, discursando na solenidade da transmissão do alto cargo que passou a ocupar, depois de mencionar a indispensável flexibilidade que vai imprimir à ação diplomática, anunciou "uma política que reflita, no plano internacional, as aspirações de um povo firmemente decidido a acelerar o processo de seu desenvolvimento". Daí — prosseguiu o Chanceler — a necessidade de dar sentido realístico e o devido conteúdo econômico à diplomacia brasileira neste momento.

É natural e é mesmo lógico que, definindo uma tal linha de ação, coincidente com o pensamento do Presidente da República, o Sr. Magalhães Pinto não apenas deseje como até confie no apoio que a opinião pública por certo não lhe vai regatear. Sua intenção de fazer, como anunciou, uma *política aberta*, nada tem a ver com os acenos de uma demagogia irresponsável que, no passado recente, impregnou tôda a atmosfera nacional e não poupou o próprio Itamarati. Exatamente porque vem mantendo, ao longo de sua carreira, um "contato íntimo e constante com o povo", é que o nôvo Chanceler não precisa apelar para as fáceis deformações demagógicas. É fora de dúvida, porém, que nenhuma política, interna ou externa, pode ser elaborada e executada sem a inspiração popular. Esta inspiração, no caso, lastreia, de boa vontade, a *diplomacia da prosperidade* a que se referiu o Ministro Magalhães Pinto e que ontem foi igualmente mencionada, por outras e expressivas palavras, pelo Presidente Costa e Silva.

Coisas da política

MDB vai redigir uma nova Lei de Segurança

Brasília — *Num dia político especialmente caracterizado pela cautela, sem prejuízo da intensa movimentação provocada pelo caso do jornalista Hélio Fernandes, verificou-se no Congresso a decisão coletiva de revogar a Lei de Segurança Nacional, lamentado gesto de despedida do Marechal Castelo Branco.*

Além das iniciativas individuais, o MDB, pela Comissão Especial constituída com êsse objetivo, resolveu que, a par da possível argüição de inconstitucionalidade daquele decreto-lei perante o Supremo Tribunal Federal, será apresentado projeto para a sua revogação pura e simples e o restabelecimento da Lei de Segurança anterior.

A atitude radical dos oposicionistas não corresponde, entretanto, ao seu verdadeiro estado de espírito. Na realidade, não está imaginando o MDB, numa visão romântica, que a Lei de Segurança possa ser suprimida por um simples passar de borracha sôbre a assinatura do Marechal anterior. Sua convicção é de que só o tempo e o paulatino desmontar das resistências tornará possível restabelecer em plenitude o regime democrático, incompatível com os excessos policiais que o Govêrno anterior deixou como herança.

A pretensão revocatória, assim, tem certo sentido publicitário, e foi imposta pelas circunstâncias do calendário: recearam os emedebistas que, não agindo imediatamente, poderiam perder a oportunidade de testemunhar seu repúdio àquele diploma, pois as atividades parlamentares estarão interrompidas por tôda a próxima semana, que é a da Paixão.

Não será acusado o MDB de se haver omitido, mas a sua liderança sente-se desde já advertida para a realidade de que, embora decidida a lutar pelo máximo de liberalização, terá de contemporizar nas indispensáveis negociações com a ARENA, sem cujo assentimento é impossível viabilizar qualquer projeto de lei. O que espera essa liderança, como admitiu ontem o próprio Deputado Mário Covas, é que, no tramitar do projeto de revogação desde logo apresentado, poderão as representações do MDB e da ARENA — esta, naturalmente, com a prévia concordância do Govêrno — chegar a um terreno de entendimento que substitua o decreto-lei de inspiração ditatorial por um diploma pelo menos compatível com o estado de direito. Isso poderá acontecer com o projeto de Lei de Segurança que a Comissão Especial do MDB deverá redigir durante a Semana Santa.

Lacerda pacifica

O Sr. Carlos Lacerda, segundo informações de procedência variada, empenha-se êstes dias em contribuir para evitar a erupção de crises, em área de ação política por êle pouco transitada, desde que lutou pelo restabelecimento da candidatura Jânio Quadros à Presidência da República, após o ensaio de renúncia do ex-Governador de São Paulo. Dizia, por exemplo, o Deputado Amaral Neto ter ouvido do Sr. Osvaldo Lima Filho que o Sr. Lacerda exortará o ex-Presidente Juscelino Kubitschek a não regressar imediatamente ao Brasil e conseguirá convencê-lo a conter o ímpeto retornista.

Também ontem, informava o Ministro Gama e Silva ao líder Mário Covas ter recebido telefonema do Sr. Carlos Lacerda a respeito da situação do jornalista Hélio Fernandes.

E ainda mais: é provável que, durante a Semana Santa, a Guarda Vermelha, que evitara avistar-se com o ex-Governador da Guanabara na fase em que se estava constituindo o Ministério do Presidente Costa e Silva, poderá ter um encontro com o Sr. Carlos Lacerda, que continua a acreditar na perfeita identificação de objetivos entre a Guarda e a sua frente ampla e, portanto, na possibilidade de somar fôrças, ainda que não sejam semelhantes os métodos de ação preconizados pelas duas partes.

A tímida aurora

Tristão de Athayde

O Govêrno passado, nos seus últimos momentos, reagiu de modo impaciente e mesmo irritado, contra duas declarações de novos ministros do futuro Govêrno: a condenação da Fôrça Interamericana de Defesa e a revogação da lei Suplici.

E no entanto, as declarações, nesse sentido, do nôvo Ministro do Exterior e do nôvo Ministro da Educação representaram dois sinais alentadores de novos rumos políticos, tanto em nossa política internacional como em nossa política estudantil, dois pontos negativos da primeira fase da Revolução.

A derrota do Brasil em Buenos Aires, no problema da Fôrça Interamericana, foi perfeitamente justa e até mesmo simbólica. A América Latina saiu dessa reunião no caminho de sua integração e de sua autonomia, não como um instrumento apenas de *defesa* contra o comunismo, mas como um bloco de países do *terceiro mundo*, no caminho inicial de sua preparação para a verdadeira escalada. Não o lamentável *escalade*, com que os Estados Unidos no Vietname estão mobilizando contra si a opinião pública universal, mas a escalada que nos há de levar do subdesenvolvimento ao desenvolvimento, através de uma comunidade baseada na guerra à miséria, à ignorância, ao atraso, à moléstia, à fome, à injustiça social, e não na preparação para a guerra por meios militares, contra a *subversão*. O resultado da Conferência de Buenos Aires, na reforma da OEA parece magnífico. Aquêles seis pontos capitais, que não podemos hoje analisar, mas esperamos poder fazê-lo em tempo, correspondem perfeitamente às exigências de uma América, não só latina, mas total, no seu papel de fôrça ofensiva de paz e de progresso social e não de guerra e de defesa do *statu quo* social. Uma nova política internacional baseada em postulados dêsse tipo, e não no complexo de inferioridade anticomunista ou meramente conservador, é um dos pontos que se impõem para uma nova fase política nacional.

Quanto à revogação da lei contra os estudantes — se bem que em si pouco represente, pois afinal a Lei 4.464 se tornou inócua, como acontece com tôdas as leis precipitadas e artificiais —, pode ter um sentido tão construtivo quanto será a de uma visão mais ampla do problema social ou da reforma agrária. Não sei até que ponto é possível evitar o choque das instituições políticas dominantes com a mocidade e com os meios estudantis. Seria uma perigosa ilusão pensar que basta a revogação de uma lei de paternalismo ou de policialismo estudantil para mudar a mentalidade de uma geração.

O que é preciso é restituir à mocidade estudantil a liberdade de associação e de manifestação de pensamento que lhe foi subtraída, no momento em que a revolução das Direitas viu no estudante e no operário os dois inimigos potenciais. A mocidade não é uma idade privilegiada. Nem tem apenas qualidades. Seus defeitos são os mesmos, por analogia, que os de outra qualquer idade. Mas uma de suas qualidades intrínsecas é a de representar o elemento dinâmico intelectual de tôda sociedade. Restituir-lhe a liberdade de ação é o primeiro ato para impedir os perigos de um recalque extremista ou, pior ainda, de uma indiferença negativa.

Êsses e outros são sinais positivos, caso se confirmem, do crédito de confiança que devemos conceder ao nôvo Govêrno. Já não diria o mesmo, por exemplo, ainda no campo da educação, de atribuir ao Govêrno o arbítrio na escolha dos Reitores das Universidades Federais. Mas não assustemos os tímidos sinais dos pássaros matutinos, anunciando uma tímida aurora...

Tabela para aumento de 40% dos ònibus será feita segunda-feira

Os cálculos dos novos preços das passagens de ônibus serão iniciados segunda-feira pelos técnicos da Secretaria de Serviços Públicos, que aplicarão o percentual de 40% às atuais tarifas das 800 linhas que compõem o sistema de transportes coletivos da Cidade, observando o percurso médio anual de cada emprêsa.

O sistema de transportes do Rio está dividido em cinco seções: linhas diametrais, que ligam a Zona Sul à Zona Norte; linhas radiais norte, que trafegam entre a Cidade e a Zona Norte; linhas radiais sul, nos percursos entre a Cidade e a Zona Sul; e mais duas seções menores, que servem sòmente à Zona Sul ou Norte.

A NOVA TABELA

A Divisão de Contrôle Técnico da Secretaria de Serviços Públicos durante o ano passado estudou os trajetos de tôdas as linhas de ônibus do Rio, especialmente para comprovar com o mínimo de êrro os custos operacionais das emprêsas. Serviram de base os percursos servidos pela Companhia de Transportes Coletivos e foram calculados os percursos médios anuais de tôdas as linhas.

Êsse estudo permitiu o estabelecimento dos parâmetros que servirão para os cálculos dos preços das passagens de cada percurso, que agora serão acrescidos do percentual de 40%, índice fixado para a concessão do aumento dos preços solicitado pelo Sindicato e que será dado pelo Govêrno do Estado a partir de zero hora do dia 1 de abril.

A nova tabela de preços acompanhará o decreto de concessão de aumento que, depois de elaborado pela Secretaria de Serviços Públicos será levado ao Governador Negrão de Lima para assinatura. Embora ainda não seja conhecida a data de assinatura do decreto, o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, anunciou que a nova tabela entrará em vigor "no fim do mês".

TÁXIS AUMENTARAM

Niterói (Sucursal) — As corridas de táxis foram aumentadas em 25 por cento ontem, nesta Capital e em São Gonçalo, tendo a bandeirada subido de NCr$ 0,25 (duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos) para NCr$ 0,32 (trezentos e vinte cruzeiros antigos) e a tabela dois passado a valer também para os domingos e feriados, além do horário das 22 às 6 horas nos dias comuns.

O Diretor do Trânsito, Capitão Darci Brum, determinou aos motoristas que coloquem a portaria sôbre o aumento em lugar bem visível até que os taxímetros sejam aferidos.

Condenação de Mestrinho é pedida

Manaus (Correspondente) — A condenação do ex-Governador Gilberto Mestrinho, acusado de ter importado ilegalmente uma impressora para um jornal que pretendia fundar com o também ex-Governador Plínio Coelho, foi pedida ontem pelo Promotor Jorge Karim. O processo contra êle encontra-se, no momento, com o Juiz Eudóxio Rodrigues.

Navio dos EUA pesquisa no Amazonas

Manaus (Correspondente) — Está ancorado no pôrto desta Cidade o navio-laboratório Alpha Helix, da Universidade da Califórnia, para fazer pesquisas de fisiologia comparada e estudar a relação entre o sistema nervoso e o comportamento de animais, na confluência dos Rios Negro e Branco, a poucos quilômetros de Manaus.

Companhia Piratininga de Seguros Gerais

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Temos o prazer de apresentar aos Acionistas o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício encerrado em 31-12-66. O período foi caracterizado por medidas governamentais que visaram à modernização e disciplinamento do mercado de seguros, eliminando distorções e criando condições para a expansão ordenada dêsse setor.

As medidas governamentais vão permitir um desenvolvimento sem precedentes do mercado segurador brasileiro, aumentando a solidez das emprêsas e promovendo uma sadia competição em têrmos de prestação de serviços aos segurados.

POSIÇÃO DE PIRATININGA

A posição de Piratininga foi sempre de integral apoio e incentivo a essas medidas, por reconhecermos a impossibilidade de manutenção do sistema então vigente, que comprometia sèriamente a estabilidade das emprêsas seguradoras e a própria imagem da instituição do seguro no Brasil. Assim é que, em alguns casos, nos antecipamos às novas disposições legais, estabelecendo espontâneamente normas realistas de comercialização do seguro, de racionalização e dinamização das operações, como por exemplo, o lançamento do Seguro de Vida Individual com Correção Monetária.

A atuação de Piratininga é voltada para a total observância dos dispositivos legais que regem o mercado de seguros, zelando para que sejam cumpridas as normas sôbre tarifas, recolhimento de prêmios, pagamento de comissões etc. A Diretoria está consciente que cabe agora às próprias seguradoras, aos corretores e segurados evitar que o mercado volte a ser tumultuado pelo descumprimento de normas estabelecidas.

EXPANSÃO DO MERCADO

Piratininga iniciou em 1966 um amplo programa de reestruturação administrativa e operacional, colocando-se em posição de atender à expansão dos negócios. Essa reestruturação atinge todos os setores da emprêsa, na Matriz, Sucursais e Agências, com ênfase na seleção e posicionamento de pessoal especializado e de direção. Elementos de alto nível técnico e experiência estão passando a integrar os quadros da emprêsa, com o que Piratininga se acha capacitada a expandir consideràvelmente suas diversas carteiras, principalmente agora que novos e importantes tipos de seguros foram tornados compulsórios por lei. Dentre êsses novos seguros obrigatórios, destacam-se os de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores, de responsabilidade civil do construtor de imóveis em zonas urbanas; os de garantia do cumprimento das obrigações do incorporador e construtor de imóveis e os de crédito rural.

SEGURO DE VIDA

Equipes de Inspetores devidamente treinados iniciaram em 1966 uma experiência inédita de venda em massa de Seguros de Vida com Correção Monetária nas praças do Rio e de São Paulo.

O êxito dessa operação terá influência marcante na recuperação do prestígio do Seguro de Vida no Brasil e na popularização do seguro de um modo geral, além de constituir-se em importante estímulo à poupança. Da data do início da operação (1.º de julho de 1966) em São Paulo e (1.º de setembro de 1966) no Rio, até 31 de dezembro, foram colocadas 14.483 unidades de seguros representando 7.061 segurados.

Com base na experiência adquirida, a Companhia está constantemente aperfeiçoando o plano original, a fim de torná-lo ainda mais atrativo ao público. Cogita-se estender o plano a outras cidades do País, além do Rio e São Paulo.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Os prêmios de seguros do exercício de 1966 totalizaram Cr$ .... 14.103.661.220 em confronto com Cr$ 8.600.202.304, em 1965, verificando-se o aumento de Cr$ 5.503.458.916, assim distribuídos pelos diversos ramos:

RAMOS	1965	1966
Incêndio e Lucros Cessantes	1.734.886.607	2.566.633.343
Transportes	279.226.516	366.093.189
Acidentes do Trabalho	4.790.709.022	7.305.424.968
Acidentes Pessoais	323.614.042	631.669.147
Responsabilidade Civil	135.118.598	213.297.247
Roubo e Furto	73.507.117	131.081.981
Automóvel	886.050.932	1.584.963.646
Vida em Grupo	227.082.561	533.213.609
Vida Individual	....	542.531.538
Riscos Diversos	82.720.742	96.793.679
Outros Seguros	65.286.162	111.956.653
SOMA	8.600.202.304	14.103.661.220

De acôrdo com os algarismos constantes da Demonstração da Conta Lucros e Perdas anexa:

a receita soma	16.160.275.814
e a despesa soma	14.493.319.651
resultando o saldo bruto de	1.666.956.163
dos quais foram aplicados em refôrço das Reservas Técnicas e outras	1.373.297.288
e verificando-se, afinal, o saldo de	293.658.875

Para êste saldo, propomos a seguinte aplicação:

5% Reserva Legal	14.682.943
5% Fundo de Garantia de Retrocessões	14.682.943
5% Fundo Previdência	44.048.831
A Disposição da Assembléia	220.244.158

A soma do Capital e das Reservas Técnicas e Estatutárias que em 1965 totalizavam Cr$ 4.942.101.729 é, neste exercício, de Cr$ 7.220.875.008.

Acha-se ainda pendente de aprovação governamental o aumento do capital social de Cr$ 1.200.000.000 para Cr$ 2.000.000.000, votado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 1965, a que fizemos referência em nosso relatório anterior. Neste interim, o levantamento das perspectivas futuras da Sociedade indicou a necessidade de promovermos nôvo aumento de capital social. Por proposta da diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de novembro de 1966 votou o aumento de Cr$ 2.000.000.000 para Cr$ 2.800.000.000, subscritos e realizáveis quer em dinheiro, quer com o aproveitamento de créditos já existentes, contra a Sociedade, tendo sido fixado o prazo até 28 de dezembro de 1966 para o exercício do direito de preferência. Esse aumento foi totalmente subscrito e integralizado, conforme verificou a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 1966. Também êste nôvo aumento de capital ficará na dependência de aprovação governamental.

AGRADECIMENTO

Ao encerrarmos mais um exercício social, agradecemos o apoio e confiança de todos aquêles que colaboraram com a Companhia. Entre essas pessoas, destacamos os clientes que nos confiaram seus seguros; os corretores, pela contínua colaboração prestada; os funcionários, pela dedicação e identificação com os objetivos da emprêsa; as autoridades e funcionários de entidades oficiais reguladoras do mercado de seguros, pelo empenho em modernizar o mercado. Finalmente, um agradecimento especial aos nossos acionistas, pela confiança que têm demonstrado na diretoria e pelo seu crescente interêsse pelos negócios da emprêsa.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1967.

P. DIRETORIA
Gilberto Huber

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	2.072.262.505	
Móveis, Máquinas e Utensílios	249.563.120	
Veículos	13.450.000	
Cauções	34.293	
Correções Monetárias — Leis 3470/4357	1.969.757.923	
	4.305.067.841	
Menos: Reserva para Depreciação	88.502.708	4.216.565.133
INVESTIMENTOS E DEPÓSITOS		
Depósitos Compulsórios — Ações e Títulos	849.677.703	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	58.636.907	
Depósitos para Obrigações Tesouro Nacional	83.253.170	
Depósito à Ordem SUDENE/SPVEA	38.568.000	
Banco do Brasil — Fundo de Ind. Trabalhistas	24.532.280	1.054.668.060
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos Hipotecários	19.081.916	
IRB — c/ Retenção Reservas e Fundos	115.308.030	134.389.946
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Apólices em Cobrança em Bancos	1.019.801.657	
Prêmios Puros a Receber Vida	484.365.359	
Devedores Diversos	2.671.669.947	
Imóveis s/Promessa de Venda	139.456	
Acionistas c/Capital a Integralizar	33.976.000	4.209.952.419
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		513.631.941
		10.129.207.499
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		1.353.268.775
		11.482.476.274

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.200.000.000	
Aumentos pendentes de aprovação Governamental	1.600.000.000	
	2.800.000.000	
Reserva Legal	41.378.843	
Fundo de Previdência	108.181.123	
Reserva de Correção Monetária	709.069.671	
Saldo a Disposição da Assembléia	220.244.158	3.878.873.745
RESERVAS		
Técnicas	4.229.893.861	
Outros	45.263.680	4.275.157.541
EXIGÍVEL		
Instituto de Resseguros do Brasil	149.952.552	
Credores Diversos	1.653.494.342	
Impôsto do Sêlo a Recolher	71.568.112	
Dividendos Não Reclamados	63.297.980	
Congêneres c/Cosseguros	36.723.761	
Compromissos Imobiliários	139.456	1.975.176.213
		10.129.207.499
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		1.353.268.775
		11.482.476.274

São Paulo, 31 de dezembro de 1966.

GILBERTO HUBER, Diretor-Presidente — MOISÉS LEVY, Diretor Vice-Presidente — JOSÉ ZETUNE, Diretor — HELIO TIBURCIO DIAS, Diretor — ISSA ABRÃO, Diretor — HUMBERTO RONCARATTI, Diretor — NELSON RONCARATTI, Diretor — NEY PEIXOTO DO VALLE, Diretor — FERNANDO STRACHMANN, Diretor — JOÃO JACQUES DORNELLES, Diretor — EURICO MORAES CASTANHEIRA, Diretor — DR. WERNER FANTA, Atuário — MIBA — OSWALDO PASQUINELLI, Contador — CRC 3.064

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966 — DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

RECEITA

Prêmios de seguros e resseguros	14.103.661.220	
Comissões s/prêmios ressegurados	739.376.526	
Recuperações de sinistros	448.988.932	
Ressarcimentos e salvados	20.142.207	
Percentagens e participações c/IRB	2.528.106	
Ajustamentos de reservas c/IRB	36.713.259	
Renda de capitais	34.495.747	
Renda de imóveis	118.747.756	
Receitas industriais diversas	478.965.960	
Ações bonificadas	176.656.101	16.160.275.814
Reversão das Reservas Técnicas de 1965		2.721.195.121
		18.881.470.935

DESPESA

Ajustamento de reservas c/IRB	2.020.679	
Prêmios de seguros anulados	567.676.408	
Comissões de seguros resseguros	2.787.313.824	
Prêmios cedidos em resseguro	1.332.840.021	
Sinistros pagos	4.537.030.642	
Assistência médica, farmacêutica e hospitalar	690.732.559	
Percentagens e participações c/IRB	1.747.055	
Contribuições à consórcios	1.030.757	
Despesas industriais diversas	1.723.408.092	
Despesas gerais	2.833.827.394	
Despesas c/imóveis	15.692.220	14.493.319.651
Reservas técnicas de 1966		4.059.642.792
Fundo de depreciação de Móveis e Utensílios		17.568.299
Fundo de depreciação — Correções Monetárias		17.281.318
		18.587.812.060
DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO		
Reserva legal	14.682.943	
Fundo de Garantia de Retrocessões	14.682.943	
Fundo de Previdência	44.048.831	
Saldo a disposição da Assembléia	220.244.158	293.658.875
		18.881.470.935

São Paulo, 31 de dezembro de 1966.

GILBERTO HUBER, Diretor-Presidente — MOISÉS LEVY, Diretor Vice-Presidente — JOSÉ ZETUNE, Diretor — HELIO TIBURCIO DIAS, Diretor — ISSA ABRÃO, Diretor — HUMBERTO RONCARATTI, Diretor — NELSON RONCARATTI, Diretor — NEY PEIXOTO DO VALLE, Diretor — FERNANDO STRACHMANN, Diretor — JOÃO JACQUES DORNELLES, Diretor — EURICO MORAES CASTANHEIRA, Diretor — DR. WERNER FANTA, Atuário — MIBA — OSWALDO PASQUINELLI, Contador — CRC 3.064

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Geral e demais Contas referentes ao Exercício de 1966, cotejando as demonstrações apresentadas com os livros e documentos constantes dos arquivos da Companhia.

Estudaram, também, a forma proposta para distribuição dos lucros apurados no exercício e, por terem encontrado tudo em perfeita ordem e julgarem que o critério adotado satisfaz plenamente os interêsses sociais, são de parecer que o referido Balanço e Contas devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas em Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 7 de Março de 1967
IRIS MIGUEL ROTUNDO
OSWALDO E. YOUNG
FERNANDO RUDGE LEITE

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da COMPANHIA PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS, encerrado em 31 de Dezembro de 1966, e a demonstração de "Lucros e Perdas", correspondentes ao exercício findo naquela data. O exame obedeceu aos padrões usuais de auditoria e incluiu as verificações que julgamos necessárias. Em nossa opinião, o Balanço e a Demonstração de "Lucros e Perdas" refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da Emprêsa em 31 de Dezembro de 1966 e o resultado econômico do exercício de 1966, de acôrdo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1967
REVISORA NACIONAL LTDA. S/C.
— Peritos em Contabilidade — CRC — Sp. n.º 210
ERNESTO MARRA
Contador — CRC — Sp. n.º 338

Senado dos EUA aprova Tratado Consular com URSS

Grécia condena oficiais acusados de republicanos

Atenas (UPI-JB) — Dos 28 oficiais republicanos acusados por um Tribunal Militar de conspirarem contra a monarquia grega, 13 foram declarados culpados porém absolvidos por não terem participado durante todo o tempo, três foram condenados a dois anos de prisão por conivência, e 12 foram condenados a penas de quatro a 18 anos.

Diz o libelo de acusação que os réus fundaram uma sociedade secreta, de inspiração esquerdista, chamada *Aspida* (Escudo), com o objetivo de derrubar a monarquia e instalar na Grécia uma república neutralista e nasserista, desligando o Govêrno de Atenas da OTAN e aproximando-o dos países comunistas.

A organização pretendia dar um golpe de Estado em junho de 1965, mas foi denunciada, provocando uma crise política que culminou com a queda do Primeiro-Ministro George Papandreou. Seu filho, Andreas, foi acusado de participar do *complot* porém não chegou a ser condenado. O Tribunal reconheceu que o ex-*Premier* estava a par do movimento.

Monarquia tem "Aspida" como inimiga

George Androulidakes
Especial para o JB

Atenas (UPI-JB) — As futuras gerações da Grécia talvez se lembrem de 1967 como o ano em que uma palavra sòzinha alterou o curso da História política contemporânea do país.

A palavra é Aspida, que em grego significa "escudo".

De maneira mais específica, trata-se do nome de uma organização secreta esquerdista, com ação no meio militar e atualmente acusada de conspiração para derrubar a Democracia Coroada do jovial Rei Constantino.

Considerando as implicações, significa muito mais.

PERSPECTIVAS

O resultado da côrte marcial secreta, que julgou 28 oficiais acusados de cumplicidade com Aspida poderá ter considerável efeito nas relações entre Constantino e seu Govêrno. Poderá fortalecer ou solapar o prestígio da Casa Real. Além disso, talvez signifique o estabelecimento ou a destruição de uma dinastia política de pai para filho.

Aspida começou a tornar-se conhecida fora dos meios militares, em junho de 1965, quando o General-de-Exército George Grivas escreveu uma carta pessoal ao Rei Constantino informando-o da existência da organização entre oficiais do contingente do Exército acantonado na suscetível Ilha de Chipre, no Mediterrâneo.

Grivas disse acreditar que o grupo era apenas um pequeno ramo de uma organização-mãe, de maiores proporções, funcionando bem à frente do nariz do Rei, na Grécia.

Deu a entender que a conspiração tinha líderes não militares — ou mais claramente na pessoa de Andreas Papandreou, que foi educado em Harvard e é filho do Primeiro-Ministro George Papandreou. De fato, Andreas tinha adotado a cidadania americana, mas depois renunciou a ela, para voltar à política na Grécia, quando seu pai foi nomeado Primeiro-Ministro.

TEMOR REAL

As investigações preliminares confirmaram a existência da Aspida, mas, a partir daí, pouco acrescentaram. Constantino entregou então o assunto ao Primeiro-Ministro que instaurou um inquérito levado a efeito pelas autoridades da justiça política e militar.

Logo a seguir, Papandreou demitiu o Ministro da Defesa e pediu ao Rei permissão para assumir o ministério. Constantino zangou-se e recusou-se a atender à solicitação, indicando que Papandreou pretendia ter o problema da Aspida em suas mãos, apenas para proteger o filho.

Como resultado do choque, Papandreou renunciou, acusando o Rei de interferir nos negócios do Govêrno — uma violação do mandato real, que é para reinar e não para governar.

Isso lançou a Grécia numa crise política de 72 dias, com efeitos que ainda perduram. Dela surgiu a questão ainda sem solução dos limites da autoridade de Constantino: e focalizou a atenção geral sôbre Andreas Papandreou.

UM ESQUERDISTA

Desde a adolescência, na Universidade de Atenas, Andreas, hoje conhecido nos círculos acadêmicos dos Estados Unidos como um economista brilhante, tem estado envolvido em flertes políticos com as causas comunistas ou da extrema esquerda.

Tendo sido deportado pelo Govêrno quase-ditatorial da Grécia de antes da guerra, Andreas foi para os Estados Unidos, estudou economia em Harvard, adotou a cidadania norte-americana e até casou com uma americana.

Porém ao voltar à Grécia em 1961, êle renunciou seu status de cidadão dos Estados Unidos e mergulhou no torvelinho da política grega.

Grupos da ala direitista, que apoiam Constantino, acusam-no de querer destruir a monarquia na Grécia, retirar o país da OTAN e estabelecer ligações com o bloco comunista.

A ligação de seu nome com a Aspida — que supostamente tenta substituir a "monarquia" por um regime socialista semelhante ao de Gamal Abdel Nasser na República Arabe Unida — tem sua lógica.

Os Papandreou — tanto o pai como o filho — desenvolveram uma feroz campanha de críticas contra o atual Govêrno e contra Constantino, acusando a monarquia de exorbitar de seus podêres.

Alegam também que o caso da Aspida foi arquitetado por Constantino para eliminar a ambos os Papandreou — especialmente Andreas, cuja aspiração ao pôsto de Primeiro-Ministro é um fato pùblicamente conhecido.

JULGAMENTO

A côrte marcial, presidida por um membro do Supremo Tribunal grego, iniciou suas atividades a 14 de novembro, em Atenas.

Uma semana depois, imediatamente antes do depoimento da primeira testemunha, um dos acusados fêz revelações sem precedentes a respeito da Aspida.

Êle apontou o Capitão Aristodimos Bouloukos como figura-chave, o homem que o havia apresentado à Organização, e relacionou nove outros capitães, também acusados no processo, como conspiradores da Aspida. Disse ainda que conhecia mais 40 oficiais pertencentes à organização secreta.

As declarações de Bouloukos deram origem a protestos violentos por parte dos outros acusados que sustentavam que êle ou havia sido submetido a uma lavagem de cérebro, ou tinha sido subornado, ou estava em ambos os casos.

Outros depoimentos, entretanto, comprovaram as alegações de Bouloukos. Pouco a pouco o quadro foi-se formando. Bouloukos que estava muito bem colocado no Serviço Nacional de Informação da Grécia — uma organização parecida com a Agência Central de Inteligência (CIA), dos Estados Unidos —, conseguira recrutar para a Aspida um grande número de oficiais, dizendo-lhes que a organização era, em primeiro lugar e acima de tudo, dedicada a melhorar a posição de seus associados no meio militar.

Bouloukos várias vêzes havia feito elogios públicos a Andreas Papandreou, classificando-o como "o mais capaz de todos os políticos gregos". A testemunha declarou que ouvira o capitão mencionar Papandreou como o chefe da Aspida.

Até o dia 28 de janeiro dêste ano o julgamento estêve aberto à imprensa e ao público. Mas os componentes do tribunal, alegando a tática de "provocação" usada pela defesa, decidiram que os depoimentos fôssem em segrêdo.

PROTESTOS

A reação da imprensa foi rápida e explosiva. O Sindicato dos Jornalistas de Atenas e a Associação dos Proprietários de Jornais protestaram contra a violação da liberdade de imprensa e do direito do povo à informação.

Uma reunião de 1 500 advogados atenienses condenou a medida como um "golpe jurídico" inconstitucional. Muitos advogados abandonaram o processo — e foram substituídos por outros.

Vários partidos políticos assestaram contra o judiciário um fogo cerrado de condenação.

Isso e o depoimento do comandante do Estado-Maior das Fôrças Armadas da Grécia levaram à reabertura do processo para exame das quatro penúltimas testemunhas de acusação.

Uma verdadeira "bomba" explodiu quando Petros Garoufallas, ex-Ministro da Defesa de Papandreou, apresentou uma lista de nomes de oficiais que faziam parte de um "plano geral" para estabelecer no exército o contrôle pelo partido.

Mas quando chegou a vez do Primeiro-Ministro Papandreou se apresentar para tomar conhecimento das revelações de Garoufallas, êle se recusou, declarando que o processo inteiro já tinha sido condenado pela opinião pública da Grécia, como uma simples "maquinação".

Se o tribunal declarar culpados os 28 acusados, o veredito será equivalente a um voto de confiança a Constantino e representará um rude golpe contra o futuro político dos Papandreous.

Em caso contrário, o papel futuro da monarquia na vida política da nação poderá ser dràsticamente restringido, tendo como resumo uma perda de prestígio para Constantino.

Gorila alvo é vedete de zôo espanhol

Barcelona (UPI-JB) — Floquinho de Neve, o gorila branco do Zoológico de Barcelona, conquistou fama mundial, por ser o único conhecido de sua côr, e diàriamente é assediado por fotógrafos internacionais, enquanto de tôda parte chegam propostas de compra de outros zoos.

Mede 60 centímetros, foi capturado perto de Bata, na Guiné, e atualmente passa por um período de aclimatação na casa do veterinário Roman Luera, onde se alimenta de seus pratos prediletos: maçãs, pêssegos em calda e bananas.

Bourguiba fica bom do coração

Tunis (UPI-JB) — O Presidente Habib Bourguiba deverá recuperar-se ràpidamente do ataque cardíaco que sofreu na noite de têrça-feira, graças "a seu excelente estado físico e sua firmeza de espírito", revelou ontem o Dr. Jean Lenégre, Professor de Cardiologia da Faculdade de Medicina de Paris.

Acrescentou o médico, falando em nome da equipe que assiste ao Presidente, que, embora seu estado geral seja satisfatório, deverá ficar em repouso completo durante várias semanas. Bourguiba tem 63 anos, e se encontra no Palácio de Cartago, a cinco quilômetros de Tunis.

Sukarno não é mais Govêrno

Jacarta (UPI-JB) — O Ministério da Informação confirmou oficialmente, ontem, que teve fim o Govêrno de 21 anos do Presidente Sukarno, mas que êle não se encontra sob prisão domiciliar e poderá viajar, se sua saúde o permitir.

A resolução aprovada pelo Congresso indonésio, no fim da semana passada, fazia referência apenas à abolição de todos os títulos de Sukarno e à eleição do General Suharto para Presidente interino, até as eleições gerais de 1968.

UMA DAS FACES DE OSWALD

Russo identifica êste desenho como sendo Lee Oswald

Testemunha de Jim Garrison diz que foi hipnotizada para confirmar depoimento

Nova Orléans (UPI-JB) — Ao depor ontem, pelo terceiro dia consecutivo, Perry Raymond Russo declarou ter sido hipnotizado três vêzes entre 24 de fevereiro — dia em que estabeleceu seu primeiro contato com o Promotor Garrison — e segunda-feira passada, para confirmar seu relato inicial de que Clay Shaw participara de um *compiot* para assassinar o Presidente Kennedy.

As sessões de hipnotismo foram feitas por ordem de Garrison, pelo Dr. Esmond Fatter, a fim de determinar se Russo dizia a verdade sôbre o que tinha visto e ouvido sôbre a conspiração. Russo é a principal testemunha de Garrison nas investigações por conta própria que realiza para apurar o assassínio.

OBJETIVO

O tribunal de três juízes, ante o qual Russo vem depondo, determinará se há provas para processar Clay Shaw, por participação no *complot* que matou Kennedy. No primeiro dia, o interrogatório ficou a cargo do Promotor, estando agora nas mãos da defesa.

O advogado de Shaw, Irvin Dymond, procurou demonstrar, ontem, se houve sugestão hipnótica. As três experiências foram realizadas pelo Dr. Fatter em presença do médico legista do condado, Dr. Nicholas Chetta, para determinar se Russo não mentira a respeito do que vira e ouvira no apartamento do pilôto David Ferrie, em meados de setembro, ou seja, quase dois meses antes do assassínio de Kennedy.

A testemunha não pôde precisar as datas a que foi submetido às experiências hipnóticas, mas lembra-se que a primeira ocorreu pouco depois de se apresentar no escritório de Garrison, com o relato do *complot*.

Diante da insistência de Dymond por que não denunciara a conspiração ao FBI, ao Serviço Secreto ou à Comissão oficial que investigou o caso, Russo respondeu que não podia lutar com o Govêrno federal e, por isso, preferira calar-se.

VIÚVA

Entrevistada em sua casa de Dalas, no Texas, a viúva de Lee Harvey Oswald negou conhecer qualquer dos dois nomes envolvidos nas atuais investigações — David Ferrie e Clay Shaw — bem como Perry Russo.

"Vocês, jornalistas, não me deixam esquecer" — queixou-se —, acrescentando que o Promotor Garrison não a procurara até então, para possíveis esclarecimentos acêrca da amizade de Oswald com Shaw e Ferrie.

Paixões que Bertrand Russel confessa em suas memórias são sexo, Deus e matemática

Londres (UPI-JB) — O amor, a busca de conhecimento e a piedade pelos sêres humanos foram as três paixões que governaram a vida de *Sir* Bertrand Russel, um dos gigantes da filosofia em nossa época, segundo seu primeiro volume de memórias que apareceu em ambos os lados do Atlântico, com características de *best-seller*.

Publicado pela editôra George Allen & Unwin Ltd., o livro inicia a série com que Russel descreverá os 94 anos de sua vida e já está na segunda edição de 25 000 exemplares.

SEXO, RELIGIÃO E MATEMÁTICA

"Três paixões, simples porém esmagadoramente fortes, governaram a minha vida: o desejo de amor, a busca de conhecimento e uma insuportável piedade pelo sofrimento da humanidade." Assim começa o relato de fatos de uma vida que teve influência sôbre quase todos os espíritos importantes, nas últimas oito décadas.

Russel havia enviado ao editor, há 15 anos, o manuscrito do volume que aparece agora, porém com a condição de que só seria publicado depois da morte do filósifo. Uma decisão recente modificou essa circunstância e Russel está atualmente trabalhando no volume final, no qual atualiza a história de sua vida, para incluir sua participação em campanhas contra armas nucleares e contra a guerra no Vietname.

Antes porém êle relembra sua rebelião inicial contra a educação vitoriana: "Os fatos a respeito de sexo chegaram a meu conhecimento quando eu tinha 12 anos. Na época parecia-me evidente que o amor livre era o único sistema racional e que o casamento era enrodilhado de superstição cristã."

A sua adolescência é descrita como solitária e infeliz. Naquela época seus maiores interêsses estavam em sexo, religião e matemática. Cedo a religião desapareceu porém sexo tornou-se uma preocupação.

"Concomitantemente com essa preocupação física com sexo", conta Russell, "veio-me em grande intensidade um sentimento idealista no qual, na ocasião, eu não reconhecia origem sexual". E explica: "Tornei-me intensamente interessado na beleza do pôr do sol e das nuvens, nas árvores na primavera e no outono. Mas o meu interêsse era de natureza sentimental, uma sublimação inconsciente do sexo e uma tentativa de fuga da realidade".

AMIZADES E INIMIZADES

Russell é instintivamente direto na apreciação das personalidades grandes e não tão grandes que conheceu no decurso de sua vida famosa.

Em 1904, numa carta sôbre George Bernard Shaw: "Eu acho que Shaw, de um modo geral, é mais mal educado do que gênio, e, embora eu admita que êle seja *convincente* não o tenho como *moral*."

Sôbre o filósofo e matemático Alfred North Whitehead: "Sua filosofia era muito obscura e nela havia muito que jamais consegui compreender".

Neste primeiro volume, as memórias vão até 1914, quando Russell tinha 41 anos e a maioria dos homens se acham de meia-idade. Mas, como Churchill, Russel tinha ainda o dôbro dêsses anos para viver.

Na obra inteira há ecos das paixões que governaram os anos: "Essas paixões, como grandes ventos, levaram-me de um lado para o outro, numa caminhada obstinada, num oceano de angústias, chegando a ponto de desespêro."

Vaticano dará nova Comunhão

Cidade do Vaticano (UPI—JB) — O Vaticano está preparando um nôvo regulamento sôbre o sacramento da Eucaristia, revelaram ontem fontes da Santa Sé, sem especificarem o conteúdo do documento nem a data em que será lançado.

Na opinião dos observadores, é pouco provável que as instruções alterem radicalmente a maneira como a Eucaristia é administrada aos fiéis, pois o Concílio Ecumênico não sugeriu reformas nas suas regras básicas.

AS COMISSÕES

O nôvo regulamento está sendo redigido pela Sagrada Congregação de Ritos e pela Comissão encarregada do decreto do Vaticano-II sôbre reforma litúrgica, que no último dia 7 divulgaram uma instrução recomendando a utilização assídua da música nos serviços religiosos.

Admite-se que, uma vez divulgado o regulamento, o Papa Paulo VI possa estabelecer uma ordem permanente de diáconos, conforme recomendação do Concílio. Caso isso se concretize, os católicos homens, casados ou solteiros, poderão substituir os sacerdotes na administração da Eucaristia e em outras tarefas similares.

Eleições na URSS abatem mais de cem

Moscou (UPI-JB) — Apenas 122 candidatos foram derrotados nas eleições realizadas no domingo último, na União Soviética, quando o Partido Comunista obteve 99.9 por cento dos votos e foram escolhidas cêrca de 1 milhão de pessoas que integrarão as assembléias provinciais, conselhos municipais, distritais e rurais.

Os observadores políticos explicam que estas derrotas não significam uma rebelião através do voto, mas apenas confirmam o fato de um cidadão impopular ser impopular em qualquer regime. O que houve, no caso, foi a rejeição pura e simples de candidatos do Partido que não gozavam da simpatia das comunidades.

VOTOS ANULADOS

A tese dos observadores se explica pelos 99.9 por cento dos votos atribuídos aos candidatos comunistas — os únicos, aliás — nas urnas. A Tassa, agência oficial de notícias, informou que 114 candidatos aos conselhos rurais, quatro para os conselhos urbanos, três para conselhos municipais e um para um conselho distrital perderam porque os eleitores escreveram "não" ou simplesmente anularam seus votos.

Húngaros vão optar em pleito

Budapeste (UPI-JB) — Pela primeira vez desde que os comunistas tomaram o poder em 1948, os cidadãos da Hungria terão o direito de opção entre os candidatos que se apresentarão às eleições do próximo domingo, quando serão escolhidos 349 membros do Parlamento e 84 635 autoridades locais e municipais.

A última eleição realizada na Hungria foi em 1963. A partir de setembro passado, entrou em vigor a nova Lei Eleitoral, que permite que mais de um candidato concorra a uma cadeira ou cargo. Nas eleições parlamentares, nove cadeiras serão disputadas por dois candidatos. Em eleições locais, dois candidatos por circunscrição concorrerão a 743 cadeiras. Espera-se o comparecimento às urnas de sete milhões de eleitores.

VOTO PESSOAL

A Frente Popular, controlada pelos comunistas, apresentou seus candidatos oficiais em reuniões durante as últimas semanas. Mas as organizações locais tiveram oportunidade de apresentar os candidatos denominados *não oficiais* ou *espontâneos*. Contudo, êstes candidatos passaram pelo crivo das organizações partidárias locais.

Com as eleições de domingo, a Hungria passa a ser o primeiro país do Leste Europeu em que mais de um candidato pode concorrer a uma cadeira parlamentar. De acôrdo com a nova Lei Eleitoral, os eleitores, pela primeira vez desde 1948, poderão se decidir por uma pessoa, ao passo que, anteriormente, êles elegiam apenas o partido.

Washington (UPI-JB) — O Senado norte-americano ratificou ontem o Tratado Consular entre Estados Unidos e União Soviética, seu primeiro convênio bilateral desde a revolução bolchevista, assinado em junho de 1964.

A votação — 66 votos contra 28 —, com apenas três votos mais que os necessários para alcançar a maioria exigida de dois terços, constitui uma vitória do Executivo e foi possível após oito dias de debates, durante os quais se rejeitaram seis emendas que alterariam radicalmente o conteúdo do Tratado.

POLÍTICA

A ratificação do Tratado foi ardorosamente defendida pela bancada democrata, que alegou ter o dever de proteger os 18 mil cidadãos norte-americanos que anualmente se transferem para a União Soviética, bem como continuar a política do Presidente Lyndon Johnson, de melhorar as relações entre Leste e Oeste.

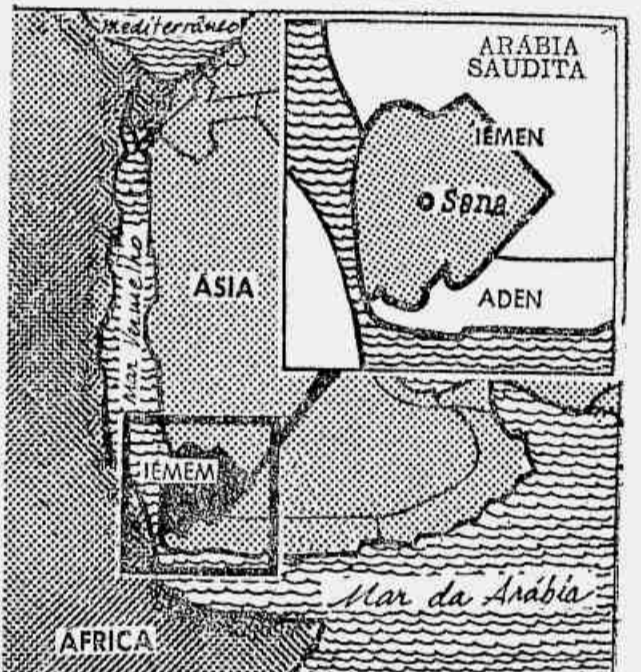
Falta apenas promulgar a ratificação, mas ignora-se se Johnson o fará antes de partir para Guam, amanhã, para realizar uma conferência sôbre o Vietname.

O Tratado Consular EUA—URSS prevê a abertura de novas representações consulares em várias cidades, além das respectivas capitais, e reconhece imunidades diplomáticas aos funcionários para ali destacados.

Segundo outras cláusulas, as autoridades soviéticas e norte-americanas se vêem mùtuamente obrigadas a notificar suas representações consulares, em caso de prisão de cidadãos norte-americanos ou soviéticos, que poderão ser entrevistados por funcionários de seu país.

Este ano, Estados Unidos e União Soviética chegaram a uma série de acôrdos: em fevereiro, assinaram o convênio que proíbe a utilização do espaço para fins militares atômicos e, agora, estão em fase adiantada de negociações do tratado de não-proliferação das armas nucleares.

UMA GUERRA TELEGUIADA

Arábia Saudita e a RAU lutam no Iémen

Reacende-se no Iémen o Vietname dos pobres

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Ninguém tem o Vietname que quer, mas o que pode. O de Nasser chama-se Iémen. Fica a dois mil quilômetros do Cairo. Fazia um mês que não se falava na guerra iemenita. Em fevereiro, a aviação egípcia bombardeou duas vêzes a aldeia de Najarane na Arábia Saudita. Agora vem a notícia de que os monarquistas consideram rompido o pacto de Djeddah e desfecharão uma ofensiva contra as tropas de Nasser que apóiam o Govêrno republicano do país.

Quando os bombardeiros egípcios violaram os domínios do Rei Faissal, os Estados Unidos se declararam preocupados com essa escalada na guerra entre a RAU e a Arábia Saudita a propósito do Iémen. Washington tem pressionado o Cairo para que a integridade territorial da Arábia Saudita seja respeitada.

Mandando bombardear do outro lado da fronteira as supostas fontes de abastecimento dos guerrilheiros monarquistas, Nasser pode dizer que segue o exemplo de Johnson no Vietname. Em fevereiro de 1965, os Estados Unidos abriram o precedente que agora faz jurisprudência.

Após três anos de guerra em país alheio, o Presidente da RAU e o Rei da Arábia Saudita firmaram um acôrdo de paz, em Djeddah, no mês de agôsto de 1965. Nasser comprometia-se a retirar suas tropas e o Rei Faissal aceitava a realização de um plebiscito, para que o Iémen escolhesse entre a República e a monarquia. Tudo isso até novembro de 1966. O prazo esgotou-se e o pacto de Djeddah continua letra morta. A paz feita por procuração não foi obedecida pelos beligerantes.

No Iémen, os progressistas estão no Govêrno e os conservadores na guerrilha. Eis aí o paradoxo dêsse conflito de bôlso, em que já morreram cem mil iemenitas, para a preservação das zonas de influência de Nasser e Faissal na Península Arábica. Pelo visto, continuarão a morrer.

Tudo começou em setembro de 1962. O Imã Badr acabava de ser coroado no trono do seu pai e, segundo todos os indícios, o Iémen continuaria a ser por muitos anos uma monarquia feudal, sob a hegemonia da Arábia Saudita. Seguindo a influência de Nasser, um punhado de oficiais proclamou a República, depois de bombardear o Palácio Real. Todos supunham que o Imã tivesse morrido nos escombros de seus aposentos, mas o cadáver não foi encontrado ao lado dos corpos de suas mulheres. Quinze dias depois, êle aparecia à frente de um bando de guerrilheiros barbudos. Há quatro anos, os republicanos controlam as cidades na planície e os monarquistas são os senhores das montanhas.

Pensando que se tratava de uma guerra-relâmpago, Nasser em 1962 mandou para o Iémen um corpo expedicionário de 50 mil homens — aproximadamente os efetivos que Johnson tinha no Vietname quando ordenou a escalada — mas até hoje os egípcios não deram conta da situação. Cada vez mais impopular no Cairo, o conflito se tornou um sorvedouro de dinheiro e de homens.

Do ano passado para cá, a coisa se complicou no lado republicano. Criou-se uma terceira fôrça que acusa Nasser de intervenção indébita nos negócios iemenitas. (Entre o Presidente da República, o General Salal, que passou nove meses no Cairo, e o Primeiro-Ministro Hassan Al Amri, que governa em Sanaa, as relações continuam tensas.

Sob a pressão das grandes potências, Nasser e Faissal já por quatro vêzes estabeleceram as bases de uma pacificação. Sem conseqüências no terreno das operações. Tal como no Vietname, a solução mais real seria deixar aos próprios iemenitas o encargo de negociar a paz. O problema interessa diretamente à Grã-Bretanha: os republicanos no poder seriam os aliados naturais dos nacionalistas de Aden e dos principados petrolíferos do Gôlfo Pérsico. A União Soviética tem apoiado a intervenção de Nasser. Os Estados Unidos simpatizam ostensivamente com a posição de Faissal. Se os dois grandes puserem o dedo na luta, nunca mais ela terminará.

Fim da "siesta" muda chilenos

Santiago do Chile (UPI-JB) — O programa da "Revolução em Liberdade" do presidente Eduardo Frei operou mudanças radicais no padrão diário de vida dos chilenos, apenas decretando o fim da siesta — a interrupção do trabalho por mais duas horas depois do almoço. Houve um aumento de produção e de eficiência, além de haver-se eliminado o congestionamento dos ônibus ao meio-dia.

Entretanto a maneira paternalística com que a siesta foi abolida resultou em perda de popularidade para Frei.

O setor comercial está descontente com o nôvo horário de encerramento das atividades às seis horas e 45 minutos. Os comerciantes acham que o período entre seis e oito horas da noite sempre foi o melhor em têrmos de vendas e o descontentamento está proclamado pela Câmara de Comércio através de cartazes expostos nas vitrinas.

Os bares agora fecham entre quatro e sete horas da noite, para que os chefes de família se sintam encorajados a ir diretamente para casa depois do trabalho. A família é o núcleo do Comunitarismo — um programa de auto-ajuda criado em resposta ao comunismo.

Espetáculos esportivos, de cinema e de teatro terminam às 11 e meia da noite e dêsse modo a população sem siesta dorme o tempo necessário.

O Govêrno de Frei havia anunciado a eliminação dos 10 dias santificados que o Chile inteiro observa porém teve que desistir em face da resistência ácida que encontrou.

Os democratas cristãos discretamente instituíram um programa de informação sôbre contrôle da natalidade para benefício de casais e môças que procuram êsse setor do serviço de saúde. O propósito é reduzir a taxa de abortos que ainda é de um em cada três casos de gravidez.

O comunitarismo assumiu várias formas em nível de vizinhança, especialmente nas callampas (favelas): as juntas de vizinhança têm acesso às prefeituras; há projetos de "promoção popular" nos quais os cidadãos se ajudam mùtuamente, centros maternais, cursos de costura e economia doméstica, grupos de vigilantes no comando nacional de combate à inflação, para vigiar comerciantes que aumentam os preços.

Comunistas e socialistas desenvolvem grande atividade nêsses grupos de vizinhança, mas todos os fundos governamentais que chegam até essas unidades são controlados pelos democratas cristãos. O programa de promoção popular ainda não está legalmente formalizado mas já exerce um certo impacto entre os desprivilegiados, por causa dos play-grounds e edifícios de centros comunitários que construí, além dos projetos habitacionais realizados na base do mutirão.

Ajuda dos Estados Unidos bem como excedentes de alimentos estão sendo usados com eficiência em alguns dos programas do Govêrno de Eduardo Frei.

As muitas armas de Eduardo Frei

Martin P. Museman
Especial para o JB

Santiago (UPI-JB) — A eleição de Eduardo Frei para Presidente do Chile em 1964 deu origem a grandes esperanças entre a massa popular chilena, esperanças em parte já correspondidas.

Frei, o primeiro democrata-cristão eleito Presidente em tôda América Latina, tem sido prejudicado não só por uma tenaz oposição no Congresso mas também por sua recusa sistemática em negociar com ela.

FUTURO DO PDC

Espera-se apesar disso que parte considerável de seu programa de Govêrno, denominado "revolução em liberdade", consiga passar no Congresso e prepare o caminho para a eleição, em 1970, de outro democrata-cristão, que seria o atual Embaixador nos Estados Unidos, Radomiro Tomic, considerado bastante mais esquerdista que Frei.

A democracia cristã, no Chile, não é um simples partido, e Frei não é sòmente um outro Presidente. Frei e a democracia cristã têm uma personalidade internacional, uma doutrina flexìvelmente interpretada, um devotamento quase religioso, uma determinação de mudar a estrutura sócio-econômica do Chile em benefício das classes menos favorecidas, além de uma real oportunidade histórica de contribuir para a transformação social de tôda a América Latina.

O Partido foi fundado por Frei e outros membros descontentes da ala jovem do Partido Conservador, em 1953. Na sua maioria, os fundadores eram diplomados pela Faculdade de Direito da Universidade Católica do Chile, e seu orientador inicial Jacques Maritain, orientação essa substituída mais tarde pelas encíclicas papais sôbre reformas sociais.

Não confessional, o Partido conta com membros protestantes, judeus e ateus, tendo Frei afirmado em 1956 serem êles "motivo de orgulho" para os colegas. O comunitarismo, ou seja, a organização do povo em programas de auto-ajuda, é a resposta do Partido ao comunismo. Note-se que embora a filosofia do Partido seja a promoção de reformas sociais, sua principal fôrça, até o triunfo de Frei, provinha da classe média chilena.

A REVOLUÇÃO

A "revolução" de Frei denomina-se "revolução em liberdade", em oposição ao conceito de revolução marxista, e sugerindo respeito pelo processo constitucional, mas um dos projetos do Presidente consiste exatamente numa reforma constitucional que submetesse a plebiscito as iniciativas do Executivo que fôssem rejeitadas pelo Congresso. Contudo, o melhor processo para julgar Frei é comparar as metas de seu livro azul.

COBRE

O livro azul considera a nacionalização da indústria do cobre como ponto nevrálgico para o desenvolvimento; o aumento esperado na renda proveniente do cobre destinar-se-á ao financiamento de outros empreendimentos reformistas. Só uma delas, a reforma agrária, custará cêrca de 500 milhões de dólares.

Este processo de nacionalização, chamado chilenização da indústria do cobre, exigiria que as poderosas firmas americanas dessem à entidade governamental referente ao cobre 51 por cento da mina El Teniente, da Kennecott, 25 por cento da nova mina Rio Blanco, da Cerro Corporation, 25 por cento da nova mina Exótica, da Anaconda, e 33 por cento de qualquer nova mina da Anaconda. Não caberia ao estado parcela alguma no complexo Chuquicamata e Salvador Portrerillos, da Anaconda, por estar o Govêrno satisfeito com o atual acôrdo que prevê uma escala móvel de redução de taxas contra aumento de produção.

Todos os acôrdos foram assinados, embora quanto ao decreto da El Teniente fôsse discutido o prazo da concessão de que gozaria uma subsidiária da Kennecott, a Braden, prazo êste finalmente fixado em 11 anos, e não em 15, graças à astúcia chilena nas negociações.

Outro aspecto de chilenização prevê o contrôle do govêrno sôbre o comércio e os preços do cobre produzido no Chile. Está em fase de organização um **pool** entre o Chile, Zâmbia, o Congo e o Peru, para fixação de preços que certamente alterará as presentes condições do mercado mundial.

O cobre foi, em 1966, responsável por 71 por cento do saldo do comércio exterior chileno, num total de 672,9 milhões. Embora o **Livro Azul** previsse que em 1970, quando a produção tivesse teòricamente aumentado para 1,2 milhão, (tornando o Chile o primeiro exportador mundial), já estivesse em funcionamento a última das companhias mistas, tal não se dará antes de 1972.

A lei sôbre o cobre, autorizando a criação das companhias mistas, foi proposta por Frei logo após sua investidura em novembro, não sendo aprovada, contudo, antes de abril de 1966.

REFORMA AGRÁRIA

A Lei de Reforma Agrária de Frei, depois de várias idas e vindas entre as duas casas do Congresso, foi finalmente aprovada em fevereiro e aguarda a assinatura presidencial. Em essência, determinará o seguinte: limitação das fazendas à "unidade agricultural familiar", que equivale a 250 acres de terra boa e irrigada; distribuição do restante aos atuais meeiros; expropriação de terras não cultivadas ou fracamente exploradas primàriamente; indenização em bônus com prazo de até 30 anos; e nacionalização de tôdas as águas de irrigação. Um dos objetivos é a criação de 100 000 novos proprietários até 1970. Limitar-se-ão, além, disso, as cooperativas à silvicultura, ao pastoreio, e algumas fazendas de frutas.

A dúvida que paira a propósito das expropriações já apresenta seus efeitos negativos. Os fazendeiros simplesmente se recusam a plantar culturas de longo ciclo vegetativo. O deficit de trigo para 1966 foi de 500 000 toneladas métricas, enquanto em 1964 — antes, portanto, de Frei — havia sido de 250 000. A produção de sementes de girassol caiu de 62 000 em 1965 para 35 000 toneladas métricas no ano passado. Em 1966 a produção de sementes de uva foi de 55 000 toneladas métricas quando havia sido de 75 000 no ano anterior. Como se não bastasse, a incerteza do período pré-reformas tem atingido até culturas de ciclo curto.

O objetivo da reforma é o aumento drástico da produção, ponto essencial para o Chile, país cujo crescimento populacional é da ordem de 2,5 por cento ao ano, enquanto a taxa de aumento da produção de gêneros alimentares mal atinge 1 por cento.

EDUCAÇÃO

Frei introduziu grandes modificações na Educação: aumentou a educação primária de 6 para 8 anos, como primeiro passo na direção de um esquema tipo "8-4", à semelhança dos Estados Unidos. Os últimos 4 anos seriam então devotados à preparação para a Universidade e ao treinamento vocacional. Em 1955, já no govêrno Frei, registraram-se 250 000 novos estudantes primários. Noventa e três por cento das crianças em idade escolar estão frequentando escolas, enquanto que em 1964 sòmente 82 por cento o faziam. Frei construiu 2 500 escolas, com 10 000 salas de aulas.

Encontra-se em fase de planejamento uma reforma universitária contra a tradicional ênfase latina nas humanidades. À semelhança da maioria das nações latino-americanas, as universidades chilenas produzem anualmente milhares de advogados e arquitetos, quando à nação seriam mais úteis engenheiros e administradores de emprêsas.

Foi criado um Ministério da Habitação. Em dois anos, foram construídas 86 100 novas habitações, pouco menos da meta anual prevista no **livro azul** de 50 000 por ano.

REFORMA TRIBUTARIA

Com a assistência técnica americana, Frei levou muito adiante a reforma tributária iniciada da administração anterior. A arrecadação aumentou de 25 por cento em 1965 e de mais 25 por cento em 1966. Um impôsto instituído originalmente em 1965 para financiar reconstruções em áreas atingidas por terremotos corresponde a 5 por cento, no mínimo, do valor declarado no capital bruto; recai também sôbre poupanças e bens — já sujeitos ao impôsto de propriedade — acima de 30 000 escudos.

Isto quer dizer que qualquer indivíduo que possua casa e automóvel está sujeito àquele, impôsto, além do impôsto sôbre a propriedade. A medida enfraqueceu consideràvelmente a popularidade de Frei.

OUTRAS REFORMAS

Mereceráo ainda o empenho de Frei uma reforma instituindo o plebiscito para resolver disputas legislativas entre o Executivo e o Congresso; uma reforma nos direitos de propriedade permitindo ao Presidente desapropriar virtualmente qualquer propriedade urbana ou rural "no interêsse da nação", indenizando o proprietário em bônus; uma reforma bancária para pôr têrmo às atuais diretorias comuns a estabelecimentos industriais, comerciais e bancários; e, não esquecida, mas ocupando um lugar secundário, uma reforma no sentido de instituir a participação do trabalhador no lucro da emprêsa, um dos pontos da doutrina do Partido Democrata Cristão.

INFLAÇÃO

Constantemente tem Frei afirmado que a inflação é a sua pior inimiga.

Com efeito, nos últimos 12 meses do Govêrno anterior de Jorge Alessandri, o índice oficial do custo de vida subiu de 47 por cento. O objetivo de Frei era reduzir a inflação, gradualmente, para 7 por cento, que seria então considerado um índice de estabilidade. Para atingir êste objetivo, tentar-se-ia reduzir a inflação para 25 por cento em 1965 — e a cifra oficial foi 25,9 por cento —; para 15 por cento em 1966 — e naquele ano a índice oficial foi 17 por cento.

Para 1967, o objetivo seria reduzir a inflação para 12 por cento. Os preços de varejo foram congelados em 1966; o setor público recebeu um aumento salarial de 15 por cento; o setor privado, podendo agir como lhe aprouvesse, tem, até agora resolvido um têrço dos casos de reivindicações salariais com aumentos de 12 por cento, havendo no entanto casos de aumentos superiores a 15 por cento.

Empecilhos à importação, aumentos de impostos, contrôle de preços, redistribuição da renda, aumento de produção, restrições às despesas públicas são outras medidas do programa antiinflacionário do Govêrno. A despeito dos juros bancários compensadores, que incluem o aumento do custo de vida, os esforços do Govêrno para encorajar a poupança popular não têm tido o sucesso esperado.

Ano passado, devido aos preços do cobre, o Chile teve um saldo de 100 milhões de dólares em sua balança de pagamentos. Frei pôde, em vista disso, rejeitar, ao menos por enquanto, a proposta americana de uma ajuda financeira da ordem de 80 milhões de dólares. Além disso, o aumento no produto nacional bruto foi, em 1966, e de acôrdo com as estatísticas oficiais, de 7 por cento, quando a meta do **livor azul** era de um aumento de 5 por cento por ano.

TRABALHO

O calcanhar de Aquiles do Partido Democrata Cristão do Chile é, sem dúvida, o movimento sindical. A Central Unida dos Trabalhadores, — CUT — é dominada pelos marxistas desde a sua fundação.

O Partido certa vez concebeu um projeto de lei que autorizaria qualquer grupo de 25 trabalhadores, que assim o desejassem, a formar sua própria organização de reivindicação coletiva em sua fábrica. O objetivo era a criação de uma nova Central, mediante a proliferação de uniões paralelas. Tendo, no entanto, Frei recusado o projeto, a Confederação Latino-Americana do Sindicatos Cristãos — CLASC — mudou sua sede de Santiago para Caracas, em sinal de protesto.

Deputado do Equador ameaça com dinamite e atira para não ser citado como devedor

Quito (UPI — JB) — Exasperado porque seu nome seria citado numa lista de devedores, o Deputado Vicente Levi Castillo forçou ontem o encerramento de uma sessão da Assembléia Constituinte, ao ameaçar fazer explodir, no plenário, uma banana de dinamite, após ter tentado, sem êxito, atingir um outro deputado a tiros.

Há três sessões consecutivas, a Assembléia está interporém, ontem, o Deputado Luis Castillo Luziriaga Arrata, porém, ontem, o Deputado Luís Castillo Luziriaga pediu-lhe que lesse um documento do qual constavam os nomes dos devedores do Impôsto de Renda e outros tributos, entre êles o do Deputado Levi Castillo, de Guaiaquil.

TIROS DA DÍVIDA

Endossando o pedido de Luzuriaga, o Deputado Calderon Monoz, diretor do Partido Liberal, reiterou a insistência, mas foi aparteado por Levi Castillo, El Velaquista Solitário, que se opôs à leitura-lista, sob o argumento de que era uma ofensa à Cidade de Guaiaquil.

Como alguns deputados não abrissem mão da exigência, Levi Castillo perdeu a calma, pegou o revólver e ameaçou atirar. O Deputado Calderon desafiou-o. 'El Velaquista Solitário não hesitou e disparou contra um grupo de deputados, porém, não feriu ninguém.

Duplamente irritado Levi Castillo abriu a gaveta e pegou a banana de dinamite, afirmando que faria a Assembléia voar pelos ares. Em pânico os deputados saíram correndo do plenário e a sessão foi encerrada.

Não houve explosão e o prédio da Assembléia continua de pé.

Nigéria confere podêres ao Exército para intervir em qualquer Estado do País

Lagos (UPI — JB) — Entrou hoje em vigor um decreto governamental que investe o Supremo Conselho Militar de podêres para agir contra qualquer região do país que tente romper a unidade da Federação da Nigéria ou ameace a continuidade do Govêrno central.

O Conselho poderá declarar estado de emergência ou intervir no Executivo e no Legislativo regionais, em tôdas as ocasiões que algum membro da Federação se rebele contra o Govêrno.

FÔRÇA DE LEI

O decreto dá fôrça de lei à decisão dos líderes militares de fortalecer o Govêrno Central e sobretudo o Coronel Yakubu Gowon, e autoriza o Executivo a anular as deliberações unânimes dos governadores militares.

Segundo um porta-voz do Govêrno, o decreto dá podêres ao Conselho para agir contra tôdas as regiões que estiveram violando o parágrafo 86 da Constituição da Nigéria que diz: "Nenhuma região deverá exercer sua autoridade para impedir ou prejudicar o exercício da autoridade da Federação ou ameaçar a permanência do Govêrno Federal".

O objetivo da medida, segundo os observadores, é prevenir contra qualquer ameaça de secessão da região oriental, rica em petróleo. O Coronel Odumegwy, que governa a área, denunciou o decreto, afirmando que viola decisões anteriores do Govêrno e coloca mais em dúvida a boa-fé das autoridades de Lagos.

Oposição peruana pede solução para petróleo que a Standard explora

Lima (UPI — JB) — A colgação oposicionista peruana pediu ontem ao Presidente Fernando Belaunde Terry uma solução para o problema do petróleo existente em Brea e Parinas — explorado pela Standard Oil —, protelada pelos Governos há cêrca de 50 anos.

No mesmo manifesto sôbre o petróleo, a Oposição exige que o Govêrno inicie uma campanha para "erradicação total" do comunismo, denunciando a possibilidade de o Peru ser envolvido por crises iguais às enfrentadas pela Venezuela e Colômbia.

PREJUIZO

Os oposicionistas querem que o Govêrno envie ao Congresso um projeto de lei para resolver definitivamente a questão dos campos petrolíferos de Brea e Parinas, operados há 50 anos pela International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil of New Jersey.

O pedido da oposição relembra que em 1963 o Govêrno prometeu solucionar o caso em 90 dias, lembrando que a demora estava entravando o crédito do Peru no exterior.

Em relação ao comunismo, a colgação de oposição diz que a ameaça internacional retroage o país aos dias iniciais das guerrilhas de 1965. Oficiosamente, afirma-se que o Presidente Belaunde Terry fixará esta semana a data para uma sessão extraordinária do Congresso para debater com os congressistas todas as exigências feitas.

Estados Unidos planejam enviar naves tripuladas a outros planêtas até 1988

Washington (UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço prevê em seus planos o envio de naves tripuladas aos planêtas do sistema solar, embora ainda não tenha autorização oficial para colocar os projetos em prática, segundo foi revelado ontem durante o Simpósio sôbre Viagens aos Planêtas.

É possível que a primeira descida de homens em Vênus ou Marte se concretize por volta de 1988. Uma nave levaria 10 astronautas a êstes planêtas e êles lá permaneceriam de um a quatro dias, colhendo dados sôbre a atmosfera e a vida, se existirem.

COLONIA NO ESPAÇO

A ANAE também está realizando estudos para um grande projeto que visa enviar naves não tripuladas além do planêta Júpiter, fora da influência gravitacional e magnética do sol. Os porta-vozes da Administração admitiram a existência dêsses planos, em nível extra-oficial.

Segundo o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos EUA, Gleen Seaborg, os foguetes nucleares levarão o homem aos planêtas do sistema solar e permitirão a sua colonização. Acrescentou que as naves estão sendo desenvolvidas para que possam descer e levantar vôo normalmente, como se estivessem na Terra.

Geradores nucleares fornecerão energia aos instrumentos de comunicações e aos sistemas de sobrevivência e possìvelmente serão utilizados para transformar os diferentes materiais de cada planêta numa atmosfera controlada, na qual um ser humano possa viver cômodamente.

Concluindo sua intervenção no Simpósio, o cientista levantou a hipótese de que algum dia observatórios astronômicos tripulados, situados no espaço sem os efeitos da atmosfera, localizem outros sistemas solares, onde existam sêres inteligentes.

Elizabeth quer ir ao Chile

Londres (UPI-JB) — O Palácio de Buckingham negou ontem que a Rainha Elizabeth II visitará o Chile êste ano ou no próximo, admitindo no entanto que a soberana deseja visitar a América Latina, atendendo a um convite do Presidente Eduardo Frei.

Banqueiro da Sicília dá desfalque

Palermo, Sicília (UPI — JB) — O ex-Presidente do Banco da Sicília, Carlo **Bazan**, foi prêso ontem, acusado de desviar cêrca de 1 bilhão de liras. Já se encontrava **sub judice** desde 1964 e fôra substituído na direção do Banco há dois anos, depois de exercer o cargo durante 12 anos.

EUA prometem dar mercado a produtos da América Latina

Montevidéu (UPI-JB) — O Subsecretário de Estado para a América Latina, Lincoln Gordon, afirmou ontem que os Estados Unidos apoiarão "as aspirações latino-americanas para liberalização dos mercados às suas matérias-primas", num último esfôrço para solucionar a crise provocada pela continental, ao pedido de ajuda feito por Johnson ao Congresso, considerado insatisfatório.

Gordon ressaltou que nada havia de definitivo em sua promessa, feita durante entrevista coletiva num dos intervalos da reunião dos representantes presidenciais. Assegurou, no entanto, que o Govêrno de seu país já havia tomado as medidas para atender parte das reivindicações latino-americanas.

PROBLEMA

Segundo o Subsecretário de Estado, o interêsse latino-americano não se prende apenas à liberação do comércio mundial em matérias-primas, sujeito a cotas e limitações. O problema — prosseguiu — não está sòmente relacionado com o mercado dos Estados Unidos, mas também com o Mercado Comum Europeu e os diversos mercados regionais.

Gordon frisou que a questão dos produtos manufaturados está sendo debatida atualmente em Genebra nas conversações do acôrdo geral sôbre taxas aduaneiras e comércio, conhecidas sob o nome de Série Kennedy.

ALEGRIA

O anúncio feito por Lincoln Gordon sôbre o nôvo ponto-de-vista norte-americano transformou a atmosfera entre os representantes latino-americanos que se encontram em Montevidéu. Até então, os latino-americanos estavam francamente pessimistas com a possibilidade de os EUA contribuirem apenas com 300 milhões por ano para o programa da Aliança para o Progresso.

— Estamos trabalhando agora com um grande espírito de colaboração — disse Gordon — e acredito que segunda-feira próxima estará pronto, após as sessões do fim de semana, o rascunho preliminar da agenda para a Conferência de Cúpula.

Segundo Gordon, os debates sôbre o tema da Educação estão pràticamente concluídos e os da Agricultura se encontram bem adiantados.

ALALC

Ontem de manhã os países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio reuniram-se para estudar os pontos da agenda aprovada em Buenos Aires com relação à futura união da ALALC com o Mercado Comum Centro-Americano visando à formação do Mercado Comum Latino-Americano.

Os debates de ontem giraram no estudo das sugestões aprovadas pelos Chanceleres na Conferência de Buenos Aires e que se referem à criação, na década que se inicia em 1970, do Mercado Comum Latino-Americano, que já deveria estar totalmente estruturado.

Os países do bloco centro-americano não se reuniram como estava previsto, porém um Embaixador explicou que êles têm bem estudado o tema porque o problema, do ponto-de-vista da América Central, é bem menor do que para os países da América do Sul.

Integração é meta da Aliança

Francis McCarthy
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI — JB) — Uma nova meta para a Aliança para o Progresso será fixada após à Conferência de Presidentes Americanos, de Punta del Este, em abril próximo.

A integração econômica da América Latina, o 11.º dos 12 itens fundamentais da Carta da Aliança para o Progresso, assinada em 1961, será agora o objetivo principal da Organização.

MUDANÇA

A decisão de fazer da integração econômica da América Latina o objetivo principal da Aliança para o Progresso para os próximos anos foi tomada durante o mês de fevereiro, quando reuniram-se em Buenos Aires os Ministros do Exterior das nações-membros para avaliar os objetivos e as conquistas da Aliança até agora. Uma lista de seis itens, visando a fortalecer a Aliança, dos quais o primeiro é a integração econômica, será submetida à Conferência dos Presidentes.

Atualmente reúnem-se em Montevidéu representantes de cada país preparando temas e documentos para a Conferência de abril. Os documentos serão ainda revistos por uma reunião consultiva ao nível de Ministros do Exterior, antes do início da conferência.

AJUDA DOS EUA

O Presidente Johnson pediu ao Congresso americano um aumento de 1,9 bilhão de dólares da contribuição dos Estados Unidos para a Aliança nos próximos seis anos, ou seja, um aumento de 30 por cento sôbre a contribuição americana atual.

Em Montevidéu, diplomatas latino-americanos, entre indignados e desapontados, consideraram o aumento como "fraco" e "insuficiente".

Em Washington, por outro lado, aumenta a oposição republicana contra a medida, afirmando um porta-voz do Partido que apoiar Johnson de antemão para que êle negocie em Punta del Este, o aumento proposto seria agir precipitadamente.

POSSIBILIDADES

Um diretor do Chase Manhattan Bank, George Champion, declarou na semana passada, no Rio de Janeiro, que na medida em que fôsse conseguida uma integração econômica para a América Latina, os benefícios de um mercado mais vasto seriam logo sentidos. "Haveria mais eficiência, maior produtividade e menores preços para o consumidor", afirmou êle.

No entanto, há sérias dúvidas quanto a viabilidade de tal projeto no período de 10 anos (1970-1980) a ser estabelecido na conferência.

A integração econômica deverá ser atingida com o estabelecimento do Mercado Comum Latino-Americano, mediante a fusão gradual da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — e o Mercado Comum Centro Americano — MCCA.

Permanecem sem solução, porém, os mesmos problemas responsáveis pela paralisação da Aliança — a monocultura, as moedas instáveis e os diversos estágios de desenvolvimento. Isto torna impossível uma solução rápida. Um longo caminho deverá ser percorrido antes que a integração econômica da América Latina seja atingida.

Cúpula será a última chance

Nova Iorque (UPI-JB) — Em artigo publicado pela revista **Foreign Affairs**, o Senador republicano Jacob Javits afirmou que a Conferência dos Presidentes do Hemisfério em Punta del Este será a última oportunidade de se determinar como poderia ser feita a integração econômica da América Latina com ajuda dos EUA.

— A Conferência de Cúpula — acrescentou — é importante à medida que possa vencer o maior obstáculo a tôdas as soluções propostas: a falta de determinação, de uma direção de alto nível para a integração econômica. Se os Presidentes conseguirem isso, a reunião que realizarão passará à História como um dos grandes momentos do Hemisfério americano.

DETERMINAÇÃO

Os Presidentes, continuou o Senador Javits, deverão ir à Punta del Este com a determinação de realizarem algo que eleve a Conferência de Cúpula à importância das reuniões realizadas em 1947 no Rio de Janeiro; a de Bogotá em 1958 e a de Punta del Este em 1961.

— Se malograrem — prosseguiu — os americanos do Norte e os do Sul perderão uma oportunidade para atuar que, quem sabe, não se apresentará novamente por muitos anos, se é que acontecerá um dia.

DOCUMENTOS

No mesmo número da revista **Foreign Affairs**, há duas contribuições importantes sôbre a América Latina: um artigo do Presidente Eduardo Frei, do Chile, sôbre a A Aliança que perdeu sua orientação e outro do Professor Eldon Kenworthy intitulado Política da Industrialização Atrasada na Argentina. Kenworthy é Professor Auxiliar da Faculdade de Govêrno da Universidade de Cornell e ex-Professor da Faculdade de Ciências Políticas.

Fulbright nega crédito a Johnson

Washington (UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, J. William Fulbright, apresentou ontem uma moção negando ao Presidente Johnson o apoio antecipado que êste solicitou para o programa de ajuda adicional no valor de um e meio bilhões de dólares à América Latina e para outras decisões que viesse a tomar na Conferência dos Presidentes, em Punta del Este.

Na Câmara de Representantes, a Comissão de Relações Exteriores procurava atenuar as divergências sôbre uma resolução de apoio ao pedido de Johnson e o deputado republicano Peter H. B. Frelinghuysen informou buscar, com vários colegas democratas, uma fórmula para retirar à resolução o seu caráter de "quase autorização".

A Comissão Fulbright iniciará hoje as audiências sôbre a proposição ouvindo o Secretário de Estado, Dean Rusk, enquanto a comissão da Câmara parece estar se encaminhando para um acôrdo à base de uma fórmula expressando o propósito de apoiar programas de ajuda adicional à América Latina sòmente depois de examinar pedidos concretos.

Vai a plenário a expulsão da Jordânia pela Comissão de Política da Liga Árabe

Cairo (UPI — JB) — A Comissão Política do Conselho da Liga Árabe aprovou, ontem, a expulsão da Jordânia daquele organismo, mas a decisão, tomada a pedido de Ahmed Shukeiry, Chefe da Organização Pró-Libertação da Palestina, terá que ser ratificada em plenário.

Shukeiry acusou a Jordânia de "alta traição" por criar obstáculos à liberação da Palestina do domínio de Israel, através do não cumprimento das decisões da Liga. A questão foi discutida no instante em que a Liga se encontra dividida por contínuas divergências entre seus blocos moderado e radical, enquanto prosseguem as discussões sôbre o futuro do mundo árabe.

SOLUÇÃO DE FÔRÇA

A Organização pró-Libertação da Palestina, que recebe armas de Pequim e pratica uma tática de guerrilhas semelhante à do Vietcong, representa oficialmente o Estado da Palestina nas reuniões da Liga Árabe.

Shukeiry é implacável inimigo do Rei Hussein, da Jordânia e de outros elementos moderados da Liga, nos quais acusa de agir com "brandura" em relação a Israel. O dirigente árabe é partidário do emprêgo da fôrça como único meio para extinguir Israel, que os árabes ainda chamam de Palestina.

A organização conta com grande número de partidários na Jordânia Ocidental, cuja população é formada em grande parte de árabes palestinos forçados a mudar para o Leste em 1948, quando da fundação do Estado de Israel.

Shukeiry declarou haver apresentado o pedido da expulsão da Jordânia nos têrmos do Artigo 18 da Carta da Liga Árabe, que prevê sanções para os membros que não cumprirem suas decisões.

Segundo Shukeiry, ficou decidido também dar um prazo até a próxima reunião da Liga, possìvelmente em setembro próximo, para que a Jordânia conteste a medida de expulsão.

Informe JB

Cooperativas

É preciso rever sem mais demora o Decreto-Lei 59, que o ex-Presidente Castelo Branco assinou de boa-fé, com a intenção de reformular o sistema cooperativo no País.

• • •

Tal como foi publicado, o decreto não pode ser cumprido, porque há um nítido conflito entre as disposições do Artigo 20 e as do Artigo 21.

• • •

No texto original do decreto, era absolutamente vedado às cooperativas a comercialização de produtos de terceiros para terceiros. Não é novidade: as cooperativas, tal como são concebidas internacionalmente, não existem para comercializar com terceiros.

• • •

Depois que o decreto já estava na imprensa oficial, assinado pelo Marechal Castelo Branco, e pronto para publicação, foi introduzida no texto uma modificação abstrusa e incongruente, conflitante com os princípios do cooperativismo e até mesmo com o próprio texto.

• • •

Na pressa de fazer a alteração, os encarregados da manobra esqueceram-se de ler tudo. E foi assim que o Artigo 20 ficou, no decreto, permitindo que as cooperativas negociem produtos de terceiros para terceiros; e o Artigo 21, logo a seguir, veda expressamente o que o anterior autoriza.

• • •

Como está, não pode ficar. É preciso tomar já uma decisão, e o bom senso indica que é preciso retirar da lei a faculdade dada no Artigo 20.

Do contrário, estaremos decretando a morte do cooperativismo no Brasil, e abrindo caminho ao truste. Nacional, mas em todo caso um truste.

"Menu" à mineira

Em Brasília, no almôço de união mineira, com o Governador Israel Pinheiro e os representantes da ARENA de Minas, de várias origens partidárias, comentou-se que o menu foi o seguinte: frango à UDN (gordo e macio), arroz à PR (vai com qualquer prato) e camarão à PSD (frio e sêco).

Movimento

Começa a surgir nos bastidores um movimento que objetiva reduzir de 56 para 42 dias por ano o número de exibições de filmes nacionais nos cinemas do País.

O argumento é o de que os filmes nacionais não têm público, e a obrigação de exibi-los durante 56 dias por ano é excessiva.

• • •

Ora, a alegação é inteiramente absurda. O exibidor Lívio Bruni, por exemplo, no ano passado teve filmes nacionais nos seus cinemas durante os 56 dias exigidos pela lei e mais 165.

Êsses 165 dias a mais foram espontâneos — e deram lucro, porque o Sr. Lívio Bruni, embora entusiasta do cinema nacional, não iria certamente ao extremo de ter prejuízo por causa dêle.

Juros

O Deputado Amaral Neto já começou a receber os juros do nôvo Govêrno: depois que cortou os cabelos no salão do Hotel Nacional de Brasília, o barbeiro não quis receber, pois já estava pago.

Quem pagou foi o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto — que tinha ido lá fazer a barba.

Alcominas

Será instalada em Poços de Caldas a Companhia Mineira de Alumínio — a Alcominas —, usina que cobrirá os atuais deficits de importação, permitindo grandes economias em divisas ao País.

A Alcominas é um investimento final da ordem de 54 milhões de dólares, sendo a participação brasileira estimada em 26 por cento do capital inicial de 22 milhões de dólares.

O projeto, que vem sendo estudado há alguns anos, é uma demonstração de confiança no Brasil, especialmente por verificar-se uma continuidade de apoio governamental ao processo de industrialização e integração em Minas.

Os entendimentos finais para a formação do capital realizaram-se em Belo Horizonte, com a presença do Governador Israel Pinheiro.

Tratamento

Aposentado do Supremo Tribunal Federal e agora livre dos encargos do Ministério da Justiça, o Sr. Carlos Medeiros Silva aproveitará para descansar: no fim do ano passado, teve uma gripe tão forte que até hoje não se recuperou inteiramente.

— Vou ler a história romana — diz êle —, para me desintoxicar...

Apressado

O Governador Paulo Pimentel admitiu ontem que entre os seus planos para 1970 está a possibilidade de candidatar-se à Presidência da República.

Houve quem estranhasse tal declaração, feita quando um Presidente mal acaba de tomar posse. O Sr. Paulo Pimentel, entretanto, tem uma boa razão: se não anunciar logo, chegamos a 1970 e metade do País continua sem saber quem é êle.

Viva a diferença

É possível que os planejadores das emprêsas não entendam disso, mas a verdade é que foi uma pena a extinção das inspetoras de vôo dos aviões da VARIG.

Aquelas môças bonitas, inteligentes e viajadas eram sem dúvida uma atração a mais nos aviões da *Pioneira*, e muitas vêzes contribuíram, até sem saber, para a tranqüilidade e para a segurança dos passageiros confiados à sua atenção sorridente e reconfortante.

Talvez um computador eletrônico diga sem pestanejar que as inspetoras de vôo são dispensáveis; mas é exatamente isto que marca a diferença entre os homens e os computadores eletrônicos.

E, como na anedota, viva a diferença!

Origens

O jornalista e poeta Abelardo Romero vai lançar brevemente, pela Editôra Conquista, um exaustivo estudo sôbre as origens da imoralidade no Brasil.

Em três anos de paciente pesquisa, lendo e anotando tudo o que encontrou sôbre as origens da Nação, Romero chegou à conclusão de que todos os males brasileiros decorrem da falta de uma boa formação moral. Temos um povo bom, inteligente, amável. Mas incapaz de reagir.

Lance-livre

● Foi ontem encaminhada ao Senado a mensagem presidencial indicando o economista Jaime Magrassi de Sá para a Presidência do BNDE. Também deverá ser nomeado o nôvo Diretor-Superintendente, pois tanto o Sr. Garrido Tôrres quanto o Sr. Alberto do Amaral Osório resignaram a seus cargos segunda-feira última, em carta ao Presidente Castelo Branco, de que foi portador o Ministro Otávio Bulhões.

● Com um discurso destinado a grande repercussão, toma posse hoje, às 17h, no Ministério do Interior (Rua das Palmeiras, 55), o General Afonso de Albuquerque Lima. Além de definir as diretrizes gerais de sua gestão, o General Albuquerque Lima fará uma definição nacionalista e revolucionária, manifestando-se contrário a injunções político-partidárias na sua administração.

● Faz dez anos hoje a Imobiliária Nova York, fundada e dirigida por José Sílvio Magalhães, grande empresário e grande figura.

● Amanhã, à meia-noite, no Paissandu, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresenta *Il Teto*, filme de Vittorio de Sica.

● Cinco diretores da Interpress Service estão no Rio cuidando da instalação da sucursal carioca da conhecida agência de notícias italiana. O jornalista Darwin Brandão será o chefe do *bureau*.

● O Sr. Delfim Neto está convocando para trabalhar no Ministério da Fazenda alguns dos melhores nomes da equipe técnica do Professor Carvalho Pinto.

● O Sr. Otávio Bulhões foi ontem homenageado pela Diretoria da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, juntamente com o Sr. Arnaldo Blank, que ocupou a Presidência daquele órgão no início do Govêrno passado.

● É impressionante como a posse do Marechal Costa e Silva *esvaziou* o Rio. Quase todo mundo que costuma circular à noite, por exemplo, foi a Brasília no dia 15 — e no dia 16 ainda não tinha voltado.

● O General Olímpio Mourão Filho assume hoje às 3h da tarde a Presidência do Superior Tribunal Militar e à noite recebe os amigos em sua residência.

● O Ministro da Defesa Nacional do Chile, Sr. Juan de Dios Carmona, inaugura hoje ao meio-dia o nôvo monumento ao General Bernardo O'Higgins.

● O Governador Jeremias Fontes foi homenageado ontem em Brasília, pela bancada federal fluminense, com um almôço na residência do Deputado Afonso Celso. Ausência notada: o Sr. Raimundo Padilha.

● Reiniciando a temporada artística, o Teatro Municipal apresentará sábado e domingo números coreográficos de Glória Contreras e Arthur Mitchell, numa promoção da Companhia Nacional de Ballet, do Ministério da Educação.

● Embarcando afinal para Brasília, o Deputado Lopo Coelho disse não acreditar no êxito da *frente ampla* "porque existem duas rainhas no mesmo palácio" — os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

● Aliás, frente ampla mesmo, até agora, só a dos camelôs: nunca houve tantos no Rio.

● Chega hoje ao Rio o Sr. James V. Toscano, da direção do World Press Institute. Vem ajudar a escolher o jornalista brasileiro que ganhará êste ano a bôlsa-de-estudos concedida pela Fundação Reader's Digest.

● Amanhã, no Teatro Santa Rosa, Fernanda Montenegro fará três apresentações de *O Homem do Princípio ao Fim*, de Millor Fernandes: às 18, às 20h30m, e às 22h30m.

● O Embaixador da Austria, Sr. Albin Lennkh, condecorará no próximo dia 21, às 12h, o Professor Oscar de Oliveira, o General Orlando Rangel, o Professor Paulo M. Bohomoletz, o Professor Emanoel Mendonça Magalhães e o Sr. Jorge de Carvalho Brito Davis.

● Assumiu a Direção do FINEP o economista João Fonteboa.

● Há rumôres de que o Sr. José Luís Moreira de Souza ocupará uma das diretorias do Banco Central.

UM HOMEM COMO OS OUTROS

O Marechal Castelo Branco saiu ontem sem batedores, e, embora reconhecido por vários populares, era um homem comum que ia ao cemitério

Castelo levou cedo rosas ao túmulo de D. Argentina

O Marechal Castelo Branco, em seu primeiro dia de ex-Presidente, saiu de casa pela manhã, sòzinho e sem batedores, substituiu no Cemitério de São João Batista as flôres do túmulo de sua mulher por um ramo de rosas vermelhas, e voltou para receber amigos, entre os quais os Srs. Luís Galloti, Juraci Magalhães e Luís Viana Filho.

O ex-Presidente, como sempre, trajava roupa escura, e no caminho de ida e volta ao cemitério foi reconhecido por populares e, por duas vêzes, quando seu carro parou em sinais, foi cumprimentado com um apêrto de mão. O Marechal não exigiu, como antes, o afastamento da imprensa, mas solicitou que não fôssem publicadas fotos junto ao jazigo.

AS PRIMEIRAS HORAS

O Marechal Castelo Branco levantou-se cedo e pediu ao filho Paulo Castelo Branco — pelo telefone interno — que comprasse os jornais da manhã. Em seguida, falou com as netas Heloísa, Helena e Cristina. Após o café, servido às 8 horas, passou a vista nos jornais e iniciou os preparativos para a visita ao túmulo de D. Argentina.

Às 14h 15m, tomou o Aero Willys chapa 28-95-89, saindo pela Rua Barão de Jaguaribe e alcançando a Avenida Epitácio Pessoa. Êle mesmo indicava a direção ao motorista e recusou-se a passar pelo Corte do Cantagalo, preferindo seguir pela Rua Jardim Botânico, Voluntários da Pátria e Real Grandeza.

Em todo o trajeto, foi reconhecido pelas pessoas de outros automóveis, mas ninguém lhe fêz qualquer aceno, a não ser no cruzamento da Rua Voluntários da Pátria com Real Grandeza, quando o carro parou no sinal fechado. O cumprimento partiu de um homem que tomava um cafèzinho no Bar Boa Esperança que dirigiu-se ao carro e o saudou.

NO CEMITÉRIO

O Marechal Castelo Branco desceu em frente ao portão principal do Cemitério São João Batista, na Rua General Polidoro. Trazia na mão esquerda o ramo de rosas vermelhas e com a direita acenou para os funcionários da portaria.

Só parou cêrca de 50 metros adiante, quando a Sra. Ana Rosa Brito abordou-o para falar sôbre o seu caso: há cinco anos, um ônibus da Cometa bateu no carro em que viajavam seu marido e duas filhas e uma delas morreu.

— Desde essa época — disse ela ao Marechal — a Cometa não tomou conhecimento do processo e eu tinha intenção de procurá-lo. Não houve oportunidade. De qualquer forma, aceite os meus cumprimentos e vamos ver se êles resolvem alguma coisa.

Feitas as despedidas, o ex-Presidente foi ao túmulo de Dona Argentina. Duas senhoras que oravam em outro túmulo o interromperam quando substituía as flôres. Conversaram ràpidamente e logo se despediram.

COISA ÍNTIMA

O Marechal Castelo Branco, antes de sair, jogou as flôres antigas num monte de lixo, cumprimentou alguns funcionários e, quando viu os repórteres, estendeu a mão.

Pediu que não publicassem as fotos junto ao jazigo, "pois quando eu era Presidente não permitia isso, agora ainda mais. Isso é uma coisa muito íntima, muito minha, muito particular, e os senhores devem compreender isso".

— Sei que os senhores estão cumprindo uma obrigação, mas não publiquem as fotos. Se quiserem podem fotografar-me à saída, que não haverá nenhum problema.

Indagado sôbre a possibilidade de conceder uma entrevista, respondeu:

— Agora não, deixem-me descansar mais um pouco. Esta é a minha primeira saída para trazer umas flôres para minha mulher. Mais tarde eu mesmo convocarei os senhores para uma conversa, quando poderão perguntar o que quiserem.

Do cemitério, voltou diretamente para o apartamento da Rua Nascimento Silva, 518. Na esquina da Rua General Polidoro com Real Grandeza, foi novamente reconhecido e cumprimentado por um popular.

AS VISITAS

Depois do almôço, no apartamento do seu filho, recebeu a visita de parentes, amigos e, principalmente, de militares. Devido ao número de presentes, por diversas vêzes o motorista foi à rua comprar alguma coisa para lanches e cafèzinhos.

Às 17 horas, chegou o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Galloti, e logo após a Sra. Antonieta Castelo Branco Diniz e o Major Murilo, ex-assessor do Presidente.

Às 18 horas, chegou o General Juraci Magalhães, acompanhado de seu filho Jutaí Magalhães, Vice-Governador da Bahia. Doze minutos depois, entrou o Governador Luís Viana Filho, acompanhado do Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista.

O Marechal Castelo Branco acompanhou os visitantes até a calçada do Edifício Neuchatel. Saiu abraçado com o Ministro Luís Galloti e ao General Juraci Magalhães desejou "boa estada na Bahia".

Às 19h 30m, chegou um carro da Imprensa Nacional trazendo 400 volumes contendo discursos do Marechal Castelo Branco. Êle mesmo fizera a encomenda.

COM LUZ

Ontem, ao contrário do que acontecera na véspera, não houve racionamento de luz no trecho da Rua Nascimento Silva onde está o Edifício Neuchatel, residência do Marechal Castelo Branco.

Atribuiu-se a suspensão do corte à presença do Ministro Luís Galotti, irmão do Presidente da Light, Sr. Antônio Galotti. A Sr.ª Antonieta Castelo Branco Diniz, quando chegou à tarde, trouxe um lampião por não saber que não mais faltará luz.

DUTRA VAI DEPOIS

O Marechal Eurico Gaspar Dutra passou parte da tarde sentado no jardim de sua casa na Rua Redentor — próximo de onde mora o Marechal Castelo Branco — e indagado se iria visitar seu nôvo vizinho respondeu:

— Êle já chegou para ficar no nôvo apartamento? Eu ainda não sabia mas não posso incomodá-lo agora. Prefiro esperar mais algum tempo para depois aparecer.

Mem de Sá exalta ex-Presidente

Brasília (Sucursal) — Um longo discurso foi proferido ontem no Senado pelo Sr. Mem de Sá, a título de análise do Govêrno Castelo Branco, durante a qual o orador fêz veemente exaltação do ex-Presidente e dos Srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões.

Em apartes, os Srs. Nei Braga e Daniel Krieger tornaram suas as palavras do Sr. Mem de Sá, enquanto o Sr. Pedro Ludovico discordava, recordando as "atrocidades praticadas no Govêrno passado" e afirmando que o ex-Presidente não merecia o seu aplauso, nem o da Nação.

ELOGIO

Algumas críticas foram feitas pelo Sr. Mem de Sá a determinados atos ou momentos políticos do Govêrno passado, mas dedicou-se quase integralmente ao farto e veemente elogio ao Marechal, apontando-o como um das maiores figuras do País e considerando "maior prêmio" de sua vida política ter participado de seu Govêrno.

Grande parte do discurso foi dedicado a igual exaltação dos Srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, "os dois maiores Ministros que o Brasil teve nestes 40 anos". O Sr Daniel Krieger fêz, em mais de uma vez, um paralelo entre o Govêrno Campos Sales e o do ex-Presidente Castelo Branco.

CRÍTICA EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Em nome do MDB mineiro e dos 19 deputados que compõem sua bancada estadual, o líder Raul Belém vai pronunciar hoje, da tribuna da Assembléia Legislativa, um discurso de 22 laudas, mostrando que o ex-Presidente Castelo Branco deixou "uma triste herança para o Marechal Costa e Silva, pois deixou o País falido, tendo fracassado em todos os setores".

O discurso do Sr. Raul Belém, anunciado ontem, analisará todos os setores da administração federal, concluindo que, "em sã consciência", nada foi realizado a não ser perseguições políticas de tôda ordem, cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos, sem dar aos atingidos o direito de defesa.

O discurso do Sr. Raul Belém será dividido em duas partes: uma política e outra administrativa. Na parte política, o Deputado assegurará que o Govêrno implantou um sistema partidário fictício, semeou a intranqüilidade e o pânico, não dando condições mínimas para a Oposição funcionar.

Na parte administrativa, segundo o Sr. Raul Belém, não poderia ser pior a herança deixada pelo Marechal Castelo Branco: "Subverteu a ordem jurídica, transformando-a numa confusa e difusa miscelânia de decretos e atos; a política econômico-financeira fracassou por completo, porque a inflação continuou e o desenvolvimento foi paralisado; as obras de infra-estrutura pràticamente não existiram e o que se viu foi o empobrecimento cada vez mais crescente do povo". Êste, segundo o Sr. Raul Belém, foi o saldo deixado pelo Govêrno anterior

MECEJANA ESPERA

Fortaleza (Correspondente) — Amigos do Marechal Castelo Branco estão agu[illegible] que êle volte ao Ceará [illegible]veja Mecejana e os lugares onde passou a infância, desta vez em caráter informal, para receber homenagens "maiores do que quando êle era Presidente".

Uma instituição literária de Fortaleza pretende iniciar um movimento visando a erguer uma estátua de Castelo, em reconhecimento "aos serviços que o ex-Presidente prestou às letras nacionais durante o seu mandato".

Arquidiocese vai preparar celebração da Semana Santa em Colóquio Pascal amanhã

Com a finalidade de preparar a celebração cristã da Semana Santa, o Departamento Arquidiocesano de Opinião Pública realizará às 14h de amanhã o Colóquio Pascal, no auditório do Palácio de Cultura, tendo como ponto alto a encenação do Descimento da Cruz e o auto **Ressurreição**, de Henri Ghéon.

O Departamento informou que a entrada é franca para o grande público, exceto para as crianças, que não poderão assistir, e que o Colóquio Pascal, o primeiro a se realizar na Arquidiocese do Rio, visa a despertar o interêsse do povo para os mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

PROGRAMA

O Colóquio Pascal tem duas partes, com um intervalo para um lanche. A primeira parte consta do conto pelo Prof. Malba Tahan da Parábola do Filho Pródigo, cujo tema é a conversão, seguido pela leitura dos trechos da carta de São Paulo aos Coríntios sôbre a Caridade, por Osvaldo Neiva. Antônio Talhon fará uma reflexão sôbre o Amor. Osvaldo Neiva lerá ainda um poema de Jéia Júnior, seguido por um canto pelas irmãs missionárias.

A segunda parte terá o Descimento da Cruz, da autoria de Dom Marcos Barbosa, e o auto **Ressurreição**, de Henri Ghéon. Os dois autos serão encenados por Heitor Chagas de Oliveira (São João Evangelista), Enrique Tavares Neto (José de Arimatéia) e Osvaldo Neiva (a voz de Cristo). Finalizando, o Coral Palestrina executará o Aleluia.

O Departamento Arquidiocesano de Opinião Pública tem como Diretor o Vigário-Geral da Arquidiocese, Dom José Castro Pinto, e como Presidente Executivo Da. Maria Teresa Camargo. A sua finalidade é de promover as festas religiosas, sobretudo o Natal e a Páscoa, mediante distribuição à imprensa, rádio e televisão de material adequado às festividades.

Missa de Ramos iniciará comemorações em Niterói

Niterói (Sucursal) — As comemorações da Semana Santa em Niterói terão início com a tradicional Missa de Ramos no domingo e culminarão com procissão de tôdas as Paróquias no dia 24 e a Aleluia no dia 26.

O Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Almeida Morais Júnior, celebrará a Missa do Santo Crisma, às 9 horas do dia 23, na Catedral de São João Batista, com bênção de óleos aos enfermos e aos que se preparam para o batismo. O dia 25 será dedicado à Vigília da Ressurreição e 26 às missas, confissões e comunhões em tôdas as igrejas.

PRESÍDIO

Várias solenidades serão realizadas na Penitenciária Vieira Ferreira Neto, em comemoração da Semana Santa, onde haverá missa e comunhão para os reclusos.

Costa e Silva anuncia os princípios básicos de seu Govêrno

É a seguinte a íntegra da mensagem à Nação, do Presidente Costa e Silva, lida ontem no decorrer da primeira reunião ministerial:

"É num momento de complexa intensidade social e política que êste Govêrno dá início à tarefa que o povo brasileiro nas mãos lhe colocou, por intermédio dos seus legítimos representantes.

Como Chefe dêsse Govêrno, venho cumprir o meu primeiro dever para com o povo: oferecer à sua consideração os meus intuitos e as diretrizes formuladas, para transferi-las à esfera da realidade, e os processos de ação de que pretendo valer-me, a fim de alcançar êsse objetivo.

Durante cêrca de três meses percorri o País; entrei em contato com o povo; surpreendi-lhe os anseios, as dificuldades, os sofrimentos; vim a conhecer-lhe, por ouvi-las e vê-las de perto, as angústias, as esperanças, a comovedora capacidade de sacrifício; compassei os imensos espaços brasileiros, os seus enormes vazios demográficos, as distâncias que separam fisicamente o homem do homem; mais do que isso, pude medir os impressionantes espaços temporais que diferenciam, discriminam e dividem os núcleos sociais componentes desta Nação complexa e impaciente pela corporização dos seus sonhos e ideais. Pude compreender, não a distância, mas sentindo-lhes a presença física e imediata, os obstáculos que a própria grandeza e a própria diversidade da terra levantam à ação criadora e civilizadora do homem de Govêrno, como do homem comum que luta na intensidade dos centros urbanos ou na humildade perdida dos campos remotos e esquecidos. Pude sentir, vivamente, o conjunto de contraste de que se compõe o nosso País: demográficamente vazio em várias regiões e, ao mesmo tempo, dotado, em outras, de uma fôrça de expansão populacional que representa, sem dúvida, obstáculo ingente a uma ação promissora e profícua; fragmentário e, todavia, dotado de uma coesão física e de uma unidade espiritual, que nenhum povo conseguiu criar e manter, em tais proporções e condições, em qualquer região do Globo; simultâneamente rico e pobre, porque as riquezas inertes nada mais são do que pobreza; povoado por gente singularmente dócil e singularmente agressiva, liberal e intolerante, audaciosa e imprudente, não obstante, sábia, paciente e circunspecta.

Trago, pois, para a difícil e grandiosa empreitada do Govêrno, conhecimento direto, imediato e vivo da nossa perturbadora realidade e dos esforços firmes, continuados, inflexíveis que todos teremos de despender cada dia, cada hora e cada minuto. Esforços que serão exigidos do mais humilde servidor da administração ao seu ápice hierárquico, a fim de cumprir o dever de bem e fielmente servir à Nação.

Povo

Mais do que uma convicção administrativa ou um pensamento de Govêrno, trago no coração do povo um caloroso, um profundo sentimento de compreensão e fraternidade, capaz, pela sinceridade de sua fôrça, de realizar o congraçamento de todos os brasileiros para o cumprimento da desmedida tarefa comum.

Nenhum homem fêz jamais um Govêrno, nenhum Govêrno faz uma nação. O que faz a nação é o povo.

Embora da circunstância política defluam os pressupostos da paz e da tranqüilidade pública e dessa paz e dessa tranqüilidade se originem, por sua vez, os pressupostos de qualquer ação administrativa enérgica, contínua e eficaz, não intento, com êsse propósito de congraçamento e unidade, solicitar qualquer apoio incondicional ao Govêrno, que, longe de esperar unanimidade de consenso às suas diretrizes e à sua ação, acolherá de bom ânimo tôdas as críticas que se formularem com o intuito de colaboração sincera. A ARENA que me elegeu — para honra minha — Presidente da República proporcionará ao Govêrno a solidez da base parlamentar de que necessita para executar a sua missão. Êsse sentimento de compreensão e fraternidade, que afirmo ao povo brasileiro, não esconde subterfúgio demagógico. O que me move é, tão-só, a aspiração de procurar e encontrar na alma do povo ressonância para tudo aquilo que, em sua intenção e benefício, almejo realizar.

Tenho de pedir sacrifícios hoje, a fim de oferecer benefícios amanhã. Não poderei, como não poderá ninguém, deter, de pronto e de todo em todo, o processo de erosão que vinha destruindo, havia cêrca de 30 anos, os tecidos nobres do organismo nacional. Apelo para o homem com o intuito de melhor servir ao homem.

Homem

Aquilo a que chamei, num dos meus pronunciamentos, humanismo social, será, em verdade, a raiz mais profunda do meu Govêrno. Nessa expressão pretendi condensar o meu pensamento fundamental acêrca da política geral e da política administrativa, que é minha aspiração traduzir em atos efetivos. Êsse conceito levará o Govêrno a ter por objetivo essencial o homem individualmente, como pessoa, como sensibilidade, como expressão intelectual e moral, e não apenas como uma abstração ou elemento numérico do corpo social. Assim, todos os esforços governamentais constituirão um sistema de direções convergentes, cujo ponto de chegada será sempre o homem, suas necessidades cruciais de saúde, educação, cultura e confôrto; o homem, suas aspirações, seus ideais, sua confiança em si mesmo e naqueles a quem delegou a direção do seu destino. O homem será, portanto, neste Govêrno, o centro das soluções de todos os problemas nacionais.

Por essas razões, assevero com firmeza: êste, que ora se inaugura, poderá não vir a ser um Govêrno popular, mas será, sem sombra de dúvida, um Govêrno para o povo no sentido mais profundo da expressão. Poderá não vir a ser um Govêrno popular, porque não requestará, em nenhuma hipótese, o favor público, na medida em que alcançá-lo implique transigências com princípios fundamentais: impliquem em falsidades, mistificações, defraudamento dos interêsses do povo.

Será um Govêrno para o povo, porque buscará em suas necessidades mais agudas as inspirações indispensáveis às medidas e aos atos pelos quais a administração se exprimirá.

Dêsse pensamento farei preceito constante do Govêrno, e êle prevalecerá ainda quando possa parecer diversamente, **pois é da natureza do ato governamental revestir-se, por vêzes, aos olhos do povo, da falsa aparência de achar-se dêle divorciado, a despeito de ter em mira exclusivamente o bem geral.** Nem sempre o melhor assume feição de amável popularidade, e êste Govêrno, que é do povo, não engodará o povo, quaisquer que sejam as exigências dêsse difícil jôgo de contingências e imprevistos que compõem a administração pública e a vida política e social do País.

Legislativo

Não esquecerei que uma das formas de ser fiel ao povo é ser fiel a seus representantes, que, nessa qualidade e por êsse elevado título, me elegeram Presidente da República. O Poder Legislativo será, assim, objeto do mais alto respeito por parte do Executivo e nêle encontrará invariàvelmente, não uma forma de contraste na divisão das atribuições fundamentais dos Podêres da República, mas tão-sòmente uma das três faces dêsses Podêres, que harmoniosa e independentemente se completam com a figura do Judiciário, sem o qual falhariam a ordem e a paz, que têm sua origem na Justiça, a primeira das virtudes, no dizer do Apóstolo São Paulo.

Costa e Silva em resumo

● Não desejo solicitar qualquer apoio incondicional ao Govêrno que, longe de esperar a unanimidade de consenso às suas diretrizes e à sua ação, acolherá de bom ânimo as críticas sinceras.

● *O homem será, neste Govêrno, o centro das soluções de todos os problemas nacionais.*

● Êste será um Govêrno para o povo, ainda quando possa parecer diversamente, pois nem sempre o melhor assume feição de amável popularidade.

● *O Poder Legislativo será objeto do mais alto respeito por parte do Poder Executivo.*

● O Govêrno sente-se na obrigação de manter o País entregue ao seu destino democrático e, ao mesmo tempo, resguardar e defender denodadamente todo o acervo das conquistas revolucionárias.

● *Continuaremos o trabalho iniciado há três anos: os métodos poderão ser outros, mas os objetivos os mesmos.*

● É chegado o momento de uma equitativa divisão de sacrifícios em benefício geral do País: o povo vem suportando carga superior às suas fôrças.

● *A política externa deverá assumir a expressão dos anseios e aspirações de um País decidido a acelerar intensamente o seu desenvolvimento.*

● A política econômica fortalecerá especialmente a emprêsa nacional e incentivará a criação de empregos. O monopólio estatal será mantido nos têrmos da lei.

● *Serão multiplicadas as oportunidades de educação para todos.*

● Aos programas de saúde, como de educação, o Govêrno emprestará fôrça prioritária, tanto em razão do seu sentido imediatamente humano, como por fôrça das repercussões no desenvolvimento nacional.

● *Será acelerada a execução dos programas de habitação e alimentação.*

● Um dos deveres do Govêrno será dialogar com os órgãos da classe trabalhadora.

● *Asseguro aos estudantes o meu propósito de tudo fazer para dar forma concreta e imediata às suas nobres aspirações, que terão em mim, desde agora, executor e defensor dedicado, firme e leal.*

Revolução

De quanto acabo de afirmar, deve-se concluir que o exercício da democracia é desde já um dos postulados do meu Govêrno.

Porei o máximo do esfôrço pessoal a **fim de levar a cabo a missão que se impôs o meu insigne antecessor,** missão tanto mais áspera quanto — se nela bem atertarmos — logo lhe acharemos como cerne esta dificuldade: conciliar as invencíveis exigências do convívio democrático e as severas necessidades da Revolução. Revolução que, havendo salvado o País da subversão, do despotismo e do caos, não podia, nem pode ser malbaratada, posta de lado, como traste desgastado e envelhecido antes do tempo, perdida para sempre, de roldão com os esforços, os sacrifícios e os inúteis dispêndios das esperanças do povo.

Tenho plena consciência das dificuldades que me saltearão, cada dia, em cada trecho do caminho. Entre elas, assume vulto **de extrema gravidade o meu dever de prosseguir, sem desvios nem vacilações, na rota iniciada.**

Por essas palavras quero significar a obrigação, que corre, como responsável pelo Govêrno, de manter o País entregue ao seu destino democrático e, ao mesmo tempo, resguardar e defender, denodadamente, todo o acêrvo das conquistas revolucionárias, evitando que tenhamos de enfrentar os mesmos riscos de 1964.

Estou seguro, no meu civismo de brasileiro e na minha responsabilidade de governante, de que **me cabe impedir, por todos os meios, aquilo a que muitos aspiram às claras ou sob capa de defender a democracia — a restauração.** Isso não ocorrerá pois o Govêrno tem um compromisso com a Revolução, nas suas idéias, nos seus princípios, na sua mentalidade. A todos lembro que, de minha parte, declarei no meu discurso de agradecimento ao Congresso Nacional, no dia de minha eleição:

"Eis porque assumi com a Revolução um sagrado compromisso e, assim com fui um dos seus chefes, dela serei no Govêrno, representante e delegado".

Continuaremos o trabalho iniciado há três anos.

Os métodos poderão ser outros, mas os objetivos os mesmos. Não descansaremos.

Como lograremos conformar e congraçar as duas faces do que a má fé classificou de antinomia insolúvel — democracia e revolução?

Antes de tudo, acentuarei que já não se trata de optar entre democracia e revolução, mas de efetivar uma síntese entre os ideais de uma e as realizações da outra, sem as quais aquela haveria passado a ser apenas expressão histórica de um regime político perecido. Sòmente a ignorância, que é irresponsável; a má fé, que independe de convicções; a demagogia, que é "desde os tempos mais remotos o inimigo interno das sociedades livres"; e a impossível restauração, que é quimera de uns poucos, podem admitir a hipótese de uma opção entre o complexo de conquistas espirituais, morais e materiais da Revolução e um regime sob o qual a Pátria deixaria de existir, autoridade e ordem seriam substituídos pela tirania.

Constituição

O País já dispõe de uma **Constituição moderna, viva e adequada a esta hora nacional,** graças à clarividência e ao esfôrço pessoal do Presidente Castelo Branco, e à diligência e ao patriotismo do nosso Congresso. Restabelecendo o regime político tradicional e, ao mesmo tempo, dotando o Govêrno dos instrumentos indispensáveis à manutenção da ordem, da tranqüilidade e da paz pública, a nova lei básica afirmou o princípio da autoridade e realizou sàbiamente a síntese dos ideais democráticos com os ideais revolucionários. Govêrno sem autoridade não merece o nome que ostenta, e a autoridade não existe sem os meios que assegurem a sua afirmação. Êsses meios só constituiriam perigo para a liberdade se exercidos sem cautela, sem prudência e sem sentimento público. Em tal caso, não apenas êsses, mas quaisquer podêres são suceptíveis de transformar-se em armas perigosas. Não são as leis que fazem os déspotas e os tiranos, mas a tendência ou a vocação para a tirania e para o despotismo é que os cria e nutre.

A ordem é um pressuposto da liberdade. Mas não há ordem sem lei, e **a essência do Estado reside no poder de impor a lei.** E o povo brasileiro pode confiar em que o meu empenho constante e máximo será realizar um Govêrno no qual as aspirações de cada um venham a encontrar o seu instrumento de concretização. O imperativo da ordem corresponderá à vocação de liberdade do povo brasileiro.

Miséria

Existe inegàvelmente uma clivagem profunda na sociedade brasileira. Essa clivagem vai-se alargando e aprofundando em fôsso, que a todos nos incumbe remediar urgentemente. O que mais me impressionou em minhas peregrinações pelo Brasil foi essa divisão da sociedade brasileira. Mais de uma vez tive a impressão, que ainda conservo, de que vivemos todos no mesmo espaço nacional, não, porém, no mesmo tempo social. É como se vivendo na mesma época, não fôssemos contemporâneos. A miséria domina largos segmentos da população brasileira. Ora, se na palavra de São Francisco de Assis, não pode florescer virtude na miséria, cabe perguntar se uma democracia poderá vicejar na pobreza.

A despeito de todos os esforços, o Estado moderno não logrou ainda disciplinar as alterações e oscilações econômicas do mundo em que vivemos. De outra parte, é incontestável que se funda na distribuição do poder econômico a justificação das imposições legais do Estado e, portanto, o próprio funcionamento de um regime democrático autêntico. As grandes desigualdades na distribuição dêsse poder são incompatíveis com o exercício da democracia.

É implacável isolar do fato econômico o fato político. Êle se constitui em conteúdo da quase totalidade das relações entre os homens e, segundo Keynes, "as idéias justas ou falsas dos filósofos da economia têm mais importância do que geralmente se pensa; em verdade, o mundo é por elas conduzido".

Não se iludam, porém, os ingênuos e os falsos inocentes. Não está no receituário do Estado comunista, ou seja, nas chamadas democracias populares, o remédio para essa doença da sociedade. **Não move o comunismo nenhum sentido humano.** Quando êle acena às massas com a igualdade na distribuição de bens — coisa que até hoje não levou a efeito em nenhum lugar e em qualquer escala — o que intenta é explorar a miséria como instrumento de seus desígnios políticos, pois a miséria tem, como nenhuma outra condição, o poder de revolver o fundo residual de irracionalidade existente em todos os sêres humanos.

É chegado o momento de uma equitativa divisão de sacrifícios em benefício geral do País: o povo — a grande massa de pobres — vem suportando carga superior às suas fôrças; impõe-se que parte dêsse pêso mude de ombros e recaia em compleições mais aptas a suportá-lo.

É imperioso que todos assumam parte dos ônus gerais da Nação **por forma que os pobres emerjam das condições subumanas** em que ora estão mergulhados **e** venham por fim a ter menos doenças, mais casas de moradia, mais escolas, **algum confôrto.**

A luta contra a miséria será uma das metas dêste Govêrno e para ela conto com a compreensão cordial e o apoio caloroso de todos. É na vitória contra a pobreza que se encontra a vitória da paz. A sociedade não existe sem o homem e o homem não deixa de ser a finalidade essencial da sociedade e portanto do Estado.

Diretrizes do Govêrno

Antes de expor-vos as diretrizes do meu Govêrno afirmarei a minha convicção de que o problema administrativo brasileiro é hoje um problema de execução. Dir-se-ia que a minha sentença é desanimadora, porque execução é fase final decisiva de que tudo depende exista ou não exista um plano. Mas essa fase crítica é fatal na evolução administrativa. Há períodos igualmente importantes que já vencemos. Entre êles o período obscuro em que se ignora a própria existência dos problemas e das dificuldades a enfrentar.

O Brasil dispõe já de vasta cópia de dados e planos de ação. As nossas necessidades são bem conhecidas. Os meios de atendê-las é que são ainda em muitos casos apenas obscuramente entrevistados. É tempo de passarmos em vários setores a uma ação inteligente, coordenada, enérgica, perseverante.

A começar pela nossa política exterior serão as seguintes as diretrizes a que obedecerá o meu Govêrno.

Política Exterior

Temos uma política de tradição da qual não nos afastaremos, evidentemente. Mas essa linha de tradição não se nos afigura infensa a uma série de motivações novas, criadas por um mundo nôvo, em mudança contínua, que impõe novos conceitos e novas atitudes em harmonia com a condições fluida e mutável da vida internacional.

O Govêrno conciliará **os princípios tradicionais da nossa política exterior, que não poderão ser relegados a plano secundário,** e muito menos abandonados, com as condições da vida de relação de povo a povo.

Em primeiro lugar, entendo que a política externa do Brasil não poderá continuar a ser simples reflexo da nossa condição de País em desenvolvimento, mas deverá assumir a expressão dos anseios e aspirações de um País decidido a acelerar intensamente êsse desenvolvimento.

Assim, êsse conceito adquire fôrça impositiva: a orientação da **diplomacia brasileira há de ser sensível ao fato econômico,** sem detrimento, é claro, dos seus objetivos pròpriamente políticos e de sua projeção cultural.

Os atos de comércio com o Brasil são acessíveis a todos os povos.

Entendidas em sua inteireza e complexidade, as soluções dos problemas de desenvolvimento constituir-se-ão em expressões condicionadoras da própria segurança nacional e da paz internacional.

Por outro lado, não podemos perder de vista, para os efeitos da ação internacional, um conjunto de fatôres oriundos da nossa situação geográfica, do nosso estágio de desenvolvimento econômico e da nossa formação cultural, os vínculos naturais do Brasil com os seus vizinhos, com os países em via de desenvolvimento e com o mundo ocidental.

De outra parte, a nossa diplomacia deverá visar como objetivos não só a conquista de recursos externos senão também a maior soma de cooperação estrangeira quer sôbre a forma de meios materiais, quer de auxílios técnicos, para propiciar intensa participação do Brasil na revolução científica e tecnológica dos nossos dias. Nesse contexto a energia nuclear desempenhará um papel relevante e poderá vir a ser uma das mais poderosas alavancas a serviço do nosso desenvolvimento econômico. De outro modo, ainda não libertos de uma forma de subdesenvolvimento, iremos ràpidamente afundando em uma nova e mais perigosa modalidade que seria o subdesenvolvimento científico e tecnológico.

Em suma nossa política internacional continuará a seguir a carta de guia da sua tradição, que apontou, primeiramente e sempre, o rumo dos interêsses do País, ou seja da sua soberania.

Política Econômica

Não será abandonada em meu Govêrno a linha de combate à inflação que prosseguirá com determinação e energia.

Mas o Govêrno tudo fará por conciliar **o contrôle da inflação com uma imperiosa e inadiável necessidade do desenvolvimento nacional.** Cuidará, ainda, de revigorar o setor privado da economia, restabelecendo-lhe tanto quanto possível a capacidade de investimento; **de fortalecer especialmente a emprêsa nacional, assegurando-lhe condições de competição;** de consolidar a infra-estrutura econômica e as indústrias de base; de incentivar a criação de empregos mediante a elevação geral do nível de atividade econômica e estímulo às atividades que absorvam grande quantidade de mão-de-obra.

Apoiará integralmente a Petrobrás, assegurando-lhe os recursos necessários à consecução dos seus objetivos **e mantendo o monopólio estatal nos têrmos da lei.**

Ao lado disso, recomendarei pessoalmente a mais severa economia em todos os gastos públicos, impondo critérios de austeridade a tudo quanto a administração houver de empreender.

Reforma Administrativa

O Govêrno utilizará a oportunidade que lhe é oferecida pela Lei de Reforma Administrativa para dar início a um vigoroso processo de dinamização da administração federal. Embora consciente de que se trata de problema cuja solução definitiva só poderá ser alcançada a longo prazo, através de um processo gradativo a ser cumprido por etapas, o Govêrno pretende realizar substancial avanço na batalha contra a burocracia, a centralização executiva e o crescimento desmesurado da máquina estatal.

Educação

Não se esquecerá o Govêrno de que não existe desenvolvimento nem tecnicologia sem ciência, nem ciência sem educação. Vale dizer: em última análise, o processo de desenvolvimento é um processo educacional.

Fiel a êsse pensamento, a administração multiplicará as oportunidades de educação para todos, e para isso **desfechará ampla e vigorosa campanha destinada a erradicar o analfabetismo;** a melhorar o nível de ensino em todos os graus; a aumentar o número de escolas industriais e de escolas agrícolas; a utilizar integralmente a capacidade ociosa, quer material, quer didática, das escolas superiores; a ampliar-lhes, quando necessário, as instalações e o número de docentes; a adotar novos processos de avaliação da capacidade dos candidatos à matrícula nessas instituições para que o País passe a contar com o número de especialistas de nível superior de que necessita; **a criar anexos às universidades, cursos em que, após consultas ao mercado de trabalho, se preparem técnicos de grau intercalado entre o nível médio e o superior; a promover a preparação e o aperfeiçoamento de professôres primários e de professôres de escolas normais em grandes centros regionais.**

Saúde

O Govêrno intensificará, por todos os meios, os programas de preservação e recuperação da saúde: promoverá a melhoria, modernização e aumento da rêde hospitalar no interior e combaterá as endemias em todo o território nacional.

Aos programas de saúde, como aos de educação, o Govêrno emprestará fôrça prioritária tanto em razão do seu sentido imediatamente humano, como por fôrça das suas repercussões no processo do desenvolvimento nacional.

Em correlação com o programa geral de saúde, acelerará a execução do programa de habitação e de alimentação.

Transporte, Comunicações, Energia

Prosseguirão até o limite dos recursos especificamente disponíveis os investimentos destinados a reaparelhar a Marinha Mercante, corrigir-lhes falhas e defeitos fundamentais, melhorar os portos, completar o Plano Rodoviário, bem como o Ferroviário; a restabelecer o sistema de transporte por via aquática; a completar a execução dos Planos de Comunicações e Energia e estimular a ação dos Organismos Regionais. Para atacar pontos cruciais sumàriamente expostos nas diretrizes acima, **é intenção do Govêrno socorrer-se do patriotismo e da boa vontade das Fôrças Armadas, das organizações religiosas, das associações de classe, das instituições e pessoas que possam com êle cooperar num intenso, extenso e profundo programa de salvação pública. Quero referir-me de modo especial às campanhas que terão envergadura nacional — educação, saúde, habitação e alimentação.**

Como se vê, trata-se de planos a longo prazo nos quais o tempo é elemento primacial, e de planos a curto prazo nos quais é imprescindível lançar mão de instrumentos de antecipação capazes de abrir atalhos e abreviar caminhadas. O seu conjunto formará um sistema de integração nacional que eliminará, pouco a pouco, os desequilíbrios regionais.

Aos operários

Um dos deveres que êste Govêrno se imporá é dialogar com os órgãos das classes trabalhadoras; ouvi, examinar e atender, sempre que possível, os seus reclamos; identificar as reivindicações do operário com as necessidades básicas da família brasileira; manter as questões sindicais na sua ordem natural, naquela faixa de ação de que resulta uma correspondência clara e lógica de interêsses entre governados, a qual se exprime em trabalho, produtividade e progresso econômico, a fim de que em vez de um clima de manobras políticas, reine uma atmosfera de honestidade de propósitos, de boa fé, de entendimento cordial e patriótico e, principalmente, de mútuo respeito.

Em suma: os esforços governamentais se nortearão no sentido de prevenir os desentendimentos entre as várias classes; de evitar a cisão de que se origina o conflito e, ao contrário, integrá-las em um todo sólido e coerente, que, unido ao Govêrno e por êle assistido, continue a ser uma das formas básicas da nacionalidade.

Estudantes

Sei, com pesar natural, que persistem ressentimentos com que determinada parcela de moços, notadamente de estudantes, sempre considerou a Revolução.

Mas sei também que o generoso coração da juventude e a sua capacidade de crença e boa fé têm sido ardilosamente postos à prova por falsos estudantes e falsos democratas, que tendo em mira os seus próprios interêsses e finalidades políticas, buscaram e conseguiram, talvez em grande parte, indispô-los com a Revolução e com o Govêrno.

Não é difícil a êsses falsos democratas convencer a sensibilidade aguda e viva dos jovens de que uma atitude geral, ditada por um estado de emergência, foi uma atitude parcial que visou especialmente a um certo grupo de pessoas; de que foi pura invencionice governamental tudo quanto se apurou contra pretensos estudantes, inclusive a malversação de recursos destinados aos estudantes autênticos; de que os preceitos legais que os atingiram não visavam ao restabelecimento da ordem subvertida e da lei, que deixara de ser lei, pois não era obedecida.

O que asseguro a todos os estudantes do Brasil **é o restabelecimento da ordem democrática,** é a minha profunda fé na juventude estudiosa de meu País, no seu idealismo, no seu sentimento do Brasil, na sua inteligência e na sua cultura, e, por igual, o meu propósito de tudo fazer para dar forma concreta e imediata às suas nobres aspirações, que terão em mim, desde agora, executor e defensor dedicado, firme e leal.

Desejo que **estas palavras sejam tomadas como penhor da convicção cordial de um homem que conhece o valor e a significação dos estudantes na preparação do futuro da Pátria.**

Instrumentos

O apoio político, representado pela ARENA, Partido a que pertenço e que prestigiarei; a compreensão e colaboração patriótica do Congresso Nacional; a disciplina consciente das Fôrças Armadas — um bloco de firmeza, coesão e vontade a resguardar as instituições, a ordem e a paz — eis os elementos preciosos de que disporei para o bom e fiel desempenho do meu mandato. Conto, ademais, com a colaboração experiente do meu preclaro amigo, e grande homem público, Doutor Pedro Aleixo, que muito concorrerá para o êxito do meu Govêrno. Mas, acima de tudo, conto com o povo, êste magnífico povo brasileiro, que me apoiará, ajudará e estimulará, na árdua tarefa que me toca.

Sei que Govêrno é uma arte, a mais difícil de tôdas, visto que a sua matéria é, em última análise, a natureza evasiva e sensibilidade mutável dos homens, que aspiram a viver em paz e alcançar um mínimo de felicidade.

Devotar-me-ei integralmente a êsse duro mister e dêle não levantarei mão enquanto durar o período do meu mandato.

Que Deus me ajude a cumprir êste voto e a continuar, em tudo por tudo, a ser digno da minha terra e da minha gente.

Leia Editorial "Inspiração Popular"

Mourão será empossado hoje no STM

O General Olímpio Mourão Filho, eleito Presidente do Superior Tribunal Militar, segunda-feira, toma posse do cargo hoje, às 15 horas, em sessão solene, que será assistida por todos os Ministros da Côrte de Justiça e outras autoridades militares e civis.

Após ser introduzido no plenário por dois Ministros designados pelo Presidente em exercício, Ministro Otávio Murgel de Resende, o Ministro Mourão Filho assinará o têrmo de posse e será saudado pelo Professor Heleno Fragoso, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil. Falará em nome dos advogados que atuam no fôro militar o Professor Sobral Pintô. De 13 às 15 horas, o STM realizará uma sessão ordinária.

E. do Rio quer trens de volta

Niterói (Sucursal) — Os lavradores de Lagoinhas, Pacheco, Sacramento, Santa Isabel, Ipiíba, Rio do Ouro e Maricá revelaram ontem, na visita feita à Sucursal do JORNAL DO BRASIL, que vão pedir ao nôvo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o restabelecimento dos trens para essas localidades.

Os ramais ferroviários suprimidos serviam a uma grande região de hortigranjeiros, que estão encontrando problemas para o escoamento de seus produtos e os apelos feitos ao ex-Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, não foram atendidos.

VASSOURAS

O Vereador Cleontes Paixão, de Vassouras, solicitou, através da Câmara Municipal, informações da Rêde Ferroviária Federal sôbre as medidas tomadas para restabelecer o tráfego entre essa Cidade e o distrito de Portela, que está paralisado desde o dia 19 de fevereiro, por causa da queda de barreiras na via férrea.

A paralisação dos trens dá sérios prejuízos para os moradores de Portela, Sacra Família, Barão do Amparo, Morro Azul e Engenheiro Nóbrega, principalmente os estudantes que freqüentam os colégios de Vassouras, que não possuem outra condução.

Por Caruaru Nejain não quis o INDA

Recife (Sucursal) — Indicado e aceito para a Presidência do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário durante o Govêrno Costa e Silva, o Sr. Drayton Nejain desistiu do cargo para continuar como Prefeito de Caruaru, em vista da prorrogação de seu mandato até janeiro de 1969, pelo Ato Complementar n.º 37.

O Sr. Drayton Nejain esclareceu que desistiu da Presidência do INDA porque o ato do Marechal Castelo Branco afastou a ameaça de intervenção federal em Caruaru, o que o impediria de continuar à frente da Prefeitura, mesmo como Interventor, pois considera que o seu mandato "perderia o sentido de representação popular".

VICE-VERSA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três vereadores pôrto-alegrenses recusaram-se a aceitar os benefícios do AC 37, com que o ex-Presidente Castelo Branco prorrogou até 1969 os mandatos de prefeitos e vereadores. Os Srs. Glênio Peres, César Mesquita e Somer Azambuja, eleitos pelo MDB, criticaram o ato, estendendo os ataques à Lei de Imprensa, à Lei de Segurança Nacional e a outros decretos do último Govêrno.

Vigaristas não lesaram o EMFA

O Oficial de Relações Públicas do EMFA, Capitão-de-Fragata Guilherme Eugênio Barbosa Domont, enviou carta ao JORNAL DO BRASIL desmentindo a notícia publicada na edição do dia 12 do corrente, segundo a qual "vigaristas haviam lesado o Estado-Maior das Fôrças Armadas usando o nome da espôsa do ex-Governador do Estado do Rio".

Afeni[illegible] o militar que a PromEx — Promoção e Expansão cedeu, em ônus para o EMFA, uma área no recinto do I Salão Fluminense de Indústria e Comércio, no Estádio Caio Martins, e como houve um problema entre a firma organizadora e o Govêrno do Estado do Rio, o EMFA decidiu, depois de apurar os motivos, não comparecer à exposição.

Abastecimento do leite tem plano cooperativista para Rio, S. Paulo e B. Horizonte

Para solucionar o problema do abastecimento do leite, a emprêsa de estudos e projetos econômicos Montor realizou um exame em que opina pela reestruturação da União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios, reunindo as cooperativas centrais e regionais do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Êsse projeto contou com recursos do FINEP e da USAID, em face do interêsse do Govêrno federal em solucionar o problema do abastecimento do leite no País, visto que o Brasil possui o terceiro rebanho bovino do mundo e o consumo **per capita** dêsse alimento é dos mais baixos, mesmo em comparação com países subdesenvolvidos.

O ESTUDO

Num percurso de 12 300 km, durante dois meses, foram visitadas 109 usinas de beneficiamento de leite, postos de resfriamento, fábricas de leite em pó, de queijo e manteiga, em tôda a área que abastece as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. 100 dêsses estabelecimentos tratavam-se de cooperativas regionais, filiadas a cooperativas centrais, que formam a União Brasileira das Cooperativas de Laticínios. Os demais são usinas, que abastecem as capitais e fábricas de laticínios.

Entre as medidas recomendadas está a redução do número de pequenas cooperativas deficitárias pelo seu grupamento em regionais com recebimento de 20 mil litros diários, através de uma rêde de postos de resfriamento. Reforma e reaparelhamento das Usinas Regionais e Centrais pela construção de novos prédios, quando necessário, e aquisição de novas máquinas. Construção de quatro fábricas de laticínios (leite em pó queijo e manteiga) na periferia das três bacias leiteiras para regular o abastecimento durante todo o ano. Reorganização dos trabalhos técnicos e administrativos das cooperativas pela contratação de pessoal habilitado. Organização de programa de ensino e pesquisa de laticínios, mais apropriados às necessidades da indústria, em tôdas as escolas especializadas.

ASSISTÊNCIA AO PRODUTOR

Prevê também o projeto um programa de assistência ao produtor, a ser desenvolvido pelas cooperativas regionais destacando-se os seguintes pontos: estabelecimento de bancos de sêmen; melhoramento das pastagens; cultivo de leguminosas; formação de capineiras; fenação; construção de silos; construção de instalações adequadas e higiênicas para o gado; emprêgo de sais minerais na alimentação bovina e vacinação, bem como tratamento intensivo das doenças existentes.

Para o aumento de consumo **per capita**, propõe a melhoria da qualidade do produto através de um programa de assistência e orientação técnica, começando pela produção, passando pelos postos de resfriamento, usinas regionais e centrais, até os centros de distribuição. Oferta de maior variedade de produtos de boa qualidade e com constância de suprimento: leites homogeneizados, desodorizados, modificados com vários sabores, leites apresentados em embalagens pedidas de diversos tamanhos, queijos iogurtes etc.

Além disso, programa o zoneamento racional da rêde de distribuição nas grandes cidades e instalações de seções de engarrafamento de leite nas pincipais cidades do interior.

RECURSOS E OBRAS

Para isso serão necessários recursos da ordem de US$ 17 947 272, ou sejam NCr$ 39,5 milhões (trinta e nove e meio bilhões de cruzeiros antigos), dos quais 28,6 bilhões serão destinados para a aquisição de materiais nacionais e Cr$ 10,8 bilhões para a de material importado.

A União Brasileira das Cooperativas Centrais, além da execução do programa de assistência técnica, construirá quatro fábricas de laticínios (leite em pó, queijo e manteiga). O trabalho das Cooperativas Centrais será: complementação da Usina Central do Rio de Janeiro; construção de nova usina em São Paulo; construção de nova usina em Niterói e conclusão da usina de Belo Horizonte.

Para as cooperativas regionais, prevê-se a centralização distribuída da seguinte forma: grupamento de 36 cooperativas locais em nove regionais, isto na Guanabara; grupamento de 18 cooperativas locais em 12 regionais, bem como a construção de duas novas, em São Paulo; e grupamento de 40 cooperativas locais existentes em 13 regionais, em Belo Horizonte.

Com a realização do programa, espera-se a melhoria nas condições de trabalho de cêrca de 20 mil fazendas, abrangendo cêrca de 600 mil pessoas, participantes do complexo de produção. E melhoria do abastecimento a uma população de cêrca de 25 milhões de habitantes.

Distribuição dos Financiamentos

Em cruzeiros antigos:
UNIÃO BRASILEIRA DAS COOPERATIVAS CENTRAIS
(para fábricas mistas)

Material nacional	Cr$ 6	bilhões
Material importado	Cr$ 4	bilhões
Assistência Técnica	Cr$ 1,1	bilhão
Total	Cr$ 11,1	bilhões

CCPL—GUANABARA

Material nacional	Cr$ 7	bilhões
Material importado	Cr$ 2,1	bilhões
Total	Cr$ 9,1	bilhões

CCL—São Paulo

Material nacional	Cr$ 7,5	bilhões
Material importado	Cr$ 1,8	bilhão
Total	Cr$ 9,3	bilhões

CCPR (Belo Horizonte)

Material nacional	Cr$ 8	bilhões
Material importado	Cr$ 1,7	bilhão
Total	Cr$ 9,8	bilhões

Técnicos acham que a baixa dos cafés suaves diminuirá com contrôle de exportação

Departamentos Técnicos do Instituto Brasileiro do Café classificaram como natural a queda do café tipo suave, latino-americano, "uma vez que falta a consistência de uma infra-estrutura político-cafeeira interna, nos países exportadores do produto", mas acreditam que a tendência baixista terá um paradeiro com o sistema de selagem, para contrôle de exportação, que entrará em vigor a partir de primeiro de abril dêste ano.

Estabelecido pelo último Convênio, sempre que um dos quatro tipos do produto permanecesse abaixo do limite fixado pela OIC, por mais de 15 dias consecutivos, haveria um corte na cota de exportação e, na ocasião êsse preço-limite foi fixado para os suaves com a cotação em 44,50 e 40,50 centavos de dólar a libra-pêso, sendo que tal redução já se repetiu quatro vêzes desde dezembro passado.

ISOLAMENTO

Através do Acôrdo Internacional do Café, realizado o ano passado pela OIC, o produto foi classificado em quatro tipos distintos, os colombianos; os outros suaves; os não lavados, tipo no qual se inclui o Brasil, com o tipo Santos 4, que serve, inclusive, de base para qualquer alteração de preços no mercado internacional; os robustas.

O grupo colombiano conseguiu uma situação de quase isolamento em relação aos outros, mantendo-se firme muitas vêzes com sérios prejuízos financeiros.

O Brasil, que obteve duas grandes vitórias no Convênio, primeiro conseguindo a adoção do sistema seletivo e depois a criação do Fundo de Diversificação, no qual o país que pede uma autorização especial para exportação além da sua cota, fica obrigado a manter em estoque, igual quantidade ou, depositar o seu valor em conta conjunta com a OIC, no Banco de Londres, para que o montante dos recursos seja usado na campanha internacional de erradicação cafeeira, acha, segundo os técnicos do IBC, que o sistema de selagem que entrará em vigor no terceiro trimestre do Convênio a iniciar-se em primeiro de abril, virá, com certeza, disciplinar "as distorções e o descontrôle reinante no mercado internacional dos "suaves".

Mexicanos fazem convenção anual da Volkswagen e vêem maior comércio com Brasil

A Convenção Anual dos Revendedores Volkswagen do México será realizada no Brasil, no período compreendido entre 20 e 22 do corrente, no Salão Nobre do Copacabana Palace, constando da pauta dos trabalhos vários assuntos de interêsse recíproco, no que se refere à ampliação dos negócios entre o Brasil e o México.

Da comitiva dos revendedores Volkswagen, que já se encontra no Brasil, fazem parte, ainda, diversas autoridades governamentais mexicanas, entre as quais o Governador do Estado de Puebla, Sr. Aarón Merino Fernandes; o representante do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Benjamin Retchkiman e o Embaixador brasileiro no México, Sr. Frank Moscoso.

O SIMPÓSIO

O conclave dos revendedores Volkswagen, com início no dia 20 e término em 22 do corrente, no Copacabana Palace, debaterá assuntos de interêsse recíproco, no que se refere à ampliação dos negócios entre o Brasil e o México. O programa a ser cumprido pela comitiva compreende, entre outras atividades, a visita à Volkswagen do Brasil, onde os empresários mexicanos terão contato com a maior indústria automobilística da América Latina.

Segundo os integrantes da comitiva mexicana, um incremento intercambial trará mútuos benefícios para ambos os países, fortalecendo a Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC —, para cujo desenvolvimento os dois países são os que mais têm contribuído. O comércio entre o Brasil e o México atinge atualmente US$ 20 milhões anuais, nos dois sentidos.

Vale menos 6,7% o pêso do Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — O Banco da República desvalorizou ontem o pêso uruguaio em 7,6 por cento, fixando a nova cotação de 85,40 por dólar para compra e 85,90 para venda, com o objetivo de contrabalançar a desvalorização de 40 por cento anunciada pela Argentina na última segunda-feira.

A medida do Govêrno argentino representou para os exportadores dêsse país vizinho uma vantagem com relação aos uruguaios na venda de seus artigos, especialmente de lã, salientando-se que no passado as desvalorizações da moeda argentina sempre tiveram efeito negativo sôbre o comércio uruguaio.

ATRAÇÃO

A medida anunciada ontem pelo Banco da República do Uruguai não tem a amplitude da adotada pelo Govêrno argentino, e tende a facilitar a viagem de turistas argentinos ao Uruguai, especialmente na Semana Santa, que é a "semana do turismo". No fechamento das operações, o pêso uruguaio foi cotado a 80,10 para compra e 80,20 para venda.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,700
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares compravam o dólar a NCr$ 2,70, a libra a NCr$ 7,54380 e vendiam a NCr$ 2,715 e NCr$ 7,59249, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,700 para compra e a NCr$ 2,715 para venda; a libra a NCr$ 7,530 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49426	2,51083
Libra	7,54380	7,59249
Franco Belga	0,054297	0,054734
Florim	0,74722	0,75273

Moedas	Compra	Venda
Marco Alem.	0,67932	0,68445
Lira	0,004322	0,004360
Franco Suíço	0,62391	0,62784
Coroa Din.	0,39059	0,39421
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54565	0,54884
Coroa Sueca	0,52259	0,52725
Xelim Aust.	0,104490	0,105433
Escudo Port.	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Pêso Argent.	nominal	nominal
Pêso Urug.	0,036970	0,037051
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,54380	7,59249
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1220

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,700	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,546	0,556
Escudo Port.	0,094	0,09555
Peseta Esp.	0,045	0,04570
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,620	0,630
Pêso Argent.	0,00720	0,00810
Pêso Urug.	0,0029	0,0032
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,505	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,490	2,550
Coroa Sueca	0,516	0,535
Coroa Din.	0,370	0,380
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil.	0,370	0,375
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,180	0,200
Pêso Colomb.	0,160	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim austr.	0,100	0,105
Sol peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos negociados ontem, na Bôlsa de Valôres, foi de 964 347, na importância de NCr$ 946 849,48, sendo que 636 656 títulos foram vendidos no Pregão da Manhã rendendo NCr$ 835 807,19 e 268 208 no Pregão da Tarde representando NCr$ 94 501,21. O total de 5 483 foi vendido no mercado fracionário, na importância de NCr$ 5 735,08. Venderam-se ainda Letras de Câmbio na importância de NCr$ 1 873 250,00. O índice BV a 157,8 acusou uma baixa de 0,6. As maiores altas registradas no Pregão da Manhã referiam-se às ações da Kibon, Banco do Brasil e Moinho Santista C/ Dir, cotando-se com baixas as ações da Brasileira de Roupas, C B U M, Dona Isabel, América Fabril, Nova América Port. C/ Dir, Sid. Nacional Nom. e Hime. No Pregão da Tarde, as maiores altas verificaram-se nos papéis da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais e Carioca Industrial preferenciais. Acusaram baixa bem expressiva as ações da Cia. Fôrça e Luz do Paraná, Ipiranga ordinárias, Moinho Fluminense, Deodoro Industrial e Brasileira de Energia Elétrica.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-3-67	15-3-67	9-3-67	2-3-67	Março de 1966
4246	4292	4158	3933	3636

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)
FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	15-3	0,63	10,00 março	41 676 713
COND. DELTEC	16-3-	0,62	22,00 dez.	4 608 292
FUNDO HALLES	16-3	0,53	33,00 nov.	1 861 302
FUNDO FEDERAL	13-3	1,16	30,00 dez.	1 602 425
FUNDO ATLANTICO	10-3	0,26	12,00 jan.	1 035 419
FUNDO VERA CRUZ	15-3	2,71	140,00 dez.	643 751
FUNDO TAMOIO	15-3	1,07	48,00 dez.	221 537
FUNDO SBS (Sabbá)	10-3	0,13 1/10	1,00 dez.	207 315
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	107 272
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	50 277
FUNDO SUL BRASIL	28-2	1,08	17,00 jan.	35 153

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	1 000	5,05
IDEM	500	5,08
IDEM	8 200	5,20
IDEM	2 000	5,25
IDEM	2 100	5,30
IDEM	2 600	5,35
IDEM	7 300	5,40
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 000	1,01
IDEM	2 000	1,02
ARNO, C/ Div.	3 900	0,84
IDEM	10 200	0,85
IDEM	8 200	0,86
IDEM	5 200	0,87
ARNO, ex-Div.	1 201	0,73
IDEM	10 700	0,74
B. DE ROUPAS	8 200	0,54
IDEM	8 000	0,55
IDEM	4 300	0,56
IDEM	100	0,57
IDEM	100	0,58
IDEM	700	0,60
C. B. U. M.	900	0,52
IDEM	3 400	0,53
IDEM	2 600	0,54
BRAHMA, Pref.	2 700	2,07
IDEM	10 600	2,08
IDEM	6 000	2,09
IDEM	3 400	2,10
IDEM	100	2,11
BRAHMA, Ord.	5 600	2,03
IDEM	6 100	2,04
D. DE SANTOS	1 000	0,71
IDEM	162 000	0,72
IDEM	31 000	0,73
IDEM	1 400	0,74
DONA ISABEL	8 200	0,73
IDEM	1 100	0,74
IDEM	1 800	0,75
IDEM	1 100	0,76
F. BRASILEIRO	600	0,90
IDEM	7 000	0,91

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	4 000	0,92
AMÉR. FABRIL	41 000	0,45
IDEM	13 500	0,46
N. AMÉR., Port. — C/ Dir.	3 000	0,95
N. AMÉR., Nom. — C/ Dir.	889	0,95
SOUSA CRUZ	700	2,60
IDEM	7 200	2,61
IDEM	200	2,63
B. MINEIRA	27 700	0,80
IDEM	39 600	0,81
SID. NAC., Port.	2 000	1,85
IDEM	5 100	1,86
IDEM	9 400	1,87
IDEM	1 500	1,88
IDEM	3 200	1,89
IDEM	14 100	1,90
IDEM	2 700	1,91
IDEM	3 000	1,93
IDEM	400	1,95
SID. NAC., Nom.	100	1,80
IDEM	1 000	1,85
HIME	6 400	0,61
IDEM	500	0,62
KIBON	1 200	2,65
L. AMERICANAS	400	2,04
IDEM	4 100	2,05
IDEM	1 500	2,06
B. ESTRELA, Pref. — C/ Dir.	400	1,50
B. ESTRELA, Pref. — ex-Dir.	4 000	1,23
MESBLA, Pref.	6 903	0,88
IDEM	28 900	0,89
MESBLA, Ord.	1 500	0,88
IDEM	7 000	0,89
IDEM	2 000	0,90
M. SANTISTA, — C/ Dir.	400	1,60
M. SANTISTA — ex-Dir.	200	1,09
IDEM	3 500	1,10
PETROBRÁS	250	3,08
IDEM	1 000	3,09
IDEM	5 710	3,10
IDEM	3 100	3,12

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	7 000	3,13
SAMITRI	6 000	0,99
S. P. ALPARGATAS	500	1,02
IDEM	8 200	1,03
IDEM	7 000	1,04
V. R. DOCE, Port.	500	3,75
IDEM	1 000	3,76
IDEM	400	3,77
IDEM	800	3,78
IDEM	500	3,79
IDEM	500	3,80
V. R. DOCE, Nom.	3 765	3,70
WILLYS, Pref.	1 000	0,63
IDEM	12 000	0,65
WILLYS, Ord.	3 300	0,73
IDEM	14 100	0,74
DEBENTURES		
PETROBRÁS	4	1,00
IDEM	1	0,80
VENDAS JUDICIAIS		
BRAHMA, Pref.	2 000	2,10
IDEM	1 011	2,11
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	3	25,80
IDEM	150	26,20
IDEM	20	26,30
PORTADOR, 3 anos	33	21,80
PORTADOR, 5 anos	200	22,00
ENDOS., 5 anos	31	21,80
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	1 854	0,71
LEI 303	854	0,70
TITS. PROGRES.		3 300,00
IDEM		54 365,00

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	1 733	0,73
DEOD. INDUST.	3 900	0,50
IDEM	14 000	0,51
IDEM	11 800	0,52
IDEM	1 000	0,53
BRAS. EN. EL.	16 000	0,25
IDEM	20 000	0,26
IDEM	30 000	0,27
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	90 500	0,30
IDEM	25 300	0,31
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	3 000	0,26
IDEM	27 000	0,27
F. E LUZ DO PARANÁ	5 000	0,20
S. B. SABBA, Pref. — Nom.	100	1,10
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	400	1,23
IDEM	1 000	1,25
TEC. REJATON	5 000	1,00
CIMAF	200	1,55
DOMINIUM, Pref.	1 000	1,00
PROG. INDUST. — Port.	300	0,55
PROG. INDUST. — Nom.	375	0,52
IPIRANGA, Ord.	2 000	0,52
REF. PET. UNIÃO — Ord.	1 000	1,20
M. FLUMINENSE	2 300	0,85
C. INDUST., Pref.	1 400	0,53
IDEM	500	0,54
IDEM	1 000	0,55
C. INDUST., Ord.	1 200	0,50
ANT. PAULISTA	1 000	1,46
CIMENTO ARATU	200	1,30

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
BOZANO, SIMMONSEN		
16%	180	91 600,00
17,34%	195	35 000,00
18,67%	210	91 600,00
20%	225	90 000,00
21,34%	240	91 600,00
22,67%	255	85 000,00
24%	270	91 600,00
26,67%	300	6 200,00
29,33%	330	6 200,00
32%	360	6 000,00
34,67%	390	6 000,00
37,33%	420	5 700,00
40%	450	5 700,00
42,67%	480	5 700,00
CIFRA S/A		
30% + 9,176%	370	350,00
CREDIBRAS S/A		
12% + 3%	180	135 000,00
FINCO S/A		
32%	180	20 000,00
IPIRANGA		
16,50% + 1,50%	180	550 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	857,68	888,33	834,31	861,49	+ 14,43

Ações	Variação
20 FERROVIAS	+ 2,02
65 AÇÕES	+ 3,65

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 098 200; Ferrovias 103 400; Concessionárias de Serviços Públicos 148 600; Total 1 350 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 137,83.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-3/8
Allied Chem	39-7/8
Allis Chal	26-5/8
Am Can	32-1/4
Am Forn Pow	19-5/8
Am Met Cl	45
Amer Std	20-5/8
Amer Smel	62-1/8
Am T & T	62-1/4
Amer Tob	35-1/4
Armour	36
Atlan Rich	83-1/4
Atlas Corp	4
Bendix	37-1/2
Can Pac	61-1/8
Cerro	38
Ches & Oh	69-1/2
Col Gas	27-1/8
Con Ed	34
Cont Can	43-3/4
Cont Stl	31-1/8
Cord Pd	50
Crown Zell	48
Curtiss W	23-1/2
Du Pont	155
East Air L	104-3/4
Eastman	144-7/8
Electron Spe	31-1/8
Ford	50-7/8
Gen Ele	94-1/8
Gen Foods	73-7/8
Gen Motors	77-5/8
Gillette	48-3/4
Glidden	20-3/4
Goodyear	48-7/8
Grace W R	51-3/4
IBM	450
Int Harv	37-3/4
Int Nick	85-1/2
Int Tel & Tel	87-3/4
Johns Manville	53-7/8
Kennecott	38-1/4
Kroger	23-1/2
Lehman	32-1/4
Lockheed	61-3/8
Loews Thea	44-3/4
Lonestar Cem	17-3/8
Mobil Oil	43-3/4
Mont Ward	26-5/8
Nat Cash R	94
Nat Dist	42-1/4
Nat Lead	62-1/8
N Y Centr	83-3/8
Otis Elev	43-3/8
Pan Am	70-1/8
Penn R R	63-1/4
Phillips P	54-1/4
Pub S E G	34
RCA	50
Rep Stl	48-1/2
Rey Tob	41
Sears	50-3/8
Sinclair	72-5/8
Southern R	51-1/4
Std O Cal	59-7/8
Std O Ind	53-1/2
Std O N J	63-1/4
Stand. Brands	39-1/2
Studebaker	52-3/4
Tech Mat	12
Texaco	77-3/8
Texas Gulf	102-1/4
Textron	68
Timken	40-1/8
Un Carbide	55-3/4
Union Pacific	42-3/8
United Aircr	89-3/4
Utd Fruit	31-1/2
United Gas	16
U S Steel	45-1/2
U S Gypsum	66-3/8
U S Rubber	41-1/4
U S Smelting	55-3/4
West Air Br	37-3/8
Woolwth	22-3/8
Westg El	57-7/8
Alleen Inc	11-1/2
Ark La Gas	38-3/8
Creole P	33-3/4
Espey Mfg	14-7/8
Giant Yell	8-1/4
Home Oil A	12-1/8
Husky Oil	18-1/2
Norf So Ry	38-7/8
Seeman	6-1/8
Syntex	93-7/8

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966/67, foi mantido na base anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 42 211 sacas. Entradas, existência e café despachado para embarques o IBC não forneceu.

Açúcar-Rio

Regulou o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas 32 950 sacos do Estado do Rio. Saídas 20 000. Existência 55 453 sacos.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como funcionou o mercado de algodão em rama. Entradas 120 fardos de São Paulo e 146 de Minas no total de 266 fardos. Saídas 250. Existência 2 628 fardos.

Rockefeller diz que aumentou o mêdo do auxílio americano

O Presidente do The Chase Manhattan Bank e do Conselho de Comércio norte-americano para a América Latina, Sr. David Rockefeller, disse ontem que os Estados Unidos são hábeis para ajudar as nações subdesenvolvidas, mas, paradoxalmente, está crescendo o receio sôbre o papel de seu país nesta ajuda, o que tem criado um sério dilema para os homens de negócios.

No banquete que lhe foi oferecido pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos no Hotel Glória, o Sr. David Rockefeller acentuou que a emprêsa privada tem uma grande responsabilidade na sua relação com os países em desenvolvimento, porque não se deve restringir a obter lucros financeiros. Considera que as relações humanas se constituirão um fator importante para os homens de negócios no futuro.

O BANQUETE

Com 220 talheres o banquete oferecido pela Câmara de Comércio iniciou-se às 12h30m no Hotel Glória, com a participação também de diretores de emprêsas jornalísticas e correspondentes americanos no Brasil. Da mesa principal participaram os Srs. David Packard e Sra., Presidente da Howlet-Packard Co.; Augusto de Azevedo Antunes, da ICOMI; Paul Lakers, Vice-Presidente do Banco Lar Brasileiro; e Henry Goyelin, Vice-Presidente do Conselho de Comércio para a América Latina e do Chase Manhattan Bank.

FALTA MUNDIAL

O Sr. David Rockefeller considerou que "há uma falta mundial de talentos técnicos e capital, o que significa que, se a nação desenvolvida não prestar ajuda e assistência técnica aos países em desenvolvimento, a margem existente entre êles será aumentada. E continuou:

— É também bastante claro que a ajuda aos países subdesenvolvidos não pode ser feita apenas pelos Governos, mas sim, pela emprêsa privada, cabendo ao Govêrno criar nos países um clima para investimento do capital estrangeiro.

RESPONSABILIDADE

Acentuou o Presidente do The Chase Manhattan Bank que a responsabilidade dos empresários é muito grande porque têm que reconhecer que o importante não é sòmente obter lucros, mas sim terminar, em primeiro lugar êste receio que os países em desenvolvimento tem em relação ao capital norte-americano.

— Êste receio, porém, é inevitável e vocês, que dirigem comunidades de negócios norte-americanas nêstes países, têm que compreender o problema, o que, infelizmente, não acontece com todos.

O Sr. David Rockefeller disse com ênfase que o objetivo fundamental do Conselho para a América Latina é ver como pode ser utilizado o poderio econômico e político dos Estados Unidos, não sòmente para seu país, mas para as nações em desenvolvimento, de maneira construtiva.

Depois de citar o papel exercido pelos grupos executivos norte-americanos constituídos de americanos que se aposentam e vêm prestar colaboração técnica a grandes firmas brasileiras e de outros países, afirmou que nos próximos anos as relações humanas terão que ser levadas em conta pelos homens de negócios:

— As relações humanas devem ser desenvolvidas não sòmente de homens ricos para homens pobres, na sua relação comercial, mas, também, me parece que, nós americanos, temos obrigação de fazer isso não por nós, nem pelo nosso país, mas pela Humanidade.

ENTREVISTA COLETIVA

Mais tarde, em entrevista coletiva no Copacabana Palace, o Sr. David Rockefeller afirmou que sentiu no Brasil um clima de progresso, estabilidade política e melhores condições para investimentos, assinalando que vê, no entanto, dois problemas muito sérios que têm impedido a realização da integração econômica latino-americana: a desvalorização da moeda e o profundo desnível econômico-social entre os vários países do Hemisfério.

Afirmou que além dos dois aspectos mencionados acima, destaca a falta de comunicações e transporte como sérios obstáculos para o desenvolvimento econômico da área.

ALALC

Revelou o Presidente do The Chase Manhattan Bank que ficou muito satisfeito com os resultados da recente reunião de Chanceleres do Hemisfério realizada em Punta del Este por ter sido incluído na agenda, a discussão dos problemas que dificultam a integração da América Latina.

Disse não acreditar que a integração econômica do Hemisfério seja feita imediatamente e apenas através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, porque, a seu ver, ela sòmente poderá vir com o tempo. Afirmou ainda que os planos elaborados pelo The Chase para participar dessa integração não alcançam até o no de 1980, fixado pelos participantes da reunião de Punta del Este como data limite para a execução da política integracionista.

Referindo-se à economia interna dos Estados Unidos, ressaltou o Sr. David Rockefeller que considera os grandes dispêndios com o esfôrço de guerra no Vietname como o principal fator que impossibilita a obtenção do equilíbrio no Orçamento norte-americano, acrescentando que o deficit orçamentário anual dos Estados Unidos tem diminuído nos últimos dois anos.

REUNIAO DO RIO

O Presidente do Conselho Consultivo Internacional do The Chase Manhattan Bank e da Royal Dutch Petroleum Company (Shell), Sr. John H. Loudon, discorrendo sôbre a conferência do Conselho Internacional do Chase realizada semana passada no Copacabana Palace, disse que o Conselho focalizou sua atenção no desenvolvimento econômico da Zona de Livre Comércio da América Latina e analisou especialmente as oportunidades para que as emprêsas multinacionais pudessem participar no desenvolvimento econômico desta zona.

Afirmou que o Conselho foi organizado quando as atividades internacionais do The Chase Manhattan Bank estavam aumentando "tão ràpidamente, e estendendo-se tanto em escala global, que o Banco desejou beneficiar-se das recomendações sôbre tendências econômicas e políticas de tôdas as partes do mundo, de um grupo formado por membros da atual comunidade multinacional de negócios.

Hoje os membros do Conselho visitarão Brasília, onde deverão almoçar com o Presidente Costa e Silva. Dentre os Conselheiros do The Chase que participaram da reunião do Rio constam da Austrália — Sir Colin Syme, Presidente da Broken Hill Proprietary Co.; Canadá — Major General Albert Bruce Matthews, Presidente da Excelsior Life Insurance Co.; Alemanha — Konrad Henkel, Presidente da Henkel & Co.; Peru — Carlos Ferreyros, Presidente da Enrique Ferreyros & Co. S|A; Estados Unidos — William Blackie, Presidente da Caterpillar Tractor Company; Austin T. Cushman, Presidente da Sears, Roebuck & Company; Carl A. Gerstacker, Presidente da Ralston Purina Company; William A. Hewitt, Presidente da Deere and Company; George H. Love, Presidente do Comitê Executivo da Chrysler e da Consolidation Coal Company; e David Packard, Presidente da Hewlett-Packard Company.

LUCRO NÃO É TUDO

O Sr. David Rockefeller disse que a emprêsa privada não deve se restringir aos lucros

Empresários recebem com otimismo e confiança o início do nôvo Govêrno

A esperança de que o nôvo Govêrno examinará detidamente o conjunto de medidas sugeridas pelas classes produtoras nacionais ao Presidente Costa e Silva fêz com que os empresários de vários setores, especialmente os ligados às atividades industriais e comerciais do País, recebessem ontem com euforia e confiança a posse dos novos governantes.

Reconhecem alguns diretores da Associação Comercial que as sugestões apresentadas antes da posse ao Chefe do Govêrno não poderão ter um equacionamento imediato, "porque várias providências só poderão ser adotadas a médio e a longo prazo". Acham, todavia, que outras podem ter seguimento a curto prazo, como as que são capazes de aliviar a crise de crédito.

BANCOS E JUROS

Em comunicado ontem aos jornais, afirmou a Associação Comercial que as dificuldades de crédito e o custo do dinheiro puderam ser aliviadas porque decorrem de fatôres circunstanciais e de métodos de Govêrno.

Acrescentou que a situação excepcional que os bancos apresentam no momento, a preocupação de que novas medidas pudessem ser adotadas inopinadamente, levou a maioria dos estabelecimentos bancários a restringir as suas operações limitando-as ao mínimo indispensável, sendo liquidados quase que totalmente os redescontos.

— Mas esta situação apresentará sensíveis melhoras a prazo relativamente curto, de acôrdo com o pensamento de alguns empresários ligados às atividades bancárias e comerciais, porque uma das medidas que o nôvo Govêrno poderá adotar sem a necessidade de legislação específica é a que se refere ao chamado preço do dinheiro.

Entendem os empresários que havendo uma folga maior do sistema bancário e uma concorrência mais ativa, inclusive com a participação do próprio Banco do Brasil, não será difícil uma redução a curto prazo das taxas de juros como medida indispensável para baixar realmente o custo do dinheiro.

Manifestaram segurança de que com a constituição do segundo escalão do Govêrno Costa e Silva, providência preliminar que se consumará após a posse do Ministério, as autoridades monetárias terão a necessária sensibilidade para absorver o problema equacionando-o devidamente, porque sabem precisamente o que representa para a vida econômica nacional e a formação dos preços, taxas de juros superiores ao índice de elevação do custo de vida.

CONVICÇAO

Os empresários acreditam que as modificações introduzidas pelo Marechal Castelo Branco concernentes aos papéis de crédito precisam de uma regulamentação efetiva para que possam dar os frutos desejados, e por isso acham que o Govêrno federal terá de fazer uma série de acertos preliminares antes de tomar uma decisão acêrca dos problemas creditícios.

Estão convencidos, igualmente, de que as primeiras medidas que serão adotadas pelo nôvo Govêrno já poderão vislumbrar qual o roteiro a ser seguido pelas autoridades financeiras do País, achando prematuro fazer pré-julgamentos na base de hipóteses, embora manifestem uma acentuada esperança que elas venham atender as reivindicações empresariais quanto ao crédito e ao capital de giro das emprêsas.

Durante a última reunião semanal do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o Presidente da entidade, Sr. Jorge Geyer, afirmou que a classe recebe o nôvo Govêrno com grandes esperanças e indisfarçável confiança. "integrado que é por homens estudiosos dos problemas brasileiros que levam a vantagem de ter observado e analisado, demoradamente, todos os reflexos e efeitos do Govêrno anterior, cujos esforços realizados merecem ser exaltados".

Observou que o Brasil estava à beira do caos, a subversão imperava e tudo parecia perdido. "eis que veio, à moda brasileira, sem sangue e, sobretudo, sem donos, para salvar o País, tendo restabelecido a ordem, com a autoridade respeitada e com a paz social indispensável à grande arrancada para o progresso e bem-estar, que continua sendo o desafio".

Federação vê colapso na Agricultura se o ICM não fôr revisto pelo Govêrno

São Paulo (Sucursal) — A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — FAESP — divulgou os resultados dos estudos sôbre o ICM, realizados pelo seu Departamento Jurídico, afirmando que, "se o Govêrno estadual não reformular a lei que regula o ICM, o povo passará a comer discos fonográficos — cuja venda está isenta do impôsto — e haverá colapso total da produção agrícola".

A classe rural paulista está se mobilizando contra o ICM, por entender que a agricultura está arcando, atualmente, com tôda a carga tributária sôbre os seus produtos, pagando duas vêzes, quando adquire utilidades e mercadorias de que necessita, e quando coloca seus produtos no mercado.

MAU NEGÓCIO

Segundo a FAESP, o agricultor, antes mesmo de vender os seus produtos e de receber qualquer dinheiro pelo seu trabalho, tem que desembolsar uma enorme parcela, a título de antecipação do ICM. O produtor paga o ICM quando faz suas compras, e paga-o outra vez quando faz circular a sua mercadoria —, antes de vendê-la.

A FAESP acha que "todo êste pêso que a agropecuária está suportando, injustamente, devia ser distribuído de maneira mais equânime, entre as várias categorias econômicas, como acontecia antes, com o Impôsto de Vendas e Consignações".

— O ICM — diz o relatório —, recai sôbre o lucro bruto obtido pelo comerciante ou pelo industrial, na exploração do seu ramo de atividade. Entretanto, dêsse benefício não usufrui o produtor agropecuário, o qual, tradicionalmente organizado sob a forma de emprêsa individual, não mantém — e nem pode manter — escrita regular, que lhe possibilite comprovar, perante o fisco, o montante das compras que faz, de mercadorias já tributadas, necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, montante êsse que deveria ser deduzido do total das vendas de seus produtos, a fim de que êle também pagasse o ICM sôbre o lucro bruto conseguido.

APLICAÇAO ERRADA

A quase totalidade dos agropecuaristas de São Paulo constituída — conforme o relatório —, de pessoas físicas que exploram, em seu nome individual, suas propriedades. A maioria das fazendas e sítios não dispõe de condições materiais para a manutenção de um guarda-livros próprio, o que impede os produtores de contar, na prática, com as mesmas regalias de que gozam os comerciantes e os industriais, os quais, por fôrça das leis federal e estadual, são obrigados a adotar escrituração regular de suas operações.

E continua o relatório:

— Chegamos, de tal sorte, a uma situação paradoxal: o produtor, que indiscutìvelmente é quem deveria receber o melhor tratamento e o maior estímulo do Govêrno, paga duas vêzes o malfadado ICM, uma quando compra arados, instrumentos agrícolas, alimentos que não produza e outras mercadorias de que necessite, e outra quando coloca no mercado a sua produção, sendo de notar-se, como agravante, que, nas duas vêzes, êle paga o impôsto sôbre o valor total das operações.

PRIMEIRA MUDANÇA

Líderes da FAESP acreditam que foi esta crítica que sensibilizou a comissão de juristas e economistas encarregada pelo Govêrno federal para estudar a reforma tributária, tanto assim que, "ao elaborar o Código Tributário Nacional lei complementar regulamentadora da Emenda n.º 12, a comissão inseriu um dispositivo, destinado a contornar a injusta posição a que tinham sido atirados os produtores".

A emenda refere-se ao Parágrafo Segundo, do Artigo 54, do Código Tributário Nacional — Lei n.º 5 172, de 25 de outubro de 1966, assim redigido: "A lei poderá facultar aos produtores a opção pelo abatimento de uma percentagem fixa, a título de montante do impôsto pago relativamente às mercadorias entradas no respectivo estabelecimento".

FNM está operando normalmente

O Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio afirmou ontem em nota oficial à imprensa que a Fábrica Nacional de Motores continua operando normalmente e, em conseqüência, garantindo assistência técnica a todos os veículos de sua linha de produção.

A nota do Gabinete do Ministro informou ainda que o Grupo de Trabalho constituído por portaria interministerial para propor as bases e diretrizes para a venda da Fábrica Nacional de Motores ainda não concluiu seus estudos.

Eis na íntegra a nota oficial distribuída à imprensa pelo Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio:

"O Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, objetivando o resguardo de interêsses legítimos da Fábrica Nacional de Motores e o restabelecimento pleno da verdade em tôrno da venda daquela emprêsa de economia mista, esclarece que:

1 — O Grupo de Trabalho constituído por portaria interministerial para apresentar as bases e diretrizes para a venda da Fábrica Nacional de Motores S.A. ainda não concluiu seus estudos;

2 — Mesmo assim, e reafirmando pronunciamento anterior do Ministro da Indústria e do Comércio, declara que posição alguma será adotada em prejuízo dos serviços de manutenção da frota de veículos produzidos pela FNM, como sejam, substituição de peças e outros;

3 — São totalmente destituídos de fundamento os rumôres de que já estariam sendo adotadas medidas concretas para a venda da Fábrica Nacional de Motores;

4 — A Fábrica Nacional de Motores S.A. continua operando normalmente, produzindo veículos e garantindo assistência técnica aos mesmos.

Macedo assume dia 20

Foi adiada para a próxima segunda-feira, dia 20, às 14h 30m, a cerimônia de transmissão do cargo de Ministro da Indústria e do Comércio, do Sr. Paulo Egídio para o Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, que será realizada no Anfiteatro daquela Secretaria de Estado, localizado à Praça Mauá, 7, 17.º pavimento.

No dia imediato à transmissão — 21 do corrente — o Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva será homenageado com um jantar, às 20h30m no Copacabana Palace, por todos os presidentes de federações das indústrias e demais líderes industriais do País. A homenagem está sendo organizada pela Federação das Indústrias do do Estado da Guanabara.

Posses de Rui Leme e Jost dependem de mensagem do Govêrno ao Congresso

A posse dos Srs. Rui de Aguiar Leme e Nestor Jost, respectivamente nas presidências dos Bancos Central e do Brasil ainda não tem data marcada em virtude de o Presidente Costa e Silva não ter enviado, ainda, ao Congresso a mensagem propondo aquêles dois nomes para as direções dêsses estabelecimentos de crédito oficiais.

Também os futuros diretores do Banco Central — que deverão ser os Srs. José Luís Moreira de Sousa, Eduardo Gomes e Ari Burger — dependerão de mensagem presidencial ao Congresso para serem empossados nos cargos, o que levará alguns dias para ser remetida àquelas Casas do Poder Legislativo.

NO BANCO CENTRAL

No Banco Central está indicado para ocupar a Gerência de Mercado de Capitais — GEMEC — o inspetor de bancos dêsse organismo de crédito oficial, Sr. José Andrade de Sousa. Também o Sr. Álcio Chagas Nogueira já foi nomeado para o cargo de Delegado do Banco Central em Recife, no Estado de Pernambuco.

NO BANCO DO BRASIL

No Banco do Brasil já se encontram escolhidos, respectivamente, para a Chefia e Subchefia do Gabinete do futuro Presidente, Sr. Nestor Jost, os Srs. José Antônio de Mendonça Filho e Eurípedes Machado de Oliveira. Deverão permanecer nos cargos de Diretores do Banco do Brasil os Srs. Artur Santos (Carteira de Crédito Geral — 1.ª Zona), Paulo Bornhausen (Carteira de Crédito Geral — 3.ª Zona) e João Napoleão de Andrade (Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Setor Rural). Foi convidado para ocupar o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Setor Industrial — em substituição ao Sr. Nestor Jost, o Sr. Ivã Macedo de Melo, da Direção do Banco do Nordeste do Brasil. Para Superintendente do Banco do Brasil em substituição ao Sr. Luís de Paula Figueira deverá ser indicado o Sr. Alberto Vítor de Magalhães Fonseca, ex-Presidente da extinta COFAP e Adjunto do Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 194

Tendo em vista o disposto nos itens II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, a Carteira de Comércio Exterior torna público o seguinte:

a) nas vendas para o exterior dos produtos a seguir indicados, deverão ser observados os seguintes preços **mínimos** em dólares americanos ou seu equivalente em outras moedas, FOB:

ALGODÃO EM PLUMA DA REGIÃO MERIDIONAL

Tipos de fibra	
4	US$ 0,25.00 por libra-pêso
4/5	0,24.50
5	0,23.50
5/6	0,22.50
6	0,21.60
6/7	0,20.50
7	0,19.40
7/8	0,18.40
8	0,17.40
9	0,16.30
Inf. a 9	0,14.75

ALGODÃO EM PLUMA DA REGIÃO SETENTRIONAL (US$ por 1. pêso)

Tipos da fibra	Seridó 40/42mm	Seridó 38/40mm	Seridó 36/38mm	Seridó 34/36mm	Sertão 32/34mm	Sertão 30/32mm	Matas —
2	0,28.70	0,27.70	0,26.70	0,25.40	0,23.90	0,23.60	0,22.30
3	0,27.70	0,26.70	0,25.70	0,24.40	0,22.90	0,22.60	0,21.30
4	0,26.70	0,25.70	0,24.70	0,23.40	0,21.90	0,21.60	0,20.30
5	0,25.20	0,24.20	0,23.20	0,21.90	0,20.40	0,20.10	0,18.80
6	0,22.70	0,21.70	0,20.70	0,19.40	0,17.90	0,17.60	0,16.30
7	0,20.20	0,19.20	0,18.20	0,16.90	0,15.40	0,15.10	0,13.80
8	0,17.70	0,16.70	0,15.70	0,14.40	0,12.90	0,12.60	0,11.30
9	0,17.20	0,16.20	0,15.20	0,13.90	0,12.40	0,12.10	0,10.80

Amendoim HPS, com casca	US$ 215,00 por tonelada
Idem, sem casca	US$ 230,00 idem

CASTANHAS DO BRASIL

Com casca	
tipo 1	US$ 0,13 por libra-pêso
tipo 2	0,10
tipo 3	0,10
Sem casca	
tipo 1A/2A	US$ 0,44 por libra-pêso
tipo 3A	0,43
tipo 4A/5A/6A	0,41
tipo 7A	0,40
tipo 8A	0,35
tipo 9A	0,30
Sortimento	0,40

FUMO EM FÔLHAS DA BAHIA E DE ALAGOAS (Sertaneja) US$ por 100 kg

	Mata Fina	Mata Sul	Mata Norte	Feira	Sertão	Sertaneja
PFS	324,00	280,80	252,00	169,20	126,00	137,00
PF	270,00	234,00	210,00	141,00	105,00	117,00
PP	252,00	218,40	196,00	131,60	98,00	106,00
P	225,00	195,00	175,00	117,50	87,50	85,50
1.º	153,00	132,60	119,00	79,90	59,50	67,00
2.º	126,00	109,20	98,00	65,80	49,00	55,00
22.º	108,00	93,60	84,00	56,40	42,00	49,80
FA	103,50	89,70	80,50	54,05	38,00	47,70
3.º	103,50	89,70	80,50	54,05	40,25	—
33.º	99,00	85,80	77,00	51,70	38,50	—
O	90,00	78,00	70,00	47,00	35,00	—
FL	90,00	78,00	70,00	47,00	32,95	40,00
FF	112,50	97,50	87,50	58,75	43,75	45,50
FLM	67,50	58,50	52,50	35,25	26,25	29,70
FR	31,50	27,30	24,50	16,45	12,25	23,00
XXA	135,00	117,00	105,00	70,50	52,50	72,00
XXA-S/D	180,00	156,00	140,00	94,00	70,00	92,00
XA	117,00	101,40	91,00	61,10	45,50	62,00
XB	81,00	70,20	63,00	42,30	31,50	48,50
BG	18,00	15,60	14,00	9,40	7,00	16,00
BM	14,40	12,48	11,20	7,52	5,60	13,00

FA — Especial: preço mínimo da classe correspondente, mais 5%.

DO RIO GRANDE DO SUL — **US$ por 100 kg**

GALPÃO — fermentado ou esterilizado

Extra — amarelo e castanho	60,00
Claro I	51,00
Claro II	47,00
Amarelo I	47,00
Amarelo II	45,00
Castanho I	45,00
Castanho II	42,00
Misto	32,00
Fôlhas soltas	29,00
ESTUFA — Classe A	60,00
Classe B	58,00
Classe C	56,00
Classe D	53,00
Classe E	51,00
Classe EE	49,00
Classe F 1	46,00
Classe F 2	38,00
Classe F 3	33,00
Fôlhas soltas	29,00

Fumo destalado tem um acréscimo de 50% sôbre os mínimos acima.

FUMO EM CORDA DE 1.º	kg 0,500
de 2.º	kg 0,400
de 3.º	kg 0,300

DE SANTA CATARINA, produto com talo fermentado e esterilizado

BURLEY:			
Semimeieiras	—	CLS	US$ 0,52 por quilograma
		CLI	US$ 0,49
Meieiras	—	CBFS	US$ 0,48
		CBFI	US$ 0,43
Ponteiras	—	TFS	US$ 0,38
		TFI	US$ 0,34
Baixeiras	—	XLS	US$ 0,42
		XFI	US$ 0,36
		AP ou N	US$ 0,25
		FDF	US$ 0,40
Resíduos	—	FSF	US$ 0,34
		SC	US$ 0,20
		ST	US$ 0,08
GALPÃO			
Semimeieiras	—	CLS, CFS, CDS, CMS	US$ 0,66
		CLI, CFI, CDI, CMI	US$ 0,46
Meieiras	—	CBLS, CBFS, CBDS, CBMS	US$ 0,44
		CBLI, CBFI, CBDI, CBMI	US$ 0,38
Ponteiras	—	TLS, TFS, TDS, TMS	US$ 0,36
		TLI, TFI, TDI, TMI	US$ 0,34
Baixeiras	—	XLS, XFS, XDS, XMS	US$ 0,36
		XLI, XFI, XDI, XMI	US$ 0,34
		AP ou N	US$ 0,25
Resíduos	—	FDF	US$ 0,40
		FSF	US$ 0,34
		SC	US$ 0,20
		ST	US$ 0,08
ESTUFA			
Baixeiras	—	XDS, XDI	US$ 0,52
		XES, XEI	US$ 0,50
		XFS, XFI	US$ 0,40
Meieiras	—	CDS, CDI	US$ 0,54
		CES, CEI	US$ 0,50
		CFS, CFI	US$ 0,44
Ponteiras	—	TFS, TFI	US$ 0,36
		TES, TEI	US$ 0,50
		TDS, TDI	US$ 0,52
		AP ou N	US$ 0,25
		FDF	US$ 0,40
Resíduos	—	FSF	US$ 0,34
		SC	US$ 0,20
		ST	US$ 0,08

Os tabacos destalados e semi-destalados sofrem uma majoração de 40% e 35%, respectivamente.

MENTOL	US$ 3,90 por libra-pêso
Óleo de menta (desmentolado)	US$ 2,85 por quilograma
Óleo de mamona industrial	
tipo 1	US$ 0,1150 por libra-pêso
tipo 2	US$ 0,1125
tipo 3	US$ 0,1125
SISAL	
tipo superior	US$ 165,00 por tonelada
tipo 1	US$ 150,00
tipo 2	US$ 140,00
tipo 3	US$ 135,00
BUCHA	US$ 92,00

b) os exportadores que, eventualmente, não observarem tais cotações, ficarão sujeitos às sanções previstas na legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1967

(a) **Ernane Galvêas — Diretor**

(a) **Euclides Parentes de Miranda — Gerente**

(P

Excedentes de Engenharia vêm ao JB com faixas e cartazes agradecer apoio

Os excedentes de engenharia da Guanabara acamparam ontem à tarde em frente ao JORNAL DO BRASIL carregando faixas e cartazes de agradecimento ao apoio à sua causa e disseram que estão confiantes na ação do nôvo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

Os excedentes fizeram uma campanha-relâmpago de assinaturas, colhendo cêrca de cinco mil em menos de uma hora. Segundo êles é excelente a receptividade popular às suas reivindicações, "pois de há muito tempo o povo compreendeu que o Brasil precisa de mais engenheiros e técnicos".

NÔVO EXAME

Por ter o número de vagas maior do que o de candidatos aprovados no primeiro concurso de habilitação, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio de Janeiro realizará um segundo exame vestibular, mas sua data ainda não está fixada. As inscrições serão encerradas no próximo dia 22.

A Faculdade dispõe, para êste segundo exame, de 18 vagas no curso de Ciências Econômicas, 52 no de Ciências Atuariais e 43 no de Ciências Contábeis. A decisão da direção da Escola baseou-se na portaria do Conselho Universitário que determinou nôvo concurso de habilitação para as Faculdades que ainda tenham vagas.

IMPASSE

O impasse na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ começou a surgir no momento em que a comissão organizadora do concurso resolveu arredondar as notas dos 18 últimos classificados para preencher as vagas. Os membros da banca examinadora não concordaram, achando a medida como um ultraje à palavra empenhada no edital.

A direção da Faculdade marcou para as 20 horas de hoje uma reunião com professôres e estudantes para tentar a conciliação. A única medida já definitiva é a realização do nôvo exame vestibular. O aproveitamento dos 18 classificados depende da reunião de hoje.

Acham os estudantes que se a Congregação da Faculdade decidir prestigiar a banca examinadora contra a coordenação do concurso, muitos candidatos serão prejudicados, pois já fizeram suas matrículas e até pagaram as anuidades. Há ainda os que optaram pela Faculdade Federal e, segundo informações da Reitoria, o prazo para nova opção já terminou.

MATRÍCULAS

Niterói (Sucursal) — Encerraram-se ontem as matrículas dos candidatos ao Curso de Bacharelado classificados no vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense, tendo a Reitoria reafirmado que pretende aproveitar todos os excedentes que requererem admissão em tempo hábil.

Os excedentes são 280, podendo ser aproveitados, conforme esclareceu a Reitoria, nas vagas abertas pelos candidatos classificados em Niterói que optaram pelas escolas no Rio, e os restantes com a criação de mais um turno na Faculdade de Direito da UFF.

COM O MINISTRO

Sôbre os 96 excedentes da Faculdade Fluminense de Medicina, o Reitor Manuel Barreto Neto informou que levará o problema à apreciação do nôvo Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, provàvelmente amanhã. O Reitor pretende tratar com o Ministro outros assuntos de interêsse do Estado do Rio, como a recente desapropriação do antigo Hotel Cassino Icaraí em favor da Universidade Federal Fluminense.

BÔLSAS

O Instituto de Cultura Hispânica de Madri está convocando pessoas com diploma de curso universitário interessadas em bôlsas-de-estudo na Espanha durante o ano letivo de 1967/68.

As bôlsas serão destinadas, principalmente, a atender especializações científicas ou técnicas, tais como Física, Química, Energia Nuclear, Oceanografia, Psicologia e Medicina.

CONDIÇÕES

As condições exigidas aos candidatos são: ser cidadão íbero-americano, possuir título universitário, apresentar um projeto dos estudos que deseja realizar na Espanha, ter menos de 40 anos e aptidão física e assistir ao curso preparatório organizado pelo ICH.

O prazo para inscrições terminará dia 1 de abril. Maiores esclarecimentos serão fornecidos no Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica (Rua Alcindo Guanabara, 15/701 — Tel. 22-5841) ou no Departamento Cultural da Embaixada da Espanha (Rua Duvivier, 43).

Leia Editorial "Solução Imediata"

Volta de Fontenele para Trânsito foi anunciada quando vencia plebiscito

São Paulo (Sucursal) — Ao mesmo tempo em que o Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, informava à noite que o Coronel Américo Fontenele reassumirá, hoje, a direção do Departamento Estadual de Trânsito, o plebiscito para saber se o paulistano quer ou não a Operação-Bandeirantes dava-lhe uma vantagem de 842 votos.

A comunicação do Secretário coincidiu com a apuração de votos no Viaduto do Chá, assistida por cêrca de 3 mil pessoas, cujos resultados eram transmitidos por uma cadeia de rádio e televisão, e foi distribuída após uma conversa de cêrca de três horas entre o Coronel Sebastião Chaves e o Governador Abreu Sodré.

VOTANTES MARCADOS

Embora os promotores do plebiscito marcassem com tinta o polegar dos votantes, com o objetivo de identificá-los se voltassem para depositar nôvo voto, muitas pessoas votaram diversas vêzes, depois de removerem a marca. A presunção dos organizadores (os **Diários Associados**) era de que a mancha só desapareceria depois de 12 ou 14 horas de aplicada. Serviria também para permitir o voto dos analfabetos.

As cédulas tinham duas côres: verde, para o Sim à Operação-Bandeirantes, e vermelha, para o Não. Delas foram impressas 300 mil.

Com 36 urnas em nove palanques armados em tôda a extensão do Viaduto do Chá — que foi interditado ao tráfego de veículos desde a Operação-Bandeirantes — milhares de pessoas formavam filas esperando sua vez de votar e discutindo em grupos.

Em alguns dêsses grupos pessoas mais exaltadas defendiam seus pontos-de-vista. Quando a discussão se tornava um pouco mais violenta, a Polícia intervinha.

Um homem defendia seu voto contrário à Operação, gritando: "Ele infelicitou a minha vida: eu tomava uma condução e agora tenho que tomar três".

Uma senhora, lembrando-se de que a Deputada Conceição da Costa Neves disse representar a mulher paulista, no debate com o Coronel Fontenele pela televisão, defendia, sua adesão ao Diretor do Trânsito, que está licenciado, dizendo: "Ela não tem autoridade moral para defender a mulher paulista".

Ao mesmo tempo um rapaz gritava: "Lugar de mulher é na cozinha".

VAIAS E INSULTOS

Quando a Deputada Conceição da Costa Neves chegou para votar, pela manhã, foi vaiada e teve de ser protegida por um cordão de policiais. Tentou explicar, pelo sistema de alto-falantes instalado no local, que o plebiscito não era a favor ou contra pessoas, mas constituía o julgamento da Operação-Bandeirantes. Não conseguiu terminar, entretanto, porque sua voz foi abafada pelas vaias e pela tentativa de agressão. Sempre protegida por policiais, afastou-se do viaduto e dirigiu-se para sua casa, na Avenida São Luís.

Nos 500 metros que separam sua casa do Viaduto do Chá, foi vaiada por estudantes e rapazes empregados em escritórios e lojas, que lhe dirigiam, ao mesmo tempo, insultos.

Coordenação desmente que corte seja suspenso já e diz que só será em abril

A Coordenação de Racionamento de Energia Elétrica desmentiu ontem que seriam suspensos, temporàriamente, os cortes em algumas áreas da Cidade, afirmando que isso só deverá acontecer em fins de abril, o que obrigará os cursos noturnos a funcionar ainda precàriamente até lá, conforme vem acontecendo com alguns de vários bairros.

Os cursos noturnos, principalmente as escolas públicas, continuam funcionando durante a noite à luz de vela, e até o momento nenhuma providência foi tomada, embora já se tenha ventilado na Secretaria de Educação e no Sindicato dos Professôres uma reunião com a Coordenação do Racionamento, para discutir o problema.

LUZ DE VELA

Nas Escolas Públicas Roma e Penedo, em Copacabana, são os alunos que levam as velas, e suas respectivas diretoras acusam a Secretaria de Educação, afirmando que ela antes do início do ano letivo já conhecia o problema, e nem por isso tomou qualquer providência.

Os diretores do Sindicato dos Professôres afirmaram ao JORNAL DO BRASIL, por outro lado, que o encontro só não foi mantido com o Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, Almirante Miguel Magaldi, porque chegaram à conclusão que nada seria resolvido, pois "a resposta é a mesma de sempre: o assunto é complexo, e não podem ser atendidos todos os interessados".

A Rio-Light informou que a situação só deverá mesmo ser resolvida no próximo mês, quando entrará em funcionamento uma das oito unidades de geradores da Usina Nilo Peçanha, cujas peças estão sendo recuperadas na oficina de Triagem.

IGNORANCIA

Niterói (Sucursal) — Nenhum funcionário da CBEE sabe informar qual o critério adotado pela emprêsa que explora os serviços de distribuição de energia em Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Rio Bonito, Itaboraí, Magé e Maricá, para aumentar em mais de 50% as suas tarifas, embora o consumo geral de fôrça e luz na área tenha diminuído com o racionamento de três horas diárias.

Nesta Capital os usuários da CBEE estão reclamando, também, contra o fato de a emprêsa não ter providenciado ainda a troca das Obrigações da Eletrobrás, que cobra, há mais de dois anos, para êsse fim, um adicional de três a cinco por cento de cada consumidor. O adicional é compulsório, pois já vem acrescido em tôdas as contas de luz.

Nova explosão causa pânico no Ministério da Educação onde um suspeito foi prêso

Outra bomba de fabricação caseira explodiu ontem, no prédio do Ministério da Educação e Cultura, desta feita no 12.º andar, destruindo totalmente uma escrivaninha, causando pânico geral e mobilizando para o local agentes do DOPS e do SOPS, que prenderam o dactilógrafo Samuel Brayer, como o principal suspeito.

O funcionário foi prêso e algemado pelos agentes do SOPS (Serviço de Ordem Política e Social), pois na sexta-feira última, quando se deu a explosão de uma bomba entre os banheiros de homens e de senhoras, no 14.º andar, quebrando as vidraças, foi visto em atitude suspeita próximo ao local.

A EXPLOSÃO

O professor Tarso Coimbra, assistente do Gabinete do Ministro, disse que logo que ouviu a explosão e o pânico de que eram tomados os funcionários, procurou restabelecer a calma, providenciando a presença dos agentes do DOPS e do SOPS que ao chegarem interditaram o local onde se deu a explosão e de acôrdo com os dados colhidos no local, providenciaram imediatamente a prisão do funcionário Samuel Brayer.

Os funcionários que ouviram o estrondo queriam abandonar o prédio e muitos, que souberam do fato no térreo, no saguão dos elevadores, estavam com mêdo de subir para assumir suas funções.

— Na sexta-feira passada — disse o professor Tarso Coimbra — a explosão foi bem mais forte, interferindo inclusive nos elevadores.

FUNCIONARIO ESTRANHO

O perito federal Jorge Rocha da Silva achou o funcionário detido com "uma expressão muito estranha", mais parecendo "um neurótico, elemento frio, que não esboçou nehuma reação no sentido de defender-se para demonstrar sua inocência". O funcionário Samuel Brayer mora na Rua Haddock Lôbo, 140, apartamento 603. Os agentes federais vão fazer um levantamento de sua vida progressa para ver se há algum inquérito de qualquer natureza contra êle. Depende disso a maneira pela qual serão conduzidas as investigações em tôrno das suspeitas que pesam contra êle, caso não confesse a contento a autoria das explosões no Ministério da Educação.

— Os fragmentos das bombas que explodiram no Ministério da Educação e Cultura — disse um perito — serão enviados depois para o Setor de Explosivo do DOPS, para cadastramento e um confronto com outras bombas, a fim de se certificarem se o fato é de âmbito local ou nacional.

A COINCIDENCIA

O perito Jorge da Rocha Silva disse ao JORNAL DO BRASIL que as duas explosões coincidiram em matéria de horário: a de ontem, verificou-se às 14h30m e a de sexta-feira também. Quanto às características da bomba são as mesmas, num invólucro de papelão com os mesmos fragmentos. Diferem apenas em que na última explosão colocaram um cigarro aceso, um pavio e depois a bomba e, quanto à de ontem, não foi encontrado o cigarro. Esta foi colocada junto à escada que dá acesso ao 13.º andar do prédio, dentro da gaveta de uma escrivaninha, junto à qual havia material e móveis de diversas dependências do prédio, que iam ser removidos para outro local, por estarem muito velhos.

O perito Jorge Rocha da Silva aguardou por várias horas a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística, pois vão trabalhar em conjunto no caso.

TRE confirma Flexa, Lopo e Rafael na direção da ARENA mas Lopo recusa Secretaria

O Tribunal Regional Eleitoral registrou e reconheceu como válido ontem o documento assinado pela maioria dos membros da Comissão Diretora da ARENA, indicando os nomes dos Deputados Flexa Ribeiro, Lopo Coelho e Rafael de Almeida Magalhães, para, respectivamente, Presidente, Secretário-Geral e Vogal da Executiva Regional do partido.

O Deputado Lopo Coelho, entretanto, ao embarcar ontem para Brasília, disse que não aceitaria ser nem Presidente, nem Secretário-Geral da ARENA, porque "não tem coragem bastante para viajar tôda semana de avião", já que residiria no Distrito Federal, mas alguns círculos justificam sua recusa em "injunções internas de elementos do ex-PSD".

POSSE

Com a decisão do TRE — que provocou contentamento nos círculos ligados à ARENA que vinham lutando pelos três nomes —, o Deputado Flexa Ribeiro deverá ser imediatamente empossado na Presidência do Partido, substituindo o ex-Deputado Adauto Lúcio Cardoso, recentemente empossado no Supremo Tribunal Federal.

Segunda-feira próxima a Executiva Regional da ARENA carioca deverá se reunir, sob a presidência do Senador Gilberto Marinho, que ocupa o cargo desde o afastamento do Deputado Mendes de Morais, e provàvelmente tomará conhecimento da decisão do TRE.

Fontes credenciadas revelaram que o Sr. Flexa Ribeiro está disposto, como Presidente da ARENA a "dinamizar o Partido, dando-lhe expressão política compatível com a grandeza e o papel proeminente que a Guanabara sempre exerceu na política nacional".

Pais pedem a divulgação do laudo sôbre prédio da Escola Augusto Paulino

Os pais dos alunos da Escola Primária Augusto Paulino Filho, no Leme, pediram à Secretaria de Educação a divulgação do laudo oficial dos engenheiros do Instituto de Geotécnica sôbre a situação do prédio que, segundo afirmam, estaria ameaçado por um gigantesco bloco de pedra que se pode desprender do Morro da Babilônia.

A Diretora da Escola, Professôra Irena Simões, já recebeu a visita dos engenheiros do Estado, mas até agora não chegou nenhuma comunicação sôbre a situação do prédio. Barrados pela burocracia da Secretaria de Educação, os professôres são obrigados a continuar as aulas, apesar dos protestos dos pais dos 600 alunos.

PANICO

Enquanto a Secretaria de Educação ainda hesita sôbre as vantagens de dar ou não uma satisfação aos pais, êles continuam visitando as redações dos jornais para pedir a divulgação do laudo oficial. Alguns dizem que ainda não mandaram seus filhos à escola com receio de que alguma chuva provoque o desabamento do bloco de pedra do Morro da Babilônia.

O engenheiro Alfredo Sobrinho, que mora num edifício em frente ao prédio da escola, disse ao JB que o mêdo dos pais não se justifica, pois a distância entre o morro e os fundos da escola é suficientemente grande e impedirá que qualquer desabamento a atinja".

— Realmente houve um acidente há tempos. Uma pedra rolou e atingiu um barraco mas os moradores já haviam se retirado. Nada mais ocorreu desde então. É claro que o local é perigoso, como o é qualquer outro localizado perto de um morro. Mas não há razão para tanto mêdo, que está provocando divergências entre professôres, diretores e pais de alunos — concluiu.

A Escola Augusto Paulino Filho tem 600 alunos divididos em 17 turmas. Os pais programaram para esta semana uma reunião a fim de estudar um plano para forçar a Secretaria de Educação a divulgar uma nota sôbre o assunto.

MAIS QUEIXAS

Apesar das queixas freqüentes dos pais dos alunos da Escola Primária Francisco Manuel, no Grajaú, a zeladora do prédio, que não permitiu a entrada de repórteres, disse que os engenheiros do Estado garantiram que não há nada de anormal nêle, a não ser alguns rebocos de paredes que estão precisando de reparos leves.

— Dona Anésia — disse a zeladora referindo-se à Diretora — não gosta de ninguém bisbilhotando isso aqui quando ela não está. A escola está funcionando normalmente, não tem nada caindo. Os engenheiros já estiveram aqui e disseram que tudo estava bem e que a Diretora podia continuar as aulas.

Alguns vizinhos também estavam surprêsos com as notícias de que a escola estaria com o prédio em estado precário. Disseram que os boatos se devem a animosidades pessoais entre alguns professôres e os pais de alunos reprovados no ano passado.

A Escola Francisco Manuel foi construída em 1914, está num local amplo e arejado, tendo inúmeras mangueiras e pés de carambolas. Não apresenta qualquer sinal de perigo e seu aspecto é apenas de um prédio que está precisando de uma limpeza geral.

Principal preocupação do Govêrno é entrosamento

Um perfeito entrosamento entre os órgãos responsáveis pela política de abastecimento deverá ser uma das principais preocupações do Govêrno do Presidente Costa e Silva e nesse sentido foram feitos ontem os primeiros contatos entre o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e os principais diretores de órgãos (CIBRAZEM — CFP — COBAL) ligados à SUNAB.

O Ministro da Agricultura considerou como setores vitais de seu Ministério órgãos como a SUNAB e o INDA (Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário), numa antecipação de que a tendência do atual Govêrno é mais pela subordinação dos atuais órgãos de abastecimento àquele Ministério, sem a criação de um outro especializado, pelo menos na primeira fase da coordenação dos órgãos.

ENCONTRO

O Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, que até ontem permanecia à frente do órgão — possìvelmente aguardando apenas a indicação de seu substituto — explicou ao Sr. Ivo Arzua a política adotada pela SUNAB no Govêrno passado, esclarecendo-lhe inclusive a situação geral da autarquia e seus planos — caso persista a estrutura vigente — a serem executados no corrente ano.

Do encontro participaram o Presidente da COBAL, General Carlos de Castro Tôrres, e da CIBRAZEM, General Aluísio Gondim Guimarães, que também fizeram exposições ao Ministro da Agricultura sôbre as atividades e planos a serem executados pelas emprêsas jurisdicionadas à SUNAB.

Nenhuma outra informação sôbre os assuntos tratados foram divulgados, sabendo-se apenas que até amanhã ou na próxima segunda-feira uma nova reunião será convocada pelo Ministro Arzua para tratar de assuntos ligados ao abastecimento.

Veteranos paulistas vão ao exagêro em trote e cometem violências contra calouros

São Paulo (Sucursal) — Orelhas pintadas com tinta Colour 35, cabelos ensopados com óleo queimado, costas sujas de piche e outras violências — inclusive o uso de pelourinho, onde os **bichos** são maltratados — estão sendo cometidas contra os calouros paulistas nos trotes das diversas faculdades, principalmente nas de Economia.

Outros exemplos são o corte de cabelo efetuado enquanto o calouro está amarrado no pelourinho, feito com tesouras pequenas e ponteagudas, e o **isolamento** dos sapatos, sendo o **bicho** obrigado a recuperá-lo num canteiro cheio de plantas espinhosas.

INTEGRAÇÃO

A violência empregada nos trotes provocou a reação da imprensa paulista e de alguns veteranos contrários a essa prática, principalmente os da Faculdade de Direito da USP — uma das mais politizadas —, que estão substituindo, desde ontem, as comissões de trote por comissões de integração acadêmica. Segundo a nova modalidade, os membros da comissão se reúnem com os calouros para debater problemas nacionais e educacionais.

A União Estadual de Estudantes também está agindo no sentido de eliminar a prática do trote violento, substituindo-o por outras modalidades. Dentro da nova orientação, já está programado um **show** no Teatro Paramount, denominado **Bichusp**, para os calouros da Universidade de São Paulo, com a participação de calouros de outras universidades.

Estudantes paranaenses protestam em passeatas

Curitiba (Correspondente) — A extinção da União Paranaense dos Estudantes por decreto do ex-Presidente Castelo Branco está motivando a realização de passeatas de protesto em Curitiba, para que a atual Diretoria daquele órgão não perca a liderança da classe.

A UPE administra 14 restaurantes universitários em Curitiba, sustentados por verbas estaduais. No entanto a verba dêste ano, que seria de NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) mensais, foi reduzida, dentro do plano de economia do Govêrno do Estado, a apenas NCr$ 32 000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros antigos).

BRIGA

Sob a alegação de cortes nas verbas de alimentação, os estudantes, liderados pela Diretoria da UPE, pretendem sensibilizar a opinião pública a seu favor. Entretanto porta-vozes do Govêrno do Estado informaram que "a reivindicação da UPE não procede, pois com a absorção do acervo da entidade pela Reitoria da Universidade do Paraná, na forma do decreto presidencial, caberá a esta a responsabilidade de manutenção dos restaurantes, e não a qualquer outro órgão, muito menos ao Estado, que já faz muito em fornecer alimentação a 14 restaurantes universitários de Curitiba".

Deverá haver hoje um encontro de estudantes com o Governador Paulo Pimentel para que o problema possa ser resolvido definitivamente, já que os restaurantes universitários, depois de suspenderem suas atividades por dois dias, voltaram a funcionar ontem.

Alkmim assume na Câmara

Brasília (Sucursal) — O ex-Vice-Presidente da República, Sr. José Maria Alkmim, assumiu ontem o mandato de Deputado federal, para o qual fôra eleito a 15 de novembro do ano passado, pela ARENA mineira.

Também assumiram o mandato os suplentes da ARENA Jader Albergaria e Ovídio de Abreu, de Minas; Clóvis Stenzel, do Rio Grande do Sul; e Dias Lins, de Pernambuco.

Presidente da CETEL acha que seria ideal fusão com CTB sob contrôle estatal

O Presidente da Companhia Estadual de Telefones, General José Antônio de Alencastro Silva, admitiu ontem que a fusão da CETEL com a Companhia Telefônica Brasileira seria o ideal para o sistema de telefones da Guanabara, desde que a União e o Estado tivessem uma participação efetiva na companhia que delas resultasse.

Acredita o General Alencastro Silva que, após a instalação do Ministério das Comunicações, o Govêrno pensará numa solução definitiva para a exploração dos serviços telefônicos da Guanabara, com base nos dispositivos da nova Constituição e nas últimas resoluções do Conselho Nacional de Telecomunicações.

DUAS AREAS

A existência de duas concessionárias de serviços telefônicos no Estado a CTB na área urbana e a CETEL na área rural e ilhas nada tem de anormal, segundo o General Alencastro Silva, porque se trata de dois sistemas independentes sem interferência de um na área de concessão do outro.

Para a Zona Rural e Ilhas do Governador e de Paquetá, onde subsistem os aparelhos semi-automáticos da CTB, mesmo depois da implantação da CETEL, será dada brevemente uma solução, segundo informou, estando a sua companhia interessada em substituir o equipamento de magneto da CTB, aproveitando a sua rêde.

— A venda da CETEL não interessa, no momento, ao Estado, porque com a sua criação o que visou o Govêrno foi justamente criar uma infra-estrutura na Zona Oeste da Guanabara, onde eram precários não só os telefones como outros serviços. A fusão da CTB com a CETEL interessa, no entanto, desde que o Estado, como a União, tenham poder de decisão na administração da futura companhia.

Disse o Presidente da CETEL que, atualmente, não existem estudos ou negociações para a fusão, mas apenas um esfôrço da CTB em adaptar seu equipamento para melhorar os serviços de interligação com o sistema da CETEL. No plano de expansão da CTB está incluída a instalação de equipamentos que permitam discagem direta para os aparelhos da CETEL, assim como para Niterói, algumas cidades fluminenses, São Paulo, Santos e Campinas.

CETEL MELHORA

O General Alencastro Silva anunciou para o princípio do próximo mês o serviço interurbano da CETEL, que passará a falar para qualquer cidade do Brasil e para o exterior, através da interligação com a CTB. As ligações interurbanas já estão em fase adiantada de testes.

Para melhorar as ligações com a estação de Paquetá (prefixo 97), a CETEL instalará uma rêde de microondas entre Paquetá e a estação de Ribeira, na Ilha do Governador, ligadas atualmente por dois cabos submarinos.

— Além disso, estamos executando um plano de expansão que elevará o número de nossos terminais de 14 mil para cêrca de 22 mil. Nas áreas a serem beneficiadas com os sete mil novos terminais existem cêrca de nove mil candidatos inscritos. Um aparelho residencial da CETEL custa NCr$ 1 560,00 (um milhão, quinhentos e sessenta mil cruzeiros antigos), financiados em 24 prestações iguais.

A CETEL registra, atualmente, cêrca de quatro milhões de ligações mensais para o sistema da CTB, o que corresponde a 70% dos impulsos originados de seus aparelhos. Como a companhia foi planejada com a previsão de que 48% das chamadas seriam para a CTB, o tronco de interligação tem sido insuficiente, tornando difícil a liberação de linha para ligação entre aparelhos das duas companhias, afirmou.

— Até o fim de abril, aumentaremos em 30% a capacidade do tronco, elevando para cinco milhões o número de impulsos da CETEL para a CTB. Um tronco será construído para interligação da estação de Bento Ribeiro (CETEL) com a de Vila Isabel (CTB). Teremos então um serviço muito próximo da perfeição.

Segundo o Presidente da CETEL, a companhia já tem uma receita suficiente para cobrir as receitas financeiras, e neste ponto não depende do Estado, devendo muito brevemente atingir um equilíbrio absoluto que lhe permitirá também criar os fundos de depreciação e de expansão com os seus próprios recursos.

LINHA PARA DOIS

O General Alencastro Silva lamentou que o público não tenha aceito — talvez porque não lhe tenham explicado bem — o serviço de linhas compartilhadas oferecido, no início, pela CETEL.

— Esse serviço, muito comum nos Estados Unidos e lá chamado *party-lines*, consiste em dar o mesmo número a dois assinantes, com uma economia de 30% nos custos de instalação. Parece que se confundiu isso com o sistema de extensão e o público não aceitou, temendo a quebra de sigilo. Acontece que apenas o equipamento seria compartilhado, não a linha, não havendo, portanto, perigo de quebra de sigilo nas ligações.

O Presidente da CETEL anunciou que a companhia instalará brevemente telefones públicos na sua área, já tendo pedido aos Administradores Regionais a indicação de locais preferenciais. Também já está aceitando os pedidos de proprietários de armazéns e locais públicos que desejem o aparelho. O equipamento será automático, utilizando moedas de NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) em ligações para CTB e de NCr$ 0,03 (trinta cruzeiros antigos) para telefones da própria CETEL.

Termina hoje prazo para os que esperam desde 43

Com menos de 600 pessoas registradas, termina hoje o prazo para confirmação de pedidos de telefones feitos entre 1943 e 1948, pois a maior parte das sete mil pessoas inscritas nesse período desistiu de esperar, ou está agora morando em zonas que deverão ser atendidas pela CETEL, como observaram os funcionários da CTB encarregados do serviço.

Com a chamada de ontem para os inscritos em 1949 e 1950, o movimento no pôsto da CTB na Rua México aumentou bastante em relação aos dias anteriores, com a formação de fila desde 9 horas da manhã, estendendo-se pela Av. Almirante Barroso, e que só diminuiu à tarde, quando começou a chover.

CONFIRMAÇAO

Mesmo antes de terminado o prazo de confirmação de inscrições dos pedidos de 1943 a 1948, a Companhia Telefônica Brasileira convocou para ontem as pessoas inscritas em 1949 e 1950, porque o movimento do período anterior era muito reduzido desde segunda-feira quando teve início a convocação.

Depois de terminado o período de confirmação, os inscritos até 1948 terão um prazo de mais 10 dias para o pagamento da primeira parcela, que é de NCr$ 61,00 (sessenta e um mil cruzeiros antigos) para os telefones residenciais, e de NCr$ 161,00 (cento e sessenta e um mil cruzeiros antigos) para os telefones comerciais. Nas duas categorias, os inscritos terão que pagar ainda mais 27 prestações de NCr$ 57,000 (cinqüenta e sete mil cruzeiros antigos), mas sujeitas a uma correção monetária mensal.

O Superintendente de Ações da CTB, Sr. Amílcar Guerreiro, explicou que os telefones não são vendidos pelo plano de expansão dos serviços telefônicos na Guanabara, porque as pessoas receberão, após a instalação do aparelho e integralização do pagamento, títulos da Companhia de valor equivalente ao total pago.

Os telefones serão instalados à medida que as estações ficarem prontas, mas o prazo médio previsto pela CTB é de 32 meses. Dentro de cada área será obedecida a ordem de inscrição.

ATENDIMENTO

Como o total de pedidos de telefone até êste ano é de 206 mil, a CTB decidiu instalar mais dois postos de atendimento para a confirmação de inscrições, dentro do plano de expansão, que começarão a funcionar a partir do próximo dia 27. O primeiro será na Av. Copacabana 462, para atender aos inscritos na Zona Sul, e o outro, na Rua Conde de Bonfim 289, na Tijuca, para servir à Zona Norte.

ESPERA

Mesmo debaixo de chuva, dezenas de pessoas, a maioria idosas, esperavam a sua vez, conversando na fila sôbre a demora, enquanto a Sr.ª Zelda Matos comentava que "depois de esperar tantos anos, não se importava de esperar mais algumas horas".

Muitas das pessoas que comparecem para confirmar seus pedidos de telefone estão passando as inscrições para os nomes de seus filhos, enquanto outras pessoas afirmam que vão vender os aparelhos logo que os recebam, porque estão morando agora em locais servidos pela CETEL.

Comércio é contra lucro de empregado porque País é pobre

A Associação Comercial do Rio de Janeiro vem-se manifestando contrária à participação dos empregados nos lucros das emprêsas, proposta ao Congresso ainda pelo ex-Presidente Castelo Branco, sob a alegação de que o empresariado brasileiro não dispõe das mesmas condições estruturais que o de outros países mais desenvolvidos.

A mesma opinião é sustentada por dirigentes da Confederação das Associações Comerciais, para os quais o comportamento do empregado em outros países, como nos Estados Unidos, é sempre no sentido de solidificar cada vez mais o patrimônio das emprêsas, por saber que dessa maneira está melhorando a sua situação pessoal.

ESPERANÇA

Comerciantes ligados à Associação Comercial se mostraram esperançosos com a possível rejeição do projeto do ex-Presidente pelo Congresso.

— A primeira vitória que obtivemos — disse um dêles — foi quando o Marechal Castelo Branco convidou o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, para discutir a conveniência ou não de transformar a sua intenção em projeto.

A Confederação Nacional das Indústrias, segundo um de seus diretores, não se encontra, no momento, pensando no assunto:

— Estamos preocupados, agora, em dar um banquete ao nosso Presidente, General Edmundo de Macedo Soares, que tomou posse no Ministério da Indústria e do Comércio. Somente depois de homenageá-lo pensaremos no problema.

Participação sairá de acôrdo

Brasília (Sucursal) — A participação dos empregados nos lucros das emprêsas será promovida através de acôrdos diretos entre empresários e trabalhadores, segundo o texto do projeto de lei que o Marechal Castelo Branco enviou ao Congresso no último dia do seu Govêrno, só ontem divulgado pela Presidência da República.

A exposição de motivos que acompanhou o projeto, assinada pelos ex-Ministros Roberto Campos, Gouveia de Bulhões e Nascimento e Silva, explica que o Govêrno, na elaboração do texto, se inclinou por "fórmulas flexíveis", admitindo fixação da participação através de negociação direta entre as emprêsas e seus empregados.

LUCRO E CAPITAL

O projeto define expressamente *lucro* e *capital* e exclui do âmbito da lei as emprêsas de fins não econômicos, públicas e privadas, assim como as que possuem menos de 30 empregados e capital inferior a NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) ou renda bruta inferior a .... NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos). Também exclui as emprêsas de menos de dois anos de funcionamento.

A gratificação de Natal — o 13.º salário — é mantida, sendo porém dedutível da participação concedida. É criada pelo projeto a Comissão Nacional de Integração do Trabalhador na Emprêsa, ligada ao Departamento Nacional do Salário e integrada por três representantes do Govêrno, dois das emprêsas e dois dos empregados. Em prazo fixado a partir de 1 de janeiro de 1968, as emprêsas deverão efetivar os acôrdos para a implantação dos planos de participação nos lucros.

O PROJETO

Eis o projeto de lei enviado ao Congresso pelo ex-Presidente:

Regula a integração dos trabalhadores na vida das emprêsas e a participação nos lucros e dá outras providências.

Título I — Da Integração dos Trabalhadores na Emprêsa.

Art. 1.º — A integração dos trabalhadores na vida e no desenvolvimento da emprêsa será assegurada nos têrmos da Constituição e segundo o disposto nesta lei:

I — Pela adoção de medidas apropriadas a promover a colaboração entre a direção e os empregados para as questões de interêsse comum, não situadas no âmbito das negociações coletivas a cargo dos sindicatos;

II — Pela participação dos empregados nos lucros.

Título II — Dos Lucros, Objeto da Participação.

Art. 2.º — A participação nos lucros será objeto de plano acordado entre a emprêsa e os seus empregados, o qual será organizado de modo a:

A) Atribuir ao empregados uma parte dos lucros que excederem da adequada remuneração dos demais fatôres de produção.

B) Estimular o aumento da produtividade da emprêsa e interessar os empregados em seu desenvolvimento.

Art. 3.º — Os planos de participação deverão adotar, para cálculo de sua incidência, o lucro operacional, assim considerado o reconhecido pelo Departamento do Impôsto de Renda, para efeito do lançamento do impôsto, deduzida a remuneração adequada dos demais fatôres de produção e o montante do Impôsto de Renda devido pela emprêsa.

Parágrafo 1.º — Na determinação do lucro operacional será computado o resultado líquido da correção monetária do balanço da emprêsa, nos têrmos dos Artigos 6.º a 10.º do Decreto-Lei n.º 62, de 21 de novembro de 1966.

Parágrafo 2.º — Para efeito de demonstração, aos empregados, dos cálculos da participação, o Departamento do Impôsto de Renda certificará, a pedido da emprêsa, a importância do lucro operacional declarado e do Impôsto de Renda devido.

Parágrafo 3.º — Poderão as emprêsas adotar planos que conjuguem o critério fiscal de apuração de lucros com os de aumento de produtividade ou do volume geral das vendas ou da produção.

Parágrafo 4.º — Considera-se capital da emprêsa para os efeitos desta Lei, e observado o disposto nos Artigos 4.º a 10.º do Decreto-Lei n.º 62, de 31 de novembro de 1966, a soma das seguintes parcelas:

a) capital realizado, inclusive capital excedente e correção monetária do capital;

b) reserva e lucros acumulados;

c) as importâncias mantidas na emprêsa pelos seus titulares, sócios, acionistas, matrizes ou emprêsas associadas, sempre que não vencerem juros e tiverem a natureza de capital adicional.

Parágrafo 5.º — O capital próprio será determinado pelo seu valor médio durante o exercício social ou período de escrituração.

Parágrafo 6.º — A participação dos empregados nos lucros que excederem da remuneração adequada dos fatôres de produção será proporcional à incidência dos salários no total da remuneração do trabalho, do capital e da administração e não poderá exceder de quatro vêzes o salário básico médio mensal recebido durante o ano por empregado.

Parágrafo 7.º — A remuneração do capital corresponderá ao juro de 12% sôbre o capital próprio da emprêsa, podendo ser fixado, excepcionalmente, juros mais elevados pelo Poder Executivo, no caso de atividades que envolvam riscos especiais, ou quando o investimento em causa deva ser urgentemente estimulado no interêsse do desenvolvimento econômico.

Parágrafo 8.º — A remuneração da administração, para efeito do cálculo de participação, não poderá exceder os limites que serão fixados por ato do Poder Executivo para as diferentes atividades econômicas.

Parágrafo 9.º — A participação será distribuída entre os empregados que tiverem mantido relação de emprêgo durante todo o exercício social ou período de escrituração.

Art. 4.º — A participação dada aos empregados:

I — Será dedutível do lucro operacional para efeito do cálculo do Impôsto de Renda.

II — Não se incorpora ou equipara aos salários, para qualquer efeito, nem é objeto de incidência das contribuições para a Previdência Social, salvo quanto ao valor da gratificação de que trata a Lei n. 2 090, de 13 de julho de 1962, e referida no Art. 16.

Art. 5.º — A inexistência de lucros ou ocorrência de prejuízo em determinado exercício, caracterizadas pelos critérios adotados na legislação do Impôsto de Renda, acarretará a não distribuição de participação no mesmo exercício, não gerando para os empregados direito à compensação em outros.

Art. 6.º — Quando a participação nos lucros se fizer através de fundos de investimentos ou serviços assistenciais, como previsto no Art. 8.º, letras B e C, ficam isentos de todos os tributos federais, inclusive do Impôsto de Renda, seja na fonte, seja na declaração de rendimentos, os rendimentos distribuídos e recebidos pelos beneficiários, seus dependentes e herdeiros, em decorrência dos planos de aplicação aprovados.

TITULO III — DO CONTEÚDO E MODALIDADE DOS PLANOS DE PARTICIPAÇÃO

Art. 7.º — Os planos de que trata o Artigo 3.º atenderão, entre outros, aos seguintes dados obrigatórios:

I — Forma de participação.

II — Percentagem no lucro a ser distribuído, em cada exercício, aos empregados, e critério adotado como base de incidência.

III — Modo e época do pagamento e duração do plano.

IV — Avaliação, do desempenho individual e outros fatôres tais como antiguidade, assiduidade e produtividade, a serem considerados para efeito da distribuição.

V — Estímulos ao aumento de produtividade da emprêsa.

VI — Relação observada na emprêsa entre o capital, a direção e o trabalho, nos fatôres de produção aplicados para obtenção do lucro apurado, obedecidos os limites legais.

VII — Sistema a ser adotado para a consulta e a colaboração entre a direção e os empregados.

Art. 8.º — São admissíveis, entre outras, as seguintes modalidades de pagamento da participação:

a) distribuição de ações da própria emprêsa, que poderão ser de tipo especial "ações de trabalho", criadas por esta lei;

b) constituição de fundos de investimento ou condomínio de ações;

c) aplicação em ações de sociedades de investimentos ou fundos em condomínio, cujo objeto seja o investimento diversificado em títulos mobiliários, sujeitos à fiscalização do Banco Central do Brasil;

d) distribuição parcial em dinheiro, até o máximo de 50% da participação;

e) aplicação parcial em serviços assistenciais.

TÍTULO IV — DAS "AÇÕES DE TRABALHO"

Art. 9.º — É admitida a criação, nas sociedades anônimas da classe especial de "ações de trabalho".

Parágrafo 1.º — As "ações de trabalho" serão nominativas e inalienáveis, terão todos os direitos ou vantagens das ações comuns ou ordinárias e obedecerão aos requisitos estatuídos no Decreto-Lei n. 2 627, de 26 de setembro de 1940, com as características decorrentes da presente lei.

Parágrafo 2.º — Os titulares das "ações de trabalho" serão obrigatória e exclusivamente, pessoas físicas que prestem serviços remunerados de natureza não eventual à emprêsa, não se aplicando à sua subscrição o disposto no Artigo 111 do Decreto-Lei n. 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Parágrafo 3.º — As "ações de trabalho" perderão automàticamente o direito de voto, mantidas tôdas as demais vantagens até o seu efetivo resgate, em qualquer caso de extinção ou suspensão do contrato de trabalho de seu titular.

Parágrafo 4.º — A emprêsa será obrigada ao resgate pelo valor do ativo líquido, segundo o último balanço da emprêsa, das Ações de Trabalho, em qualquer caso de extinção do contrato de trabalho, inclusive no de falecimento do empregado, resgate êsse que se fará no prazo de 120 dias, a contar da data do recebimento da manifestação por escrito da intenção de obter o resgate por parte do empregado ou de seus legítimos herdeiros.

Parágrafo 5.º — O prazo de resgate poderá ser prorrogado pelo Conselho Nacional de Integração do Trabalhador na Emprêsa (CONITE) a que se refere o Art. 14 desta lei, em caso de encerramento parcial das atividades da emprêsa.

TITULO V — DA NEGOCIAÇÃO DOS ACÔRDOS

Art. 10.º — Os acôrdos serão negociados entre cada emprêsa e seus empregados, representados êstes por uma comissão, renovável de dois em dois anos, composta de quatro membros, dos quais dois pelo critério de antigüidade na emprêsa e dois escolhidos por eleição dentre os próprios empregados.

Parágrafo 1.º — Compete ao CONITE baixar normas regulamentares para as eleições, bem como dirimir as dúvidas e questões relativas às mesmas, e fixar os prazos, processos e condições para realização das negociações.

Parágrafo 2.º — Não chegando a acôrdo a emprêsa e seus empregados, será a controvérsia dirimida pelo CONITE, que fixará as normas a serem obedecidas.

Art. 11 — Poderão os planos aprovados ser revistos se ocorrer mudança considerável nas condições que lhes serviram de base, mediante denúncia de qualquer das partes. Nesse caso, proceder-se-á à renegociação e, em falta de acôrdo, compete ao CONITE dirimir a questão.

Art. 12 — O sistema de consulta e colaboração poderá assumir a forma de instituição de delegados junto à direção ou de conselhos, neste caso adstrita a colaboração aos assuntos relativos aos interêsses trabalhistas e ao aumento da produtividade da emprêsa.

Art. 13 — A aplicação das disposições desta lei em nada afetará a relação contratual de trabalho entre a emprêsa e os empregados, nem a política salarial respectiva.

TITULO VI — DO CONSELHO NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DO TRABALHADOR NA EMPRÊSA

Art. 14 — Fica criado, no Departamento Nacional de Salário (DNS) do Ministério do Trabalho e Previdência Social, o Conselho Nacional de Integração do Trabalhador na Emprêsa (CONITE), com a finalidade, além das indicadas no Art. 7.º, de estimular e orientar a adoção de planos na forma do Artigo 3.º, prestando assistência técnica às emprêsas em sua elaboração.

Parágrafo 1.º — Compete ainda ao CONITE a elaboração de planos e critérios gerais que regulem a participação nos lucros e que deverão ser observados nos acôrdos a que se refere o Artigo 3.º, cabendo-lhe dirimir as dúvidas suscitadas sôbre a aplicação da presente lei.

Parágrafo 2.º — O CONITE será constituído por três representantes do Govêrno, um dos quais o Diretor do DNS, que o presidirá, com direito a voto de qualidade, dois das categorias profissionais e dois das categorias econômicas, eleitos êstes pelas respectivas confederações.

Parágrafo 3.º — Dos representantes do Govêrno, um deverá ser economista e outro contador, para assegurar à comissão os conhecimentos técnicos indispensáveis à apreciação da matéria.

Parágrafo 4.º — Os prazos de mandato, a forma das eleições e as gratificações de presença dos membros do CONITE serão fixados por decreto executivo.

Parágrafo 5.º — Por decreto executivo, o Govêrno federal providenciará no sentido de que o CONITE tenha em cada Estado a representação que seja necessária.

TITULO VII

Das emprêsas obrigadas a manter plano de participação

Art. 15 — A presente lei se aplica às emprêsas compreendidas no âmbito da CLT e aos respectivos empregados, com exclusão:

I — Das referidas no Parágrafo 1.º do Art. 2.º da CLT;

II — Das autarquias e das emprêsas públicas sem fins lucrativos;

III — Das que tenham menos de dois anos de funcionamento;

IV — Das que não satisfaçam cumulativamente os seguintes requisitos:

A) mínimo de 30 empregados;

B) capital próprio mínimo de NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos);

C) renda bruta operacional mínima anual de NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos).

Parágrafo Único — As entidades industriais e comerciais dependentes do Ministério da Viação e Obras Públicas de que trata o Capítulo II (Artigos 11 a 19) do Decreto n.º 59 852, de 21 de dezembro de 1966, continuarão a ter a participação regida pela forma constante do mesmo decreto. (Conclui na página 16.)

Roubadas armas no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — As autoridades desta Capital receberam um rádio do município Três de Maio informando que registrou-se ali um assalto à loja de armas, com roubo de grande quantidade de revólveres, espingardas e munições.

A vigilância àquela região foi redobrada, pois já havia denúncias envolvendo o aparecimento de movimentos contra a segurança.

Sodré recebe visita de Lord Chalfont

Depois de assistir à posse do Presidente Costa e Silva como Embaixador especial da Rainha da Inglaterra, o Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Lorde Chalfont, seguiu de avião para São Paulo, tendo feito ontem uma visita de cortesia ao Governador Abreu Sodré.

Lorde Chalfont deverá dar hoje uma entrevista coletiva à imprensa paulista e visitar as fábricas da Rolls-Royce e da Plessey A. T. E. antes de regressar à tarde para o Rio, onde tomará o avião que o levará de volta a Londres.

PLESSEY

A Plessey A. T. E. Telecomunicações Ltda., que será visitada hoje por Lorde Chalfont, é subsidiária do Grupo Plessey, fabricante de equipamento telefônico. A companhia, conhecida antes como A. T. E. do Brasil S. A., foi formada em 1948 com a finalidade de importar e instalar o equipamento telefônico inglês, tendo até agora instalado mais de 300 mil aparelhos no Brasil.

Abunahman manterá seus auxiliares

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Emílio Abunahman, que permanecerá mais quatro anos no cargo, informou que quase todos os seus auxiliares administrativos continuarão, admitindo, no entanto, a nomeação de um político do MDB para a Divisão de Administração da Prefeitura, que está vaga, desde que o indicado seja técnico.

Anunciou que vai concluir cêrca de 20 obras para depois elaborar um programa administrativo para longo prazo, o que não fêz antes porque não esperava ser mantido no cargo pelo Governador Jeremias Fontes. O Sr. Abunahman é da ARENA, mas vai começar um diálogo com o MDB, que é majoritário na Câmara de Vereadores.

PREFEITO DE FORTALEZA

Fortaleza (Correspondente) — A Assembléia aprovou ontem a mensagem do Governador indicando o nome do engenheiro José Válter Cavalcânti para a Prefeitura desta Capital. A aprovação foi dada por unanimidade e o nôvo Prefeito tomará posse no próximo dia 25, quando termina o mandato do atual, Sr. Murilo Borges, eleito em outubro de 1962.

Federação dos Jornalistas quer rever o anteprojeto que regulamenta profissão

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais vai pleitear dos deputados a revisão do anteprojeto de regulamentação da profissão por considerar que o texto encaminhado pelo ex-Presidente Castelo Branco, num de seus últimos atos no Govêrno, adulterou o documento votado pelo Grupo de Trabalho que estudou a matéria por quatro meses.

Segundo a FNJP, o texto original previa o salário mínimo profissional, o pagamento suplementar de matéria jornalística utilizada pela emprêsa, nova classificação de funções e normas disciplinadoras do exercício da profissão. Tôdas essas matérias foram excluídas do anteprojeto remetido ao Congresso.

CAMPANHA

A FNJP pretende iniciar uma ampla campanha junto a todos os Sindicatos de Jornalistas do País para lutar pela modificação do anteprojeto remetido ao Congresso. O Procurador da Federação, Sr. Nélson Brites Lemos, que participou do GT criado pela Portaria 703/66, do Ministério do Trabalho, disse que o ex-Ministro Nascimento e Silva "preferiu seguir a orientação de seus assessôres técnicos, cuja opinião fôra vencida nas reuniões e votações do Grupo de Trabalho".

O GT era integrado por representantes da FNJP, da ABI, do Ministério do Trabalho, do Ministério da Educação, da Confederação dos Trabalhadores em Comunicações, do Sindicato dos Jornalistas Liberais e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Durante os quatro meses de trabalho, o GT compilou todos os estudos a respeito da regulamentação da profissão de jornalista, terminando por votar um texto final que foi aceito por todos.

Todavia, segundo a FNJP, os técnicos do Ministério do Trabalho, que haviam sido vencidos em seus argumentos, modificaram totalmente o anteprojeto, que acabou sendo entregue ao ex-Presidente Castelo Branco e por êle enviado ao Congresso completamente modificado.

Brasil participa êste ano de um plano internacional para controlar natalidade

O Conselho Nacional de Pesquisas promoveu ontem, com a presença de 30 técnicos de diversos Estados, a primeira reunião para a formulação de um programa brasileiro dentro do Plano Biológico Internacional, cuja finalidade é encontrar soluções para o problema de superpopulação em diversas regiões mundiais.

O programa será estruturado em função dos problemas especificamente brasileiros, em caráter prioritário, e executará trabalhos relativos à Genética Humana, Oceanografia, Bioquímica, Nutrição, Fisiologia, Meteorologia, Geografia, Hidrologia, Zoologia e Botânica, com ênfase nos problemas de produtividade.

COMISSÕES

Serão formadas 14 grandes comissões, subdivididas em diversos grupos, para os quais serão indicados pesquisadores que já estejam atuando no setor. O Professor Nélson Chaves, da Universidade Federal de Pernambuco, declarou que só depois de constituídas as comissões é que deverá ser requisitado o assessoramento de organismos como a SUDENE e a SUDAM.

Dentro do Plano, cada país vai participar da maneira que julgar mais conveniente, dentro de suas possibilidades técnicas e humanas, já que o PBI não possui diretrizes ou programas rígidos a serem executados — segundo esclareceu o Professor Aristides Pacheco Leão, que presidiu a reunião.

O Plano iniciou-se há cêrca de três anos, como um "esfôrço para estabelecer as bases biológicas da produtividade e do bem-estar humano", mas apenas êste ano o Brasil estará participando, já que nas duas ou três tentativas feitas através da Academia de Ciências não foram obtidos resultados.

Câmara dos países latino-americanos empossa Ulisses Guimarães na Presidência

Brasília (Sucursal) — O Deputado Ulisses Guimarães assumiu, ontem, a presidência do Parlamento Latino-Americano, em solenidade realizada no plenário do Senado, perante os parlamentares de todos os países das Américas, à exceção de Cuba, Haiti e Argentina, cujos Congressos não estão funcionando.

Em seu discurso, o Sr. Ulisses Guimarães afirmou que na sua opinião "a substância política da entidade transnacional que nos congrega tem êstes três enunciados capitais: democracia, desenvolvimento e integração", acrescentando que os povos da América "devem ter liberdade para consentir na constituição de seus Governos, mas também serem libertos, os do condomínio latino-americano, da fome, da doença, do analfabetismo e do pauperismo".

REUNIÃO

Na mesma oportunidade, foi realizada a reunião preparatória da agenda da II sessão plenária do Parlamento Latino-Americano, que se realizará em Montevidéu, no próximo mês. O Sr. Ulisses Guimarães, Vice-Presidente nacional do MDB, assumiu a Presidência do Parlamento Latino-Americano devido ao impedimento do Senador Luís Leon, da Argentina, ocorrido devido ao fechamento do Legislativo argentino, e, à não-reeleição do Senador Hector Paysé, do Uruguai, Primeiro Vice-Presidente da entidade.

O nôvo Presidente do PLA afirmou que a democracia livra os povos do flagelo dos tiranos, mas é o desenvolvimento que os torna livres da necessidade e que a legenda dos deveres da atual geração latino-americana assim se resumiria: democracia com desenvolvimento. E aduziu:

"Semelhante desenvolvimento há de ser nacional e continentalmente integrado, em abençoada expressão de unidade, a fim de que não subsistam insuportáveis zonas de desigualdade e injusta partilha de rendimento de progresso entre os membros comunitários".

E mais adiante:

"A Cruzada que nós, latino-americanos, sabemo-nos todos unidos porque é impossível sobrevivência parcial, não é incumbência exclusiva de Poder Executivo, dela participando o Poder Legislativo, a fim de que ao invés de voz singular seja côro popular no diálogo com outros povos e continentes".

Reforma dará à SURSAN 4 Departamentos que eram da Secretaria de Obras

Com a reformulação da SURSAN, que já foi assinada pelo Governador Negrão de Lima e deverá ser publicada hoje no *Diário Oficial*, quatro departamentos que antes pertenciam à Secretaria de Obras passarão para seu contrôle, tendo a medida objetivo de lhes dar maior flexibilidade, principalmente para obtenção de verbas.

Passarão para a SURSAN o Departamento de Obras, o Instituto de Geotécnica, o Departamento de Parques e a Usina de Asfalto que, segundo o superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, ganharão mais maleabilidade administrativa e poderão assim se tornar mais eficientes.

ENCOSTA É NOSSA

Disse ainda o engenheiro Geraldo de Carvalho que com a passagem do Instituto de Geotécnica para a órbita da SURSAN "a encosta agora é nossa, para tranqüilidade da população, que vê na SURSAN um órgão atuante, e estruturado com o mínimo de burocracia".

— Já por conta da reformulação — continuou — a SURSAN adquiriu para o Instituto de Geotécnica o primeiro helicóptero e serão encomendados no exterior equipamentos especiais para desmontar pedras.

A SURSAN já controlava diversos departamentos — Urbanização, Saneamento, Limpeza Urbana, Financeiro e o Instituto de Engenharia Sanitária — e agora deixará na área da Secretaria de Obras apenas os órgãos normativos.

Funcionários do Lóide se recusam a optar por um nôvo regime de trabalho

Quase todos os funcionários do Lóide Brasileiro, que foi transformado em sociedade de economia mista, não assinaram o formulário indicando se pretendem se enquadrar na CLT, ser servidores autárquicos ou então funcionários do Ministério dos Transportes à disposição da emprêsa.

Os emissários dos funcionários foram aconselhados a agir assim pelo advogado Benedito Calheiros Bonfim, que considerou "uma violência" a decisão do Departamento de Pessoal do Lóide de enquadrar compulsòriamente na CLT todos os funcionários que não optarem até hoje por um dos três regimes.

DIREITO

O Sr. Benedito Calheiros Bonfim acha que não há nenhum dispositivo legal que enquadra compulsòriamente um funcionário do Lóide na Consolidação das Leis do Trabalho. Acrescentou que os funcionários admitidos durante o regime autárquico já têm direitos adquiridos, não podendo ser forçados a optar por qualquer outro regime.

Disse ainda que o formulário fornecido aos funcionários não é válido por não ter nenhuma assinatura ou indicação de sua procedência.

— É evidente — prosseguiu — a intenção dos idealizadores do formulário de fazer crer que foram os próprios funcionários que optaram livremente por qualquer dos regimes jurídicos. O modêlo destacado, sem qualquer indicação de sua procedência, dá a impressão de que o funcionário pediu espontâneamente para ser enquadrado num dos regimes.

Segundo os funcionários, o Lóide Brasileiro pretende criar uma série de obstáculos para que êles não tenham outra alternativa senão optar pelo regime da CLT.

— Ninguém vai querer ser servidor autárquico — afirmam — podendo ser aproveitado discricionàriamente em qualquer órgão público, em qualquer parte do Brasil. Ninguém vai também querer ser funcionário do Ministério dos Transportes cedido ao Lóide porque o nôvo estatuto da emprêsa dá prioridade para admissão dos funcionários que tiverem optado pelo CLT.

Enquanto o Lóide está se reestruturando para se enquadrar no nôvo regime de sociedade de economia mista, seus funcionários estão provisòriamente cedidos ao Ministério dos Transportes. Dizem êles que a Procuradoria não foi consultada a respeito da feitura do formulário, tendo alguns procuradores achado até estranha sua existência.

Pagamento dos servidores fluminenses só deverá começar no próximo dia 22

Niterói (Sucursal) — O pagamento do funcionalismo público do Estado do Rio, referente a fevereiro, só deverá começar no dia 22, segundo informações do Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud Batista. Esclareceu que até ontem tinha em caixa apenas NCr$ 2 700 000,00 (dois bilhões e setecentos milhões de cruzeiros antigos), quando necessita de NCr$ 15 000 000,00 (quinze bilhões de cruzeiros antigos) para cobrir tôdas as fôlhas de pessoal.

Nos próximos quatro dias o Secretário de Finanças espera recolher mais NCr$ 2 900 000,00 (dois bilhões e novecentos milhões de cruzeiros antigos), dependendo do aumento da arrecadação a fixação da data de 22 para o início do pagamento. Em abril, o Secretário de Finanças espera, contudo, diminuir o atraso e já em junho colocar em dia o pagamento dos servidores.

PROBLEMAS

Embora reconheça que a situação financeira do Estado do Rio é calamitosa, no momento, o Sr. Mário Arnaud Batista disse que a baixa arrecadação representa um fenômeno acidental, destacando como fatôres adversos o flagelo das chuvas dos últimos dois meses, a crise de energia que afeta a produção e o fato de fevereiro só possibilitar para a formação do fundo de receita do Estado 17 dias úteis.

A substituição do Impôsto de Vendas e Consignações pelo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, por fôrça da entrada em vigor do nôvo Código Tributário Nacional, não provocou maiores problemas ao Estado do Rio, segundo o Secretário de Finanças, porque os órgãos de fiscalização e arrecadação do Tesouro fluminense já estavam preparados para a reforma tributária.

Falta de funcionários nas Varas da Fazenda impede o público de pagar dívidas

A falta de juizes e funcionários de cartório com autorização para atender ao público interessado em pagar débitos fiscais para com o Govêrno federal provocou, ontem, grande confusão no edifício onde funcionaram as Varas da Fazenda Pública e onde ainda não foram instaladas as da Justiça Federal.

Tôdas as pessoas que compareceram ao edifício do antigo Supremo Tribunal Federal — para liquidar os executivos fiscais por falta de pagamento de impostos — tiveram que voltar para casa com o dinheiro e sem qualquer documento que comprovasse a sua intenção, pois não havia ninguém para atendê-las.

RUMÔRES

Os antigos funcionários das Varas da Fazenda Federal ouviram rumôres, não confirmados, de que o ex-Presidente Castelo Branco, num dos seus últimos atos, havia nomeado mais de 100 funcionários para as Secretarias da Justiça Federal, a maioria dos quais militares reformados, investigadores de polícia que optaram pelo serviço federal em 1961 e oficiais administrativos dos quadros dos Ministérios, quase todos sem a menor experiência dos serviços de cartório.

Constou, também, que Juízes federais foram designados para as diferentes Varas, mas, até o final da tarde, nenhuma comunicação oficial foi divulgada, de forma que os processos ficaram paralisados por mais um dia.

Juiz susta posse do Hotel Cassino de Icaraí pela Universidade Fluminense

Niterói (Sucursal) — O Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Hélvio Perorázio Tavares, mandou sustar, ontem, o ato de imissão de posse do antigo Hotel Cassino Icaraí pela Universidade Federal Fluminense, que esperava instalar ali as Escolas de Serviço Social, Enfermagem e Biblioteconomia, além da Reitoria com todos os seus departamentos.

A Emprêsa Fluminense de Diversões recorreu da desapropriação decretada pelo Presidente da República, do imóvel da Rua Miguel Frias n.º 9, ao mesmo tempo em que a Reitoria da UFF apressava-se em anunciar que depositara NCr$ 1 415 712 (um bilhão, quatrocentos e quinze milhões, setecentos e doze cruzeiros antigos) em favor dos proprietários do velho hotel.

CENTRO CULTURAL

O Reitor Manuel Barreto Neto disse que já tem o projeto de transformação do antigo Hotel Cassino Icaraí — são dois blocos com o total de 10 andares — na sede da Universidade Federal Fluminense.

Acentuou que o projeto, prevê a instalação, além da Reitoria e de algumas escolas, de uma série de departamentos a serem criados. Afiançou que, "devidamente adaptado à Universidade, o imponente prédio da Zona Sul de Niterói transformará a Capital fluminense em um dos grandes centros culturais do País".

Assembléia reabriu ontem e Salomão Filho já quer recesso semana que vem

As enchentes dêste ano e a posição do jornalista Hélio Fernandes foram os dois assuntos mais debatidos, ontem, na Assembléia Legislativa em seu primeiro dia de trabalho êste ano, o que não impediu que dois líderes, Srs. Carvalho Neto e Salomão Filho, assinassem requerimento para o recesso da Casa na próxima semana.

Por requerimento do Deputado Mauro Werneck, foi solicitada a presença, na Assembléia, do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, para explicar as providências do Estado para combater enchentes e deslizamentos de encostas.

HÉLIO

O primeiro deputado a abordar a posição do jornalista Hélio Fernandes, assinando um artigo em seu Jornal, foi o Deputado Mauro Magalhães, que afirmou, após transcrever o artigo publicado no dia 15 pela *Tribuna da Imprensa* "hipotecar solidariedade a êste bravo revolucionário, mais revolucionário do que a maioria dos Ministros do Sr. Artur da Costa e Silva.

— Parece que estamos vivendo, neste momento, um pesadelo — prosseguiu. Parece que as esperanças que, sem acreditar, depositamos na troca dos marechais do poder, nas primeiras 24 horas vão decepcionar a todos aquêles brasileiros que têm lutado em favor da democracia, da liberdade e do progresso dêste País.

Se o Govêrno que hoje inicia seus trabalhos vai pôr em prática tôdas as leis, decretos-leis e atos complementares baixados pelo Sr. Castelo Branco, então melhor seria fechar esta Casa e o Poder Legislativo dêste País pois nada mais resta a fazer com uma Lei de Segurança como a que está, neste momento, em execução no País. Se fôr para permanecer a ditadura implantada no Brasil pelo Marechal Castelo Branco, que os estudantes de hoje ergam suas vozes em defesa da Nação, pois não poderemos ficar a vida inteira subordinados a ditadores e a traidores — concluiu o Sr. Mauro Magalhães.

Também apresentaram solidariedade ao Sr. Hélio Fernandes os Deputados Alberto Rajão e Silbert Sobrinho.

O Deputado Nina Ribeiro acusou o Govêrno do Estado de ter vendido irregularmente um terreno localizado na Rua Voluntários da Pátria, 446, com uma área de 13 mil metros quadrados, por preço inferior a uma avaliação, feita há anos atrás, de NCr$ 1 300 000,00 (um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros velhos).

Pràticamente todos os oradores fizeram referências às chuvas, às enchentes e deslizamentos de morros, ocorridos no mês passado, pedindo providências ao Govêrno e lamentando a ocorrência de várias mortes. Os que defendem o Govêrno do Sr. Negrão de Lima referiram-se a uma série de obras que afirmam ter sido executadas para a defesa da Cidade.

Por sua vez vários deputados criticaram o Govêrno, sendo que o Sr. Mauro Werneck pediu o comparecimento do Secretário de Obras para explicar o que foi feito neste sentido. O Sr. Carvalho Neto criticou o Sr. Luís Alberto Bahia "por instituir uma nova geografia, a geografia da catástrofe" e afirmou que "o recente decreto proibindo construções em encostas de morros é uma ofensa à engenharia brasileira, pois reconhece tàcitamente que ela não tem capacidade para construir residências sólidas naqueles locais".

Em aparte, o Sr. Mauro Magalhães declarou que "a maior calamidade para o Rio foi a eleição do Sr. Negrão de Lima para o Govêrno do Estado".

COMISSÕES

Por indicação dos dois líderes, Srs. Carvalho Neto (ARENA) e Salomão Filho (MDB), ficaram assim constituídas as comissões da Assembléia: Justiça: Alfredo Tranjan, Rossini Lopes, Sami Jorge, Alberto Rajão, Fioravante Fraga, Vitorino James e Everardo Castro; Orçamento: Roberto Gonçalves Lima, Ciro Kurtz, Caldeira de Alvarenga, Aluísio Caldas, Velinda Fonseca, Adélson Marge e Caio Mendonça; Educação: Iara Vargas, Paulo Carvalho, Ubaldo de Oliveira, Sebastião Contruci, Adalgisa Néri, Maurício Pinkusfeld e Lígia Bastos; Administração: Edna Lott, Couto e Sousa, Darci Rangel, Átila Nunes, Miécimo da Silva, Geraldo Monerat e Edson Guimarães; Comissão Especial para Emendas Constitucionais: Frederico Trota, Sami Jorge, Sebastião Contruci, José Maria Duarte, Alberto Rajão, Mauro Werneck e Hélio Damasceno.

"Manchete" inaugura sucursal

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor-Presidente da Editôra Bloch, Sr. Adolfo Bloch, visitou ontem a sucursal do JORNAL DO BRASIL nesta Capital, a fim de convidar pessoalmente a equipe do JB em Minas para a inauguração da nova sucursal que a revista **Manchete** inaugura hoje em Belo Horizonte.

A nova sucursal de **Manchete** localiza-se no mesmo edifício onde funciona o JB — o Mark IV — e terá hoje a sua inauguração solene com almôço oferecido a convidados especiais às 13 horas no Hotel Del Rei, e um coquetel à imprensa e ao mundo oficial às 18 horas, nas novas instalações da sucursal mineira.

Môça foge de casa com advogado

As autoridades da 15.ª DD estão à procura do advogado Gilberto Naga, acusado de haver seduzido a jovem Elisa Flora Duarte, de 17 anos, que desde sexta-feira desapareceu da casa dos pais, na Rua Visconde de Pirajá, 306, apartamento 303, e êstes apelam para que ela volte o mais ràpidamente possível.

Elisa Flora saiu da casa dos seus pais às 21h de sexta-feira, deixando uma carta na qual revelava seu propósito de morrer, pois estava desiludida com a vida. Os pais da jovem estão preocupados e pedem que ela volte com urgência para casa, onde será bem tratada e receberá o carinho que merece.

Fotógrafo do JB premiado no M. Líbano

O fotógrafo Rubens Barbosa, do JORNAL DO BRASIL, recebeu ontem NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) pela melhor fotografia do baile Uma noite em Bagdá, em solenidade realizada no Clube Monte Líbano, que ainda concedeu outros prêmios do concurso de fantasias do último carnaval e O Cruzeiro, pela melhor reportagem.

O vencedor do Grande Prêmio Clube Monte Líbano, Simão Carneiro, que teria uma passagem de ida e volta com despesas pagas a Beirute, não recebeu o prêmio, uma vez que foi desclassificado, tendo em vista sua recusa em não desfilar depois do Concurso. O Grande Prêmio ficou para ser entregue no próximo carnaval, ao seu vencedor.

Além do fotógrafo Rubens Barbosa e da equipe de **O Cruzeiro**, que recebeu NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos), ainda foram premiados pelo Monte Líbano: Luxo Masculino: Evandro Castro Lima — NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos); Luxo Feminino: Marlene Paiva — NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos); Originalidade Masculina: Mauro Rosas, e Originalidade Feminina: Wilza Carla, ambos com NCr$ 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos).

AVISOS RELIGIOSOS

J. W. F. GREGORIUS

Participamos aos nossos amigos o falecimento do nosso querido marido e pai ocorrido em Petrópolis em 13 de março. Elisabeth Gregorius, Petrópolis. Família Carsten Orberg, São Paulo. Família Osten Larson, São Paulo.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se a graça).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe e humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se a graça).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se a graça).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas). Mandada publicar por ter alcançado uma graça. — IRENE.

Pimentel projeta a própria candidatura em 1970 e vai lutar por eleições diretas

Brasília (Sucursal) — O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, admitiu ontem que os seus projetos políticos incluem a candidatura à Presidência da República em 1970, ao mesmo tempo em que se declarava contra o bipartidarismo e a favor da revisão dos atos punitivos da Revolução, informando ter sido convidado pelo Senador Josafá Marinho a ingressar na **frente ampla** e anunciando ainda o seu propósito de lutar pela volta da eleição direta do Presidente da República.

As declarações do Governador paranaense foram feitas em entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Nacional, quando denunciou o "tratamento injusto" que seu Estado recebeu do Govêrno Castelo Branco, classificando de "bastante ruins" a política cafeeira e vários pormenores da política econômico-financeira daquele Govêrno.

ELEIÇÃO DIRETA

Otimista quanto às perspectivas do Govêrno Costa e Silva, acredita o Sr. Paulo Pimentel que dentro de dois anos, no máximo, o nôvo Presidente da República ter-se-á convencido de que a eleição direta será o melhor e mais autêntico caminho para a escolha de seu sucessor. Considera, porém, indispensável que, para mais depressa levar o Chefe do Govêrno a essa convicção, os partidários da eleição direta deverão exercer, junto ao Marechal, um trabalho contínuo de persuasão, trabalho que não há de ser tão difícil, tendo em vista a natural inclinação do Presidente para o diálogo e o entendimento.

LEMBRANÇA DE JANIO

A favor da escolha do Chefe do Govêrno pelo voto, lembrou o Sr. Paulo Pimentel o episódio da eleição do Sr. Jânio Quadros em 1960.

— Naquele pleito — disse —, a manifestação da grande maioria do eleitorado teve um sentido bastante nítido, traduzindo numa doutrina sadia o acêrto da vontade popular. Não importa que a atitude precipitada do Sr. Jânio Quadros tenha posteriormente frustrado a intenção dos que o elegeram. O importante é que a sua escolha para Presidente da República representou a afirmação dos melhores anseios do povo.

VANTAGENS

Destacou em seguida duas vantagens do processo de eleição direta: 1 — Para pleitear os votos do povo, o candidato tem de percorrer o território em que se encontram os eleitores, o que lhe permite ter uma visão mais ampla e profunda dos problemas em cada região e formar daí uma perspectiva do conjunto dêsses problemas, para a elaboração de planos integrados de govêrno; 2 — O corpo social do País, desde o colegial ao Juiz de Direito, da dona-de-casa aos artistas e intelectuais, do trabalhador ao empresário, todos têm a oportunidade de ajuizar, durante a campanha eleitoral, o valor do candidato, a partir dos problemas de cada um e das soluções que lhes são oferecidas.

Revelou o Sr. Paulo Pimentel ter sido convidado a participar da **frente ampla**, por intermédio do Senador Josafá Marinho, durante a visita que êste fêz recentemente a Curitiba para tratar da organização do movimento junto a figuras proeminentes da política estadual.

Embora afirme que continua plenamente integrado na ARENA, disse o Governador que o seu ingresso em outra organização política é assunto que depende do rumo que os fatos políticos tomarem no curso do nôvo Govêrno. Pessoalmente, porém, é favorável ao surgimento de novas agremiações partidárias, como condição para o fortalecimento do regime democrático representativo.

Quanto às punições praticadas em nome da Revolução, disse o Governador paranaense que muitas delas foram necessárias e indispensáveis "para afastar da vida pública elementos que não tinham condições de nela permanecer". Por isso, não advoga a anistia geral, sendo, porém, favorável à revisão daqueles atos.

— Muitas punições, aplicadas na pressa da emergência política, hão de ter resultado injustos. Tal situação precisa, quanto antes, ser corrigida. E o meio mais adequado parece ser a revisão dos atos praticados nesse terreno.

CRÍTICA À POLÍTICA

Quanto à política econômico-financeira do Govêrno passado, o Sr. Paulo Pimentel acusou-a de não haver dado a devida assistência à produção agrícola, em que os lavradores, sem a garantia de preços mínimos adequados para o fruto do seu trabalho, sentiam-se manietados e prejudicados em seus interêsses.

Criticou também os efeitos da substituição do Impôsto de Consignações pelo de Circulação de Mercadorias, pois, enquanto aquêle era cobrado parceladamente, à medida que se desenvolviam as operações comerciais, êste incide desde logo na primeira operação, onerando em 18% o custo da mercadoria, o que, na sua opinião, representa uma pressão insuportável sôbre o produto.

Oposição no Senado marca posição contra o Vice na Presidência do Congresso

Brasília (Sucursal) — A Oposição, por intermédio dos Srs. Josafá Marinho e Mário Martins, que tiveram o apoio do Sr. Vasconcelos Tôrres, da ARENA fluminense, marcou ontem sua posição contrária ao exercício da Presidência do Congresso pelo Vice-Presidente da República, afirmando competir ao Presidente do Senado aquela função, com exceção apenas das reuniões convocadas para solenidades e comemorações especiais.

Afirmando estar envolvida no caso a própria independência do Legislativo, o Sr. Josafá Marinho, que leu longo discurso escrito sôbre o assunto, concordou com a tendência moderna de se dar função real ao Vice-Presidente, acrescentando porém: "mas que se o faça na área do Executivo", poder ao qual pertence o Vice-Presidente.

ALCANCE

O Sr. Josafá Marinho, ouvido com atenção pelo Sr. Moura Andrade, que presidia a sessão, iniciou seu discurso com a observação de que a "notória discussão" em tôrno da competência para presidir as sessões do Congresso Nacional adquiriu proporções que já não mais poderia o Legislativo, e "em particular o Senado Federal, desconhecer a controvérsia que o envolve".

Fêz, a seguir, um estudo sôbre "o Vice-Presidente na Constituição" para mostrar que ao Vice-Presidente compete presidir o Congresso apenas nas suas reuniões comemorativas, tocando ao Presidente do Senado presidir as sessões normais.

Após isso, afirmou o orador que o problema tem alcance, uma vez que estaria ligado à independência do Legislativo, que exige a limitação de tôda atribuição porventura dada ao Vice-Presidente da República neste Poder.

O Presidente Costa e Silva pretende manter nas próximas horas uma conversa com o Senador Auro de Moura Andrade, buscando uma solução pacífica para o problema da Presidência do Congresso, que a nova Constituição atribui indistintamente ao Presidente do Senado e ao Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

Nesse encontro, o Presidente da República lembrará ao Senador Moura Andrade a sua condição de membro da ARENA, pedindo, então, que colabore para a solução do impasse, buscando um entendimento direto com o Sr. Pedro Aleixo.

Durante uma entrevista com o Senador Daniel Krieger, líder do Govêrno no Senado, ontem à tarde, o Presidente Costa e Silva examinou demoradamente o problema da Presidência do Congresso, frisando, no entanto, que na sua condição de Chefe do Executivo não deve se intrometer diretamente no problema que é da alçada interna do Congresso.

BRIG. DO AR WALTER DA SILVA BARROS

(FALECIMENTO)

A Guarda Noturna do Estado da Guanabara comunica o falecimento de seu D.D. Presidente Brig. do Ar WALTER DA SILVA BARROS, e convida para seu sepultamento hoje dia 17 às 12 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério São Francisco Xavier (Caju).

Jôgo continua risonho e franco mesmo com atuação do Coronel Lázaro na PM

Nenhuma atuação decisiva da Polícia Militar foi registrada ontem contra contraventores e exploradores de lenocínio, enquanto informava-se na Secretaria de Segurança que o Coronel Darci Lázaro está mesmo com seus dias contados, podendo sua saída da PM ocorrer até o final da semana.

A situação do General Dario Coelho, Diretor da SSP, diziam os mesmos informantes, também não está definida "porque antes da posse do Presidente Costa e Silva surgiram sete nomes de candidatos àquela Secretaria", não se sabendo a decisão do nôvo Presidente quanto à escolha de outro general para aquêle cargo, que lhe foi oferecido pelo Governador Negrão de Lima.

CABRA NA CABEÇA

A atuação de diversos deputados da ARENA e do MDB, apontados como protetores de contraventores e exploradores do lenocínio, junto ao Governador Negrão de Lima, foi decisiva para o **boicote** que a Polícia Militar, em alguns escalões, promoveu contra o Comandante da corporação, na sua promessa ao Governador Negrão de Lima de dar combate sem trégua à contravenção no Estado. À frente dos conchavos está o Deputado Sami Jorge.

Tais negociações, informava-se, foram fáceis porque alguns oficiais que pleiteiam posições têm permanentes contatos com os parlamentares, que prometem sempre recompensas, com gordas verbas, para a corporação.

Enquanto isso, como havia sido prometido, o jôgo funcionou normalmente em todo o Estado: deu cabra na cabeça da apuração de ontem, com os bicheiros — o que não ocorria até uma semana atrás — exibindo a lista de resultados nas mãos, acintosamente, "porque a barra estava limpa".

LENOCÍNIO

No lenocínio, entretanto, as ordens de "cuidado", determinadas por autoridades policiais ligadas aos exploradores da vasta rêde de hotéis suspeitos no Estado, continuavam a ser observadas, não se permitindo, com "fichas ou sem fichas", a entrada de qualquer casal.

Na Barra da Tijuca, porém, a ordem foi relaxada, havendo recomendação para os motéis Chafariz, Garôto, Bar do Soto, Viña del Mar e Xá-xá-xá permitirem entrada de casais, fazendo porém registros dos hóspedes e observando o "problema de menores", porque no bar Seven-To-Seven, do espanhol Pepe, ligado ao Lima dos Hotéis, quase o Juizado de Menores flagrara menores nos quartos daquele bar-motel.

A tendência, porém, é abrir totalmente o lenocínio até o final dêste mês, mesmo naqueles hotéis já fechados pela Delegacia de Costumes e cujos proprietários, ou gerentes, espanhóis estão sendo processa-

FERRO-VELHO

Mais de mil ferros-velhos espalhados por tôda a Guanabara — cêrca de setenta por cento funcionando ilegalmente — dirigidos por um italiano de nome Papas, que é o cérebro dessa organização, especializada em sua maioria na compra de produtos furtados, é um nôvo escândalo que vai estourar, brevemente, dentro da Secretaria de Segurança, desta feita envolvendo também a Secretaria de Govêrno, a quem cabe a fiscalização da legalização dêsses depósitos.

O detective Nélson Duarte, da 217.ª Delegacia Distrital, em recente relatório ao titular daquela Distrital, Delegado Raul Lopes, declarou que dos vinte e cinco depósitos de ferro velho existentes naquela jurisdição, mais de metade funciona irregularmente e que diversos proprietários estavam incursos em inquérito.

O detective pediu autorização para agir contra tais elementos "porque isso irá diminuir a incidência de furtos na Jurisdição, pois o ladrão não tendo a quem vender o produto de seu furto naturalmente terá de paralisar suas atividades".

A informação do detective Nélson Duarte, apurou-se em outros escalões da Polícia, tem procedência, bem como uma caixinha de subôrno existente entre os proprietários dêsses estabelecimentos.

A compra permanente de materiais furtados causa prejuízos avaliados, mensalmente, em mais de NCr$ 5 000 000,00 à população, sendo a Central do Brasil um órgão federal dos mais prejudicados, pois suas fiações, diàriamente, são danificadas pelos ladrões, que negociam o produto nos depósitos clandestinos a pêso de ouro.

Em sua informação ao delegado Raul Lopes, sem entrar no mérito do subôrno, o detective Nélson Duarte declara que há uma estranha proteção aos donos dos ferros-velhos — que são autuados no Art. 180, pagam fiança e vão embora, continuando a agir — enquanto apenas um ladrão é retirado da circulação, ficando o maior responsável pelo furto em liberdade.

A responsabilidade, pela detenção de donos de ferros-velhos condenados, ou que deveriam ser processados, quando apanhados com materiais furtados em seus depósitos, cabe às Delegacias Distritais e à Delegacia de Vigilância que, entretanto, pela série de irregularidades a serem denunciadas, não têm agido como seria desejado.

Polícia nada faz contra os que já mataram 20 mil por atropelamento na Guanabara

Mais de 20 mil pessoas morreram atropeladas nos últimos anos na Guanabara, sem que nenhuma solução seja apresentada para os casos pela Polícia, pois tais questões ficaram afetas às Delegacias Distritais com a extinção da Delegacia de Trânsito, mas aquelas nada fazem porque "dá muito trabalho e não rende nada".

A irregularidade ocorreu após a extinção da Delegacia de Trânsito, criada há alguns anos depois de campanha na imprensa, mas obrigada a paralisar suas atividades porque era considerada uma *pedreira*: muito trabalho e poucos rendimentos no orçamento dos policiais.

NECESSIDADE

O primeiro ocupante da extinta Delegacia de Trânsito, Caetano Maiolino, atual Delegado de Crimes Contra a Saúde, disse ao JORNAL DO BRASIL que aquêle órgão prestou, durante seu pouco tempo de vida, grande cooperação ao sistema policial do Estado, ao resolver diversos casos de morte por atropelamento, muitos dêles dolosos, e prendeu criminosos.

— A Delegacia foi extinta porque ninguém queria trabalhar lá, da mesma forma que recusam ficar lotados nas Delegacias de Homicídios, Roubos e Furtos e DOPS. Ninguém se lembrou de reclamar contra a extinção da Delegacia de Trânsito, porque esta pouco aparece no noticiário dos jornais, diferentemente da Delegacia de Homicídios, cujos casos são tratados com grandes manchetes pelos jornais. Como os casos de morte por atropelamento agora ficaram a cargo das Delegacias Distritais, a apuração dêsses delitos fica na estaca zero e os criminosos impunes.

A morte por atropelamento na Guanabara tornou-se um crime perfeito, nos últimos anos, porque ninguém se interessa em investigar os casos. Segundo o Delegado Caetano Maiolino, mais de 20 mil casos de atropelamento estão registrados nos anais da Polícia, sem que se encontre solução para os mesmos.

Lojistas aplaudem Govêrno

O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, revelou ontem, durante a reunião semanal da entidade, que "os lojistas recebem o nôvo Govêrno com grandes esperanças e indisfarçável confiança, pois êle é integrado por homens estudiosos dos problemas brasileiros".

Participação sairá de acôrdo

(Conclusão da página 15)

TÍTULO VIII

Disposições Finais e Transitórias

Art. 16 — O montante global distribuído em cumprimento do disposto na Lei n.º 2 090, de 13 de julho de 1952, que fica mantida, bem como as gratificações de balanço ou de fim de ano acaso distribuídas pelas emprêsas serão deduzidos na participação a ser concedida nos têrmos desta lei.

Art. 17 — Até que sejam baixados os critérios previstos nos Parágrafos 7.º e 8.º do Artigo 3.º, e que o Conselho Nacional de Integração do Trabalhador na Emprêsa (CONITE), a que se refere o Art. 6.º desta lei, estabeleça normas e critérios gerais para adequada remuneração dos fatôres, a participação global do trabalho poderá variar entre 5% (cinco por cento) e 15% (quinze por cento) de lucro operacional, deduzido do Impôsto de Renda, até o limite de quatro vêzes o salário básico médio mensal recebido durante o ano, por empregado.

Art. 18 — O cumprimento do disposto no Art. 3.º será exigido em prazo que vier a ser fixado por ato do Poder Executivo, a partir de 1 de janeiro de 1968.

Art. 19 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, devendo o seu regulamento ser elaborado, no prazo de 90 (noventa) dias, pelo CONITE.

Art. 20 — Revogam-se as disposições em contrário.

Helicóptero de inspecionar encostas, apesar da chuva forte, volta a ficar parado

Por falta de pilôto, voltou a ficar parado ontem — justamente quando choveu muito — o helicóptero comprado pelo Instituto de Geotécnica para a realização de vistorias nas encostas dos morros: o pilôto da firma que vendeu o aparelho ao Estado, e que pelo contrato tem que operá-lo nos três meses de garantia, precisou vistoriar outro helicóptero da firma.

O Diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Ronald Iung, que pretende adquirir outros helicópteros para o policiamento das encostas, já está preocupado porque não há pilotos nos quadros estaduais, e o Instituto está ameaçado de ter uma frota de helicópteros parados se não cuidar de contratar e treinar imediatamente uma equipe dêles.

FALTAVA TUDO

Além da falta de helicópteros, muita coisa tem faltado no Instituto de Geotécnica. Primeiro, não havia geólogos, segundo denunciou a Associação dos ex-Alunos da Escola de Geologia. Havia também um número reduzido de engenheiros: oito no total. E houve ainda falta de verba, pois, criado após a catástrofe do ano passado para realizar obras de contenção nas encostas, o Instituto só recebeu a primeira verba — NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) — em outubro de 66, às vésperas do verão e por pressão da imprensa, e isto explica a falta também de obras de construção para prevenir os efeitos das chuvas dêste ano.

Depois da nova catástrofe, êste ano, o Instituto de Geotécnica passou a receber mais atenção do Govêrno estadual. Lá existem agora 18 engenheiros e três estudantes de Engenharia. Geólogos — que não tinha nenhum — passou a ter os dois únicos que possui o Estado e conseguiu ainda um outro por empréstimo. A partir de ontem, a situação melhorou ainda mais: 25 estudantes de geologia passaram a fazer estágio no Instituto de Geotécnica.

Quanto às verbas, conseguiu obter agora NCr$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos), além de outras especiais. Por fim, comprou até helicópteros, faltando sòmente os pilotos.

Trabalho é o que não falta atualmente para os engenheiros e técnicos do Instituto de Geotécnica. Já realizaram mais de 700 vistorias nas encostas dos morros, e diàriamente chegam mais pedidos, o maior número sôbre pedras. Depois de tantos alarmas sôbre pedras que ameaçam cair, os engenheiros e geólogos do Instituto de Geotécnica são poucos para subir os morros e examinar as pedras.

O engenheiro José Tôrres, que chefia o Serviço de Pedreiras do IG e agora está encarregado dos desmontes e da dinamitação de pedras perigosas, está cansado de ver tanta pedra. Só em Madureira encontrou centenas delas num mesmo morro. "É demais — exclamou — tenho até que selecionar as pedras, estabelecer uma ordem de prioridade e começar a atacar uma a uma. O pior — acrescentou — é que o serviço é penoso. Raramente podemos dinamitar, devido à proximidade de casas ou barracos, "e o jeito é desmontá-las a frio, na base da cunha e da marreta".

Após ter sido decretada a proibição de construir nas encostas dos morros, o Instituto de Geotécnica passou a ter mais trabalho ainda, pois terá que fazer um levantamento de tôdas as construções em curso e vistoriar para estabelecer as que poderão continuar, dentro de critérios os mais rígidos de segurança. Isto possivelmente tumultuará todos os serviços daquele Instituto, a menos que para lá seja transferido um grande número de engenheiros e funcionários, pois a burocracia, já, começa a amontoar-se.

Secretaria de Obras dará nova lista de demolições

Uma nova lista de demolições está para ser divulgada, nos próximos dias, pela Secretaria de Obras, como resultado inicial do levantamento em que está empenhada uma comissão de dezenas de engenheiros estaduais para apontar todos os prédios e edifícios ameaçados, além de velhos casarões que não mais oferecem segurança para seus moradores.

Tôdas as demolições têm que ter autorização judicial, razão pela qual são mantidos em sigilo os prédios já relacionados pela comissão, para que os proprietários não impetrem ações preventivas na Justiça, resguardando temporàriamente os prédios das demolições.

SEM AUTORIZAÇÃO

O Diretor do Departamento de Obras, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que ordenou para hoje a demolição de dois casarões, sem prévia autorização judicial, devido à precariedade dos prédios, "que estão para cair a qualquer momento, danificando edificações vizinhas, mas sem perigo de perda de vidas, por estarem de há muito abandonados". Não quis dizer, contudo, os endereços, prometendo divulgá-los hoje.

Na opinião do engenheiro Jorge Bandeira de Melo, podem atingir a mais de 200, chegando talvez a 300 o número de velhos casarões, edifícios e prédios que deverão ser demolidos por falta de segurança. Mas as demolições serão feitas aos poucos, dando-se sempre que possível, oportunidade aos proprietários de realizar obras e salvar suas residências.

A mesma opinião tem o Diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Ronald Iung, que está realizando um levantamento das obras em encostas de morros para uma triagem das que necessitam sofrer obras de contenção urgentes ou das que terão que ser paralisadas ou mesmo demolidas por falta de segurança. Diz o Sr. Ronald Iung que será dada, quando possível, uma oportunidade para que os proprietários salvem seus edifícios ou residências realizando as obras de contenção indispensáveis. Para isto há financiamentos que podem ser obtidos pelos proprietários na COPEG e no Banco do Estado. Não podemos, contudo, permitir que, até o verão do ano que vem, quando novas chuvas fortes certamente atingirão a Cidade, permaneçam situações perigosas que possam se constituir em novas catástrofes — finalizou.

PEDRAS

O Administrador Regional do Engenho Nôvo, Sr. Herbert Rodrigues Aranha, informava ontem no Palácio Guanabara que o Instituto de Geotécnica havia recebido instruções para vistoriar e realizar os trabalhos de desmontes das pedras que ameaçam rolar sôbre as casas das Ruas Vítor Meireles, Djalma Petit e Alice Figueiredo. Negou, por outro lado, que tivesse partido da XIII Administração Regional o conselho no sentido de os moradores daquelas ruas ameaçadas se cotizarem para o desmonte e remoção das pedras, contratando serviços de firmas particulares.

Já o Administrador da Lagoa, Sr. Nélson Monteiro, dava conta da criação, na sede do órgão, de um Grupo de Assistência Jurídica para a prestação de serviços gratuitos às pessoas de menores recursos, "enquanto prosseguem as obras de recuperação dos locais mais atingidos pelas últimas chuvas, especialmente as Ruas Sacopã, Negreiros Lobato, Almirante Guillobel, Major Rubem Vaz e Tabatinguera.

O Diretor da COPEG, Sr. Marcílio Moreira, anunciou que "vem obtendo ótima receptividade o plano de emergência, através de convênio com o Banco Nacional da Habitação, para o financiamento de obras preventivas e corretivas nas encostas dos morros". O plano foi lançado há 10 dias e até ontem obteve apenas dois contratos, no valor global de NCr$ 410 000,00 (410 milhões de cruzeiros antigos).

A missa de 30.º dia pelas vítimas dos desabamentos de General Glicério, nas Laranjeiras, será rezada amanhã, sábado, às 9 horas, na Matriz de Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras, 519.

Polícia do E. do Rio fará acôrdo com a carioca para combater crime na Baixada

Niterói (Sucursal) — O rodízio geral de delegados e um nôvo convênio com a Polícia carioca para o combate conjunto ao crime, principalmente na área da Baixada Fluminense, serão feitos na próxima semana — revelou o Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL.

O Secretário de Segurança revelou ainda que os problemas mais urgentes da sua Pasta estão sendo atacados por etapas, "seguindo a tática militar de não abrir muitas frentes de luta ao mesmo tempo", sendo o combate aos jogos carteados, do bicho e corridas de cavalos, às falsas boates e ao tráfico de entorpecentes os pontos prioritários de sua gestão.

OPERAÇÃO-COMBATE

— Os jogos de bicho, de corrida de cavalos e carteados, sôbre os quais baixei Portaria, não registram grande incidência no território fluminense, principalmente pela campanha que já vinha sendo desenvolvida pelos meus antecessores na Secretaria de Segurança, disse o Coronel Homem de Carvalho.

— O combate às falsas boates, que escondem a exploração do lenocínio, é nossa meta para dentro de 10 dias, quando estará pronto o levantamento que uma equipe está preparando visando uma ação efetiva e dentro da lei.

O problema do tráfico de entorpecentes no Estado, que, segundo o Secretário de Segurança diz apresentar um quadro desanimador, está sendo estudado por uma equipe, que deverá propor soluções nos próximos dias.

Ribeiro afirma que quarta corrida salva turfe

J. Machado acha que Flanna vence

José Machado gostou da última vitória de Flanna — raia pesada — e domingo no Grande Prêmio Costa Ferraz, espera novamente se impor às adversárias, pois o campo é quase o mesmo da última vez e a distância de 1 000 metros não parece ser obstáculo para a pensionista de Ernâni de Freitas.

— Flanna deu uma demonstração de categoria marcando 75" 2/5 na raia pesada — explicou J. Machado — e isto dá perfeitamente para pensar em vitória novamente no G. P. Costa Ferraz. Quanto a Good Girl acredito que Ernâni de Freitas a guarde para uma melhor oportunidade apesar do seu trabalho para êste páreo ter sido muito bom.

UMA COLOCAÇÃO

No Handicap Especial, J. Machado vai montar e acha que o páreo saiu forte para sua pilotada, apesar desta ter muito boas exibições em distâncias alentadas que parece ser o seu forte de correr.

— Ambição pode aparecer bem, caso os adversários a deixem folgar na primeira parte do percurso, e como no páreo não existe ninguém que queira a ponta a todo risco, acho que esta deve mesmo pertencer à minha égua até a decisão final da competição. Quando os outros começarem a atropelar é que a coisa vai ficar realmente preta. Ambição, tendo tempo para respirar vai subir no marcador. Tenho a certeza.

Montarias para corrida amanhã

1.º PÁREO — Às 13h20m — 2 100 metros — NCr$ 950,00. Kg.

1—1 Dingo, J. Machado .. 1 53
2—2 Almberê, A. Ramos .. x 50
3 London Tower, J. P. . x 50
3—4 Oeegrande, J. Portilho x 54
5 Aventureiro, J. B. P. . x 51
4—6 Fiel, O. F. Silva ..... x 58
" Condiscor, J. Queirós x 50

2.º PÁREO — Às 13h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00.

1—1 Old Cat, A. Ramos . 1 57
2 Prallnete, R. A. Pinto x 57
2—3 Trucha, A. Machado . x 57
4 Eliane A. S. Silva ... x 57
3—5 Azores J. B. Paulielo x x 57
6 Gallantry, H. Vasconc. 2 57
4—7 Tentation, M. Silva . 4 59
8 Quatéa, R. Carmo ... 3 57

3.º PÁREO — Às 14h20m — 1 900 metros — NCr$ 1 600,00. Prova Especial.

1—1 Charnot, J. Santana . x 55
2—2 Lord Ricardo, S. Silva x 55
3 Novamáj, L. Santos .. x 54
3—4 Rampur, A. Ramos . x 57
5 Disto, J. Machado ... 3 52
4—6 Massari, D. Neto 2 55
7 Fair River, J. Reis ... 1 52

4.º PÁREO — Às 14h50m — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00.

1—1 Havai, O. Cardoso ... x 54
2 Camafeu, J. Portilho . x 56
2—3 Enagéro, A. Santos .. x 55
4 Seu Becão, A. Rod. . x 55
3—5 Bajan, J. Borja ..... x 59
6 Full-Cry, J. Santana . x 55
7 Trovão, J. Reis ...... x 57
4—8 Arkepan, J. Tinoco .. x 53
9 Good Hound, A. R. .. x 58
10 Union-Street, E. M. .. x 55

5.º PÁREO — Às 15h25m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00. Grama.

1—1 Venuto, J. B. Paulielo x 56
2 Drive-In, J. Brizola . x 56
2—3 Fronton, O. Cardoso . 2 56
4 Krivolo, J. Reis ..... x 56
5 Fenton, I. Oliveira .. 4 52
3—6 Kalapalo, A. Machado 6 60
7 Frisson, J. Borja 1 56
8 Ragamuffin, n. correrá x 52
4—9 Floco, F. Pereira Filho x 56
" Feudo, A. Santos ... 5 52
" Albião, J. Queirós ... 3 48

6.º PÁREO — Às 16 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00. Grama.

1—1 Groelândia, M. A. ... x 56
2 Quarentena, A. M. C. x 50
2—3 Prateada, O. Cardoso . x 56
4 Christine, F. Conc. .. x 56
3—5 Minha Gatinha, J. B. x 56
6 Lulu Belle, M. Alves . x 56
7 Mascotita, J. Borja . x 56
4—8 Diffah, F. P. Filho .. x 56
9 Rocha Negra, C. R. C. x 56
10 Soclia, R. Carmo .... x 56

7.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00. Betting. Grama. Handicap Especial.

1—1 Olalá, J. Reis 4 52
2 Eryma, A. Ramos ... x 52
2—3 Prima Donna, J. B. Paulielo .... x 54
4 Lutine, J. Portilho . x 52
3—5 Happy Moon, L. Santos .... x 52
6 La Française, F. Pereira Filho .... x 54
7 Elora, M. Silva 5 52
4—8 First Class, F. Estêves 2 55
" Fairy Flower, J. Machado 2 52
9 Cura-Leufú, M. A. .. 1 52

8.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00. Betting.

1—1 Feitiço da Vila, A. R. x 57
2 Hal-Líbio, M. Andrade 2 57
2—3 Celso, O. Cardoso ... x 57
4 Dr. Osmane, J. Portilho .... x 57
5 Realve, L. Santos ... 4 32
3—6 Matagato, L. Alvarenga .... x 57
7 Manleid, C. R. C. ... 3 57
8 Vapuá, J. B. Paulielo x 57
4—9 Samovar, F. P. Filho . x 57
10 Hippo, J. Santana .. 3 57
11 Sansoville, P. Alves . 1 57

9.º PÁREO — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00. Betting.

1—1 Vestal Girl, O. Card. . x 57
2 Quala, O. F. Silva .. x 57
3 Miss Seival, F. Menezes 2 57
2—4 Velocity, A. Ramos .. x 57
5 Vivandière, J. M. 1 57
6 Virajuba, J. Tinoco . x 57
3—7 D. Farniente, L. Alvarenga .... x 57
8 Ferônia, A. Santos .. 3 57
9 Diorling, J. Brizola .. x 57
10 Jandinha, R. Carmo . x 57
4—11 Miss Kadina, J. Portilho .... x 57
12 Secret Love, M. Silva x 57
13 Estoniana, D. Neto .. x 57
14 Happy Star, L. S. ... x 57

Apis venceu com rateio alto

Correndo muito mais que nas vêzes anteriores, Apis estêve sempre presente à luta pelos primeiros postos e terminou logo ao entrar no direito, por dominar aos adversários até com bastante firmeza e proporcionando um rateio de 722 cruzeiros velhos.

Outro fato a destacar na reunião noturna de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o retôrno à vitória do joquei João Marinho, que conseguiu triunfar no páreo de encerramento, montando Foggy Day, embora não tivesse muito trabalho devido à superioridade do seu pilotado.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 600 metros.

1.º Jazida, A. Ramos 54
2.º Lindavice, F. Menezes . 54

Vencedora: (3) Cr$ 102. Dupla: (23) Cr$ 41. Placês: (3) Cr$ 40, e (4) Cr$ 19. Proprietário: Stud Monte Alegre. Treinador: Jorge José Tavares. Tempo: 110".

2.º PÁREO — 1 300 metros.

1.º Miss Morumbi, F. Men. 56
2.º Miss Ellete, O. F. Silva 53
3.º Nurmi, I. Oliveira 58

Vencedora: (1) Cr$ 40. Dupla: (13) Cr$ 49. Placês: (1) Cr$ 14, (6) Cr$ 22 e (2) Cr$ 27. Proprietário: Stud São Manuel. Treinador: Sabatino d'Amore. Tempo: 88"4/5. Não correram: Manuá e Excursor.

3.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Cantemina, C. R. Carv. 57
2.º Rudare, O. F. Silva .. 54

Vencedora: (1) Cr$ 33. Dupla: (12) Cr$ 37. Placês: (1) Cr$ 24 e (4) Cr$ 77. Proprietário: Stud Carba. Treinador: Osmar Figueiredo Reis. Tempo: 67"2/5. Não correu: Jareta.

4.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Apis, S. Cruz 54
2.º Coccinelle, S. Silva .. 56
2.º Gitano, A. Fernandes . 50

Vencedor: (3) Cr$ 722. Duplas: (12) Cr$ 36 e (14) Cr$ 66. Placês: (3) Cr$ 163, (4) Cr$ 35 e (12) Cr$ 181. Proprietário: Nilo Peçanha de Araújo Siqueira. Treinador: Estevam Pereira Filho. Tempo: 89"2/5. Não correu: Redoxan. Anormalidade: Empataram, no segundo lugar, Coccinelle e Gitano.

5.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Galardão, J. B. Paulielo 53
2.º Thartal, J. Machado .. 53
3.º James Bond, M. Henr. 57

Vencedor: (9) Cr$ 61. Dupla: (24) Cr$ 62. Placês: (9) Cr$ 23, (3) Cr$ 20 e (6) Cr$ 27. Proprietário: Vasco Gomes Campelo. Treinador: Válter Allano. Tempo: 87". Não correram: Mabruk e Sana Mine.

6.º PÁREO — 1 200 metros.

1.º Nevaly, J. Machado .. 52
2.º Judex, J. B. Paulielo .. 51
3.º Confúcio, A. Ricardo .. 59

Vencedor: (6) Cr$ 119. Dupla: (24) Cr$ 105. Placês: (6) Cr$ 40, (11) Cr$ 21 e (10) Cr$ 16. Proprietário: Stud Dois de Julho. Treinador: Ilton Pinheiro. Tempo: 81". Não correram: Osogada e Hipista.

7.º PÁREO — 1 000 metros.

1.º Foggy Day, J. Marinho 57
2.º Himation, J. B. Paulielo 57
3.º Caudilho, O. F. Silva .. 54

Vencedor: (8) Cr$ 41. Dupla: (44) Cr$ 60. Placês: (8) Cr$ 17, (9) Cr$ 15 e (1) Cr$ 18. Proprietário: Duljacy Espírito Santo Cardoso. Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira. Tempo: 66" 2/5. Total de apostas: Cr$ 267 845 060.

Olalá deu demonstração de fôrça com 94" para os 1400

Olalá deu magnífica demonstração de fôrça na última apresentação e para o compromisso de amanhã, Handicap Especial, voltou a trabalhar bem, com 1 400 metros em 94", de galope largo e arrematando de forma surpreendente pela facilidade do arremate.

Krivolo cravou 69" no quilômetro, demonstrando muito desembaraço no percurso, saindo mesmo de maior distância, tendo no dorso o jóquei de freio Júlio Reis. Vestal Girl limitou-se a dar um passeio na pista de 91" 2/5 nos 1 300 metros, parecendo atravessar boa forma técnica e física.

AZORES

Azores (L. Acuña) vindo de mais longe completou o quilômetros em 68" 2/5, com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista e Gallantry (H. Vasconcelos) chegou agarrada com Airito (L. Santos) em 87" 2/5 os 1 300.

DISTO

Charnot (J. Santana) os 1 900 em 136" a milha final, muito à vontade, colada à cêrca externa e não sendo alertado em parte alguma do percurso. Lord Ricardo (S. Silva) a volta fechada em 141", com 110" a derradeira milha, com algumas reservas e Disto (L. Carvalho) os 1 900 em 129" com 109" a milha final, sendo muito apurado a princípio para arrematar com poucas reservas.

FULL-CRY

Havai (J. Brizola) os 1 400 em 97", de galope largo. Full Cry (J. Santana) vindo de mais distância completou os 1 300 em 89" 4/5, com grande facilidade e sempre colado à cêrca externa e Arkepan (J. Tinoco) aumentou para 90", com algumas reservas pelo centro da pista.

KRIVOLO

Venuto (J. B. Paulielo) vindo de mais longe completou os 1 300 em 88", a meio correr. Drive-In (D. Santos) muito leve deixou muito boa impressão nesta sua passada de 93" os 1 400, pois o seu percurso foi feito pelo miolo da raia. Fronton (O. Cardoso) chegou correndo muito em 95" os 1 400. Krivolo (J. Reis) chegou contido e vindo de mais distância neste quilômetro em 69". Kalapalo (A. Machado) os 1 400 em 95", partindo em ritmo acelerado, assim mesmo arrematou de forma a agradar em 95" os 1 400. Frisson (F. Estêves) ao lado de Foxtrot (F. Maia) assinalou 77" 2/5 os 1 200, chegando muito junto, com ação muito firme. Feudo (P. Lima), muito contrariado, assinalou 95" os 1 400.

PRATEADA

Prateada (O. Cardoso) os 1 200 em 82"2/5, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo e Diffah (F. Pereira F.) melhorou para 82", agradando muito. Lulu Belle (M. Alves) os 1 400 em 99", de galope largo e afastada da cêrca. Esta também sòmente será apresentada se o tempo melhorar e a corrida fôr realizada na pista de grama.

OLALA

Olalá (J. Reis) os 1 400 em 94", de galope largo sempre pelo centro da raia e arrematando de forma surpreendente, pela facilidade. Lutine (J. Portilho) não se empregou neste floreio de 97"2/5 os 1 400. Happy Moon (L. Santos) vindo de mais longe completou o quilômetro em 70", com sobras e colado à grade externa. La Française (F. Pereira F.) realizou um dos melhores floreios da manhã de sábado, partindo em 54" os primeiros oitocentos e concluindo os últimos em 53"2/5, em condições e sempre afastado da cêrca, registrando para a milha a marca de 107"2/5. Elora (A. Santos) os 1 400 em 94"2/5, um pouco ajustado no arremate. First Class (F. Estêves) os 1 200 em 81"2/5, não deixando muito boa impressão e Fairy Flower (F. Maia) melhorou muito esta pupila de E. Freitas, pois trouxe 80"2/5 para os 1 200, dominando com rara facilidade a uns companheiros que encontrou pelo caminho. Cura Leufu (M. Andrade) os 1 400 em 94", com algumas reservas.

VELOCITY

Vestal Girl (O. Cardoso) deu um passeio na pista de 91"1/5 os 1 300, vindo sempre a pouco mais do centro da pista. Quala (O. F. Silva) chegou agarrada com Twist (A. Marçal) que vinha de mais longe em 86" os 1 200 finais. Velocity (A. Ramos) os 1 300 em 88"2/5, com grande facilidade e um pouco afastada da cêrca. Vivandière (C. Morgado) os 1 200 em 82", não deixando muito boa impressão. Virajuba (O. Cardoso) os 1 300 em 90"2/5, com algumas reservas. Ferônia (L. Santos), demonstrando alguns progressos, trouxe 88"2/5 os 1 300, com boa disposição. Diorling (D. Santos) igualou e deixou melhor impressão, sendo que tem tudo para confirmar em corrida o que realiza pela manhã. Jandinha (R. Carmo) os 1 200 em 82", agradando alguma coisa. Miss Kadina (C. Morgado) os 1 300 em 90"2/5, deixando transparecer algumas melhoras e Happy Star (L. Santos) os 1 200 em 81"2/5, com sobras.

Tajar com J. Borja trouxe 146" para os 2040 metros

Tajar em preparativos para correr o Handicap Especial de domingo na Gávea, passou a volta fechada em 146" com J. Borja sempre procurando o caminho mais longo, e mesmo assim, êle trouxe 112"2/5 nos derradeiros 1 600 metros finalizando com visíveis reservas, numa raia bastante pesada e que não estava boa para marcas.

Salamalec — também inscrito no Handicap Especial — baixou para 145" a volta fechada, mas, foi mais exigido pelo freio P. Alves que seu grande rival — Tajar — tanto que chegou a ser levado para o centro da pista no percurso para ter um final com maior vivacidade.

HIPOS

Harari (A. Santos) chegou muito junto de uma potro ainda inédito pilotado por M. Silva em 69" o quilômetro e Hipos (J. Silva) melhorou para 67", agradando muito pois chegou sobrando no lado de um companheiro. Cadipó — (P. Alves) igualou e não conseguiu tirar vantagem do seu sparring.

SALAMALEC

Salamalec (P. Alves) a volta fechada em 145" com 111" a milha final, de galope largo sem qualquer iniciativa para melhorar a marca e também pelo centro da pista. Tajar (J. Borja) aumentou para 146" com 112"2/5 a milha final, com algumas reservas. Caruá (A. Dorneles) vindo de mais longe completou os 1 300 em 93", de carreirão. Ambição (J. Machado) os 2 400 em 174" com 11" a milha derradeira, deixando ótima impressão e Arminho (J. Portinho) a volta fechada em 143"3/5 com 111"2/5 a milha, arrematando em boas condições e com seu pilôto muito tranqüilo.

GOLD GIRL

Fontanella (J. Machado) não conseguiu dominar Gold Girl (F. Estêves) que vinha por dentro e aguardando justamente um movimento qualquer para desvencilhar da companheira e mesmo assim ainda trouxe 65"2/5 para o quilômetro. Old Flame (J. Brizola) aumentou para 69"2/5, de galope largo. Forma (J. B. Paulielo) deu vantagem e dominou com rara facilidade a sua companheira Elipse (J. M. Santso) em 67" o quilômetro. Diamelita (A. Ramos) da mesma forma aumentou para 70" e Praieira (J. B. Paulielo) tem para o quilômetro menos de 65" com alguma facilidade e numa pista normal. La Fiesta (Lad.) veio de São Paulo já preparada, limitou-se apenas em dar um passeio na raia de 72" o quilômetro.

NOINTOT

Nastro (A. Machado) os 7 900 em 135"2/5 com 113"2/5 a milha final, com algumas reservas. Nointot (Lad.) melhorou para 132"2/5 com 110"2/5 a derradeira milha, dominando com grande facilidade ao seu companheiro Acarajé (P. Lima). Mogador (F. Pereira F.º) tem para a volta fechada o tempo de 140"2/5 com 108"2/5 a milha final, partindo muito devagar para sòmente ver ajustado na milha final, deixando assim muito boa impressão. Laramie (J. Silva), vindo de mais distância, completou os 1 800 em 128" com 113" a milha derradeira, com algumas sobras e sempre pelo caminho mais longo. Adelmo (O. F. Silva) os 1 900 em 135" com 111"2/5 a última milha, um pouco ajustado e Copag (A. Ramos) deu um passeio de 150" a volta fechada.

GIGO

Gigo (Oad.) os 1 300 em 90"1/5, deixando muito boa impressão. Xirol (R. Carmo) igualou, mas não arrematou da mesma forma, muito embora tenha completado o percurso colado à cêrca externa. White Hunter (J. B. Paulielo), vindo de mais longe finalizou os 1 200 em 83", com algumas reservas e Cantagalo (J. Tôrres) o quilômetro em 67", com sobras.

SISAL

Urutau (C. R. Carvalho), vindo da milha, finalizou o quilômetro em 73"2/5, a meio correr. Sisal (J. Baffica) os 1 300 em 87"2/5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia. Quick Brown (J. Tinoco) não se empregou neste floreio de 112" a milha.

O Presidente da Associação de Treinadores e Jóqueis, Carlos Ribeiro, anunciou ontem à imprensa que possui uma fórmula que representará não sòmente a estabilização do turfe no Estado da Guanabara, como o seu próprio crescimento, e das classes que nêle militam, e disse que a solução se encontra na realização de mais uma corrida semanal na Gávea.

E explicou o Presidente que o maior número de oportunidades para os proprietários, treinadores, jóqueis, cavalariços e inclusive à entidade promotora de corrida será a única solução para as constantes elevações no preço do trato e que geralmente causam o afastamento dos pequenos proprietários, muitas vêzes os construtores das programações.

O PROBLEMA

Admite Carlos Ribeiro que, no momento, o grande problema que enfrenta o turfe em todo o Brasil é o relacionado com o preço do trato e faz a demonstração com um quadro estatístico, salientando que, no entanto, se dependesse da classe que dirige, há muito que os referidos preços estariam estabilizados.

Mas, acredita que mesmo com as despesas maiores, diante da elevação dos preços da forragem, sabedor que o animal de sua propriedade poderia ser inscrito maior número de vêzes durante a semana ou no decorrer do mês, o representante de qualquer Stud aceitaria o aumento, pois ao mesmo tempo teria uma compensação através de um quarto programa semanal.

Carlos Ribeiro disse que sua opinião sôbre a elevação de despesas no trato certamente que representa o pensamento da maioria. E apresentou, com meticuloso estudo que em alguns casos a fuga do pequeno proprietário tem fundamento e o acontecimento vem trazendo dificuldades aos treinadores, que estão observando a constante diminuição do seu número de pupilos. E o Presidente explica que sem possuir culpa qualquer para o desaparecimento do proprietário, o treinador sente-se impotente pelo fato de não conseguir uma solução para o problema que, em alguns casos, representa sua própria subsistência.

TRATO ANTERIOR (ATÉ 2-67) .... NCr$ 131,50

MILHO
- Custo em 2-67 .... 120 por quilo
- Custo em 3-67 .... 182 por quilo
- Diferença em quilo 62
- Consumo mensal por animal, 110 quilos x 62 ... NCr$ 6,82

CAVALARIÇO
- Salário do Cavalariço em 2-67 ... 84 000
- Salário do Cavalariço em 3-67 ... 105 000
- Divididos por dois animais .... NCr$ 10,50

FOLGAS AOS DOMINGOS
- Pagamento das folgas em 2-67 ... 2 800
- Pagamento das folgas em 3-67 ... 3 500
- Diferença 700 cruzeiros que divididos por 2 animais = 350 multiplicado por 4 ...... NCr$ 1,40

FERRADURAS
- Custo da Ferradura em 2-67 ... 4 200
- Custo da Ferradura em 3-67 ... 6 200
- Consumo médio mensal 1 conjunto e meio ... NCr$ 3,00

SERRAGEM
- Custo em 2-67 .... 500 .... Saco
- Custo em 3-67 .... 700 .... Saco
- Consumo médio mensal 15 sacos .... NCr$ 3,00

TOTAL .... NCr$ 155,20
Cr$ 155 220,00

NOTA: Este preço é livre de tôdas as obrigações trabalhistas, de acôrdo com o Artigo 1.º, Letra C, dos Estatutos da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe.

(Ass.) Carlos Ribeiro — Presidente da Associação dos Treinadores, Jóqueis e Aprendizes do Estado da Guanabara.

Binóculo

J. C. Moraes

Olalá deu mais uma demonstração de fôrça no apronto de ontem no Hipódromo da Gávea, com a marca de 45"2/5 para os 700 metros e dando-se ao luxo de assinalar para os últimos 200 metros o tempo de 12"3/5. Tempo de cavalo argentino quando vem correr o Grande Prêmio Brasil no mês de agôsto. Se exercício valer, dificilmente a égua deixará de levantar o Handicap Especial de amanhã.

REUNIÃO DE PRESIDENTES

Os presidentes do Jóquei Clube Brasileiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, estarão reunidos hoje à tarde na sede do clube paulista, para estudarem, em conjunto, a situação do turfe em geral, afetado por graves e diferentes problemas, presumindo-se que da reunião fiquem os dirigentes capacitados a agir em conjunto em busca de soluções inadiáveis.

EDIÇÃO DEPENDE DO TEMPO

A presença da tordilha Edição no Grande Prêmio Costa Ferraz domingo à tarde na Gávea, está na dependência do tempo. Se persistir o tempo com chuvas, a filha de Quiproquó ficará mesmo na cocheira. O treinador Manuel de Sousa não quer arriscar Edição a uma aventura, que comprometeria, evidentemente, no caso de derrota, a sua campanha clássica.

DIFÍCIL VIAGEM AO CHILE

É muito difícil a participação de animais brasileiros nas provas internacionais do Chile, começando com o fracasso de Gastão na última têrça-feira, tornando ainda mais problemática a ida de Galaripo e Zaluar também cotados para a viagem.

MELHORES APRONTOS

Os melhores aprontos marcados pela cronometragem oficial do JB na manhã de ontem, foram os de Hipos, Salamalec, Gold Girl, Nointot, Gigo e Sisal.

DE TUDO UM POUCO

Aniversário da menina-moça Emília Maria, que completa 15 anos, para alegria do casal Ivete e Valdemiro Mendes./ Preço do trato subirá para NCr$ 155,00 a 220,00 (respectivamente cento e cinqüenta e cinco e duzentos e vinte mil cruzeiros antigos). O preço anterior estava na casa dos NCr$.... 131,00 (cento e trinta e um mil cruzeiros antigos). / Nasceu no Haras São Bernardo uma filha de Adil e Fanfare e que vem a ser irmã materna de Nageur, Magloire e Operette. / Exame do cavalo argentino Meson, vencedor do G. P. Municipal em Montevidéu acusou vestígio de estimulantes, devendo a contraprova ser decisiva. Em caso afirmativo, o craque será desclassificado, sendo declarado vencedor Calcado, segundo colocado. O treinador Domingos Lora deverá ser severamente punido. / Amanhã será realizado em Governador Valadares — Rainha do Vale do Rio Doce — um coquetel de lançamento de mais um Jóquei Clube no País, na ocasião colocados à venda 3 mil títulos de sócios- proprietários. A nova entidade é presidida pelo Senhor Murilo Mendes, do Ministério da Agricultura naquela região.

Caça submarina

Yllen Kerr

A IDADE DA RAZÃO

UM ATOR QUE SE PERDE

COBRA ENTRA NOS EUA

NO MATO SEM AVIÃO

A idade de ouro do caçador submarino nada tem a ver com os conceitos e medidas da juventude, nem tampouco com o viço atlético que costuma definir os mais jovens. Ao contrário da maioria dos esportes, a caça submarina está mais à feição dos que já atingiram uma determinada idade, onde a cabeça fria parece decidir com precisão. Assim, o bom mergulhador, ou melhor, o bom caçador quase nunca é jovem, ou quando o é já pensa e decide como um homem maduro. A questão da idade ideal do caçador de mergulho já tem sido discutida no mundo inteiro e pode fàcilmente ser acertada por quem a queira executar.

O exemplo dos grandes mergulhadores internacionais está bem próximo dos que se disponham a um estudo. Na França, os melhores campeões têm todos mais de trinta anos. Na Itália, os nomes de Jannuzi e Claudio Rippa não nos deixam mentir. Em Portugal, Jorge Albuquerque continua sendo um líder. Na Espanha, tôda a turma internacional tem perto de quarenta anos, sem falar nos que já ultrapassam esta casa. O campeão mundial, Ron Taylor, tem perto de quarenta, e com êle estão os nomes dos recordistas mundiais de profundidade — Enzo Majorca e Jacques Mayol — ambos com 39 anos.

No Brasil, a regra continua firme. Américo Santarelli, se não completou, está quase nos quarenta.

Com êle, João Borges Neto é um exemplo perfeito, já tendo dobrado os quarenta, e cada dia melhor. Mas o time formado por Lúcio Lenz, Abel Gázio, Ciro Silva, João Maia, Pedro Correia de Araújo, Luís Correia de Araújo, Bruno Hermanny, Péricles Memória, Rubens Tôrres, Cid Rossi e uma infinidade de bons mergulhadores, é mais do que uma afirmação da tese dos mais velhos.

Mais recentemente, tivemos oportunidade de verificar o fenômeno na competição patrocinada pelo Iate Clube de Santos. Lá, em Alcatrazes, os meninos do Clube do Canal foram os vencedores, mas os velhinhos tiveram sua marca bem gravada. Sem falar no segundo lugar da equipe de Santarelli e Lúcio Lenz, vamos passar à turma do Iate Clube de Santos que, fazendo um total de muitos aniversários, firmou-se no terceiro lugar, passando bons garotos para trás.

Além de ter confirmado a dureza dos mais velhos, a turma do ICS ainda teve o primeiro pôsto com Ciro Silva, que só agora, depois de uma certa idade, vê seus esforços coroados de completo êxito. Ciro começou menino, mas certamente precisou viver para alcançar dias melhores.

Para os que ainda têm dúvida sôbre a questão, sobram os nomes de Antar Padilha, Bob Solberg e Isnaldo de Sá, todos excelentes caçadores, com uma crônica de façanhas que se repete tôda semana, discretamente, longe dos meninos, mas com resultados de fazer inveja.

Tudo isso não significa que a caça submarina não seja apropriada aos moços. Ela até que dá aos jovens muita coisa para pensar e uma atividade importante a ser estudada, mas não é aos moços que a caça submarina reserva suas glórias. Para os jovens, ela admite uma carreira de aventura, cede uma dose generosa de esforços atléticos, mas tira e nega a glória das grandes vitórias. Um dia, pelo que se está verificando no mundo inteiro, a caça submarina será a glória dos asilos, que irão ao mar todo fim de semana, com perigosos velhinhos, armados de arpão, vestidos de neoprene. Quanto mais velhinhos, melhor.

Variadas

- Em São Paulo, encantando amigos com suas próprias aventuras, o caçador João Borges Neto. O filme de Isy Swartz, passado para amigos paulistas, fascinou os homens e deixou as mulheres certas da qualidade de um ator que se perde, em Mato Grosso ou embaixo da água.

- Dia 25, em Ubatuba, mais uma competição submarina do Campeonato Paulista. Como sempre, o Iate Clube de Santos, agora com sua estrêla mais evidente, Ciro Silva, é o candidato ao primeiro pôsto.

- A arma brasileira Cobra já está à venda na Itália, em plena concorrência com as melhores indústrias européias. No catálogo que acompanha a Cobra, aparecem fotos submarinas da turma brasileira que venceu o sul-americano da Venezuela. Brevemente, a Cobra estará à venda nos Estados Unidos.

- Em Guadalupe, onde caçaram juntos Bob Zaguri e John Azulay, o êxito da arma Cobra foi retumbante. Todos queriam ver como era a arma. Até propostas de compra aconteceram.

- Peri Igel, um dos grandes capitães de indústria do Brasil e antigo caçador submarino, viveu uma aventura extra neste último fim de semana, no pantanal, em Mato Grosso. Uma aterragem em terreno ruim e um susto fizeram considerável estrago no avião de Peri, que mesmo assim caçou marrecos. No dia seguinte, discutiu sôbre gado e retornou em outro avião, falando de negócios.

- Raul Natividade, célebre caçador dos campos africanos, recordista de muitos troféus igualmente africanos, vai entrar na caça submarina. Raul já está equipado com uma lancha e diz aos amigos que vai criar, na caça submarina, o *safari*, tipo África, com o famoso *big-five*, onde o tubarão será a peça máxima.

S. Gonçalo quer estádio para 50 mil

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de São Gonçalo, Sr. Osmar Leitão Rosa, informou que está preparando o projeto de construção de um moderno estádio no Município, com capacidade mínima para 50 mil pessoas, tomando por exemplo o Caio Martins, de Niterói, mas com a novidade de contar, em seu anexo, com um Centro Social para a prática também de atividades recreativas de um modo geral.

Disse que o projeto já recebeu apoio do Governador Jeremias Fontes, que auxiliará na construção com recursos do Departamento de Educação Física, da Secretaria de Educação, porque julga que a Municipalidade sòzinha não tem condições de arcar com os ônus da obra, que custará, em modernas linhas arquitetônicas, quase NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Terrenos onde se localizava um antigo patronato federal para menores abandonados, de propriedade da Prefeitura, são os escolhidos pelo Prefeito para a implantação do estádio e, em anexo, do Centro Social e Esportivo, pois êles ficam no Bairro do Paraíso, centro de convergência dos demais bairros de São Gonçalo.

O Sr. Osmar Leitão Cunha pretende interessar também no projeto a Reitoria da Universidade Federal Fluminense, dentro dos seus programas de estímulo ao desporto.

CAMPEÃO EM CAMPO DE NEVE

Cassius Clay tem encarado a luta com Folley com tanta seriedade que treina mesmo sob a neve

Junta Militar recruta Clay e êste afirma que deixará boxe após luta com Folley

Louisville, Estados Unidos (UPI-JB) — Ao ser informado de que a Junta de Recrutamento Militar de Kentucky determinara sua incorporação ao Exército, a partir de 11 de abril, o campeão mundial Cassius Clay afirmou ontem que deixará definitivamente o boxe, após a luta com Zora Folley, quarta-feira próxima, no Madison Square Garden.

— Quem quiser ver o maior campeão mundial da história do boxe — disse Clay — que trate de aproveitar a oportunidade.

O lutador mostrava-se surprêso e contrariado com a decisão da Junta, embora acredite que seus advogados consigam anulá-la.

JUNTA DECIDE

Segundo decisão da Junta de Recrutamento Militar de Kentucky, Cassius Clay deve se apresentar, no dia 29, a qualquer corporação do Estado, a fim de se submeter a exame médico. Se aprovado, terá de iniciar o serviço militar a 11 de abril, conforme explicação de Allen Sherman, funcionário credenciado da Junta. Sherman acrescentou:

— Foi mantida a classificação 1-A dada a Clay, de modo que êle ficará à disposição do Exército, a partir da data marcada, não sendo aceito, portanto, o seu pedido de isenção como ministro da seita dos Muçulmanos Negros. Esta decisão, creio, é irrevogável.

CLAY PROTESTA

No mesmo dia em que Clay comparecer à corporação para exames médicos, haverá uma audiência sôbre uma ação judicial do campeão contra a Junta de Recrutamento que, segundo êle, está ilegalmente constituída por não ter um membro sequer de raça negra.

— Pretendo, assim, tornar nula a decisão da Junta.

Pouco depois de saber da decisão, Clay passou a evitar os jornalistas, esclarecendo que o assunto, agora, estava entregue aos seus advogados, através dos quais espera obter a isenção.

— Não quero falar com ninguém, não quero dizer mais nada. Vou ao cinema, ficar longe dos jornalistas e pensar em algumas coisas.

A luta com Zora Folley, válida pelo título mundial de todos os pesos, está programada para a noite de quarta-feira, no Madison Square Garden, e alguns jornalistas admitem que a ameaça de Clay, no sentido de abandonar o boxe, seja mais um modo de levar público ao estádio.

Apesar disso, o campeão continua afirmando que, a ser mantida a decisão da Junta, não poderá se dedicar ao boxe como antes, fato que viria a prejudicar sua carreira e torná-lo "menos imbatível".

Outra luta de Clay, já programada, é contra o argentino Oscar Bonavena, a 27 de maio, em Tóquio, mas os empresários do campeão declaram ser quase certo que o compromisso venha a ser cancelado.

VITÓRIAS POR PONTOS

Nas duas principais lutas realizadas ontem, uma em Nova Iorque e outra em Tóquio, dois campeões latino-americanos obtiveram vitória por pontos. Em Nova Iorque, o porto-riquenho Angel Oquendo derrotou o norte-americano Levan Roudres, em 10 rounds, no Sunny Side Garden, mantendo-se invicto ao longo de 15 lutas consecutivas.

Em Tóquio, o argentino Vicente Dorado, campeão mundial dos pesos leves, sem pôr o seu título em jôgo, derrotou com categoria o japonês Fujio Mikami, também em 10 rounds, depois de lhe impor uma série de golpes no oitavo, quase levando-o a nocaute.

Mandarino joga com Osuna e Barnes foi eliminado do torneio de tênis Altamira

Caracas (UPI-JB) — Édson Mandarino, com sua vitória sôbre o número dois da Iugoslávia, Zelcko Franulovic, por 6-2 e 6-3, é o único tenista brasileiro a participar da quarda rodada do Torneio Internacional de Altamira, que está sendo disputado nesta Cidade, pois Ronald Barnes foi eliminado pelo australiano Tony Roche, por 6-2 e 6-2.

Mandarino, que jogará hoje contra o espanhol Rafael Osuna, afirmou ontem que terá de praticar o seu melhor tênis, "pois Osuna é um excelente tenista e está atualmente no melhor de sua forma, como provou ontem em sua vitória sôbre o indiano Prenjit Lall, quando estêve perfeito na quadra".

GANHOU FÁCIL

Perguntado se havia ficado surprêso, como aconteceu com a maioria dos espectadores, pela sua fácil vitória sôbre Zelcko Franulovic, Edson Mandarino disse que não, "porque eu tive sorte e joguei tudo que sei e por isso venci".

O outro brasileiro presente no Torneio do Clube Altamira, Ronald Barnes, não teve sorte ao enfrentar Tony Roche logo nas primeiras rodadas de uma competição de várias semanas.

Tony Roche, com 21 anos, é sem dúvida um dos melhores jogadores do mundo e se continuar jogando tão bem o resto do ano poderá ser classificado em segundo e mesmo em primeiro no **ranking** mundial.

O australiano estêve perfeito na noite de ontem e não encontrou maiores dificuldades para derrotar Ronald Barnes por 6-2 e 6-2.

— Roche jogou espetacularmente — disse Barnes. Êle não teve qualquer ponto fraco durante tôda a partida. Acredito que êle não terá maiores problemas para chegar à final do torneio.

Vitória de M. Ester

Johanesburgo (UPI-JB) — A elegante tenista brasileira Maria Ester Bueno ganhou ontem os seus dois jogos pelo Campeonato da África do Sul. Em dupla para damas, Maria Ester e a australiana Judy Tegart derrotaram as sul-africanas Lorna Rossouw e Daphne Botha, por 6-1 e 6-1, passando para a terceira rodada.

No setor de duplas mistas, Maria Ester e Ken Fletcher, de Hong-Kong, eliminaram os sul-africanos Kennly Smith e Marpna Bethlehn, por 6-4 e 6-2, também para alcançar a terceira rodada.

Em ambas as partidas, Maria Ester e os jogadores que com ela formaram dupla, mantiveram um ritmo de jôgo moderado, exibindo porém excelentes *strokes*, que emocionaram os fans da brasileira, que a acompanham de quadra em quadra.

Maria Ester, pré-classificada como a número dois no setor de simples, encontra-se em boa forma, apresentando para os espectadores sul-africanos um tênis de primeira qualidade. Ela deverá decidir contra a norte-americana Billie Jean Mofit, pré-classificada como número um, o título de simples.

OUTROS RESULTADOS

A primeira surprêsa do campeonato foi a derrota da australiana Judy Tegart para a por 6-3 e 7-5. Miss Emmanuel, por 6-3 e 7-5. Miss Emmanuel uma lutadora de linha de base na velha tradição, jogou muito bem e eliminou a australiana, que era cotada como uma das mais prováveis vencedoras na simples.

Outros resultados de ontem no campeonato: Rosemary Casals, norte-americana, venceu Mymie Van Zyl, sul-africana, por 6-4 e 6-0; Pat Walkden, da Rodésia, a Carol Sherif, australiana, por 6-3 e 6-3.

No setor masculino, em simples da segunda rodada, o espanhol Manuel Santana eliminou o sul-africano Alan Schwartz por 6-2 e 9-7; o australiano John Brown a Gustav Remach, sul-africano por 6-0, 6-3 e 6-2; o dinamarquês Torben Ulrich a Pieter Mors, australiano, por 7-5, 6-4 e 6-0; Owen Davidson, australiano, a Colin Stubes, também da Austrália, por 6-1, 4-6, 6-3 e 6-1; Andiray Moore, sul-africano, a Mik Belkin, canadense, por 6-2, 6-2 e 8-6.

Em dupla, pelo setor masculino, os australianos Roy Emerson e Ken Fletcher derrotaram os sul-africanos Sid Gordon e Peter Gray por 6-3 e 6-1.

Chamados 28 jogadores para a seleção que lutará pelo tri mundial de basquetebol

A Comissão Técnica da Confederação de Basquetebol convocou ontem 28 jogadores, divididos em 3 grupos — veteranos, elementos destacados durante a temporada de 66 e novos —, para os treinos do selecionado brasileiro que lutará pelo tricampeonato, no V Mundial programado para maio próximo, no Uruguai.

O treinador da seleção voltará a ser Kanela, assessorado pelos técnicos Francisco Brás e Édson Bispo, contando ainda com a colaboração de Renato Brito Cunha. Todo o período de treinamento e concentração está previsto para São Paulo, na Cidade de São Caetano, e os jogadores deverão se apresentar dia 5 de abril, na sede da Federação Paulista.

TRÊS GRUPOS

A divulgação dos nomes dos jogadores ocorreu ontem à noite, antes da reunião de diretoria da CBB. Coube ao Vice-Presidente Técnico, Sr. José Simões Henriques, fornecer à imprensa a relação dos convocados e fazer as respectivas justificativas. Falando em nome da Comissão Técnica, que integra juntamente com o técnico Canela, o supervisor Covas Pereira e o médico Milton Pauleto, explicou o dirigente que a convocação em três grupos visava facilitar o trabalho de seleção, devendo os componentes do grupo de novos serem trabalhados mais em função dos Jogos Pan-Americanos.

A lista completa dos convocados é a seguinte: VETERANOS (10) — Vlamir, Amauri, Ubiratã, Rosa Branca, Mosquito, Sucar, Menon, Victor, Jatir e Fritz — todos de São Paulo; DESTAQUES DE 66 (12) — Josildo, Edvard, Zé Olaio, Hélio Rubens, Edson Ferreira, Emil Rached e Moutinho — de São Paulo; Sérgio, César e Oito — da Guanabara; Scarpini e Lawson — do Rio Grande do Sul; NOVOS (6) — Joy, Emílio e Jairo — de São Paulo; Gabriel, Montenegro e Luisinho — da Guanabara. Segundo o Sr. Simões, o jogador carioca, Ilha, deixou de ser convocado por já existirem cinco elementos baixos na relação geral: Vlamir, Mosquito, Edvard, Hélio Rubens e César.

A apresentação dos 28 relacionados será dia 5 de abril, na sede da Federação Paulista, rumando a delegação, em seguida, para a Cidade de São Caetano — onde se encontra atualmente a seleção brasileira feminina —, para início do treinamento. Entretanto, a concentração não começará paralelamente, sendo os jogadores liberados após os exercícios diários, embora os cariocas devam pernoitar nas dependências do Estádio Municipal. É pensamento dos membros da Comissão Técnica só estabelecer a concentração 20 dias antes do embarque para o Uruguai, ou seja, entre os dias 7 e 10 de maio para não torná-la longa e cansativa. O Campeonato Mundial começará a 27 do mesmo mês.

Dependendo de confirmação do Dr. Milton Pauleto, os exames médicos serão procedidos dia 27 do corrente, no Hospital Central da Aeronáutica, para os jogadores cariocas; e dias 3 e 4 de abril, no Hospital da Policlínica, para os jogadores paulistas e gaúchos. Os convocados da Guanabara viajarão dia 4 de abril para São Paulo.

Em ofício enviado à CBB, a Federação Uruguaia de Basquetebol comunicou que o sorteio das chaves eliminatórias para o V Mundial Masculino será dia 30 próximo, em Montevidéu, presentes os Srs. Reis Carneiro e William Jones, Presidente e Secretário da FIBA, respectivamente. O Brasil é "cabeça de chave", dada a sua condição de campeão mundial.

Liga filipina de futebol tem planos para contratar bons jogadores asiáticos

Manilha (UPI-JB) — O recém-nomeado Presidente da Liga de Futebol Profissional das Filipinas revelou um plano para a importação de grandes jogadores de países asiáticos.

P. C. Macker, diretor do jornal *Phillipines Herald*, discutiu com os líderes do futebol local um programa de recrutamento que também daria aos jogadores filipinos salários altos em qualquer dos 10 times da Liga.

ASIÁTICOS

Macker parte hoje para Hong-Kong onde se avistará com o perito Lee Wai Tong para discutir quais serão as outras fontes onde procurar jogadores asiáticos.

No momento, ainda não é possível à Liga mandar "olheiros" aos países da Ásia, mas qualquer jogador asiático está convidado a ingressar no futebol filipino, desde que obtenha uma recomendação das autoridades esportivas de seu país.

Falta de vento anulou abertura da temporada para Veleiros de Oceano

Por falta de vento, que impediu que a regata se encerrasse dentro do prazo estipulado pelo programa, foi anulada a Taça Pôsto 6, em que os Iates de Oceano abririam a sua temporada dêste ano.

Dez veleiros filiados à ABVO cruzaram o alinhamento de saída ao largo da Praia do Flamengo, porém foram obrigados a abandonar a competição pois pouco caminhavam com o vento fraco e marés contrárias.

NADA FEITO

Apesar de terem levado à raia da competição de abertura da temporada de oceano um bom número de embarcações, os velejadores da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano viram seu trabalho ir por água abaixo, quando, por mais esfôrço e dedicação que tivessem, não conseguiram vencer o vento fraco e a forte maré da manhã de domingo.

O melhor andamento foi obtido logo após a partida, no trecho entre a Praia do Flamenio e a saída da barra, porém, no largo de Copacabana, o vento caiu mais ainda, não permitindo que o percurso fôsse cumprido até as 18 horas. Um a um os barcos foram abandonando a prova, que até àquela altura tinha o Saga, de Erlin Lorentzen, como líder absoluto e possível vencedor, caso as condições do vento melhorassem.

Foram os seguintes os iates que se inscreveram na prova: Saga, Erlin Lorentzen. **Plift II**, Israel Klabin, **Boa Sorte II**, Antonio Albuquerque. **Procelária**, Fernando Pimentel Duarte. **Mistral**, Roberto Pompeu. **Cangrejo**, Peter Reeves. **Kincaid**, Ernesto Bicalho. **Ventoperso**, Erik Christensen. **Bagaco**, Mario Besse. **Mangen**, Mario Sales.

MAL COMEÇO

A primeira regata que abria a temporada para veleiros de oceano não valeu, porque a falta de ventos favoráveis impediu que a marca mínima fôsse registrada

Náutico espera recuperar o prestígio antigo com Duque que já viajou para Recife

Recife (Sucursal) — Viajando de automóvel desde o Rio, o treinador Duque iniciou o seu caminho de volta para o Náutico, cujos dirigentes o aguardam com ansiedade, pois êle é apontado como o único homem que pode conduzir o clube a reconquistar as glórias de quatro anos atrás, quando chegou a ser igualado ao Cruzeiro, Grêmio e Internacional.

Duque — que receberá luvas de NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros velhos) e salário de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros velhos) por contrato de um ano — terá a tarefa difícil de reorganizar a equipe, que talvez não conte mais com seus principais jogadores, Bita, Ivã e Lala, que recusaram tôdas as propostas de renovação feitas até agora.

PROPOSTA

O Náutico ofereceu aos seus três jogadores, entre luvas e ordenados, uma soma que muitos clubes do Rio e de São Paulo não se dispuseram a pagar. O acôrdo, entretanto, não houve. O ponta-de-lança Bita — irmão de Nado, que joga no Vasco — pediu só de luvas NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros velhos) e uma casa no elegante bairro dos Aflitos, onde se localiza a sede social do clube. O meia-armador Ivan, que recentemente foi aprovado no vestibular de Odontologia, rejeitou NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros velhos) de luvas — o dôbro do que lhe foi oferecido no ano passado — e o ponta-esquerda Lala, por sua vez, decidiu que não jogará por menos do que NCr$ 900,00 (novecentos mil cruzeiros velhos) mensais, caso queiram renovar o seu contrato.

O banqueiro José Calazans de Moura, que exerce a função de diretor de futebol do Náutico e é o principal responsável pela volta do treinador Duque, considera impossível atender às pretensões dos jogadores, mantendo-se firme na sua posição de pagar a cada um dêles cêrca de NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros velhos) mensais, entre luvas e ordenados, afora os prêmios — geralmente mais de NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros velhos) por partida ganha.

— Se não nos mantivermos nesta posição — disse o dirigente — o Náutico entrará em regime deficitário e, por outro lado, estará abrindo um precedente perigoso: ter uma fôlha de pagamento superior à atual condição do futebol pernambucano, cujo maior estádio, o do Esporte, não comporta mais do que 30 mil pessoas.

— Sem rendas elevadas — concluiu — não é possível manter um padrão de profissionalismo tão alto assim.

UM HOMEM DE SORTE

Em 1964, Duque foi contratado para substituir González, quando o Náutico atravessava boa fase, e acabou conquistando o bicampeonato do Estado, sem nenhuma derrota. Em 1966, voltou pela primeira vez para ocupar o lugar de Dante Bianchi, num período em que as coisas não andavam bem para o clube, que até a liderança do campeonato perdera. Mais uma vez, a sorte de Duque foi comprovada: o Náutico ganhou o título inédito de tetracampeão pernambucano e ainda fêz uma brilhante campanha na Taça Brasil, derrotando o Santos no Pacaembu e desclassificando o Palmeiras.

Duque está de volta outra vez, depois dos insucessos do Náutico em duas excursões pelo Sul, onde sofreu derrotas sucessivas, sob a direção de Válter Miraglia, que já pediu demissão do cargo. A torcida o espera como o "salvador" e os dirigentes lhe pagarão o que pediu no início do ano e lhe tinha sido recusado. Todos confiam nêle. Os jogadores, inclusive, acreditam que até seus problemas salariais sejam resolvidos com a sua chegada.

Federação de Atletismo aprovou seu calendário que já funciona amanhã

A Federação de Atletismo do Rio de Janeiro (FARJ) aprovou o calendário para os diferentes campeonatos de atletismo dêste ano, começando pela competição do troféu FARJ, amanhã, e terminando com a Competição de Confraternização, a 3 de dezembro.

Também estão incluídas no calendário várias competições extras do MEC, provas eliminatórias instituídas pelo Comitê Olímpico Brasileiro para os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá, e várias outras disputas.

MARÇO

18 — 1.ª Competição do Troféu FARJ

ABRIL

1 — Competição Preparatória para o Troféu Brasil
2 — Competição Preparatória para o Troféu Brasil
8 — Troféu Brasil — (São Paulo)
9 — Troféu Brasil — (São Paulo)
22 — 2.ª Competição do Troféu FARJ — 1.ª Parte e Provas Extras
23 — 2.ª Competição do Troféu FARJ — 2.ª Parte e Provas Extras
29 — Eliminatórias locais para o C.O.B. — 1.ª Parte
30 — Eliminatórias locais para o C.O.B. — 2.ª Parte

MAIO

6 — Troféu Hugo Gastão Teixeira Lobão
7 — 1.ª Competição da 1.ª Parte do C.C. Fundo — Leblon
11 — Jogos Infantis (Colégios)
13 — 3.ª Competição do Troféu FARJ
18 — Jogos Infantis (Colégios)
21 — Jogos Infantis (Clubes)
27 — Eliminatórias do C.O.B. — (São Paulo)
28 — Eliminatórias do C.O.B. — (São Paulo)

JUNHO

3 — Campeonato Ginásio-Colegial do M.E.C.
4 — Campeonato Ginásio-Colegial do M.E.C.
— Jogos Infantis (Clubes)
10 — 10.ª Disputa do Troféu Rubens Esposel Pinto, 1.ª Parte
11 — 10.ª Disputa do Troféu Rubens Esposel Pinto, 2.ª Parte
— 2.ª Competição da 1.ª Parte do C. C. Fundo, Copacabana
18 — 3.ª Competição da 1.ª Parte do C. C. Fundo — Maracanã
24 — Campeonato de Principiantes — 1.ª Parte
25 — Campeonato de Principiantes — 2.ª Parte

JULHO

2 — 1.ª Competição da 2.ª Parte do C. C. Fundo

AGÔSTO

5 — Campeonato de Juvenis — 1.ª Parte
6 — Campeonato de Juvenis — 2.ª Parte
12 — 4.ª Competição do Troféu FARJ
13 — 2.ª Competição da 2.ª Parte do C. C. Fundo
19 — Troféu Gilberto Cardoso — 1.ª Parte
20 — Troféu Gilberto Cardoso — 2.ª Parte
26 — Preparativos da equipe carioca para o Campeonato Brasileiro
27 — Preparativos da equipe carioca para o Campeonato Brasileiro

SETEMBRO

2 — Preparativos da equipe carioca para o Campeonato Brasileiro
3 — Preparativos da equipe carioca para o Campeonato Brasileiro
8 — Campeonato Brasileiro — Minas Gerais
9 — Campeonato Brasileiro — Minas Gerais
10 — Campeonato Brasileiro — Minas Gerais
17 — 3.ª Competição da 2.ª Parte do C. C. Fundo
23 — Campeonato de Novíssimos — 1.ª Parte
24 — Campeonato de Novíssimos — 2.ª Parte

OUTUBRO

8 — Jogos da Primavera (Colégios)
15 — Jogos da Primavera (Especial Clubes)
22 — Jogos da Primavera (Clubes)
28 — Campeonato de Juniors (1.ª Parte)
29 — Campeonato de Juniors (2.ª Parte)

NOVEMBRO

11 — Campeonato de Seniors Feminino (1.ª Parte)
Campeonato de Seniors Masculino (Decatlo) — 1.ª Parte
12 — Campeonato de Seniors Masculino (Decatlo) — 2.ª Parte
Campeonato de Seniors Feminino (2.ª Parte)
18 — Campeonato de Seniors Feminino (Pentatlo) — 2.ª Parte
19 — Campeonato de Seniors Masculino — (1.ª Parte)
Campeonato de Seniors Feminino (Pentatlo) — 2.ª Parte
26 — Campeonato de Seniors Masculino (2.ª Parte)

DEZEMBRO

3 — Competição de Confraternização (Rio)

ASSISTENTE

Fefeu se apresentou na hora do treino, mas ficou de fora porque ainda não melhorou da dor no pé

Liga não reconhecida dos Estados Unidos está pronta para iniciar campeonato

João Luís Albuquerque

Nova Iorque — Dentro de um mês terá início, nos Estados Unidos, o primeiro campeonato nacional de futebol profissional. A entidade organizadora — Liga Nacional de Futebol Profissional — não é reconhecida pela FIFA, mas conta com dez clubes em pleno funcionamento: técnicos e jogadores contratados na Europa e América Latina, já em atividade, correndo atrás da atividade, correndo atrás da ministrativa tenta vencer a barreira de desinterêsse da grande maioria da imprensa local.

Não será fácil a conquista do torcedor norte-americano, habituado ao beisebol e ao futebol americano. No beisebol, um atleta gordo e já quarentão consegue ser ídolo, graças à monotonia do jôgo. O futebol americano nada mais é do que um grupo de 22 atletas vestidos de astronautas, que passam o jôgo cochichando, para logo depois formar uma pirâmide humana em cima de uma bola oval.

DUPLO APOIO

Mas o futebol terá, nos Estados Unidos, dois grandes padrinhos: o dinheiro dos clubes, e, o que é mais importante, o Govêrno de Washington. Quando, no ano passado, falou-se na implantação do futebol nos Estados Unidos, circulou o boato de que o Govêrno estaria interessado na transformação do esporte em arma de propaganda política. Agora, numa conversa com Robert Hermann, Presidente da Liga, o Secretário de Estado Dean Rusk confirmou o boato:

— Este país precisa se transformar numa nação futebolística. Em todos os países do mundo, onde atualmente os Estados Unidos têm interêsses políticos, econômicos e sociais, só se joga futebol. Mas as nossas fôrças tentam sempre implantar o beisebol, muitas vêzes sem o necessário sucesso popular.

Os clubes sul-americanos e europeus olham a nova Liga com um certo receio: por não ser reconhecida pela FIFA, nada impediria os dez clubes da Liga de transformar os Estados Unidos um nôvo eldorado colombiano, ignorando por completo a existência do passe. Poucos jogadores resistiriam a luvas de 50 mil dólares e um salário de 1 500 dólares mensais.

Os boatos de possíveis raptos não passam mesmo de boatos. A palavra oficial da nova Liga é a de respeitar as normas da FIFA, no caso das transferências. Seus dirigentes sabem que, num futuro próximo, um acôrdo com a FIFA terá que ser encontrado, para assegurar o mercado dos jogos internacionais. Robert Hermann, Presidente da Liga Nacional de Futebol, diz:

— Pelo fato de não sermos reconhecidos pela FIFA, temos encontrado dificuldades em contratar os melhores jogadores do futebol mundial. Até chegarmos a um acôrdo, requisitaremos o melhor material humano possível. Mas nada de pirataria ou coisa parecida.

Na Inglaterra, nasceu outro boato: os jogadores contratados pelos Estados Unidos seriam obrigados a fazer serviço militar, e, posteriormente, acabariam no Vietname. Pela Lei de Imigração norte-americana, só os que têm visto permanente são obrigados a fazer serviço militar, e os jogadores entram nos Estados Unidos com um visto especial de trabalho, não correndo, portanto, o menor risco de vestir farda ou de dar tiros no Vietname.

COMPETIÇÃO

John Pinto é o Presidente do time de Nova Iorque, os Generals. Para êle, o caso com a FIFA só atrapalha as competições internacionais.

— No panorama nacional, o importante é a televisão, e nós temos um contrato de dez anos com a CBS. Acredito que, em cinco anos, a televisão terá conquistado para o futebol uma legião de centenas de milhares de novos fãs.

O New York Times assegura que o contrato anda na casa dos milhões de dólares, mas Bill Brendle, da CBS, diz que não pode dizer quanto êle realmente vale.

— Posso apenas garantir que cada clube será apresentado o mesmo número de vêzes. De 16 de abril a 3 de setembro transmitiremos, em cadeia nacional e em côres, o jôgo da semana.

A esperança dos homens do futebol reside fortemente na televisão para roubar torcedores do beisebol e do futebol americano. Os jogos de futebol serão transmitidos aos sábados, no mesmo horário em que outra cadeia de televisão, a NBC, estará transmitindo, de costa a costa, o jôgo de beisebol da semana.

— Nossa temporada coincidirá com a de beisebol, e não com a de futebol americano — declarou Peter Elser, Vice-Presidente dos Generals. Preferimos a competição com o beisebol, pois achamos que o torcedor de futebol americano será atraído pelo nosso futebol.

Já no próximo ano, Bóston terá um time no campeonato, e a décima segunda vaga deverá pertencer a um clube mexicano, a ser formado. Toronto, no Canadá, já pertence à Liga. Quatro outras cidades estão tentando entrar no campeonato mas, em 1968, apenas dois novos clubes serão aceitos.

Depois de terminado o campeonato, os clubes iniciarão um período de visitas a colégios e universidades, com o intuito de popularizar o esporte. Atualmente, existem 2 mil colégios onde o futebol é jogado e, no nível universitário, já existem 500 times.

Com quatro jogadores inglêses, três da Jamaica, três de Trinidad, dois da Hungria, um da Dinamarca e um austríaco, o New York Generals iniciou o treinamento na primeira semana de março. Porque, em Nova Iorque, o frio ainda é muito, os treinos estão sendo realizados na Cidade de Hollywood, na Flórida. O técnico Freddie Goodwin estêve no Rio, em fins de dezembro de 1966, tentando contratar jogadores, mas nada se concretizou por causa do problema com a FIFA.

Os jogos em Nova Iorque serão realizados no Yankee Stadium, com a capacidade de 67 mil espectadores, e o preço das entradas variará entre dois e cinco dólares.

Pirilo treinou São Paulo com time já escalado para enfrentar o Botafogo

São Paulo (Sucursal) — O técnico Sílvio Pirilo já escalou a equipe do São Paulo que enfrentará o Botafogo, amanhã à tarde, no Pacaembu, sendo que hoje, pela manhã, está marcado um exercício individual, e às 21 horas terá início a concentração nas dependências do Morumbi.

Ontem, pela manhã, Sílvio Pirilo orientou 40 minutos de treino coletivo, que apresentou o resultado de 6 a 2 para os titulares, gols assinalados por Prado (4), Martínez e Nèlsinho, enquanto para os reservas marcou Adílson.

OS TIMES

As equipes formaram assim: TITULARES — Picasso (Fábio), Osvaldo Cunha, Dias, Jurandir e Tenente; Fefeu (Nenê) e Lourival; Martínez, Prado, Nèlsinho e Canhoto.

RESERVAS — Doná, Renato, Belini, Carbone e Edílson; Carlos Alberto e Aduser; Válter, Adílson, Babá e Iauca.

MARTINEZ APROVA

O ponteiro direito Martínez, que fêz sua estréia contra o Bangu, será mantido na posição, pois Paraná ainda não renovou seu contrato com o clube e além disso seu substituto agradou no treino ontem, fazendo um gol e combinando perfeitamente com o meia-direita Prado.

Por sua vez, Pirilo acredita numa reabilitação da equipe, principalmente porque teve tempo suficiente para corrigir as falhas verificadas na partida de estréia. Para o jôgo de amanhã, o São Paulo entrará em campo com a seguinte formação: Picasso, Osvaldo Cunha, Dias, Jurandir e Tenente; Fefeu e Lourival; Martínez, Prado, Nèlsinho e Canhoto.

Cruzeiro chegou elogiando Flamengo e reclamando da viagem de avião até o Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro chegou ontem às 10 horas e 20 minutos nesta Capital, com os jogadores elogiando a atuação do Flamengo, mas se queixando da viagem de ida para o Rio, quando o avião ficou sobrevoando a Cidade por quase uma hora antes de descer e só os deixou dormir às duas horas da madrugada no dia do jôgo.

O Sr. Carmine Furletti, chefe da delegação e Diretor de Futebol do clube, disse que o maior adversário do Cruzeiro foi a chuva, que deixou o campo encharcado, pois o seu time joga com passes curtos e a bola não corria, mas ficou satisfeito por não haver nenhum caso de contusão, que viria prejudicar o clube na série de partidas que tem pela frente nos próximos dias.

JÔGO DIA SIM DIA NÃO

Os jogadores foram dispensados pelo técnico Aírton Moreira, no aeroporto, e só se apresentaram às 21 horas na concentração da Pampulha. Hoje pela manhã haverá um ligeiro individual no campo da concentração e amanhã uma revisão médica antes do jôgo com o Deportivo Galicia, pela Taça Libertadores da América. Logo após a partida de sábado à noite, contra o Vice-Campeão venezuelano, os jogadores voltarão para a concentração. Domingo pela manhã vão à missa e à tarde assistem à partida Bangu e Atlético. Na segunda-feira sòmente saem da concentração para jogar contra o Deportivo Itália, campeão da Venezuela, e têrça de manhã embarcam para o Rio, pela ponte aérea, para jogar quarta-feira contra o Vasco.

O Diretor de Futebol do Cruzeiro disse que o seu clube vai contratar o massagista Santana, do Fluminense, por NCr$ 200,00 (200 mil cruzeiros antigos) por mês conforme entendimentos iniciados em Belo Horizonte e acertados no Rio. O atual massagista do clube, Andorinha, vai passar a ser administrador da "Toca da Raposa", chácara concentração. O Sr. Carmini Furletti informou que o Cruzeiro espera o Deportivo Galicia hoje de manhã e à tarde o Deportivo Itália, mas não soube informar o horário certo da chegada dos venezuelanos. Disse que não teme a série de jogos seguidos que o time tem pela frente, porque o preparo físico dos atletas é muito bom. Informou ainda que os jogadores terminaram a partida com o Flamengo em ótimas condições físicas.

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Flamengo está mudando de balanço: preparem-se os adversários para muita dor de cabeça nos contra-ataques de Ademar, Rodrigues e Zèzinho (sujeito azarado, machucou-se de nôvo!), três jogadores sob medida para o golpe de surprêsa, explorando os espaços criados no meio-campo adversário.

Anteontem, a equipe executou o esquema com rara perfeição, destacando-se o papel representado pelo médio Jarbas (que êle não nos ouça), cuja simplicidade e continuidade de jôgo fizeram dêle, longe, o melhor ator na brilhante noite rubro-negra. Eu disse "que êle não nos ouça" porque, já me contaram, uma vez, que Jarbas tende um pouco à máscara — e isto é um diabo para atrapalhar a vida de um jogador.

Portanto, moita.

* * *

Se não foi uma noite de excepcional bola branca para o Flamengo, dessas que não se repetem com freqüência; se, de fato, o time de Renganeschi encontrou, ali, seu nôvo estilo, então, permitam-me enfiar a colher na questão, escalando a equipe que, a meu ver, poderia render melhor: Marco Aurélio, se continuar sóbrio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Jarbas, Carlinhos e Américo ou Paulo Alves (o Américo que vi, anteontem, jogando simples, rápido, picado); Zèzinho, Ademar e Rodrigues.

Seria a própria brasa, mora, de que fala o cantor Roberto Carlos que pouca gente sabe que é primo do rubro-negro Rubem Braga.

* * *

Não sei se o leitor se recorda de que, incorporados Ademar e Zèzinho ao time do Flamengo, escrevi eu: êsses dois farão uma dupla de área tão eficiente que o mínimo que acontecerá, no plano interno, será a barração de Almir. Houve, então, quem espumasse de raiva, achando que aquilo era o tipo do palpite envenenado pela minha milenar má vontade contra Almir.

Volto hoje ao assunto com a mesma isenção para perguntar aos sensatos membros da família rubro-negra: terei dito alguma barbaridade, do ponto-de-vista estritamente técnico? Quem sairia para dar lugar ao atacante Almir?

Ah, já sei, o Zèzinho também joga na ponta direita: ficaria, então, Zèzinho, Almir, Ademar e Rodrigues. Perfeito, mas, e o esquema? O esquema que está vingando na equipe, nesse momento, exige um pseudoponta-direita cujo papel mais importante é juntar-se à dupla de apoiadores para formar um tripé que defenda e ataque. E Zèzinho não é homem para semelhante função: êle é, como Ademar, de deslocar para as laterais, eventualmente, não sistemàticamente, e de recuar, também eventualmente.

Enfim, o problema é do treinador — e êsses treinadores a gente nunca sabe a cisma dêles: Renganeschi, por exemplo, prefere o Osvaldo ao Rodrigues. Questão de gôsto: entre os pastôres de Labão, também, só Jacó e mais uns três escalavam a Raquel, serrana bela; o resto da turma preferia a Lia, que era um bofe.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Presidente da Federação Carioca de Futebol pediu ao Juiz de Menores que libere a geral do Maracanã para menores até a idade mínima de cinco anos. Um gesto simpático, mas nada prático: menino de cinco a 10 anos, em pé na geral, não vê nada que se passe no campo. *** O Marechal Costa e Silva tomou posse ontem: é o Flamengo no Poder. *** Uma advertência de boa fonte: o exame antidoping deve ser feito também nos esportes ditos amadores. Deve mesmo: quantos recordes não caem pela ação do Dexamil? *** Sugestão de um leitor botafoguense: o Diretor de Futebol alvinegro, Sr. Toniato, bem podia procurar acertar com o Palmeiras a troca de Parada por Tupãzinho ou por Dudu. "No caso de Dudu, seria ótima chance para formar o trio Dudu-Gérson-Afonsinho." *** Pergunta de quem gosta de jogar pelada em campo bem gramadinho, tipo campo do Dalmo Almeida e Zé Luís Ferraz: por que a fábrica Samelo parou de fazer as sapatilhas Samelbol, criadas para a seleção brasileira? *** Trezentas entidades esportivas em todo o País escreveram ao Presidente Costa e Silva, pedindo a permanência do General Elói Meneses na Presidência do CND. Não entendo muito de Conselho Nacional de Desportos, não, mas, por onde ando ouço falar bem da gestão do General Elói Meneses que tem, como virtude essencial, um infinito amor pelo esporte.

VOLTA EM SILÊNCIO

Os jogadores do Cruzeiro chegaram a Belo Horizonte sem a festa das últimas viagens

Adversários do Cruzeiro já chegaram

As delegações do Desportivo Italia e do Desportivo Galizia — campeão e vice-campeão da Venezuela, chegaram ontem à noite ao Rio, em avião da Braniff, pernoitaram no Hotel Glória e seguem hoje para Belo Horizonte onde enfrentarão o Cruzeiro amanhã e segunda-feira pela Taça Libertadores da América.

A equipe do Desportivo Italia, cujo técnico é o brasileiro Orlando Fantoni, tem nada menos que nove jogadores brasileiros na equipe titular, que já está escalada para enfrentar o Cruzeiro.

Segundo informaram os técnicos das equipes venezuelanas, as escalações serão as seguintes: Desportivo Galizia — Perez, Davi, Fred, Amarilla e Chacho; Dias e Silvio; Torres, Paulo Fernandes, Celso e Rafa. Desportivo Italia — Fazzano, Massinha, Nésio, Neno e Tenório; Tacoretti e Vicente; Zèzinho, Elmo, Dirceu e Caixa.

A delegação do Desportivo Galizia, que joga com o Cruzeiro amanhã, segue hoje às 7h30m para Belo Horizonte, enquanto a do Desportivo Italia, cujo jôgo com o Cruzeiro está marcado para segunda-feira, tem embarque marcado para 13h30m de hoje.

CONFORMADO

Zèzinho chegou a chorar por causa da fratura no pé, mas já pensa em voltar

Zèzinho passa aniversário andando de muletas e vai engessar pé na têrça-feira

Com o pé direito protegido por um aparelho de plástico insuflado, que o Flamengo mandou buscar nos Estados Unidos, Zèzinho espera pacientemente que os médicos do clube engessem o seu dedo mínimo, têrça-feira, e só lamenta ficar 26 dias afastado dos treinamentos e ter que passar o 24.º aniversário, amanhã, andando com ajuda de muletas.

— Pensei que o azar tivesse acabado — conta Zèzinho —, entretanto, em uma partida que jogava bem, acabei fraturando o dedo do pé direito, sòzinho. Mas não pensem que desanimarei, pelo contrário, quando voltar aos treinos darei tudo que puder, pois já senti que a torcida do Flamengo gosta de mim.

VISITA MEDICA

Zèzinho foi visitado, ontem, pelos médicos Célio Cotecchia e Paulo de São Tiago, que examinaram o seu dedo mínimo do pé direito e explicaram que o aparelho insuflado sòmente será usado até têrça-feira, dia em que seu pé direito será engessado. Hoje, Zèzinho será examinado novamente pelos médicos do Flamengo.

O Dr. Paulo de São Tiago explicou a Zèzinho que, segundo a chapa radiográfica, não houve fratura e sim uma fissura no dedo mínimo, mas como, no mesmo local, já houve uma fratura, será necessária uma paralisação de quase um mês.

DIVERSAO

Zèzinho, que faz amanhã 24 anos, tem recebido visitas de todos os seus amigos, que não cansam de animá-lo. Amorim, que mora no mesmo apartamento, tem brincado muito com êle, e, ontem, fêz questão de entregar-lhe suas muletas, que foram usadas até anteontem, dia em que retirou o gêsso da perna direita.

O que tem divertido muito a Zèzinho e às suas visitas é o aparelho de plástico que protege seu pé direito.

— Gostei muito do aparelho — disse Zèzinho — porque, quando sinto cócegas, abro o fecho-éclair e coloco talco.

A CONTUSAO

Zèzinho disse que se machucou sòzinho e teve de sair de campo de joelhos. Explicou que ainda tentou se levantar, mas não agüentou porque sentia fortes dores.

— Quando fiz fôrça — contou — e não consegui firmar-me, senti logo que era alguma coisa mais séria. No vestiário, tirei radiografia e logo após coloquei o aparelho de plástico. Fiquei muito triste e cheguei mesmo a chorar, mas, agora, estou mais conformado.

Enquanto espera o dia de engessar o pé direito, Zèzinho fica ouvindo discos de Roberto Carlos e Elza Soares, numa vitrola que trouxe dos Estados Unidos, deitado em sua cama, mas sempre em companhia de amigos.

— Quando puder caminhar sem ajuda de muletas — concluiu — irei até Olinda, no Estado do Rio, pegar novas receitas para terminar com o azar, pois sei muito bem que estou carregado.

Jogar com Pelé e fazer dois gols na estréia foi maior felicidade de Copeu

São Paulo (Sucursal) — Jogar ao lado de Pelé e fazer dois gols na partida de estréia foi a maior felicidade de Copeu em sua agitada carreira no futebol profissional, iniciada há sete anos no Botafogo, de Salvador, e que quase terminou no ano passado, por ter discordado da sua transferência para a Portuguêsa santista, efetivada sem seu consentimento pelo Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Ferrúcio Sandoli.

Atualmente com 23 anos, baiano de nascimento e barbeiro de profissão, Carlos Cidreira veio para São Paulo em maio de 1964 e seu passe custou ao Palmeiras NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos). Contudo, não se ambientou no Parque Antártica, "porque estranhei bastante a forma com que os dirigentes do clube me tratavam", e, em agôsto de 1964, foi emprestado ao São Bento, de Sorocaba, até o fim do campeonato paulista.

VOLTA AO PARQUE

No início do ano seguinte, 1965, voltou a integrar o conjunto de aspirantes do Palmeiras, sendo novamente emprestado ao São Bento, na condição de titular da ponta direita, posição que defendeu nos certames de 1965 e 66. Copeu chama atenção principalmente por suas características de jogador veloz e que procura sempre a lateral para centrar a bola com precisão.

Foi o segundo artilheiro da equipe no último campeonato, com 7 gols, iniciando no mês passado um período de experiência no Santos, com duração até o término do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O clube de Vila Belmiro possui prioridade para compra do passe e, se o jogador aprovar, pagará ao São Bento a quantia de NCr$ 120 000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos).

Entretanto a transferência poderá ser feita com a troca dos atacantes Wilson e Werneck, das equipes inferiores do Santos.

SONHO E VINGANÇA

Casado há um ano com Dona Célia, Copeu tem, como maior sonho, ganhar um pouco de dinheiro com o futebol que dê para montar um salão de barbeiro, em Sorocaba, e passar o resto da vida com tranqüilidade, longe dos estádios e, principalmente, dos dirigentes. E explica:

— Hoje, sinto-me vingado do Sr. Sandoli, que fêz de tudo para me prejudicar. Agora estou no Santos, com o bom futuro pela frente, enquanto o Palmeiras — que não me quis nem como reserva —, precisou ir buscar um ponta-direita no Peru.

RAZOES DE COPEU

Quando foi pela primeira vez para Sorocaba, Copeu assinou com o Palmeiras um contrato em branco, que ficou guardado nas gavetas da secretaria do Palmeiras durante dois anos, apesar de o São Bento ter feito várias propostas para adquirir seu passe em definitivo.

Em maio do ano passado, o Palmeiras contratou Osmar, da Portuguêsa Santista, colocando Copeu como uma das condições para o negócio, sem ao menos consultar o jogador. Copeu negou-se a aceitar o fato consumado imposto pelo Prof. Sandoli, que, ao mesmo tempo tratou de transferir o contrato em branco para a Portuguêsa Santista.

FEDERAÇAO INTERFERE

O jogador recorreu à Federação Paulista de Futebol para assegurar seus direitos de livre escolha e a entidade deu aos clubes o prazo de 60 dias para chegarem a um acôrdo com Copeu, caso contrário o jogador seria considerado com passe livre. A esta altura, Osmar já estava treinando no Parque Antártica, e, para decidir a questão de uma vez, o São Bento pagou NCr$ 35 000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos) à Portuguêsa Santista, ficando com o passe de Copeu definitivamente em seu poder.

Ao chegar à Vila Belmiro, no mês passado, o time principal do Santos estava em excursão pelas Américas e, por isso, Copeu ficou treinando entre os reservas, sob a orientação do técnico auxiliar Ernesto Marques.

Na volta, o treinador Antoninho recebeu as melhores referências a respeito do jogador.

SOMBRA DE AMAURI

Desde a saída de Dorval, o titular da ponta-direita tem sido Amauri, que, inclusive, aprovou inteiramente na última excursão da equipe. Jogou contra o Atlético, em Belo Horizonte, mas, na partida com o Grêmio, contundiu-se e foi substituído por Copeu.

Antoninho ficou satisfeito e declarou que "quem faz dois gols numa partida não pode ser substituído na partida seguinte, a não ser que haja um motivo muito forte".

Com isso, Copeu terá mais uma chance de formar ao lado de Toninho, Pelé e Edu, no Maracanã, e, ainda por cima, diante da maior torcida do Brasil.

Renganeschi só quer treino para ver Fio

Dependendo do estado físico dos jogadores, Renganeschi deseja realizar um treino de conjunto na tarde de hoje, na Gávea, para testar o ponta-de-lança Fio, que deverá ser o substituto de Zèzinho contra o Santos e que não estêve nada bem quando entrou na equipe, no segundo tempo da partida contra o Cruzeiro.

Sôbre o interêsse do Flamengo por Amorim, do América, o Sr. Gunnar Goransson disse ontem que realmente todo bom jogador está nas cogitações do clube, mas que o que está faltando ao quadro no momento é homens de ataque, pois para o meio-campo há muita gente na Gávea.

TÉCNICO PENSA

Desde que saiu do vestiário do Maracanã, quarta-feira, o técnico do Flamengo tem pensado no substituto de Zèzinho e a conclusão a que chegou é que tem que escalar mesmo Fio, embora êle tenha demonstrado que não está numa boa fase, como aconteceu frente ao Cruzeiro, quando perdeu multas jogadas e não conseguiu armar nenhuma. O treino de hoje é mais para que Fio possa adaptar-se ao estilo de Ademar e assim fazerem um jôgo ofensivo.

Renganeschi chegou a pensar em lançar Dénis na ponta-direita, deslocando Paulo Chôco para a meia, mas acontece que Dénis está na delegação que viajará domingo de manhã para os Estados Unidos e por isso impossibilitado de jogar. A concentração para os jogadores começará após o treino de hoje, devendo na manhã de amanhã ser realizado apenas um treino recreativo.

NADA COM AMORIM

O Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, afirmou que não tinha conhecimento do interêsse do seu clube pela contratação de Amorim.

— Todo bom jogador será bem aceito na Gávea. Acontece, porém, que o Flamengo está necessitando mais de um ponta-direita e de um jogador de área do que de mais um homem de meio-campo.

O meia-armador Reyes, do Atlético de Madri, que tinha sido indicado por Oto Glória e que o clube espanhol se propôs a emprestar ao Flamengo, não virá mais em virtude de ter o Atlético de Madri decidido esperar a queda da lei de transferências de jogadores estrangeiros, que deverá se dar em breve.

Por outro lado, o Flamengo desmentiu que o Atlético Mineiro tenha feito uma oferta pelo passe de Almir, alegando que o jogador é indispensável. Mesmo assim, o Sr. Eduardo Magalhães Pinto, Presidente do Atlético Mineiro, anunciou em Belo Horizonte que virá ao Rio para ter uma conversa com o Sr. Gunnar Goransson.

VIAJAM DOMINGO

O treino de conjunto de hoje será o último da equipe que viajará domingo para uma excursão de dois meses, que começará nos Estados Unidos e se estenderá ao Japão e Europa.

A delegação já está formada: Chefe — Dario de Melo Pinto, assistente — Bebeto, médico — Dr. Nei Mauro, jornalista — Michel Laurence, de **Última Hora**, e os jogadores Ivã, Ubirajara, Jouber, Merinho, Mário Braga, Nico, Válter, Derci, Juarez, Marques, Clair, João Daniel, Jair, Dénis, Carlinhos II, Correia e os suecos Axelsson e Gosta.

O prêmio do Flamengo pela vitória sôbre o Cruzeiro foi de NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos).

Samarone disputa hoje com J. Costa vaga no ataque do Flu contra o Coríntians

Samarone apresentou boa recuperação da contusão no joelho, participou normalmente do individual que o Fluminense fêz ontem na Estrada das Paineiras e será testado por Tim no treino de conjunto desta tarde, para que o técnico possa escolher entre êle e Jorge Costa o ocupante da meia direita no jôgo de domingo à noite contra o Coríntians, em São Paulo.

Jairo Augusto, que também está pràticamente recuperado, segundo o Dr. Dourado Lopes, treinou ontem sem nada sentir e, se passar no teste de hoje, poderá jogar, com o que Tim poderá repetir contra o Coríntians a mesma escalação que começou a partida contra o Cruzeiro.

SEM ROBERTO

Roberto Pinto foi o único jogador poupado do individual de ontem, mas apenas por causa de um leve resfriado, ficando na sede do clube enquanto os jogadores subiam em ônibus especial até a Estrada das Paineiras. Lá fizeram individual e correram três quilômetros acima e abaixo da estrada.

A partida contra o Coríntians será mesmo à noite, apesar de o Sr. Dílson Guedes ter dito que o Fluminense preferia perder os pontos a concordar com o adiamento no horário. O fato é que o Sr. Wadih Helu, Presidente do Coríntians, telefonou para o Presidente Luís Murgel e conseguiu resolver o assunto com êle amigàvelmente, explicando que a partida à tarde perturbaria as eleições no clube, que se realizarão depois de amanhã.

A delegação do Fluminense viajará às 10h30m de amanhã, de avião, e estará integrada pelos jogadores Vitório, Márcio, Jorge, Oliveira, Jairo Augusto, Altair, Severo, Bauer, Denílson, Jardel, Mário, Samarone, Cláudio, Lula, Roberto Pinto, Gílson Nunes e Jorge Costa.

De qualquer forma, Tim comentou que a constituição da delegação ainda poderá ser mudada, de acôrdo com o treino de conjunto de hoje, pois se, por exemplo, Jairo Augusto não estiver em suas melhores condições físicas, Caxias será convocado.

O treino de conjunto será às 16 horas, no campo do Fluminense, cujas obras afinal ficaram prontas, e depois a equipe seguirá diretamente para a concentração.

Gérson treinou normalmente e garantiu presença para jôgo com São Paulo amanhã

Gérson participou do treino coletivo de ontem à tarde, em General Severiano, demonstrando nada sentir e garantindo a sua presença na partida de amanhã à noite contra o São Paulo, no Pacaembu, quando o Botafogo tentará a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Depois do treino, Admildo Chirol confirmou a formação do time, que deverá entrar com Chiquinho de zagueiro-central no lugar de Zé Carlos — se o Pacaembu estiver cheio de lama —, sendo mantido Rogério na ponta direita. Manga, com problemas em casa, e Dimas, sentindo um pouco a perna, não treinaram mas têm certas as suas presenças.

GUARDOU-SE

Mesmo poupando-se visìvelmente, o quadro titular não teve maiores dificuldades em vencer o reserva pelo placar de 2 a 0, gols de Paulo César e Rogério, após os 45 minutos do treino coletivo que o Botafogo realizou na tarde de ontem, em seu campo.

Admildo Chirol resolveu experimentar Chiquinho de zagueiro central, no lugar de Zé Carlos, que treinou entre os reservas. Ao final do coletivo, o técnico declarou que manterá esta formação sòmente se o campo do Pacaembu estiver pesado, caso contrário voltará Zé Carlos.

Os titulares treinaram assim: Cao; Paulista, Chiquinho, Leonidas e Valtencir; Afonsinho (Nei) e Gerson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César.

Dimas sentiu dores musculares após a partida contra o Bangu, em Brasília, limitando-se a fazer massagens, mas sua presença foi garantida pelo Dr. Lídio Toledo. O jogador assinou ontem o seu nôvo contrato, recebendo mensalmente NCr$ 950,00 (novecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) e mais um Volkswagen zero quilômetro.

Manga, com a mulher doente, não chegou a tempo de treinar, mas também é certa a sua presença.

PARANA

O Diretor de Futebol Xisto Toniato, que se mostrava muito animado com a possibilidade da troca de Parada por Paraná, mudou um pouco quando soube que o ponteiro do São Paulo estava tratando mais do seu escritório de contabilidade, em São Bento, do que de futebol. Disse o dirigente que para ele jogador só serve quando é apenas futebol a sua preocupação.

De qualquer forma, o Sr. Xisto Toniato viajará hoje em trem noturno para São Paulo com a finalidade de tratar do assunto diretamente com os dirigentes do quadro paulista, adiantando que proporá a troca pura e simples.

A delegação do Botafogo partirá às 14 horas de hoje do Aeroporto Santos Dumont, chefiada pelo Diretor de Futebol, que se integrará a ela sòmente amanhã.

Irão os seguintes jogadores: Cao, Manga, Paulista, Zé Carlos, Chiquinho, Leônidas, Valtencir, Afonsinho, Dimas, Gérson, Nei, Sicupira, Roberto, Airton, Paulo César e Rogério.

A diretoria do Botafogo resolveu pagar a cada jogador titular NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) como gratificação pelo empate de 4 a 4 com o Atlético Mineiro e mais NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) pela vitória sôbre o Bangu, em Brasília.

Segundo o Sr. Xisto Toniato, será mantido o mesmo critério inicial de gratificação, ou seja NCr$ 100,00 pela vitória e mais NCr$ 10,00 por diferença de gol.

Eusébio de Andrade vai a São Paulo tentar compra de Tupãzinho para o Bangu

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, afirmou ontem que dentro de 10 ou 15 dias vai a São Paulo tentar junto ao Palmeiras a contratação do ponta-de-lança Tupãzinho, mas disse que por enquanto prefere manter em sigilo as propostas que irá oferecer pelo passe do jogador.

O Sr. Eusébio de Andrade acha preferível que o clube paulista faça a primeira proposta, para depois então estudar alguma forma de trazer Tupãzinho, dizendo que tanto pode ser pela simples transação em dinheiro, como pela troca de algum jogador de que o Bangu possa dispor.

AINDA NÃO SABE

Sôbre a segunda hipótese, o Presidente não declarou quais os jogadores disponíveis para a troca, afirmando que, caso a solução da vinda de Tupãzinho se encaminhe para êsse lado, entrará em contato com o técnico Martim Francisco para tratar da conveniência ou não da negociação.

— O que pretendo fazer no Bangu — disse — é tornar cada vez mais forte sua equipe, trazendo para êle jogadores de alto nível técnico. Por isso, antes de qualquer decisão conversarei com o técnico, pois não posso abrir mão de qualquer elemento que faça falta à equipe.

O Presidente voltou a falar sôbre a necessidade de se instituir exames regulamentares contra o **doping**, dizendo estranhar como alguns clubes cariocas se colocam em posição contrária a essa regulamentação.

— Realmente — afirmou — não posso entender o motivo dessa recusa. Nos maiores centros de futebol do mundo a lei antidoping é utilizada. Dá para desconfiar essa recusa de alguns clubes — finalisou.

FIDÉLIS NO TREINO

Fidélis já voltou a participar dos treinamentos normais, tomando parte nos 35 minutos de individual feito ontem pela manhã, mas ainda não apresenta condições de jôgo.

O treino, que a princípio estava marcado para o estádio, foi transferido à última hora para a Vila Hípica, por falta de água no primeiro local.

Martim Francisco marcou um treino de conjunto para a manhã de hoje no estádio, mas os jogadores só se concentrarão na parte da tarde, uma vez que o embarque para Belo Horizonte está previsto para às 9 horas de amanhã, no Aeroporto Santos Dumont.

Adílson desmaiou no treino do Vasco e talvez seja afastado por subnutrição

O técnico Zizinho decidirá no apronto de hoje de manhã se manterá Adílson no time para a partida de amanhã contra a Portuguêsa de Desportos, já que o atacante passou a ser agora poupado nos treinamentos por ter apresentado sinais de subnutrição, chegando até a desmaiar depois de se empregar a fundo nos individuais, porque está mal-alimentado.

Zizinho, Beltrão e o Dr. José Marcozzi receberam informações de que Adílson passava sempre mal horas depois dos treinos individuais. O médico fêz um exame rápido, e iniciou ontem mesmo um tratamento de superalimentação à base de vitaminas, glicose e tôda a alimentação prescrita.

SEM APETITE

Já há algum tempo a queda de produção de Adílson preocupava o Vasco. O professor Beltrão foi o primeiro a saber o que se passava com o atacante, através de informações de amigos. Informaram-no de que Adílson não tem muito apetite e seu prato favorito, quer no almôço ou na janta, é arroz com ôvo.

O preparador físico ficou então apavorado, argumentando que êle é um rapaz de 19 anos, mas que trabalhava como um adulto e necessitava se alimentar como tal. Imediatamente levou o caso a conhecimento dos dirigentes de futebol e o Sr. Isidro dos Santos se prontificou, inclusive, a levar Adílson para fazer suas refeições diàriamente em sua casa.

Ontem, porém, o problema tomou uma solução em definitivo. Tão logo Zizinho e o Dr. José Marcozzi chegaram ao Vasco, souberam que o atacante passara mal no dia anterior por se ter esforçado muito durante o treino.

O problema de Adílson e outros jogadores que residem na concentração de São Januário, quanto à alimentação, não pode porém ser resolvido pelo clube. No tempo em que o Sr. José da Silva Rocha foi presidente do Vasco, êle fêz um contrato arrendando os bares de São Januário que dá infinitos direitos ao locatário e pràticamente nenhum ao clube. Por lei, até mesmo as vitaminas servidas aos jogadores após os treinos só podem ser feitas pelos locatários.

Menores de 14 não podem ir às gerais

O Juiz de Menores e a Federação Carioca de Futebol decidiram não permitir mais o ingresso de menores de 14 anos nas gerais do Maracanã, até que a Administração dos Estádios da Guanabara (ADEG) tome as providências no sentido de modificar as instalações naquele local e lhe dê condições de segurança.

Em face dessa decisão, a partir de amanhã, e sòmente em jogos diurnos, será permitido o ingresso gratuito de menores entre 5 e 12 anos, mas só para as cadeiras sem número e arquibancadas do Maracanã, desde que os acompanhantes, pais ou responsáveis, exibam o ingresso para qualquer dêsses locais.

Rous diz que Copa começa a 24 de maio

México (UPI-JB) — O Presidente da FIFA, Sr. Stanley Rous, declarou que o Campeonato Mundial de Futebol de 1970 será realizado de 24 de maio a 14 de julho, na Cidade do México. Rous encontra-se no México para a reunião do Conselho Executivo da FIFA para organização da competição.

O Conselho resolveu que começará a aceitar inscrições para o Campeonato a partir de 15 de dezembro dêste ano. Segundo Rous, em janeiro do próximo ano serão organizados os grupos para as eliminatórias, devendo a primeira rodada ser realizada no dia 31 de dezembro de 1969.

CONTA DO SUCESSO

Dois gols bastaram para que Copeu se tornasse titular

Todos queriam cumprimentar a Primeira Dama

A ALEGRIA DA RECEPÇÃO

Governador Israel Pinheiro e Dona Iolanda

Ministro Roberto Guimarães Bastos e Condêssa Pereira Carneiro

Apesar da chuva que caiu sôbre Brasília e provocou um engarrafamento de duas horas no trânsito, a recepção pela posse do Presidente da República foi um sucesso — sucesso para o qual êle contribuiu fortemente, atendendo a todos e dizendo sempre uma palavra gentil para os que interrompiam o seu jantar.

Cinco bufetes ornamentados com catedrais de caramelo foram o ponto de convergência dos convidados. A festa prolongou-se até a madrugada e todos ficaram muito satisfeitos, apesar de alguns, no calor do ambiente, terem perdido suas condecorações.

Delegações orientais coloriram o ambiente

Na página 3, Léa Maria, enviada especial do JB, conta todos os detalhes da festa

Ao entrar no Palácio, o Presidente tinha atraso de uma hora: engarrafamento

Ministro Andreazza cumprimenta o Presidente

AS NOVIDADES DA SALA CECÍLIA MEIRELES

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Apesar das reservas de Aires de Andrade — preocupado em coordenar e completar o complexo programa musical 1967 da Sala Cecília Meireles — é possível fornecer alguns elementos mais completos do plano básico da temporada, publicado nas semanas passadas.

A Sala reabrirá suas portas em 15 de abril, com uma solene manifestação coral-sinfônica para comemorar o 200.º aniversário do nascimento de Pe. José Maurício; participarão a Associação de Canto Coral chefiada como sempre por Cléofe Pérson de Matos, a Orquestra Sinfônica Brasileira com o m.º Karabtchewsky, e um grupo de solistas. Abrir-se-á com a antífona **Tota Pulchra est Maria**, a mais antiga obra do mestre hoje conhecida (1783), continuando com a **Missa de 8 de Dezembro** (N. S.ª da Conceição) para seis solistas, côro e orquestra, executada — pela primeira e última vez — em 1810 na Real Capela do Rio; e acabará com uma das suas últimas obras. A arte suma de Pe. José Maurício poderá portanto ser apreciada nos inícios, nos desenvolvimentos e nas conclusões.

Dia 19 de abril, espetáculo em colaboração com o Instituto de Cultura Brasil-Alemanha, com os artistas mímicos Anette Spola e Philippe Aep. Dia 28, primeiro concêrto da série **Música Moderna do Brasil**, com orquestra e côro do Municipal sob a batuta de Mário Tavares. No programa, a primeira execução mundial de **Maria Jesus dos Anjos**, de Radamés Gnattali, texto de Alberto Simões (Bororó), poema coral-sinfônico com um narrador (foi convidado Leonardo Vilar) e percussão típica brasileira. Esta manifestação compreenderá provàvelmente outra novidade absoluta: a obra coral-sinfônica do próprio Mário Tavares, premiada no Concurso do Quarto Centenário do Rio, pela Rádio MEC.

Entre as muitas novidades da temporada (felizmente, a Sala continuará sua preciosa participação — inédita no Rio... — ao lógico desenvolvimento da música) teremos a primeira realização cênica no Brasil da **Arca de Noé**, de Britten; seus personagens principais — a Voz de Deus, Noé e senhora, os três filhos do casal e as relativas noras — serão completados por sete grupos de animais, confiados aos Canarinhos de Petrópolis; regerá o maestro Mário Ferraro. Também com êste regente paulista, seguirá um festival de música italiana moderna: **Preghiera**, para barítono e conjunto coral, de Luigi Dallapiccola, sôbre versos do nosso Murilo Mendes; **Nuclei**, de Ricardo Malipiero, para dois pianos e percussões, estreado com êxito no recente Festival de Veneza, e **As Últimas Cartas de Estalingrado**, de Sandro Fuga, em português e possìvelmente com o narrador Leonardo Vilar. Outra novidade interessantíssima será o **Concêrto para Piano e seis Instrumentos**, do grande compositor tcheco-eslovaco Leo Janacek.

Num Festival Beethoven, que compreenderá também o **Concêrto Tríplice**, atuará o regente brasileiro Válter Burle Marx, o ilustre pianista Miécio Horsowski, Iberê Gomes Grosso e Robert Gerle. Ferraro regerá as óperas em um ato **Maestro di Cappella**, de Cimarosa (com Paulo Fortes), e **Filósofo di Campagna**, de Galuppi. Num Festival Bach, o maestro Richter voltará com seus solistas alemães (e com um oboé d'amore) para reger a **Paixão de São João**. O pianista Szidon, finalmente, tocará o **Segundo Concêrto** de Bartok.

Mary Worth

Coração de Julieta

Blondie

O INC E O NÔVO GOVÊRNO

ELY AZEREDO DEFENDE A

EXPERIÊNCIA TAMBELLINI PARA O CINEMA

Nos primeiros dias do nôvo Govêrno, impõe-se uma reflexão sôbre a situação das atividades cinematográficas no País e as perspectivas de desenvolvimento latentes no Instituto Nacional de Cinema criado por decreto de novembro e instalado há pouco menos de dois meses. A rigor, *agora* é que começará a ação do Instituto, pois seus passos iniciais — limitação dos impostos sôbre ingressos ao teto de dez por cento, atribuição dos Prêmios INC, edição de filmes e diafilmes, estabelecimento de um início de acôrdo entre importadores e exibidores para fixação das porcentagens máximas a serem pagas pela Exibição à Distribuição, reforma da modesta sede na Praça da República — foram de colheita de frutos da ação do incorporado INCE e do extinto GEICINE ou complementação de atos dêsses órgãos. Na verdade, o INC não começa no marco zero, pois seria impossível ao seu Departamento do Filme Educativo ignorar a renovadora etapa cumprida pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo nos últimos seis anos, e, à autarquia encarregada de "formular e executar a política governamental" relativa às atividades cinematográficas em geral dissociar êsse trabalho do que foi realizado nos seis anos de vida do GEICINE (Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica). Impossível, portanto, interromper a obra iniciada em 1961, no INCE e no GEICINE, por Flávio Tambellini. Porque ninguém — fora dos Estados policiais ou caudilhescos — pode arrancar páginas da História ou impingir à opinião pública uma *história nova*. A história do INC é clara como água — exceto nas versões dos interessados em fazer do nôvo órgão um eunuco burocrático ou um instrumento dócil aos portadores da *carteirinha de esquerda*.

Muitos pintam o INC à sua maneira: tais retratos apenas refletem as fisionomias muito conhecidas dos que se habituaram a um mercado indisciplinado (um *catch-as-catch-can* no qual a monstruosa evasão de rendas de bilheteria sangra os cofres públicos) ou às pressões daquela ideologia do século passado que nos promete o Paraíso na Terra, para já. Alguns recorrem a alegações mesquinhas para explicar a fôrça que permitiu a Flávio Tambellini liderar, ao longo de difícil e agitado período da vida brasileira, o encaminhamento coerente e sereno de soluções para os reclamos dos homens de cinema. Não houve magia ou fórmula secreta no aparecimento de Tambellini na política federal relativa ao cinema, nem na sua permanência em cena desde 1961. A explicação é simples: crítico de cinema, homem de cultura, produtor, cineasta, êle soube ser portador e formulador de reivindicações antigas e legítimas da economia e da cultura cinematográficas. Pessoalmente, tenho a dizer que, quando me bati pela criação do GEICINE e pela indicação de Tambellini para dirigi-lo, em 1960, eu pràticamente desconhecia o homem, mas estava informado de seus trabalhos de liderança nas Comissões Municipal e Estadual de Cinema de São Paulo, entidades que, entre outras medidas, possibilitaram a primeira linha de crédito bancário à produção de filmes brasileiros (no Banco do Estado de São Paulo) e abriram caminho para o pequeno *adicional* sôbre ingressos que deu origem à política de *complementação de receitas*, que manteve viva a indústria de filmes naquele Estado.

O INC entra em ação em momento especialmente difícil para os negócios cinematográficos, prejudicados por grave queda na freqüência aos cinemas. O decreto que o criou consagra expressamente a liberdade dos exibidores na fixação dos preços dos ingressos; e, aliás, o GEICINE em bom momento liberou o comércio de um tabelamento desencorajador ao seu desenvolvimento e que, por extensão, desencorajava o mercado-base do cinema nacional. Após a limitação dos tributos sôbre os ingressos ao teto de dez por cento, deverá o INC partir para uma política de superação de crise, proporcionando estímulos financeiros à ampliação do número de salas — e não poderá esquecer o estimulante mercado de *cinemas de arte*. Quanto à produção de filmes de longa metragem, todos os estímulos desde 1961 derivaram indiretamente (o caso do Plano de Fomento à Indústria Cinematográfica na Guanabara, embrião da CAIC) ou em linha reta do GEICINE. Do Artigo 45 da Lei de Remessa de Lucros, que partiu de estudos do GEICINE, surgiu um importantíssimo mercado de capitais: quarenta por cento do Impôsto de Renda sôbre as remessas das importadoras são compulsòriamente aplicados na produção de filmes brasileiros. Até maio dêste ano êste dispositivo — livremente acionado pelas emprêsas — vai proporcionar financiamentos no total de NCr$ 1 milhão (um *bilhão* de cruzeiros velhos). Esta política sem estatismo ou paternalismo tornou possível a realização de filmes de realizadores das mais diversas tendências de estilo e pensamento, como *O Corpo Ardente*, de Válter Hugo Khouri, *O Mundo Alegre de Helô*, de Carlos Alberto de Sousa Barros (a ser lançado no Rio, dia 20), *Amor e Desamor*, de Gérson Tavares, *El Justiciero, o Cafajeste sem Mêdo e sem Mácula*, de Nélson Pereira dos Santos (em fase de acabamento), *O Quarto*, de Rubem Biáfora (em véspera de filmagem). No capítulo do fomento à cultura, o INC (continuando a obra do INCE-GEICINE) anuncia para os próximos dias o quarto número da revista *Filme & Cultura*, de páginas abertas ao debate democrático e ao entrechoque de tendências de realização. Se o INC aplicar o dispositivo de *classificação especial* para exibição compulsória de filmes curtos, com o mesmo nível de exigência da produção recente do INCE (*Mário Gruber e uma Alegria Selvagem* são dois dos mais importantes *curtos* já produzidos no País), a faixa do *complemento obrigatório* será aberta aos trabalhos pioneiros de arte, cultura e educação. Tôda uma geração de cineastas poderá formar-se na escola da curta metragem — sem prejuízo do Centro de Cultura Cinematográfica (cursos, pesquisas), que o INCE não deixará de criar.

Enfim: pela primeira vez, com o INC, o País dispõe de meios para fazer do cinema uma arma poderosa na luta contra o analfabetismo (*O Alfabeto Animado*, em produção com o MEC, é um fabuloso passo inicial), pelo desenvolvimento cultural, pela integração das massas na guerra pelo progresso com responsabilidade e liberdade. Que a oportunidade não seja desperdiçada pela entrega da direção do INC a algum *bem intencionado* sem o conhecimento especializado e a experiência de Flávio Tambellini — são os meus votos, e os das figuras mais responsáveis dos setores cinematográficos, nesse momento de expectativa.

A MODA DE MUITOS ANOS

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

Basta ler os jornais e as revistas dos últimos meses para se ter uma idéia de como as histórias em quadrinhos fazem parte do nosso universo cotidiano. Através da Agência Keystone descubro que, depois da experiência de Cecil Saint-Laurent, criando a personagem Luiu, a moda encontrou uma nova fonte de inspiração nos *comics*. Em Paris, um grupo de costureiros preparou uma coleção de modelos para a próxima estação com tecidos cujos motivos são histórias em quadrinhos completas. Moda passageira? Nos vestidos, pode ser.

Não há dúvida que hoje o fanatismo tem maior repercussão porque à sua volta circulam costureiros, intelectuais, cineastas e sociólogos. Mas, para seu grande público consumidor — o homem da rua, a criança ou o adolescente — os quadrinhos sempre foram uma motivação para colecionadores. Esta semana a EBAL (Editôra Brasil-América) comemorou uma data importante: há 33 anos, seu diretor, Adolfo Aizem, lançou o *Suplemento Juvenil*, marco na divulgação de histórias em quadrinhos no Brasil. Se diminuíram as páginas dos gibis e o luxo dos almanaques e aumentaram os preços, a paixão pelos quadrinhos permanece a mesma. E é essa paixão, que começou com um amor à primeira vista por um menino vestido de amarelo (The Yellow Kid), em fins do século passado, que me interessa por enquanto. Vamos aos fatos.

O PREFEITO SE DIVERTE

Em 1945, o Prefeito de Nova Iorque, Fiorello de la Guardia, organizou por conta própria uma série de transmissões radiofônicas das histórias que não podiam chegar ao público porque os jornais estavam em greve. Quando Aninha, a órfã, perdeu seu cachorro, Henry Ford telefonou aos jornais: "Faça até o impossível para encontrar *Sandy*. Estamos todos aflitos". Êsse *todos* representava 30 ou 40 milhões de leitores todos os domingos, segundo pesquisa publicada há cinco anos pela revista *Survey*. Nos Estados Unidos, os gibis formam realmente a base comum da cultura nacional: apenas 12% da população não os lêem e o *New York Times* é o único jornal que ainda resiste à invasão dos quadrinhos.

Além de servir de meio para promoções eleitorais ou campanhas do Govêrno (numa das aventuras de Super-Homem publicadas pela EBAL o Presidente Kennedy pedia ao herói que tentasse chamar a atenção do jovem americano para os exercícios ao ar livre), as histórias em quadrinhos possuem um extraordinário potencial persuasivo. Vejamos alguns exemplos:

- Durante a II Guerra Mundial, Joe Sopapo participou ativamente ao lado do General Montgomery na Tunísia; Mandrake, Tarzã, o Fantasma se prontificaram a lutar contra os nazistas e os japonêses;
- Mussolini proibiu na Itália a venda de gibis americanos, principalmente de Flash Gordon, "um propagandista americano";
- Em 1940, o Super-Homem ajudou a destruir os alemães, e o jornal *Das Schwarz Korps* acusou-o de judeu;
- Altas patentes militares dos Estados Unidos viram com bons olhos a "entrada na guerra" de Steve Canyon e Terry Lee (ambos da USAF) e de Buzz Sawyer (engajado pela segunda vez a pedido da Marinha), "porque assim o público começou a participar mais ativamente do conflito na Europa";
- Quando Milton Caniff *matou* um de seus personagens (Raven Sherman), milhares de leitores exigiram, furiosamente, a sua ressurreição;
- Quando Jiggs e Maggie (Pafúncio e Marocas) resolveram dar a volta ao mundo, diversos países solicitaram oficialmente a presença do casal como "embaixadores da boa vontade" e um Senador por Virgínia (David Elkins) enviou mensagem ao Congresso;
- Quando Dagwood e Blondie (típico casal americano criado por Chic Youg em 1925) não sabiam escolher o nome a dar ao segundo filho, 400 mil leitores escreveram à redação dos jornais que publicavam as suas histórias dando sugestões;
- Embora considerados grotescos, dois personagens da série Dick Tracy receberam presentes e congratulações quando do nascimento de seu primeiro filho;
- A população da Cidade de Cristal (Texas) mandou erigir uma estátua em homenagem a Popeye;
- Existem fã-clubes de heróis em tôda a América, e o mais famoso de todos era, até alguns anos atrás, o Marvel Comics Group, que vende uniformes, camisas com bordados, emblemas, botões com raios e a palavra mágica Shazam, chaveiros, prendedores de gravatas, etc.: os outros fãs-clubes (Flash Gordon, Super-Homem, Batman) seguem o modêlo;
- Canções baseadas em histórias em quadrinhos, como *Yes Whe Have no Bananas*, *Barney Google with the Goo Goo Googly Eyes*, e *Batman* alcançaram as paradas de sucesso; o maestro Ray Martin lançou no ano passado um Lp intitulado *The Great Themes from Comic Strips*;
- Popeye e Luluzinha entraram no escore musical de alguns espetáculos montados em Nova Iorque, Bolinha virou *iê-iê-iê* no Brasil, Super-Homem está num espetáculo da Broadway, vários bailados foram inspirados em Mutt & Jeff, Ferdinando foi transformado em musical;
- Nos anos 20, pelo menos sete companhias teatrais encenaram nos EUA e no Canadá a peça *Bringing up Father*, cujos heróis eram Pafúncio e Marocas;
- Em 1939, Joe Sopapo revelou que o queijo era a base de sua alimentação e o consumo do produto subiu mais 30%;
- Há um ano, a revista *Jeune Afrique* lançou a heroína Serafina, chefe de guerrilhas africanas contra o Octógono, organização formada por elementos dirigidos pela Casa Branca e pelo Kremlin — uma autêntica resposta do Terceiro Mundo contra a hegemonia soviético-americana.

ANTECÂMARA DA CULTURA

Na opinião do desenhista Al Capp (criador de Ferdinando), "as histórias em quadrinhos são o melhor tipo de arte hoje em produção na América. Muita gente não acredita nisso por causa de uma lavagem cerebral que levou a maioria a pensar que nada desenhado a caneta ou a lápis, em forma de tiras, pode ser arte. Mas se você desenhar a mesma coisa em formato gigante e a óleo, pronto, o negócio vira arte. Puro esnobismo. Um trabalho artístico é um trabalho artístico quaisquer que sejam as formas e o material empregados". As experiências da Pop-Art confirmam as palavras de Capp. Antecâmara da cultura, segundo a definição de Evelyne Sullerot, os gibis destinam-se a uma comunicação direta e fácil com o povo e sua linguagem, embora cheia de neologismos onomatopaicos (Bum! Sniff, Skrac! Pow! ZZZZ, Tchum!) não ambiciona uma comunicação cultural superior. Ingênuo reservatório de materiais, de temas e de processos que um dia poderão servir melhor a uma cultura artística, os quadrinhos não desmentem a História. Diversos movimentos literários e musicais encontraram uma parte importante de sua inspiração renovadora nas manifestações mais vulgares de subcultura popular da época. Ao romantismo precedeu o gôsto do povo pelos melodramas e romances xaroposos; o surrealismo nasceu também de um certo olhar sôbre os objetos banais e sôbre o burlesco popular; a música moderna (a bossa nova principalmente) recebeu influência do *jazz*. A Pop-Art é o gibi tamanho família.

Um livro precioso *The Funnies*, coordenado por David Manning White & Robert A. Abel, revela que 51% dos leitores de gibis têm um herói predileto. Por ordem de preferência os mais populares são: 1) Blondie, 2) Dick Tracy, 3) Aninha, 4) Peanuts, 5) Rex Morgan, 6) Dennis (Pimentinha), 7) Ferdinando, 8) Mary Worth, 9) Nancy, 10) Snuffy Smith, 11) Beetle Bailey (Recruta Zero), 12) Brenda Starr, 13) Pafúncio, 14) Steve Canyon, 15) Príncipe Valente. Essa pesquisa foi realizada antes da Batmania e da redescoberta de Super-Homem. As preferências variam de país para país, e no Brasil a ordem deve ser mais ou menos esta: 1) Bolinha e Luluzinha, 2) Pato Donald; 3) Super-Homem, 4) Fantasma, 5) Família Marvel, 6) Brucutu, 7) Mandrake, 8) Tarzã, 9) Ferdinando, 10) Mickey.

Uma causa comum une todos êsses heróis: a identificação com o leitor. Joe Sopapo, por exemplo, é um modêlo do ideal individualista americano, o *self-made man* que veio de classe inferior e conseguiu impor-se à custa do seu talento e de sua bondade. Se Joe não vencesse, a América não teria sentido. Milton Caniff (autor de Terry e Steve Canyon) tem uma explicação para o fenômeno: "O herói americano vive em todos nós e, se não somos todos heróis, somos pelo menos reservatórios de heróis. Descendemos de lendas e nos identificamos com elas". Existem várias formas de identificação e a mais abstrata se realiza com os chamados super-heróis tipo Super-Homem, Capitão Marvel, Mandrake, Príncipe Ibis, etc.

Quando surge o diálogo, a identificação torna-se maior, daí o prestígio de personagens "humanos" como Mary Worth, Aninha, Dr. Rex Morgan, Juiz Parker, Julieta. Atualmente escrita por Allen Sauders e desenhada por Ken Ernst, a série Mary Worth surgiu em 1932, sob o título de Apple Mary e com todo o sentimentalismo e cacoetes caipiras daquele tempo. Seu desenhista original (Martha Orr) desistiu antes da guerra e a série tomou o caminho da seriedade. Hoje, Mary Worth é um modêlo de perfeição artesanal: traço esmerado, detalhes bem observados, acurada notação das modas e coqueluches do momento, continuidade funcional, diálogos e situações sofisticadas e brilhantes. As heroínas que circulam no mundo de Mary Worth são suas legítimas herdeiras: môças ricas e neuróticas, mulheres independentes (mas indecisas), solteiras idealistas, casadas com problemas, um pouco como nos romances de outra Mary, McCarthy.

Inventada por Harold Gray, Aninha apareceu pela primeira vez, em 1924, a pedido de Joseph Patterson, editor do *New York Daily News*, que desejava uma história com criança. Até hoje a personagem permanece fiel à definição do autor: "um espelho da eterna juventude". O melhor retrato de Aninha, porém, continua sendo o de um professor de Harvard: "Ela até hoje não deixou nem a puberdade nem o cachorro". Em 1940, resolveram mudar a aparência da heroína, colocando-lhe duas pupilas nos olhos vazios, mas houve protesto. Cêrca de 370 jornais publicam as suas andanças por um mundo cheio de fantasias, onde o Bem sempre triunfa e onde podemos identificar fatos e personagens ligados aos dias atuais. O que de mais flagrante existe nessas histórias é a promoção do capitalismo caduco representado por Warbucks. Não há dúvida quanto à mentalidade reacionária de Harold Gray depois que êle defendeu o *impeachment* de Franklin Roosevelt, o estabelecimento de uma oligarquia e o extermínio dos sindicatos. Os amigos de Aninha ou são os grandes capitães da indústria ou os pobres sem iniciativa e nunca o homem do povo que trabalha para sobreviver.

Panorama das letras

LIVRARIA NOVA — Niterói terá a partir de amanhã, mais uma livraria, a Encontro, que será instalada à Rua Tiradentes, 71. A inauguração está marcada para às 15 horas, com a presença de escritores fluminenses e cariocas, quando Luís Amaral autografará o seu livro *Jornalismo, Matéria de Primeira Página*, lançamento de Edições Tempo Brasileiro.

• • •

CRÍTICA DA CULTURA — O crítico Eduardo Portela — Professor de Cultura Brasileira da Faculdade Nacional de Filosofia —, há cinco anos trabalha intensamente no livro Crítica da Cultura Brasileira, *que reflete um esfôrço de reflexão e pesquisa rigorosamente universitário. Êsse livro será lançado breve pelas Edições Tempo Brasileiro.*

• • •

FREI POR MOURÃO — Vivendo em Santiago há quase três anos, o romancista e poeta brasileiro Gerardo Melo Mourão acompanhou de perto e testemunhou a ascensão de Eduardo Frei à Presidência daquele país, e o assentamento das bases de sua experiência de democracia cristã. A presença altamente positiva dêste líder "não alienado à realidade do trânsito histórico" é analisada pelo autor num volume intitulado *Frei e Chile num Continente Ocupado*, recentemente lançado por Edições Tempo Brasileiro. É o volume V da coleção Temas de Todo Tempo.

• • •

DE PRIESTLEY — Em 1929, após várias tentativas em diversos gêneros literários, J. B. Priestley conseguiria excepcional sucesso com uma longa novela intitulada The Good Companions (Os Bons Camaradas). *Apesar disso, tornar-se-ia mais conhecido em razão de suas peças teatrais, das quais duas já foram encenadas no Brasil:* O Tempo de Conways *e* Está lá Fora um Inspetor. *Esta última está incluída na coleção Diálogo de Ribalta, lançada pela Editôra Vozes.*

• • •

"REPRESENTATIVOS" — Emerson viveu no século XIX, mas a repercussão de sua obra se fêz sentir ainda em nosso tempo, nos domínios da filosofia e da literatura. Difícil o ensaísta de hoje que deixe de citar o pensamento norte-americano na interpretação dos nossos problemas éticos, das realizações e perspectivas da civilização que iniciou a era da desintegração nuclear e da mais alta expansão tecnológica. O leitor brasileiro tem agora ao seu alcance uma obra dêsse autor, em formato de bôlso, *Homens Representativos*, traduzida, prefaciada e anotada pelo Prof. Alfredo Gomes. Edições de Ouro.

• • •

"O ATEÍSMO DE FREUD" — Gastão Pereira da Silva tem-se notabilizado por seus numerosos trabalhos de caráter científico, através dos quais se tornou um dos maiores divulgadores da psicanálise no Brasil, com uma atuação constante de pesquisador e de analista, autor de cêrca de 50 livros sôbre a matéria. É, ainda, colaborador de importantes revistas estrangeiras, como a Hispanic American Historical Review, *nos Estados Unidos, e* Psyché, *na França. Sua última obra,* O Ateísmo de Freud, *que acaba de ser lançada por Zahar Editôres, na série Divulgação Cultural, alinha-se entre os melhores trabalhos que já escreveu a respeito da ciência psicológica.* Capa de Érico.

• • •

"SEXO" SEM TABU — O psiquiatra Frank S. Caprio, possuidor de longa experiência clínica, escreveu um livro que logo alcançou êxito absoluto nos EUA. Trata-se de *Preconceitos e Verdades sôbre Sexo*, agora em versão brasileira, contendo respostas certas a velhas indagações sempre formuladas a respeito da questão sexual. O autor nos fala, com franqueza, sôbre o homossexualismo, o abôrto, a infidelidade conjugal, a gravidez, a frigidez, a inseminação artificial e outros aspectos da matéria de que se ocupa o volume. Um lançamento das Edições Bloch. Capa de Yllen Kerr. Tradução de Ronald Oslo.

Panorama da música

COMPANHIA NACIONAL DE BALLET — Conforme anunciado, amanhã, às 21h, no Teatro Municipal, terá lugar o espetáculo do nôvo conjunto, composto por elementos do Corpo Estável do teatro e chefiado pelos artistas Arthur Mitchell e Glória Contreras. A orquestra será dirigida por N. N. Hagh. O programa compreende obras de Bach, Edino Krieger, Webern e Strawinsky. O espetáculo será integralmente repetido domingo às 16h.

CONCURSO LONG-THIBAUD — Como já foi dito, o Concurso Internacional Marguerite-Long — Jacques Thibaud realizar-se-á em Paris de 5 a 10 de junho de 1967 para o violino, e de 11 a 17 do mesmo mês para o piano. As provas serão feitas na Sala Gaveau, e o concêrto final — 19 de junho — no Teatro dos Champs-Elysées. Acompanhará os candidatos a Orquestra Filarmônica da ORTF, sob a direção de Pel Mule.

MÚSICA ANTIGA — O Grupo de Música Antiga da Universidade Católica, irmão da Orquestra de Câmara, que aplauriremos nos próximos dias com a ABC-Pro Arte, em 1966 realizou inúmeros concertos em onze países europeus. O crítico do *ABC* de Madri, escreveu: "...Em música como en muchas cosas, Chile, con elegante naturalidad, sin pedanteria, puede darnos en cierta linea lecciones de bueno europeismo..."

MÚSICA SACRA — Durante as manifestações da IV Sagra Musical de Lucca (Itália), na Igreja Monumental de São Romano, a Orquestra de Câmara dos Musici Lucenses regida pelo maestro e violinista Aldo Priano apresentou, com excelentes solistas vocais, um amplo programa de concertos dedicados à música litúrgica.

OBRA NOVA — Realizou-se em Hamburgo o 100.º concêrto da série *A Obra Nova*, inaugurada em 1951 pela Rádio do Norte da Alemanha, em colaboração com a Academia Livre de Arte daquela cidade. Nessa altura, proclamara-se como idéia-mestra desta série "servir a obra nova na música, na poesia e nas belas-artes", convidando-se todos os amantes da arte a se empenharem na discussão, livre de preconceitos e crítica de tudo o que vai nascendo e mostra vitalidade. Nos cem concertos executaram-se não só obras de mestres conhecidos do século XX, mas também trabalhos de jovens compositores europeus, americanos e asiáticos. Muitas das 87 estréias absolutas, postas à discussão nos 15 anos da existência da série, figuram hoje nos repertórios de música nova, cumprindo destacar composições de Boulez, Dallapiccola, Henze, Klebe, Ligeti, Nono, Penderecki e Stockhausen. Boulez contava 29 anos, Henze e Nono apenas 26, quando se estrearam suas obras em Hamburgo.

CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO DA BÉLGICA — Para as provas de 1968, esclarecimentos e inscrições na Secretaria: Rue Baron Horta, 11 — Bruxelles 1 — Bélgica.

BACH EM PORTUGUÊS — Na Sexta-feira Santa, a Rádio Ministério da Educação e Cultura e a Rádio Educadora de Brasília apresentarão programação especial alusiva à data. Uma das peças apresentadas será *A Paixão Segundo São Mateus*, de Bach, em português.

OS TRÊS BELGAS — O programa Concêrto Moderno, *da Rádio Ministério da Educação e Cultura, que vai ao ar às sextas-feiras às 22h05m apresenta, em sua audição de hoje, três compositores belgas contemporâneos: Leon Jongen, Robert Darci e Francis de Bourginon. Nesta audição serão apresentados os Trios dos compositores mencionados.*

METAIS E CORDAS — O *Concêrto para Metais e Cordas, de Paul Hindemith, e a Serenata N.º 1 para Flauta e 14 Instrumentos*, de Luciano Berio, serão as peças apresentadas hoje às .... 17h30m na Rádio Ministério da Educação e Cultura no programa *Pelos Caminhos da Música*, preparado por Geni Marcondes.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | OPERAÇÃO-IMPACTO

No Maracanã, Flamengo dois, Cruzeiro zero, as vozes da multidão:

— Que sorte tem êsse tal de Costa. Já estréia com o Flamengo ganhando.

— É, e dando logo a pinta de que vai mudar a política econômico-financeira, pois o Cruzeiro Nôvo está entrando pelo cano.

— O outro quis ser impopular, distante, frio, majestático, e quando acaba, chorou duas vêzes. Uma, ao dizer adeus ao cozinheiro. Outra, ao entrar no avião. Era um modo de insiniar que não tinha culpa de nada, que tudo tinha sido por causa da Revolução e para a felicidade futura do povo...

— É, mas êle impôs bilhões de leis e atos, passando por cima de tudo e de todos. Foi ou não foi?

— Parece que foi.

— Pois bem, na hora da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, êle mandou a papelada para o Congresso. Cassou até o último instante, mas a papelada relativa ao operário êle deixou para o Congresso.

— Cuidado, amigo. Já está em vigor a nova Lei da Segurança Nacional. Caim já pode dizer: "Sim, Senhor. Eu sou responsável pelo meu irmão e pela ordem cósmica. Eis que Abel traiu alguma obscura lei psicológica, e eu o matei". O Senhor se rejubilará com Caim!

— Ouvi dizer que você não pode jogar biriba com o Embaixador do Marrocos sem infringir um artigo qualquer da Lei Pai-D'Égua.

— Jornalista, então, vai ter que copiar a Hora do Brasil, *se não quiser ser chamado a um tribunal militar.*

— Mas essa lei não pega, quer apostar? Não pode pegar. Se pegar, o bicho come... Seu Artur decorou o juramento; ninguém precisou ditar para êle o que êle devia dizer. Vai por mim: Seu Artur está envolvido pela furiosa simpatia da multidão. É uma espécie de Ademar, aquêle crioulo que vai ali, olha lá, o crioulo avançou com a bola, vai driblar, driblou, levantou o couro, é gol! Gol de Seu Artur! Digo, gol de Ademar! Fla-men-go! Teòricamente, o Cruzeiro é invencível, meu chapa, mas na prática é preciso apenas que todo mundo grite ao mesmo tempo o nome mágico, Fla-men-go... Isso entontece o Ademar lá embaixo, transfigura o Murilo, torna inexpugnável a fortaleza defendida pelo Marco Aurélio... Sabe como se chama êsse clamor, essa lucidez irracional que ilumina com mais intensidade que os refletores do Maracanã? Seu nome é Opinião Pública. O Marechal Castelo Branco se quis impermeável a êsse clamor; o Ministro Roberto Campos ouviu essa algazarra desde uma distância olímpica. Agora, estão os dois com lágrimas furtivas nos olhos, lamentando a ingratidão e a incompreensão do povo... Acharam que, pelo fato de ser necessário, o sofrimento devia descer sôbre nós como um punho; era um castigo, e não uma provação consentida e partilhada. Já sei que os que saem do poder não merecem críticas apaixonadas, mas isto pode ser dito com clareza: o Govêrno que saiu foi sem dúvida o mais antipático que já houve.

— Deixa isso pra lá, deixa isso pra lá! O jôgo está terminando, Seu Artur estreou com o Flamengo ganhando. Bom sinal. Por falar nisso, você sabe da última?

— Não. Qual é?

— É uma piada que só pode entender quem conhece uma determinada peça de Ionesco. Dizem que o Chanceler Magalhães Pinto convocou a imprensa nacional e estrangeira para uma entrevista sôbre a tão falada Operação-Impacto. Então êle falou meia hora e não disse nada sôbre o assunto principal. No fim, quando a entrevista já havia acabado, um jornalista perguntou: "Um momento, Chanceler. E a Operação-Impacto?" Resposta: "Continua usando o mesmo penteado". Morou?

LÉA MARIA | OS GRANDES LANCES DA RECEPÇÃO

As elegantes cariocas: Fernanda Colagrossi, Glorinha Sued e Ana Amélia Marcondes Ferraz

PICADINHO

● Na recepção do Alvorada, os diplomatas africanos constituíam um espetáculo à parte, nos salões. Todos com roupas típicas de seus países, coloridas e chamando a atenção.

● **Lolly Hime, na festa de inauguração do Palácio dos Arcos, usava um vestido mini de malha listrada e peruca de cabelos longos, fêz parar meia Brasília quando, assim arrumada, entrou no Itamarati.**

● Na festa do Alvorada, o ex-Ministro Roberto Campos, sem óculos, usando lentes de contato.

● **O povo em Brasília, através da TV, do rádio e dos jornais, demonstra a sua vontade de ver o Prefeito Plínio Cantanhede continuar a sua obra de embelezamento da Cidade.**

● Os membros das missões estrangeiras que estiveram em Brasília ficaram descontentes com a falta de organização e de assistência que lhes foram dadas pela comissão de diplomatas encarregada das festas da posse. Alguns diplomatas estrangeiros nem chegaram a ter acesso ao Plenário da Câmara para ver a cerimônia do Congresso e até pensaram em se retirar. A maioria ficou retida durante horas no congestionamento da recepção.

● **O que se comentava na noite de anteontem, a propósito da chuva, é que ela caiu porque Negrão estava aqui.**

● O que mais impressionou — e era motivo de comentários escandalizados das mulheres que se pentearam no Nacional — foram os preços cobrados por um mis-en-plis: NCr$ 160,00 (160 mil cruzeiros antigos) e NCr$ 15,00 (15 mil cruzeiros antigos) para unhas, NCr$... 75,00 (75 mil cruzeiros antigos) para colocação de um cílio postiço, e NCr$ 75,00 (75 mil cruzeiros antigos) para colocar uma peruca.

● **A uma Embaixatriz estrangeira que, à saída do cabeleireiro, reclamava contra o preço cobrado, a caixa respondeu: "Se a senhora não quiser, não pague: é gentileza da casa". E ficou sendo mesmo gentileza, porque a embaixatris não pagou.**

● Algumas condecorações devem ter-se perdido durante a recepção do Alvorada, como costuma acontecer em ocasiões como essa. Uma senhora, à beira das lágrimas e do desespêro, suplicava a um contínuo do Palácio que procurasse uma do marido, que desaparecera. "Êle não pode, de modo algum, ficar sem ela."

O grande acontecimento da recepção de anteontem à noite, durante, antes e depois da festa do Alvorada, em Brasília, foi um dos maiores engarrafamentos já havidos na arejada e planejada Capital, que certamente ficará na sua história. Numa extensão de quatro ou mais quilômetros, por mais de três horas, filas triplas de automóveis se formaram, impossibilitando o acesso ao Palácio, nem mesmo a pé. Já que, por volta das 22h30m, uma chuva torrencial desabou sôbre Brasília. Dentre os ministros, diplomatas, membros das missões estrangeiras e autoridades que ficaram presos no engarrafamento de trânsito, em meio ao temporal, estava o Governador Negrão de Lima, da Guanabara.

Falta de previsão, chuva e engarrafamento prejudicaram a festa comemorativa da posse do Presidente Costa e Silva. Uma pena que tivesse falhado — e falhou em tôda a linha — o esquema planejado pelos diplomatas encarregados das comissões de festas da posse. O mau tempo poderia ter sido previsto, montando-se dois dispositivos para a recepção aos convidados: um, para o exterior (piscinas e jardins) e outro para o interior do Alvorada. Pena que também não tenha funcionado o esquema de trânsito (comentário dos que estiveram presos na estrada, sem poder chegar à festa: "Aqui faz falta um Fontenele"), já que um engarrafamento como o que aconteceu — lembrando os trágicos congestionamentos da Rua Voluntários da Pátria em dias de enchente — é injustificável.

MEIA-NOITE

Segundo o Protocolo, a festa começaria às 22h e o Presidente Costa e Silva, acompanhado de D. Iolanda, chegaria ao Alvorada uma hora depois. O que aconteceu: o carro do Marechal só conseguiu transpor os portões palacianos depois de ter ficado por algum tempo na estrada, — à meia-noite, debaixo de intensa chuva. Resultado: os fogos de artifício foram queimados, ainda sob o temporal, sem a presença do Presidente.

Fora, nos jardins, as mesas cobertas de toalhas vermelhas e a mesa do bufete molhavam-se e ofereciam um espetáculo melancólico. Os convidados chegavam pela garagem do Alvorada, já que nem um toldo foi previsto para a entrada em caso de imprevisto.

Conseqüência também do atraso forçado do Marechal e de D. Iolanda: sentaram-se à mesa de honra para jantar, acompanhados de seus ministros, respectivas mulheres e do Senador Auro de Moura Andrade e Sra., já que alguns dos convidados até procuravam a saída, também difícil. Era tão difícil sair, que centenas de convidados depois das despedidas, acabaram obrigados a voltar e a continuar circulando pelos salões.

No *menu* do Presidente, os mesmos pratos do bufete: carnes diversas , patês, *fricassés*, presuntos, saladas, tortas, frutas, uísque, champanha. Serviço do Hotel Nacional, desorganizado — os pratos usados a certa altura, empilhavam-se nas varandas, molhando-se com a chuva.

O PRESIDENTE INFORMAL

Enquanto jantavam, o Presidente e D. Iolanda receberam os cumprimentos de filas de convidados que se formaram por detrás da mesa, a fim de apertar-lhes as mãos — gafe observada a ponto de incomodar.

D. Iolanda vestiu um modêlo de José Ronaldo. Vestido longo, branco, de zibelina, com capa-manto por cima. Essa capa tinha as mangas abertas e largas. Uma pequena cauda também. O vestido, de corte correto, tinha bordados em forma de listras, compostas por pastilhas azuladas e rosadas, e aplicadas em diagonal. Atrás, o decote em V. Sapatos, carteira e luvas longas, de cetim, brancos. Brincos de brilhantes, pingentes.

O Presidente, como de hábito, extremamente comunicativo, conversou com todos, fazendo piadas, perguntando pela saúde dos filhos dos amigos, tendo uma palavra pessoal, simpática, gentil para cada um. O Coronel Álcio da Costa e Silva, retido pelo engarrafamento, só pôde chegar à festa de posse quando o Marechal já se preparava para ir-se embora, pois o Presidente e D. Iolanda dormiram a noite de anteontem para ontem ainda na Granja do Ipê.

AS CARIOCAS

Mulheres lindas, homens de casaca e os uniformes coloridos pelas condecorações e *crachats* davam um aspecto de festa especial aos salões do Alvorada. Do Rio, presentes várias mulheres da alta sociedade: Lourdes Catão, Glorinha Sued, Marta Rocha Xavier de Lima e Lilian Xavier da Silveira causavam sensação, com os penteados feitos em cachos frisados à última moda. Marta Rocha, dentre elas fazia parar a festa, quando passava. A sua peruca cacheada foi uma vedete à parte. Marta usou um vestido laranja, de musselina, bem cavado. À sua volta, formavam-se grupos de mulheres para admirar sua beleza de ex-*miss*.

Lourdes Catão estava de vestido (alinhadíssimo) verde-limão, transpassado na frente. Lilian, também de verde. Glorinha, de coral, com capa de brocado por cima, usando esmeraldas (que Hélio Guerreiro lhe trouxe, a seu pedido, do Rio, por medida de segurança, penduradas ao pescoço, por baixo da camisa da casaca). Léia Padilha estava de vestido azul claro, com os cabelos semilongos e discretos. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, de verde-esmeralda, vestido de corte clássico (a maioria das cariocas usou modelos assim, clássicos e sem muitos enfeites, como deve ser um vestido de recepção presidencial), penteado semipreso, entremeando cabelos lisos a tranças largas. Fernanda Colagrossi, correta, num vestido branco, delicado, de *bustier*, e com o coque também discreto, entremeado de pequenas pérolas. Carmem Mayrink Veiga não veio a Brasília. Um dos vestidos mais sensacionais era o da Sr.ª José Luís Moreira de Sousa: branco, com saia longa tôda plissada, já dentro da mais moderna linha Cardin 67, com barra de cetim branco também, um vestido realmente espetacular.

Joan Guerreiro uma das mulheres mais bonitas da noite com vestido branco de corte oriental e bordado com listras finas prateadas. Os cabelos penteados também em forma oriental. Joan chegava naquela manhã de Nova Iorque e usava a moda dos vários anéis em cada mão. No caso, anéis dourados.

Lúcia Stone estava de dourado com cabelos ao estilo rabo de cavalo. Patrícia Brito e Cunha e Gustavo e Marina Engelke circulavam juntos. Patrícia de vestido rosa com decote coleira, todo bordado no mesmo tom.

Dedê Ataíde Lopes estava de vestido de brocado bege e dourado com decotão na frente, em V. Lêda Castro Neves com saia longa preta e lisa, combinando com blusa preta bordada de *pailletés*. Evelina Chamma de vestido clássico em rosa-claro, Léia Troncoso de branco com decote quadrado e debruado de bordado fino. Gilda Reis Neto com vestido branco também de *bustier* aplicado com desenhos prêtos. (Seu irmão Wilson Reis Neto usava a camisa da casaca à mexicana, o que foi um achado sensacional.)

AS IRMÃS DE DONA IOLANDA

As três irmãs de Dona Iolanda vestiram-se com a costureira Zuzu Angel. Iara de Azeredo Rodrigues com vestido rosa-salmão estampado de tulipas recobertas por bordados. Ivone Moura em gaze com panos soltos que saíam dos ombros. Ieda Barbosa em azul com zigue-zagues dourados bordados de azul-ouro e rosa nas duas alças largas do decote.

Teresinha Moura, sobrinha de Dona Iolanda, usava um vestido de xantungue amarelo com laço na frente bordado, e Lina Costa e Silva, de vestido em fio metálico côr de prata, aplicado com listras coloridas.

DE SÃO PAULO

O Governador Abreu Sodré estêve sòzinho em Brasília. Dona Maria, sua mulher, não viajou, por estar adoentada. Dentre paulistas presentes à festa de posse: os José Henrique Turner, Fábio Andrada, Luís Barbosa de Oliveira, Camila Cardoso (de vestido sóbrio, branco, em gaze tipo canudo) e Telma Vasconcelos (de rosa, com bordado, de pequenos pingentes rosados à beira do decote).

BALANÇO

Em suma, a recepção do Alvorada foi bonita. Poderia ter sido muito mais, caso não houvesse chuva, nem desorganização do trânsito. Muito brocado, muitos brilhantes, quase nenhum vestido estampado, fora do protocolo.

A CONSUMAÇÃO

Não houve música, mas consumiram-se duzentas caixas, de champanha nacional (George Aubert) e estrangeira (Moet et Chandon). Total: 2 400 garrafas. De uísque, 840 garrafas. Perto de 4 toneladas de carnes as mais diversas, 50 caixas de Crush, 80 de Coca-Cola e 150 caixas de outros refrigerantes, além de 40 de águas minerais.

Cinco bufetes foram armados. No centro de cada um, foram instaladas tôrres de televisão em chocolate e catedrais de caramelo. Oito mil pratos do Nacional serviram aos convidados. O Presidente e Dona Iolanda e os que se sentaram à sua mesa usaram a louça do Alvorada e os talheres de ouro dos palacianos.

UM SUCESSO

Burle Marx, que circulava pelos salões com a casaca repleta de condecorações, recebendo os mais entusiasmados cumprimentos pelo fabuloso jardim interno do Palácio dos Arcos, foi o autor da decoração: colunas de flôres e de frutas tropicais que, por sinal, foram sendo comidas pelos convidados.

A noite do Alvorada terminou por volta das quatro e meia da madrugada, já com a chuva mais fina e ainda sob as vistas dos impassíveis Dragões da Independência, que guardavam, com grande dignidade, os salões.

ASSIM NO MAR COMO NA MESA

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Desenho de LAN

O milagre dos peixes se repete de forma simbólica em cada Semana Santa, quando tôda espécie de carne animal se transforma em pescado, seguindo os ritos litúrgicos da Igreja Católica.

E, chegada a manhã, Jesus apresentou-se na praia; os discípulos todavia não conheceram que era Jesus. Disse-lhes pois, Jesus: Ó moços, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Nada. Disse-lhes (Jesus): Lançai a rêde para o lado direito da barca, e encontrareis. Lançaram, pois, (a rêde) e já não a podiam tirar, por causa da grande quantidade dos peixes. (Evangelho segundo São João, 21, 4-6).

Não é obrigatória a abstinência de carne em todos os dias da Semana Santa — salvo Sexta-Feira da Paixão — mas é comum e tradicional êste hábito nas famílias brasileiras, que desde hoje estocam o pescado para os dias de recolhimento religioso e espiritual.

Peixe fresco não precisa ser peixe vivo

Já dizia a canção de infância, **como pode o peixe vivo, viver fora d'água fria.** Mas é possível que mesmo depois de saído do seu habitat, o pescado guarde suas qualidades intrínsecas, fáceis de serem reconhecidas pela dona-de-casa. Em primeiro lugar, preste a atenção às escamas, que devem ser aderidas, fixas e brilhantes. A rigidez é ponto pacífico: quando ao levantar as extremidades do peixe, êste deve permanecer rígido, sem marcas dos dedos que fizeram pressão. As guelras devem ser vermelhas, em tonalidade forte, os olhos claros e transparentes. Os músculos perfeitos são firmes ao corte, sem nenhum indício de flacidez. A pele deve ser úmida, lisa e brilhante e o odor certo é o do característico da espécie, sem grandes exageros.

O problema do descongelamento

Frozen-food — comida congelada — é o processo mais moderno e prático de conservar o alimento por muito tempo, livre de contaminações e de anti-higiene. A matéria-prima em estado bruto — peixes, carnes, aves — também merece hoje em dia êsse tratamento aqui no Brasil, já adotado com sucesso há tempos nos países supercivilizados. No caso do peixe, há uma série de regrinhas da maior importância que convém observar: a) o método de descongelação não tem influência no sabor ou na conservação do pescado; nestas condições, o descongelamento em água fresca parece o mais adequado por economia, simplicidade e rapidez; b) uma vez descongelado, o pescado deve ser eviscerado o mais cedo possível; dêsse modo se conservará em bom estado durante o mesmo tempo ou até mais tempo que os exemplares frescos que nunca foram congelados; c) durante a descongelação deve-se proteger cuidadosamente o pescado contra pressões mecânicas; também por esta razão deve-se dar preferência à descongelação em água fresca; d) recomenda-se limitar a quantidade de água de tal maneira que esta represente quatro vêzes o pêso do pescado que se queira descongelar.

Observa-se ainda que os pescados congelados, uma vez descongelados, não podem ser submetidos novamente àquela operação.

Efó, a sugestão de Rute Maria

Saindo do binômio caruru-vatapá, nossa colunista de culinária — Rute Maria — sugere para a Semana Santa o efó, prato tradicional da cozinha baiana. Tome nota, prove e aprove.

Ingredientes: 1 quilo de camarões frescos, 1/2 quilo de peixe, 8 molhos de espinafre, 2 xícaras de azeite de dendê, 1 cebola, 2 tomates bem grandes, salsa, cebolinha, sal, 1 xícara de azeite doce, 1 colher de sopa de vinagre, 1/2 quilo de arroz. —

Modo de preparar: Faça um bom refogado com todos os temperos, usando o azeite doce. Adicione os camarões limpos e deixe cozinhar por algum tempo em fogo brando, com a panela tampada e sem água. Frite o peixe em azeite bem quente, tendo o cuidado de deixar prèviamente o pescado em vinha-d'-alho para que fique bem saboroso. Depois de frito, retire as espinhas e a pele e corte em pedaços. Cozinhe as fôlhas de espinafre, escorra a água e bata, espremendo-as num guardanapo para extrair todo o líquido. Ao espinafre já bem espremido junte os camarões refogados, o peixe e 1 xícara de azeite de dendê. Misture tudo e sirva o efó com arroz feito da seguinte maneira: cozinhe em água temperada com sal. Quando estiver bem tenro, esmague os grãos até obter um tipo de massa ligada. Ponha o arroz em fôrma untada com azeite de dendê e amolde-o.

Bobó autêntico é de Alagoas

Pouca gente sabe que foram os índios que nos deixaram as mais saborosas receitas à base do mar. Uma das mais apreciadas é a do bobó de camarão, bastante conhecida na Bahia — grude de feijão, banana e dendê comido com farinha de mandioca — e no Amazonas, onde em vez de dendê se usa caiaué, óleo de uma palmeira **prima-irmã** do dendê. Mas o bobó que se preza, o verdadeiro, é alagoano e leva camarão. Bobó quer dizer raiz de aipim, mas o de Alagoas tem mandioca inteirinha, cozida e amassada.

Para fazê-lo — e esta semana é bem propícia — eis o que você vai precisar:

1 1/2 quilo de mandioca.

1 1/2 quilo de camarão.

Temperos — limão, pimenta-do-reino, alho, cheiro verde, 2 pimentões verdes, 8 tomates, 2 cebolas, 2 tabletes de Caldo de Carne Maggi.

2 vidros de leite de côco.

2 colheres de azeite de cheiro (dendê).

5 colheres de azeite de oliva.

Modo de fazer:

Cozinhar a mandioca picada no caldo de carne, com louro e cebola.

Quando cozida, acrescentar um vidro de leite de côco e bater no liquidificador.

À parte, preparar os camarões.

Aquecer o azeite de oliva, fritar a cebola e o alho machucado (amassado). Fritar os camarões. Colocar os pimentões picadinhos ou ralados. Deixar ferver. Quando estiver pulando, jogue os cheiros verdes e o tomate sem casca ou semente.

Acrescentar a mandioca batida com leite de côco.

Aquecer bem, jogar o outro vidro de leite de côco e depois despejar o dendê.

Não deixar ferver.

Servir quente e com acaçá.

Peixes também têm segredos

Olhar, comprar, temperar, cozinhar, comer. Mas a operação-peixe não é tão simples assim. Para êxito absoluto, requer uma série de pequenos macêtes, que vão se refletir diretamente na hora da mesa e nos elogios que se seguem:

* Antes de levar ao fogo é aconselhável deixar o peixe em água avignagrada e com os temperos, por algumas horas, e só lavá-lo no momento de cozinhar.

* O problema de tirar as escamas com facilidade é resolvido mergulhando-o em água quente, mas muito ràpidamente, pois o peixe cozinha depressa e não se deve correr o risco de escamá-lo cozido.

* Ao ser frito, o peixe muitas vêzes pega no fundo da frigideira. Para evitar isto, basta friccionar o fundo do recipiente com sal grosso, pouco antes de colocar a banha (não esquecer, é claro, de retirar o sal antes de começar a frigir).

* Peixe cozido só fica bom quando colocado em água fervendo, temperado com sal e vinagre. O fogo deve ser brando, para que êle não perca o sabor peculiar.

Para que êle não se desfaça e conserve a brancura da carne, deite um pouco de vinagre na água em que o cozinhar.

* Peixe frito exige um pequeno ritual: depois de enxuto com uma toalha adequada, deve ser passado em farinha de rôsca (farinha de pão torrado), que facilita sua fritura, dando-lhe côr, sem, no entanto, tostá-lo.

PROCURA-SE UMA JOVEM

Que seja elegante no vestir e no caminhar. Que tenha uma silhuêta bem proporcionada e um rosto expressivo. Que conheça bem o seu idioma e saiba manter uma conversação em Inglês e em Francês. Que tenha entre 17 e 21 anos e seja também jovem de espírito. Que tenha sensibilidade e conhecimentos artísticos. Que tenha no mínimo o curso secundário superior. Que esteja nas malhas da moda e queira trabalhar com a equipe do JORNAL DO BRASIL.

É natural que a sua curiosidade aumente dia a dia. Mas você não perde por esperar. Domingo, todo o mistério ficará esclarecido. Não deixe de comprar o JB, onde você encontrará os detalhes e prêmios do concurso JOVEM JB-FAENZA, uma promoção inédita no Brasil.

MIRTES PARANHOS INICIA CURSO NO JB

Mirtes Paranhos, o nome mais famoso da culinária e gastronomia nacionais, vai iniciar, no próximo número da Revista de Domingo, *um curso prático e rápido para as nossas leitoras, onde ensinará o bê-á-bá da cozinha, desde os mistérios do arroz até ao requinte da carne assada, passando por diversos estágios de temperos e môlhos, tudo ao alcance da dona-de-casa mais inexperiente. A série completa terá em média a duração de dois meses.*

Panorama das artes-plásticas

MOMENTO E PRESSA — A Galeria Goeldi marcou para segunda-feira às 21 horas a abertura de uma exposição de gravuras de Francisco Bezerra. Na apresentação, o crítico Marc Berkowitz diz que na carreira de todo artista plástico chega um momento em que uma exposição individual torna-se de importância suprema e acrescenta: "Acredito que êsse momento tenha chegado para o gravador Francisco Bezerra." Quando, em junho do ano passado, escrevemos sôbre sua individual na Galeria Macunaíma, tivemos a mesma impressão. Longe de querermos criticar o crítico, sempre tão exato em suas apresentações, o que nos espanta é a pressa do gravador em sentir o tal momento que se repete com menos de um ano do primeiro, ou para sermos mais exatos, há nove meses do anterior — tempo necessário para outra coisa... Enfim, encontram-se razões para tudo, e o crítico em questão invoca algumas que lançam luzes sôbre o problema.

LIQUIDAÇÃO E ALELUIA — A Galeria Guignard, de Belo Horizonte, para sobreviver à crise e manter pelo menos uma galeria na Capital mineira, lançou mão de dois expedientes para o mês de março: liquidação de móveis, antiguidades e quadros, que está sendo realizada na nova sede à Av. Augusto de Lima, 400; e a realização de um baile chamado Aleluia das Artes, a realizar-se sábado, dia 25, na antiga sede, à Av. Francisco Sá, 830. Para esta festa encontra-se no Rio um dos sócios da firma, o decorador Laertes de Oliveira, que veio comprar parte da decoração do Teatro Municipal, usada durante o carnaval. Pois o baile é a fantasia, com prêmios para as melhores. Enquanto isto, Sílvio de Oliveira, o outro sócio (apesar do sobrenome, não são parentes), ficou em Belo Horizonte tratando da liquidação. Neste vaivém, para não haver interrupção no programa de exposições, as mesmas serão realizadas no Teatro Marília.

MIRANTE E HOMÔNIMA — A revista paulista *Mirante das Artes* tem uma galeria homônima que se encarrega das promoções correlatas. Para êste ano a programação é das mais louváveis. Exposição Tarsila do Amaral, com obras inéditas, e lançamento de um álbum a ela dedicado; retrospectiva Vitor Brecheret, incluindo mármores e bronzes inéditos, e Exposição Vicente do Rêgo Monteiro. Para abril está prevista uma coletiva com os escultores Stockinger, Vlavianos, Caciporé, De Fiori, Da Hora e Vângi, além de esculturas espanholas dos séculos XII/XVI. Outras exposições: Darel Valença, Maria Helena Chartuni, Bernardo Cid e Regina Váter. A galeria, que ainda não conhecemos, possui uma sala intitulada O Antigo e Nós. Aí serão mostrados Pintura do Alto Peru, Art-Nouveau e Arqueologia Grega, Romana e Etrusca. Como se vê, um programa realmente milionário.

RESUMO E OBRAS — Encerra-se na próxima segunda-feira o prazo de entrega das obras que participarão do V Resumo de Arte JB. Alguns artistas já depositaram as peças no Museu de Arte Moderna, aos cuidados de D. Isaura. Solicitamos aos demais que o façam em tempo que permita a confecção do catálogo, bem como a tomada de dados para a publicidade. Aldemir Martins, Maria Bonomi e Mário Cravo Jr., ausentes do Rio, ainda não se manifestaram quanto às obras que os representarão, forçando-nos a apelar para galerias e colecionadores, o que já estamos providenciando.

PARIS — A exposição *Toutankhamon et Son Temps* está aberta desde 16 de fevereiro. Presidiu sua inauguração o Sr. André Malraux, Ministro de Estado Encarregado dos Negócios Culturais, juntamente com os Srs. Sarote Okasha, Vice-Primeiro-Ministro da República Árabe Unida, que fizera questão de vir pessoalmente apresentar os tesouros do Museu do Cairo ao público parisiense. Já a precedente exposição consagrada a Picasso provocara imensas filas de espera diante dos museus dos Champs-Elysées, e agora os recordes são batidos pela atual manifestação que, entretanto, deverá prolongar-se até o mês de junho. Mais de 15 000 pessoas diàriamente se apresentam diante da monumental entrada do Petit Palais.

Panorama

do teatro

A ESTRÊIA DE HOJE — O Grupo Opinião lança esta noite o seu terceiro espetáculo de teatro verdade: depois de Opinião *e* Liberdade, Liberdade, *veremos* A Saída? Onde Fica a Saída?, *texto de Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gullar, que estuda o perigo de uma Terceira Guerra Mundial, através dos exemplos tirados dos últimos 25 anos da História Contemporânea: a explosão da bomba atômica em Hiroxima, o caso Rosenberg, o macartismo, a crise de Cuba, a guerra do Vitname etc. O Grupo estima que o espetáculo, dirigido por João das Neves, e que conta com cenários de Gianni Ratto, seja a mais complexa realização teatral já empreendida pelo* Opinião. *Oito projetores, juntamente com oito telas (algumas das quais transparentes) são amplamente usados no espetáculo. Os oito intérpretes vivem cêrca de trinta personagens. Luís Linhares interpreta Truman, Zeus, Jules, Rosenberg, um psicopata da Guerra da Coréia, Andrew Marshall e um oficial soviético. Rubens Correia é o cientista Goldman, que se opõe ao lançamento da bomba atômica em Hiroxima, um Secretário de Estado norte-americano, Robert Oppenheim, e o jornalista que entrevista uma camponesa vietnamita. Oduvaldo Viana Filho faz McCarty, Frederic March e John Kennedy. Célia Helena é Ethel Rosenberg, Elsie Marshall, uma dirigente soviética e uma camponesa vietnamita. Ivã Cândido desempenha Forrestal, que se opõe à utilização pacífica do átomo, David Greenglass, testemunha de acusação no processo Rosenberg, Edward Terre, o pai da bomba de hidrogênio, e ainda um soldado que combate na Coréia. Entre os papéis confiados a Carlos Vereza, destaca-se o de Bob Kennedy; entre os personagens vividos por Guilherme Dieken, o professor Nagai, sobrevivente de Nagasaki; e entre os personagens que estão a cargo de Echio Reis, merece menção o do cientista Bush.*

A sessão especial para imprensa e convidados está marcada para têrça-feira, dia 21.

OFICINA PARA A CRITICA — A imprensa especializada está convidada para assistir esta noite a *Quatro num Quarto*, "a mais carioca das comédias soviéticas", de autoria de Valentin Kataiev, que o Oficina está apresentando no Teatro da Maison de France. Merece destaque o gesto do Oficina, que mandou a todos os críticos convidados, com vários dias de antecedência, o programa do espetáculo — aliás, como de hábito no caso do Oficina, um programa que traz um abundante material sôbre a peça, com depoimentos de Fernando Peixoto, Boris Schnaiderman, e, ainda, a título de curiosidade, êstes versos de Maiacovsky:

"Dizem que em alguma parte
parece que no Brasil
existe
um homem feliz."

Vale a pena acrescentar que êstes versos foram escritos em 1913...

"NOVIÇO" NO SÁBADO DE ALELUIA — Será no sábado da próxima semana, dia 25, a estréia de O Noviço, *de Martins Pena, que a Fundação Brasileira de Teatro apresentará no Teatro Dulcina, que será reaberto depois de ficar fechado vários meses. Presume-se que Dulcina reproduzirá, mais ou menos fielmente, a sua bem sucedida direção do espetáculo do TNC de dois anos atrás. Quatro integrantes do elenco do TNC voltarão a desempenhar os seus papéis: a própria Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo e Matosinho. João Benio, Sônia Morais, Ivã Sena e Bruno Neto completarão a distribuição.*

"MR. SLOANE". NOVAMENTE ADIADO? — Por telefone, o Teatro da Praça informa que *O Versátil Mr. Sloane* estreará amanhã; ao mesmo tempo, os anúncios pagos na imprensa informam que a estréia será dia 21, têrça-feira da semana que vem. É assim que funciona o teatro no Rio... Como nestes casos convém basear-se sempre na data mais afastada, presumimos agora que a estréia da peça de Joe Orton será mesmo têrça-feira.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

Sem título, não existem dados disponíveis sôbre a paciente

Eugene Gabritschevsky

A SOFRIDA EXPRESSÃO DA LOUCURA

Sem título, a esquizofrenia desta paciente era periódica. De início apresentando produtividade que, à medida em que a doença se tornava crônica, desapareceu. A paciente nunca havia pintado antes de sua enfermidade

Eugene Gabritschevsky

Apesar de certa corrente da psiquiatria afirmar que os doentes mentais apenas excepcionalmente têm uma inclinação para a atividade artística, em virtude da supressão da produtividade exagerada durante a crise, a pintura tem sido empregada com sucesso como terapêutica ocupacional para doentes mentais, pois através dela os psicopatas podem expressar suas alucinações.

Êste processo é defendido por vários psiquiatras famosos em todo o mundo, entre êles o alemão Klaus Janssen, atualmente no Rio, e que realizou importante conferência sôbre A Expressão Artístico-Plástica dos Psicopatas, onde abordou detalhadamente esta terapêutica ocupacional "que permite ao médico observar o desenvolvimento do doente".

PROCESSO

Conforme explicou o Dr. Klaus Janssen, êste processo já é utilizado há alguns anos, aparecendo a França como pioneira.

— Atualmente tem uma grande difusão, sendo adotado por todos os países onde a Psiquiatria já firmou a sua importância. No Brasil também já é aplicado, isto sem falar na Europa, onde, por seus efeitos, foi organizada por vários países uma exposição das pinturas de psicopatas, principalmente esquizofrênicos.

Graças a êste processo pode-se, por exemplo, perceber que em tôdas as pinturas realizadas por esquizofrênicos os olhos são muito realçados, pois, como disse o Dr. Janssen, "todos êles se sentem como que hipnotizados, o que os leva a destacar exageradamente os olhos, que chegam mesmo a assumir proporções exageradas".

Além disso, a pintura permite ao psiquiatra acompanhar o desenvolvimento do doente, pois é feita uma psicanálise em cada quadro, o que talvez não fôsse possível de outra forma, já que grande parte dos psicopatas encontra grande dificuldade em se expressar verbalmente.

— Através da pintura, o esquizofrênico, em particular, pode mostrar tôda a extensão do horizonte mágico, mítico ou transcendental em destaque de sua psicose.

Explicou ainda o Dr. Janssen que em raríssimos casos a esquizofrenia tem cura, pois na maioria dêles a doença pode apenas ser atenuada, sendo êste progresso notado claramente através das pinturas, a princípio sem qualquer significação aparente, mas onde aos poucos vão-se percebendo algumas figuras, bastante estranhas, partes integrantes de alucinações que são absolutamente reais para os esquizofrênicos.

— O processo é realmente importante e tem substituído alguns mais conhecidos como o emprêgo de eletrochoques ou remédios, já que êste tipo de terapêutica ocupacional pode levar o doente a conseguir grandes progressos do momento em que consegue externar seu mundo de alucinações.

UM DOENTE

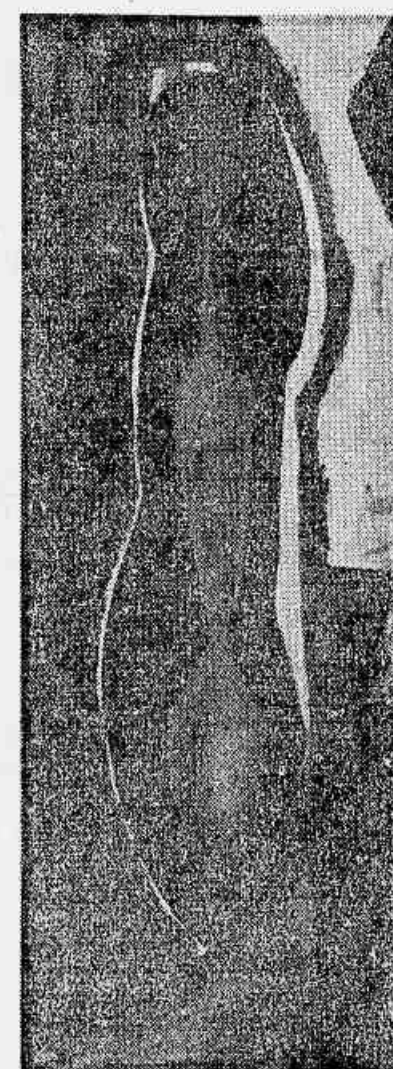
— Entre os casos mais interessantes de esquizofrenia, apesar de não ter sido estudado por mim, é o do doente Eugene Gabritschevsky, biólogo de origem russa e que sùbitamente sofreu uma crise de esquizofrenia.

— A intensidade da visão dêste doente, continua o Dr. Janssen, a precisão com que pinta os objetos de seu vasto mundo de sonhos, é realmente espetacular, havendo certos casos em que estas pinturas assumem um aspecto teatral e de alguma forma poderiam mesmo ser colocadas ao lado de vários pintores surrealistas.

— Gabritschevsky, enquanto internado em um hospital de Munique de 1935 a 1962, fêz um total de quatro mil pinturas, havendo no início uma certa tendência para o emprêgo do prêto, branco e vermelho, que aos poucos se foi transformando para a utilização de côres variadas.

Seu interêsse é estimulado principalmente para a pintura de fantasmas e figuras assexuadas que parecem povoar seu mundo interior, por grandes espaços cheios de sêres estranhos, por paisagens intrincadas e também por monumentos, particularmente por tôrres, onde a proporção não é levada em conta, assim como o material dos edifícios.

— Além disso, existem ainda as figuras humanas, onde a bôca é geralmente um centro de queixas, por sua expressão. Quase tôdas as caras existentes são aparentemente embrutecidas, chegando mesmo a apresentar uma faceta animal, o que talvez seja uma reminiscência de sua vida de biólogo.

Outro ponto assinalado pelo Dr. Janssen é o das pinturas do doente em que aparecem figuras pré-históricas, como dinossauros, bastante reais para um esquizofrênico, deixando a impressão de que em alguns instantes a doença o abandona, mas logo depois voltando a dominar o psicopata que retorna ao seu mundo interior e absolutamente particular.

Sem título, a paciente, esquizofrênica, realizou êste trabalho após 11 anos de enfermidade

O QUE HÁ PELO MUNDO

O OBSTÁCULO DAS SOCIEDADES MISTAS

Um centro de pesquisas conjuntamente dirigido pela Universidade de Sussex (Inglaterra) e a Universidade das Índias Ocidentais, será fundado em Barbados com o objetivo de estudar as sociedades multirraciais e os problemas sociais das populações mistas, encaradas como obstáculos ao desenvolvimento econômico.

Esta é a primeira vez que um centro dêsse tipo é projetado especificamente para estudar o problema em qualquer região do mundo. Será dirigido pelo Professor Fernando Henriques, Diretor da Unidade de Estudo das Sociedades Multirraciais da Universidade de Sussex, com assessoria de uma comissão coordenadora composta de representantes das duas universidades. O Professor Henriques é natural da Jamaica.

O Ministério do Desenvolvimento Ultramarino doou a importância de 165 mil dólares, que será investida na construção dos edifícios e instalações. A Universidade de Sussex financiará as despesas administrativas do programa. O Govêrno de Barbados pôs à disposição do grupo, por um aluguel nominal, um terreno no campus do Colégio de Artes e Ciências de Barbados, parte da Universidade das Índias Ocidentais.

O centro será residencial, com acomodações para os pesquisadores. Parte de suas atividades tomará a forma de realização de conferências, e, desta maneira, assim como por intermédio de publicações, o trabalho ali realizado será divulgado nos círculos oficiais e de negócios. O primeiro simpósio já está marcado para a Quaresma de 1968, esperando-se que conte com o apoio da UNESCO.

LONDRES EM MUSEU

A Cidade de Londres, cujos museus conservam alguns dos maiores tesouros históricos do mundo, planeja construir um museu para contar gràficamente a história do seu próprio progresso através das idades.

Os detalhes da obra, cujo custo está orçado em 16 milhões de dólares, vêm de ser divulgados nesta cidade.

O estabelecimento terá salas dedicadas exclusivamente à exposição de peças dos períodos romano e saxônico, tôda a época medieval, e a Idade Moderna assim como seções especiais reservadas à realeza, govêrno, política, teatro, polícia, educação e transporte público.

O conjunto terá ainda um salão para exposições temporárias, um auditório com capacidade para 310 pessoas, salas de aula, biblioteca, áreas de recreação e um restaurante.

ARQUITETURA INDUSTRIAL

Inaugurou-se em Praga uma exposição itinerante, denominada A Arquitetura Industrial Tcheco-Eslovaca, que, brevemente, se apresentará em outras cidades do mundo.

Em 59 fotografias e modelos, divididos em quatro grupos, a mostra apresenta um quadro completo da organização arquitetônica das zonas industriais da Tcheco-Eslováquia, diferentes usinas, projetos tcheco-eslovacos e sua realização no exterior, além de trabalhos das faculdades de arquitetura de Praga, Brno e Bratislava.

Dentre os modelos das construções realizadas no exterior figuram a refinaria de petróleo na Síria; uma fábrica de cerâmica na RAU; um combinado metalúrgico e emprêsa de produção de instalações eletrotécnicas pesadas na Índia.

TELEFONE POR SATÉLITES

A estação rastreadora do Departamento dos Correios, situada em Goonhilly, Inglaterra, tornar-se-á o ponto focal de um nôvo sistema mundial de comunicações. Um contrato, orçado em 4,5 milhões de dólares, vem de ser adjudicado à Marconi para construção de uma segunda antena transmissora-receptora. A instalação deverá entrar em funcionamento em abril de 1968.

A Marconi fornecerá entre outros equipamentos uma antena de 30 metros de diâmetro que projetará feixes de rádio em direção a um satélite que deverá ficar estacionado em 1968 sôbre o Atlântico. O satélite, que será conhecido como Intelsat-3, será do tipo estacionário, semelhante ao Early Bird, embora consideràvelmente maior, possibilitando comunicação telefônica simultânea com os países da América Latina, América do Norte, Índias Ocidentais e África. Poderão ser também intercambiados programas de televisão.

Quando a nova antena fôr completada e assumir todo o tráfego telefônico, no Atlântico, a atual antena de Goonhilly, de eficiência já comprovada em numerosas operações, receberá equipamento adicional que lhe permitirá operar com um nôvo satélite, êste em posição sôbre o Oceano Índico. Êste elo permitirá ligações via satélite com a Austrália, Índia, Paquistão, Ceilão, Japão e Extremo Oriente em geral.

Terminada esta fase, Goonhilly será o ponto focal de um sistema de comunicações por satélites que virtualmente abrangerá todo o mundo.

TEATRO UNIVERSITÁRIO

O Festival Mundial do Teatro Universitário, êste ano, será precedido de um colóquio internacional do Centro Nacional da Pesquisa Científica sôbre o tema Dramaturgie et Société aux XVème e XVIIème Siècles. *Êsse colóquio realizar-se-á em Nanci, de 14 a 21 de abril de 1967.*

Na ocasião serão apresentados diferentes espetáculos montados, quer por elencos universitários, quer por grupos de jovens profissionais, com peças conhecidas ou inéditas daquela época. As inscrições devem ser endereçadas ao Comité de Sélection du Festival, 45, Cours Léopold, 54 — Nancy.

Panorama do cinema

JACQUES DEMY NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, em suas três sessões de 18h30m, 20h30m e .... 22h30m, o filme de Jacques Demy, *Les Parapluies de Cherbourg* (*Os Guarda-Chuvas do Amor*), com Catherine Deneuve, Anne Vernon, Marc Michel e Nino Castelnuovo. Fotografia de Jean Rabier e música de Michel Legrand.

Amanhã, às 24h, a Cinemateca apresentará o clássico de Pudovkin, *Mãe* (*Matko*), produzido em 1926. Como complemento, *As Economias de Bill Blewitt* (*The Savings of Bill Blewitt*), de Harry Watt, produção inglêsa de 1937.

ACÔRDO — A Jerry Lewis Productions e a Columbia Pictures entraram num acôrdo não exclusivo de múltiplos filmes, sob o qual Jerry produzirá um filme por ano. O contrato de vários milhões de dólares exigirá os serviços de Lewis como produtor, diretor, escritor e ator. A primeira produção sob o nôvo acôrdo já começou nos estúdios da Columbia. O título é Son of Lifeboat *e é baseado num roteiro original de Jerry Lewis e Bill Richmond.*

LÂMPADA É TEMA — Pela primeira vez, a fabricação de uma lâmpada elétrica será revelada em todos os detalhes no cinema, num documentário em côres que o diretor Rui Santos está rodando no Rio e em São Paulo. O curta-metragem pretende mostrar até onde a luz é importante para a nossa civilização.

"FILME & CULTURA" — Até o fim dêste mês já estará circulando o quarto número da revista Filme & Cultura, *que, entre outros artigos, faz um balanço dos prêmios oferecidos pelo INCE e Antônio Muniz Viana analisa o* western, *desde o cinema mudo até nossos dias. Os interessados podem fazer pedidos ao INCE (Praça da República, 141-A, 2.º andar).*

OLD FIREHAND — Alfred Vohrer já deu início às filmagens de *Old Firehand*, filme que reúne em seu elenco Lex Barker, Rod Cameron, Pierre Brice, Nadia Gray e outros. A história é baseada no romance de Karl May e será filmada na Europa Central.

"COMO ROUBEI UM MILHÃO" — Jaroslab Balik, diretor tcheco, está realizando Como Roubei Um Milhão, *e sôbre êle declarou: "Não é nenhum filme de roubos nem de honradez; tampouco se relaciona com qualquer problema geral. É um filme de um homem concreto, do Sr. Safránek. Do homem simplório nas mais simples situações. E dêste fato parte, também, o conceito da direção."*

CIVILIZAÇÃO DÁ PRÊMIO — O Sr. Dias Gomes, relações públicas da Livraria e Editôra Civilização Brasileira, fêz a entrega do seu prêmio, que compreende 160 volumes editados em 1966, aos realizadores Eduardo Jardim de Morais e Paulo Antônio de Paranaguá, responsáveis pelo roteiro de *Nadja*, filme premiado no II Festival JB-Mesbla.

ESTRÉIA — O nôvo filme de Jacques Demy, Les Demoiselles de Rochefort, *têve sua primeira apresentação mundial em benefício da Associação Francesa de Críticos de Cinema.*

MACHA NO CINEMA VERDADE — Macha Meril será a estrêla de *Au Pan Coupé*, de Guy Gilles, do qual será também a produtora. Seu companheiro de elenco será Patrick Jaouen. O filme terá seqüências de cinema-direto.

BATES EM PARIS — O ator inglês Alan Bates está em Paris para realizar Roi de Coeur, *de Philippe de Brocca.*

FESTIVAL EM PARIS — Cento e seis países foram convidados a participar do Festival Internacional de Cinema que será realizado em Moscou, de 5 a 20 de julho. Depois do Festival será realizado em Leningrado um simpósio internacional de críticos cujo tema será a *Revolução de Outubro na 7.ª Arte.*

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

ANJOS REBELDES (The Trouble with Angels), de Ida Lupino. A excelente atriz volta à direção com a responsabilidade de fazer a freira Rosalind Russell domesticar a rebelde Hayley Mills. Com June Harding, Binnie Barnes. Baseado numa novela de Jane Trahey. Colorido. **São Luís:** 13h20m — 15h20m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

SENHOR DOS NAVEGANTES (Brasileiro), de Aloísio T. de Carvalho. Drama em côres, aproveitando a tradição folclórica baiana. Com Gessi Gesse, Antônio Sampaio, Dina Sfat, Fred Chakler. **Odeon, Rian, Miramar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

OS GRANDES CAMINHOS (Les Grandes Chemins), de Christian Marquand. Embora frio e um pouco arrastado, tem certo interêsse êsse filme de estréia do ator Marquand como diretor, sob a vigilância de Vadim, responsável pela produção. Drama baseado em um romance de Jean Giono. Em côres. Com Robert Hossein, Renato Salvatori, Anouk Aimée. **Capitólio, Copacabana e América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (Le Pistole Non Discutono), de Mike Perkins. **Western** europeu em co-produção. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Rex:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Roxy, Leblon, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Botafogo** de 4.ª a 6.ª: 17h — 19h. Sábado: 15h — 17h — 19h. **Odeon** (Niterói). (14 anos).

SUPERSEVEN — AGENTE PARA MATAR (Superseven Chiama Cairo), de Umberto Lenzi. Aventura italiana, baseado no livro de H. Humberti. Com Andrew Ray, Dianna de Santis, Antony Grandwell, Rosalba Neri. Eastmancolor. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã). **Olinda, Mascote.**

DO BRASIL PARA O MUNDO, de Jean Manzon. Documentário em côres sôbre a viagem do Presidente Costa e Silva à Europa, Ásia, Estados Unidos. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Scala:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m; **Flórida, Rio, Imperator.** (Livre).

PAIXÃO DESTRUIDORA, japonês, de Heinosuke Gosho. Drama em côres, com Fujiko Yamamoto e Mariko Okada. **Alaska**, a partir das 14 horas até meia-noite. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MISSÃO SECRETA EM VENEZA (The Venetian Affair), de Jerry Thorpe. A aventura não sai da rotina: os chineses são os vilões. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Karl Bohem, Boris Karloff. Côres. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Azteca, Paratodos e Mauá:** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h10m. **Pathé** a partir de 11h20m e **Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. Aos sábados sessão à meia-noite e meia. (18 anos).

DUELO DE TITÃS (The Last Train from Gun Hill), de John Sturges. **Western** em côres. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Caroly Jones e Earl Holliman. Colorido. — **Royal, Kelly, Bruni-Copacabana, Mello.** (14 anos).

LA MANDRAGOLA (La Mandragola), italiano de Alberto Lattuada. A comédia de Maquiavel em um filme bem conduzido por Lattuada. Produção em côres copiada em prêto-e-branco. Com Rosana Schiaffino, Philippe Le Roy, Totò, Jean-Claude Brialy. **Condor Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

TRES HORAS PARA MATAR (Three Hours to Kill), **western assistível.** Com Dana Andrews e Donna Reed. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (14 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper), de Vincent Minnelli. Apesar das concessões, um filme inconformista, íntegro. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint. Colorido. **Ricamar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O BEIJO (Brasileiro), de Flávio Tambellini. Vulnerado por faltas graves, mas um filme digno e (de longe) a mais cinematográfica adaptação de Nélson Rodrigues. Baseado na peça **O Beijo no Asfalto.** Com Reginaldo Farias, Nelly Martins, Jorge Doria, Norma Blum e outros. **Paissandu:** de 2.ª a 6.ª-feira, 18h — 20h — 22h. Sábado, domingo e feriado a partir das 14 horas. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmer Klás. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Alvorada.** (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O TÚMULO SINISTRO (The Tomb of Ligeia), de Roger Corman. Outro assalto à obra de Poe (o conto **Ligeia**) produzido e dirigido pelo especialista Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook. Côres. **Reis** (Anchieta). (18 anos).

JÔGO PERIGOSO (Juego Peligroso), de Arturo Ripstein e E. Eichorn (1.º episódio, cômico na intenção), e Luís Alcoriza (tentativa de comédia negra, sem clima — segundo episódio equivalendo a um média-metragem). Produção mexicana filmada no Brasil. Com Silvia Pinal, Leonardo Villar, Eva Vilma, Milton Rodrigues, Julissa, Leila Diniz. — **Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22. **Eden:** 17h — 19h — 21h. **Caxias, Icaraí** (Niterói): de 4.ª a 6.ª: 19h e 21h. **Coliseu, Glória, D. Pedro e Irajá**, de 4.ª a 6.ª: 17h, 18h40m e 20h20m. Sábado e domingo: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outros). **Ópera:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m, **Caruso-Copacabana, Paris-Palace, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Festival, Britânia, Bruni-Piedade, Rosário** (Ramos), **Alfa** (Madureira), **Matilde** (Bangu), **Bruni-Copacabana, Rio-Palace.**

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h; **Bruni-Ipanema, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura), **São Bento** (Niterói), **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O COLT É A MINHA LEI (Prod. italiana), de Al Bradley. **Western**, com Anthony Clark e Lucy Gilly. Côres. **Paraíso e Rio Branco.** (14 anos).

A SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Giannini Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **São João** (Meriti). (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Rivoli, Paraíso** (21 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **São José, Politeama:** 15h 17h — 19h — 21h. (10 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Petrópolis, Paz, Vaz Lôbo** de 2.ª a 6.ª: 17h — 18h40m — 20h20m. Sábado: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. **Vitória** (Bangu): 15h — 16h40m — 18h20m — 20h — 21h40m. (18 anos).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres. **Natal**, de 2.ª à sábado: 17h e 20h. Domingos às 15h — 18h e 21h. (Livre).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Prod. inglêsa, com Noel Wilman, Ray Barrette, Jennifer Daniel. **Capitólio** (Petrópolis) — (18 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie), de Don Weiss. Comédia musical. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger. Côres. **Cascadura, Floriano:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Guanabara:** de 4.ª a 6.ª: 17h30m — 19h10m — 20h50m. Sábado: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Madrid:** de 4.ª a 6.ª: 19h15m e 20h55m. Sábado: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Leopoldina.** (Livre).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. **Central.** (18 anos).

O REVÓLVER É MINHA LEI, **western** americano. Com Rory Calhoun e Rod Cameron. Colorido. **Palácio-Higienópolis.** (14 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

EUROPA 51, de Roberto Rossellini. Um filme de transição na carreira de Rossellini. Com excelente participação de Ingrid Bergman, ao lado de Alexander Knox, Giulietta Masina, Ettore Giannini. **Museu da Imagem e do Som**, até domingo, em sessões contínuas.

Anne Vernon, Os Guarda-Chuvas do Amor

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies De Cherbourg), de Jacques Demi. Com Cathetina Deneuve, Anne Vernon, Marc Michel e Nino Castelnuovo. Programa de hoje da Cinemateca do MAM no **Paissandu** às 18h30m — 20h30m — 22h30m.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp., quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genêt. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Hélio Ari, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Mílton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238 (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 22 (Tel. 47-8641). — 21h 30m e sábs. 18h, 20h30m e 22h30m, dom. vesp. 18h e quinta às 16h. Até dia 26.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Dayse Lucidi, Agnes Fontoura, Ayrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

Célia Helena, A Saída? Onde Fica a Saída?

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

A CASACA — Comédia de Zuleika Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras. 21h.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Breo. Com Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. e 5a., 17h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522: 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia dia 21.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** Estréia em abril.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Bonian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Estréia sábado de Aleluia, dia 25.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia em abril.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — NCr$ 2,50 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rua Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA E RÁDIO

COMPANHIA NACIONAL DE BALLET — Bailados de Krieger, Strawinsky, Bach e Webern, reg. N. N. Hack. **Municipal.** Amanhã às 21h e dom. 16h.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CHILE — Concêrto apresentando Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart — **ABC Pró-Arte** — **Municipal**, dia 27, às 21h.

ORQUESTRA DO MUNICIPAL — Reg. Mário Tavares; viol. Oscar Borgerth — **Municipal**, dia 31, às 21 horas.

O.S.B. — I Concêrto de Assinatura — Reg. Karabtchewsky. Solista Klein — **Municipal**, dia 1 de abril às 16h30m.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky — **Sala Cecília Meireles**, dia 15 de abril, às 21 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 17h30m, 12h30m, 18h30m, 21h30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h30m 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h05m, **Dança Eslava, opus 72 n.º 2**, de Dvorak. * **Musette — Air de Ballet**, de Offenbach. * **Concertino de Câmara**, de Ibert. * **Moto Perpétuo**, de Novacek. * **Intermezzo de 1 001 Noites**, de Strauss, J. * **Marcha Escocesa**, de Debussy. * **Passacaille da Suite n.º 7**, de Lully. * **Prelúdio opus 12 n.º 7**, de Prokofieff. — Às 22h05m: **Ruy Blas opus 95**, de Mendelssohn. * **Sinfonia n.º 5, em Mi Menor, opus 64**, de Tchaikovsky.

ARTES-PLÁSTICAS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

COLETIVA — Pintura — **Galeria Devon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12. — Diàriamente, das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Schaefer, Warter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas. exceto aos domingos.

ANTÔNIO MANUEL e DÉCIO GERHARD — Desenhos e colagens — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 5C, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14 às 21h30m

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanice, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura e desenho. Alceste Tarabini, Angelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivons Olinto Machado, Siloé Anlez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

HEITOR DOS PRAZERES — Pintura e **JOVEM GRAVURA NACIONAL** — **MAM** — Av. Beira-Mar.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Talhas, desenhos, óleos e colagens — **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefones 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação. Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PERGUNTE AO JOÃO

HERÁCLIO

CLÉBER RESENDE — Leme: "O jornalista Heráclio Sales, nomeado Secretário de Imprensa da Presidência da República, que especialidade tinha na redação do JORNAL DO BRASIL?"

Editor Político, Heráclio Sales — *Heráclio* Assis *de Salles* — nasceu na Bahia, em Santo Amaro, a 11 de março de 1921, filho de Francisco Gonçalves de Sales e de Beatriz Assis de Sales. — HS começou a trabalhar no JORNAL DO BRASIL em 1-7-1960, no cargo de redator, passando ùltimamente a Editor Político do JB. — Ao ser anunciada sua escolha para o cargo de Secretário de Imprensa do Govêrno Costa e Silva, o seguinte registro publicado na *Coluna do Castello* sintetizou bem as manifestações de aplauso a Heráclio Sales: "Se tivesse consultado jornalistas sôbre a escolha do seu Secretário de Imprensa, o Marechal Costa e Silva só teria ouvido uma resposta: Heráclio Sales. É êsse o homem que todos nós gostaríamos de lá ver, para assegurar um trânsito idôneo de informações e prestar esclarecimentos que tantas vêzes evitam notícias erradas ou interpretações deformadas e irreais."

SÊDA

REJANE DE LIMA — Grajaú — "No fabrico da sêda, quantos metros de fio pode dar cada casulo?"

Entre 1 300 e 1 500 — Cada casulo dá em média 1 300 a 1 500 metros de fio. Até virar tecido, ser estampado e vendido, o casulo (além da operação de secagem) tem de enfrentar diversas fases na produção industrial.

MENORES

OSVALDO MARQUES — Piedade — "Sôbre os menores no trabalho e a idade mínima, o que dispõe a nova Constituição brasileira em relação à Carta Magna de 1946?"

A Constituição de 67 diminui de 14 para 12 anos a idade dos menores para trabalho. A Constituição de 1946, no Artigo 157, inciso 9.º, estabeleceu a proibição de trabalho a menores de 14 anos; a nova Constituição, no Artigo 158, inciso 10.º, determina a proibição de trabalho a menores de 12 anos, proibindo trabalho noturno a menores de 18 anos.

DONA ADÈLE

MANSOUR CHALLITA — Botafogo — Ao Professor Mansour Challita, que incentiva o Pergunte ao João nos seus quase 7 anos de existência, manifestamos nosso pesar pelo falecimento de sua genitora Dona Adèle Challita (1879-1967), devendo hoje ser rezada a missa por sua alma, na Igreja da Candelária, às 10 horas.

Comunicando a celebração da missa, hoje, escreve o Professor Mansour Challita: "Está infelizmente na natureza das coisas que nossas mães morram antes de nós. É verdade que a morte que sentimos na alma pela partida delas é pior do que a morte física. Minha mãe Adèle acaba, por sua vez, de juntar-se a tôdas as santas mães que já se foram. Eu a adorava. Devo-lhe o que há de melhor em mim". — O Professor Mansour Challita é, desde 1957, Chefe da Delegação da Liga dos Estados Árabes no Brasil — e desde o comêço do **Pergunte ao João** em 11-7-1960 é dos mais prestimosos informantes do programa da RADIO JORNAL DO BRASIL.

PSIQUIATRAS

ERNESTO COUTO — Engenho Nôvo. — "Qual dos psiquiatras alemães Kraepelin ou Kretschmer realizou importantes estudos sôbre o álcool e sua influência no cérebro?"

Foi Emil Kraepelin. Notável sistematizador da psiquiatria, Kraepelin fêz pesquisas experimentais sôbre a fadiga e a influência do álcool nas funções mentais. Kraepelin morreu em 1926. O outro cientista mencionado pelo leitor Kretschmer, é igualmente figura de relêvo na Ciência, como psicólogo, psiquiatra e biotipologista.

CÂMARAS

LUIS ROLLMANN — Botafogo. — "As Câmaras de Comércio que finalidade têm e quantas existem no mundo?"

Com mais de 6 mil organizações (grandes e pequenas) em 75 países, e 1 500 entidades representativas, a Câmara de Comércio Internacional é uma realização empresarial destinada a promover a paz e a prosperidade no mundo através da emprêsa privada —, mantendo a Câmara de Comércio Internacional serviços informativos e normativos, bem como uma Côrte de Arbitragem.

ENCICLOPÉDIA

SAUL MARTINS — Juiz de Fora. — "Quem chamou nosso Rui Barbosa de Enciclopédia Ambulante?"

Agripino Grieco (sabemos) cognominou Rui Barbosa Enciclopédia Andante, no prefácio que escreveu à Antologia da Eloqüência Universal, de Pôrto Sobrinho, há 6 anos. Sôbre a figura de Rui como orador escreveu Agripino Grieco o seguinte: "Grande em Haia, Rui foi bem superior ao correr a Bahia, São Paulo e Minas Gerais, na defesa da sua candidatura ao Catete. Era um rio de eloqüência a inundar o país. — Ninguém discursara assim, depois de Vieira, em terras sul-americanas. Enobrecia-se a retórica ao contato dêsse lidador que valia por uma enciclopédia andante (...)"

HIMALAIA

MIGUEL LOPES — Botafogo — "O cientista português padre Himalaia por que foi alcunhado Himalaia?"

O padre Himalaia, falecido em 1933, tinha o nome de Manuel Antônio Gomes e nasceu no mesmo lugar de Portugal que serviu de berço à cantora Carmem Miranda, tendo sido notável homem de ciência e inventor, ganhando o apelido de Himalaia no Seminário Conciliar de Braga, por motivo de sua avantajada estatura, assim o alcunhando seus colegas seminaristas.

CARICATURISTAS

MÁRIO LESSA — Correia, Petrópolis — "O nôvo Governador de São Paulo convidou mesmo os caricaturistas para um almôço no Palácio do Govêrno?"

O Governador Abreu Sodré — demonstrando seu aprêço aos artistas da caricatura — convidou os caricaturistas para um almôço no Palácio dos Bandeirantes, e no próprio memorando que dirigiu ao Serviço de Imprensa do Palácio ressaltou o Chefe do Executivo paulista que há tempo é apreciador do talento dos caricaturistas que ilustram nossa imprensa, afirmando que a caricatura é expressão superior de arte e inteligência.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

JORNAL DO ESPAÇO

ANO II — N.º 76

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

vida vai ser possível em júpiter

♃ Marte possui vegetais e Vênus, já se sabe, não é nos pólos tão quente como aparenta. Naquelas regiões do planêta a vida pode se desenvolver em condições semelhantes àquelas que encontramos na Terra.

Ambos os planêtas porém são mais ou menos do tamanho da Terra e se distanciam do Sol apenas dentro da chamada faixa de *vida possível*.

Agora surge uma terceira hipótese que para muitos pode raiar pelos limites do absurdo. O astrofísico Robert Jastrow, Diretor do Instituto Goddard para estudos espaciais, recentemente afirmou que Júpiter, o gigante do Sistema Solar, cujo símbolo astronômico se assemelha a um 4, pode muito bem estar hoje naquele estado de evolução por que passou a Terra bilhões de anos atrás, na época em que surgiu a vida em nosso planêta.

Para Jastrow a *vida* estaria agora aparecendo em Júpiter.

UMA OUSADA TEORIA

Jastrow expôs sua teoria num recente seminário sôbre Ciência Espacial realizado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, dos Estados Unidos. Afirmou que as últimas observações sôbre o planêta gigante sugerem que ali existam aquelas condições químicas necessárias para os processos de formação pré-vida.

Recentes medidas espectroscópicas mostraram que a atmosfer de Júpiter é rica nos elementos básicos de tôda matéria viva: carbono, hidrogênio, nitrogênio. Formam êles o gás metano, ou ácido hidrociânico, o mesmo que, segundo se acredita, predominou na atmosfera terrestre nas eras primitivas.

A água, o meio necessário para a colisão de moléculas e sua união química também está presente. Vapor de água já foi detetado na atmosfera de Júpiter.

COMO SERIA

Admitir a possibilidade de vida em Júpiter não significa aceitá-la como nós a conhecemos. Nossos conhecimentos de biologia já estão suficientemente avançados para admitir que as formas de vida podem ser infinitas. A *vida* jupteriana poderia ser diversa da que existe na Terra.

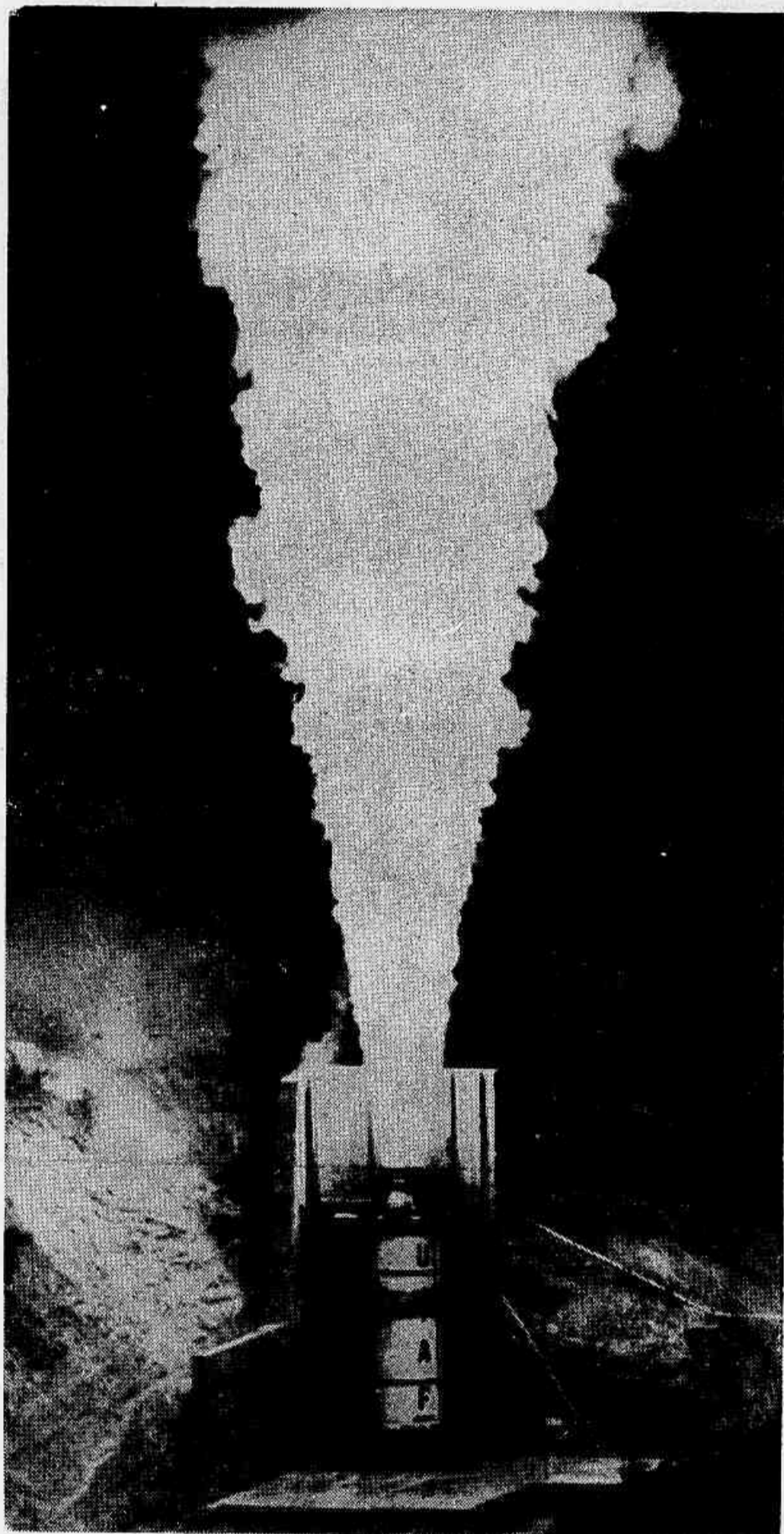
Os dois grandes obstáculos, durante muito tempo aceitos como definitivos pela maioria dos astrônomos, são o tamanho e a distância do planêta Júpiter ao Sol. Seu tamanho (diâmetro 11 vêzes maior que o da Terra) e sua massa (318 vêzes maior que a da Terra) permitiam supor uma gravidade sensivelmente maior. Um ser humano, em Júpiter, seria *amassado* pelo seu próprio pêso. Quanto à distância, impedia que Júpiter recebesse do Sol a energia vital. Seria um mundo gelado e morto. Assim pensavam os astrônomos até que se descobriu que o enorme planêta irradia de seu interior o *calor gravitacional primitivo*. Júpiter possui *fornalha própria* e na sua superfície a temperatura é amena pelo calor interno que compensa a falta da energia solar.

O Professor Jastrow afirma que Júpiter deve estar agora no estágio de resfriamento em que estava a Terra, três bilhões e 500 milhões de anos atrás.

um sucesso sólido

Medindo 3,15 metros de diâmetro, êste motor de combustível sólido será utilizado no futuro como acelerador lateral do superfoguete Titã-3 da Fôrça Aérea Americana. Na sua versão atual o Titã-3 recebe o impulso de dois motores sólidos de 3 metros de diâmetro e 600 toneladas de empuxo cada um. O nôvo modêlo, ora em testes, terá potência maior permitindo aumentar a carga útil transportada.

Na fotografia pode ser observada a chama de .. 180 metros que escapa do monstro, funcionando a tôda potência. Na sua versão definitiva terá o dôbro do comprimento do modêlo experimental.

A carcaça do motor é feita de seções cilíndricas de uma liga ultra-resistente de titânio, capaz de suportar as tremendas temperaturas e pressões geradas em seu interior. O combustível sólido é uma mistura que contém partículas metálicas. Êste aditivo metálico aumenta o poder da mistura.

m-1, forte demais para trabalhar

Local: uma região afastada do Estado da Califórnia, perto da Cidade de Sacramento. Abrigados numa casamata de concreto e aço, um pequeno grupo de técnicos observa com binóculos a estrutura distante dois quilômetros, onde dentro de breves segundos será submetido ao seu último teste estático o M-1, a mais poderosa máquina jamais fabricada pelo homem.

Os segundos se escoam. Súbito, parece brotar da terra um sôpro de fogo. O solo vibra durante 14 segundos, o monstro urra e brame, lançando para cima uma chama de 500 metros. Depois apaga.

O M-1, motor-foguete a combustível líquido construído pela firma Aerojet General, concluíra bem seu teste. Aprovara; mas deveria ser abandonado. Aquelas enormes instalações, avaliadas em US$ 5 milhões, serão tomadas pelo capim e pela poeira que sopra do deserto. Elas foram construídas para testar os exemplares de produção do M-1 e o M-1 não será construído em série.

Sua sentença de morte foi assinada pelos especialistas da ANAE: **Grande demais, poderoso demais, caro demais. Não precisaremos de uma coisa assim até o ano 2 000...**

A história do progresso espacial americano é também a história da construção de motores-foguetes cada vez mais poderosos, e nesta corrida a firma Aerojet ocupa sem dúvida um lugar importante.

O motor do famoso foguete Vanguard, de 1956, desenvolvia uma 17 toneladas de empuxo, queimando oxigênio líquido e querosene. Dois anos depois surgia o motor H-1, do foguete Thor. Com os mesmos combustíveis já era capaz de uma potência equivalente a 85 toneladas. O E-1 experimental de 1963 tinha empuxo de 182 toneladas e o maior motor existente, o F-1, desenvolve 700 toneladas de empuxo. Cinco dêles empurram na subida o superfoguete Saturno-5. Pois o nôvo M-1 é quase três vêzes mais forte que êle.

Motores dêste tamanho são monstros difíceis de controlar. O M-1 consome mais de uma tonelada de combustível por segundo; e que combustível: oxigênio e hidrogênio líquidos, a mais poderosa mistura química para foguetes. Maior, só atômico.

A ANAE porém acha que seu foguetão Saturno-5 serve bem para as necessidades de hoje e de amanhã. Agregando aceleradores sólidos de arrancada poderá colocar em órbita satélites de 1 000 toneladas ou enviar até Marte astronaves com quinze passageiros. Seria perda de dinheiro e tempo continuar o desenvolvimento do supermotor M-1, que morre assim pagando pelo crime de sua própria monstruosidade. Êle nasceu meio século antes de sua época...

japonês falha em duas para acertar terceira

Construido pelos cientistas japonêses como um satélite experimental.

Missão: entrar em órbita, dando aos cientistas japonêses a necessária experiência em lançamentos desta ordem; provar a capacidade lançadora do foguete Lambda-4S, o único lançador disponível no Japão até a entrada em serviço, em 1968, do grande lançador Mu; enviar alguns informes de ordem científica.

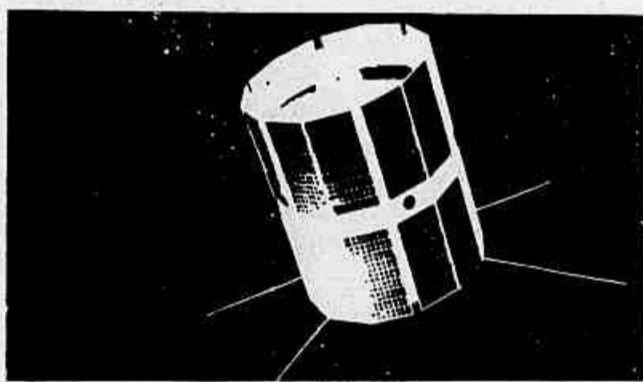
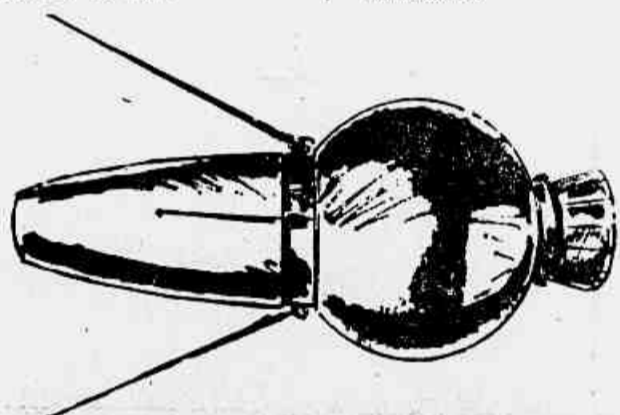
Resultados: dois disparos executados em 1966: Lambda-4S 1 foi lançado a 26 de setembro de 1966. Não entrou em órbita devido ao último estágio haver se desviado do rumo correto. Lambda-4S 2, disparado dia 20 de dezembro de 1966. Não entrou em órbita porque o último estágio não acendeu.

Um terceiro lançamento com idêntico foguete e satélite está previsto para o começo de 1967.

Foguete lançador: Lambda-4S (desenho e construção japonêses) quatro estágios (40 toneladas de empuxo no primeiro estágio, 15 toneladas no segundo, sete toneladas e meia no terceiro e uma tonelada no quarto estágio).

Características técnicas do satélite: O satélite é formado pelo último estágio do foguete lançador (esférico), encimado por um cone com os instrumentos. Quatro antenas flexíveis, prêsas à base do cone, servem para as comunicações com as estações em terra.

Pêso do satélite: 27kg.

Instrumentos de bordo: baterias químicas de média duração, um transmissor de telemetria, um acelerômetro, um termômetro para medir a temperatura interna e um medidor para verificar a temperatura dos eléctrons livres nas camadas superiores da atmosfera.

o que vai subir

Construído pelas firmas Hawker Siddeley Dynamics (Inglaterra) e Engins Matra (França), para a European Space Research Organization (Federação Européia de Pesquisa Espacial).

Será o primeiro satélite da Federação.

Missão: estudo das radiações solares.

Foguete lançador: Scout (americano), disparado da base de Vandeberg, litoral do Pacífico. A Federação Européia confiará aos americanos os lançamentos de seus satélites até o foguete europeu Eldo-A (ou Europa-1) ficar pronto, em fins de 1968.

Características técnicas do satélite: pêso 90 kg; forma: cilindro metálico medindo 30 polegadas de altura por 30 polegadas de diâmetro; cobertura externa de 24 painéis planos contendo 3 500 células solares que fornecerão energia (40 watts) para os instrumentos de bordo; quatro antenas metálicas na base para as comunicações com as estações terrestres; sistema PCM de radiotelemetria.

Instrumentos de bordo: sete diferentes tipos de medidores construídos por universidades inglêsas e holandesas e pela Agência Francesa de Energia Atômica; baterias químicas secundárias, transmissores e um sistema codificador.

O satélite será estabilizado em órbita por um movimento de rotação (de 15 a 40 rpm).

A firma americana TRW Systems atuou como consultor técnico durante a construção do satélite.

Data prevista para o lançamento: segunda quinzena de março.

JORNAL DO BRASIL

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 17-3-1892 noticiava:
- Índios atacam cidades na Bolívia.
- Chile em crise ministerial.
- Onda de desemprêgo em Lisboa.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja E
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A situação sinótica não apresenta maiores modificações. Uma frente fria estende-se do Atlântico através do Estado do Rio de Janeiro até Mato Grosso, mantendo o tempo instável com chuvas no seu percurso. Sob a influência de convergência semi-estacionária o tempo no nordeste do País se apresenta instável com chuvas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Instável com chuvas, trovoadas à tarde e à noite. Temp.: Estável.

Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilizando-se no sul do Estado com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável declinando no sul do Estado.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Períodos de melhoria. Temp.: Estável.

São Paulo, Paraná — Tempo: Instável, períodos de melhoria. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temperatura: Estável.

NO RIO

MÁXIMA — 25.8
MÍNIMA — 18.0

O SOL

NASC. — 5h53m
OCASO — 18h14m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

NORTE
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 5h50m/0,9m e 18h40m/1,0m
BAIXA-MAR: 10h40m/0,4m e 23h05m/0,7m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 19º, nublado; Santiago, 15º, nublado; Montevidéu, 19º, sol; Lima, 23º6, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 17º, bom; San Juan, 28º, bom; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port of Spain (Trinidad), 31º, bom; Nova Iorque, 0º, sol; Miami, 22º, nublado; Chicago, 3º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 15º, chuva; Londres, 8º, bom; Paris, 8º, nublado; Berlim, 5º, chuva; Moscou, 5º, chuva; Roma, 18º, bom; Lisboa, 17º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. e amplo conjugado. André Cavalcanti, 7 — Chaves síndico. 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO Srs. Proprietários! Dispomos de condições p/ vender seu imóvel em qualquer localização da GB, pràticamente à vista, livre de despesas para V.S. — Atendo hoje e diàriamente — 42-9104.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap. de quarto e sala separado em edifício nôvo. Entrada 5 000 000,00. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 67, ap. 501. Tratar no local.

RUA SETE DE SETEMBRO — Vende-se terreno com planta aprovada para doze andares. Telefonar 47-5701.

RUA ALZIRA CORTES, 14, 2 quartos, sala, dep. empregada, garagem, 10 milhões e o saldo 24 milhões financiados em prestações de 300 mil mensais. Tel. 27-3665.

VENDE-SE apartamento na Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 720. Sala, 3 quartos e dep. Ver no local com porteiro ou pelo tel. 32-4094, Sr. Virgílio por favor.

VENDEM-SE juntos ou separadamente, os prédios 93, 95 e 97 da Ladeira do Livramento. — Tratar com Dr. Cristovam, na Rua Miguel Couto n.º 113, 1.º, das 10 às 12 horas.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem pertinho do Centro e com ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada. WC, área de serviço e tanque. Playground e GARAGEM. — Tôdas as peças de frente, amplas e claras. PREÇO Cr$ 11 880 000, entrada única de Cr$ 400 mil e mensalidades SEM JUROS de apenas Cr$ 144 mil, na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Informações diàriamente no local RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de Vendas Av. Graça Aranha, 174, s| 516. — Tel. 52-5353 — (CRECI 442).

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO vazio, no Largo do Guimarães, 14 milhões a combinar. Sala, 2 qts., 2 banhs., cozinha, área e prédio sólido e garantido, local plano. Telefone 23-5466 — Pires.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS, vende, Rua Monte Alegre, 356, ap. frente, 2 qts., sala etc. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO DE FRENTE — Vazio, 220 m2, vendo à Rua da Glória, n.º 190/401, com 4 qts., 2 sls., 2 banh. sociais, jard. inverno, 2 qts. de empregada com 2 banh. e dependências. Ver no local c/ o Sr. Abílio e tratar pelo tel. 23-9499 com o Sr. Ivan.

ACEITO FINANC. CAIXA ECONÔMICA ne vendo de espetacular ap. de frente em Santa Teresa, 1 por andar, 2 varandas envidraçadas, salão, 3 qts. enormes, depend. empreg. garagem individual. Rua Bernardo de Mesquita n.º 398-A. Telefone 34-0694 e 58-3233.

A VENDA kitchnette vazio. Pr. 7 milhões à vista ou 10 fin. em 12 meses. Rua Taylor, 31, ap. 509 — Tel. 52-4755.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Largo Machado, 29, cent. com sl., qts., ótimo para renda. Tratar s| 1 023, Vaz. 45-3983 — CRECI 190.

ACEITO Cx. Econ. ap. 2 sl., 3 qts., par., com vista para mar. Vaz. tenho vários, 1, 2 e 3 qts. 45-3983 — CRECI 190.

CATETE — Vendo vazio ap., sl., separado, banh.-kit. Entrada NCr$ 2 000, saldo Cx. Eco. Rua Santo Amaro, 184 ap. 205. Ver porteiro. Tratar 22-4374.

FLAMENGO — Vazio, c/ estacionamento p/ auto. Ap. c/ 3 qts., sala, dep. emp. Av. Rui Barbosa, 300, ap. 703 — Tel. 25-1467.

FLAMENGO — 3 salões, 3 qts., dep. emp. luxo, pintura óleo, vazio, linda vista de frente p/ mar — Praia Russel, 680, ap. 401 — Tel. 25-1467.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. 2 qts., sala, saleta, banh., coz., e dep. empregada. Sinal NCr$ 19 000,00 e o restante em 2 anos. Aceito oferta à vista. Senador Vergueiro, 207, ap. 308.

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 50, 801 — Vende, de frente, living, 3 qts., 2 banhs. sociais, jardim de inverno, copa-cozinha, garagem, dem. — Tratar Nelson Gonçalves, 52-8373.

FLAMENGO — Rua Sen. Vergueiro — Vende-se ap. de frente c/ 4 qts., 2 sl., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, ótima, de c/ garagem. NCr$ 90 000,00 c/ 50% à vista e 50% a combinar. Tel. 45-1348.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo Ap., vestíbulo, 2 salões, 4 qts., 2 banhs. sociais, sala de almoço, copa e cozinha, 256,15 m2, área descoberta 97,42 m2, baratíssimo, apenas 35 000 à vista, saldo de 30 000 em 60 meses, vazio. Tel. 27-8134.

RUA BENTO LISBOA, 73, ap. 502. — Vende-se ap. de 2 qts., sala, cozinha e dep. completa para empregada. Ver por favor do inquilino e tratar p| tels. 22-2703, 22-0716 e 32-0575.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42 — Ap. 502 — Sala, 2 quartos, dependências empregada. 35 milhões. Tratar 52-3732.

SENADOR VERGUEIRO, 200 — Vendo ap. 2 quartos, sala dupla, etc. Aceito como entrada escritório. 52-3219.

VAZIO — Conj. gde., banh., coz. S. Verg. 203|1 209, c| port. Sinal 2 000. Aceito Cxa. Econ., p. antigo, est. prosp. doc. ordem, tel. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO ap. 603, Rua Sto. Amaro, 5, com 2 quartos, saleta, cozinha, banheiro. Por 17 000 à vista ou 19 000 com 10 000 e o resto em 2 anos. Está vazio.

LARANJ. — C. VELHO

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Na Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos de nossa incorporação, sòmente 2 ap. por andar, de frente c/ 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, área, garagem privativa. Preço a partir de NCr$ .. 72 451,80. Informações e visitas no local das 9 às 13 e das 14 às 18 horas ou em nossos escritórios. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18 horas. CRECI 131).

LARANJEIRAS — Vendo ap. com documentação ainda na Caixa. Tendo 2 qts., sala, banheiro, dep. completas de serviço, empregada e garagem. Informação na R. Conde de Bonfim, 422, ap. 702. Preço 25 milhões, 50%, saldo pela Caixa.

LARANJEIRAS 243 ap. 302. Vendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências empregada, alugado s| contrato, Moacir tel.: 36-4143.

LARANJEIRAS — Vende-se à R. Alvaro Chaves, 28, ap. 210, sl., qt. sep. demais dep. Vazio. Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

VENDE-SE uma casa, altos e baixos, vazia, na Rua Alice, 262. Laranjeiras. Chaves no 237. Dona Anita.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — R. D. Mariana, vendo ap. c| 2 qts., sala, copa-coz., dep. empr., boa área de serv. e garagem. Inf. telefone 31-0957. Novais. CRECI 596.

ATENÇÃO — Vendo na Praia de Botafogo, ap. de hall, sala, quarto, banh., cozinha. Sinal de 200 mil cruzs., na promessa, 200 mil e saldo em 24 meses. Tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert. — Preço 9 600 — Raro e único negócio. — CRECI 763.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Quase pronto 6 meses, R. Venceslau Brás, 18, um qto., sala separados, coz., banheiro, pilotis, obra de luxo ritmo acelerado. Preço 12 m. a combinar. Marcos. 27-5379.

BOTAFOGO — Compro ap. ou casa até 35 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 607, Sr. Ari. Tel. 52-1922 — CRECI 670.

BOTAFOGO — Vendo ap. pequeno, vazio. Chaves com o porteiro. R. Conde de Irajá, 619, ap. 203. Inf. tel. 30-8791.

BOTAFOGO — Ap. R. Real Grandeza, de frente, andar alto, nôvo, c| 3 salas, 2 qts., banh., coz., e W.C. emp. A. SERV. Base: 95 milhões. Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMÓVEIS — CRECI 416 — Av. Almte. Barroso, 91, grs. 604/605. Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

BOTAFOGO — Vendo em ed. 3 pavimentos, ap. de frente, com varanda, sala, 3 qts., b., coz., copa, terraço e q. de empregada. Alugado com contrato vencendo. Milton Magalhães — CRECI 80 — Tel. 22-6128 — Das 12 às 18 hs.

BOTAFOGO — Rua Humaitá, 46 — Vende-se o apartamento n.º 102, composto de sala, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e área de serviço com tanque — 60% financiados com 6 anos — Chaves e tratar com Fortes Engenharia S/A. — Rua México, 21 — 2.º and. —

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se na Rua João Afonso n. 27, com projeto aprovado para 5 pavimentos — Informações telefone 37-3377.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 724. Chaves portaria, conjugado, vazio. R. da Carioca, 32, 901. — CRECI 712 — 32-9669 e 46-2537.

URCA — Ap. 2 qts., sala, dependências, varanda e garagem. Dou carro em pagamento. Copacabana, Tel. 26-8214 — Sr. Romero.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vendo, 2 qts., sala, deps. Final construção. Rua Prof. Gastão Baiana, 151, ap. 606. — Tel.: 38-2132.

ATLANTICA, 2 856 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisée — Vendo melhor oferta, gde. luxo — fte. praia — Chave porteiro Martins.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

APARTAMENTO qto., sala separados, comercial ou residencial, esquina B. Ribeiro c| P. Freitas. 36-2154. Facilito pagamento.

APARTAMENTO vaz. c| qt., sala conj., c., b., var. R. Domingos Ferreira, 236 — 406. Chaves na portaria. Ent. 11 400 rest. 24x150. Trat. 42-2294 — M. Pereira.

APARTAMENTO EM COPACABANA, na Rua Aires Saldanha, 54, Pôsto 5, junto à praia — Cedo uma cota do terreno para edifício de 10 andares, de um apartamento por andar, a ser construído com financiamento pela Caixa Econômica — Tratar no local ou pelo Tel. 36-7839 — Sr. Guimarães.

ATENÇÃO — OPORTUNIDADE — Vendemos na Rua Sá Ferreira c| sala, 3 qts., deps. emp., garagem. Base: 60 milhões c| 25 milhões de ent., saldo a comb. Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI, 416 — Av. Almte. Barroso n.º 91, grs. 604|605. — Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

APARTAMENTO DUPLEX — Rua Inhangá, c/ 400 m2, c/ 3 salões, 4 qts., terraço envidraçado, demais dep. Base: 150 milhões a combinar. Inf. e chaves na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Alm. Barroso, 91, grupos 604/605. Tels. 42-5321 — 42-7556 e 42-5237.

APARTAMENTO — Copacabana, quarto e sala separados, cozinha, grande banheiro, de frente. Vendo à vista ou em 24 meses, tel. 36-4951, urgente.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 807, Av. Cop., 314. Sala, quarto separado, banh. comp., coz. Cr$ 16 milhões. Financ. em 30 meses. Entrego vazio. Ver após 12 h. Infs. na seção de vendas, Av. Cop., 583, s/810. Telefone 37-9471. Temos outros — CRECI 353.

ACEITO Caixa Econômica — Venha ver lindo ap. R. Min. Viveiros de Castro, 15, ap. 217, qt., sl., coz., banh., arm. embut., luz indireta. Sinal: 2 milh. Ver no local c| Odair. Tel. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

AVENIDA COPACABANA — Vende-se ap. c| sala, quarto c| 12 de entr. Tratar à Rua Alm. Gonçalves, 29-A, Lanchonete, c| Dona Dalva — Pôsto 5.

APARTAMENTO — Vendo, 2 qts., sala e dep. de emp., vazio. Preço 30 m. em 3 anos. Ver todo dia, R. Siqueira Campos, 203/201.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente de sala, 2 quartos, dep. Preço: 43 milhões financiado em 18 meses. Ver Rua Raimundo Correia, 20, ap. 204. Sr. Lourival ou Gomes. Telefones 36-4019 e 36-2680.

COPACABANA — Vendo lindo ap. de frente. Mobiliado. Sala, 2 qts., sendo um de 25 m2. Condomínio baixíssimo. Coz. e banh. totalmente azulejados. Só à vista Cr$ 27 milhões. Aceito troca automóveis. 36-9980.

COPACABANA — Ap. 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, frente, vendo ou troco por casa ou ap. mesmo bairro. Av. Copacabana, 796. Trt. Sr. Paulo 43-1527.

COPACABANA — Vdo. ap. sala, 3 qts., banh., dep. garagem, fundos, 2 p| andar, X. Silveira. — 50 000, c| 50%. 15 000 já f. Caixa, 10 000. Financio a combinar. Tel. 36-0612.

COPACABANA — Vende-se ap. quarto, sala, saleta, varanda, c| telefone, de frente, a 100 metros da praia, tel. 37-8019. — 23 milhões.

COPACABANA — Ap. fte., 126 m2, 2 var., sala, 3 qts., copa-coz., arm. emb., banh. soc., dep. comp. emp., pintura nova NCr$ 70 000, a comb. ou NCr$ 60 000 à vista — Marcar visitas pelo tel. 37-7187, c/ proprietário.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Ap. R. Toneleros. Vendemos c| sala, 2 qts. e dep. p| emp. Sinal 20 milhões. — Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Almte. Barroso, 91, grs. 604|605. Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

COPACABANA — Ap. de frente, c| belíssima vista, Rua Fco. Otaviano, frente, and. alto, salão, 3 qts., 3 bs. soc. em côr, 8 arm. emb., copa e coz., dep. emp. — Base: 110 milhões a combinar. Inf. e chaves na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Almte. Barroso, 91, grs. 604|605. Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

COPACABANA — Ap. todo frente, 100m2, sala, salão, 2 qts., dep. comp. Entrega vazio imediata. Ver qualquer hora. Av. Copacabana 748 ap. 401 — Facilito parte. Tratar 32-9930.

COPACABANA — Belíssimos apartamentos em início de construção, do lado da sombra, apenas 2 por andar. Salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Condições de lançamento. Sinal 1 880 e 300 por mês. Poucas unidades à venda. O terreno já está totalmente pago. Incorporação de Miguel Bonjó. Veja das 9 às 22 horas, Rua Barata Ribeiro, 52 ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tel.: 23-0216 e 23-1330.

COPACABANA — Compro ap. de sala, 1 ou 2 quartos, corretor Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel. 22-6128. Das 13 às 18 hs.

COPACABANA — Ap. compro à vista p| meu uso, mesmo alugado. Negócio só de particular. 56-1104.

COPACABANA — Vendo excelente apt. de quarto sala sep. prim. locação, com sinteco. pers, lustres etc. financ. — Barata Ribeiro 153 — 1205.

COPACABANA — Rua General Barbosa Lima, 34, ap. 3 quartos, s., dep., garagem, 50%. Aceito Caixa. CRECI 712 — Tels. 32-9669, 57-7316 e 46-2537.

COPACABANA — Vendo para pessoa de muito gôsto, apartamento: uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área. Rua Felipe de Oliveira. Para tratar: 32-8902 — Bicalho — CRECI 937. Entrego vazio e barato.

COPACABANA — Vende-se prédio dois pavimentos, desocupado, c/ terreno 9,49 ms. x 15,00 ms., na Rua Sá Ferreira, 193. Tratar Dr. Bernardes. Rua Assembléia n.º 72, 5.º pavimento.

COPACABANA — Vendo, vazio, Edifício Misto, Rua Barata Ribeiro, 211, apartamento, uma sala, um quarto, cozinha, banheiro. Bom Preço. 32-8902 — Bicalho. CRECI 937.

CONJUGADO de frente 10.º and. Av. Copac. Pôsto 3, vazio, 15 milhões. Banh. grande, coz., jardim inverno — 37-6523 — CRECI n.º 68.

COPACABANA — Para entrega vago ap. de frente, na R. Belfort Roxo, c| sala e quarto sep. banh. e peq. cozinha. Preço: Cr$ 23 000 000 (NCr$ 23 000,00) c| 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas — (CRECI 131-.

COPACABANA — Vende-se, ap. sala, copa separados, garagem, 48 metros. Rua Viveiro de Castro, 116 — 26 000 à vista. Aceito Caixa c| sinal 6 000. Telefone: 28-9154, das 9 às 17 horas c| Sr. Santos.

COPACABANA — Ap. vazio, c| tel., decorado, geladeira, telev., etc., vende-se de quarto e sala separados, cozinha mesmo etc., de frente, c| cortinas, Super-luxo, p| pessoa de alto gôsto. Ver também à noite, na R. Barão Ipanema, 143, ap. 505, c| entrada pela Rua Pompeu Loureiro — Tels. 37-6578 (hoje) e 31-2851 (dias úteis). Imob. Luís Babo — CRECI 466.

COPACABANA — Ap. vazio, quarto e sala separados etc. — Vende-se p| 16 milhões, na Av. Copac. n.º 1 032, ap. 910 — Tels. 31-2851 e 31-1621 — Imob. Luís Babo. CRECI 466.

COPACABANA — Vdo. aps. de sl., 2 qts. e sl., 3 qts. Infs. telefones 32-4800 e 46-9734 — CRECI 900.

COPACABANA — Vende-se ap. 803, da Av. Atlântica, 604, com 206 m2., de frente, três quartos, com armários, três salões, com garagem, desocupado. Combinar visita Dr. Bernardes. Rua Assembléia, 72, 5.º andar.

COPACABANA — Vende-se casa vazia, Rua Leopoldo Miquez, 139. Chaves no 137 — Pôsto 5.

COM TELEFONE — Vendo c/ amplo quarto, banh. e coz. Todo claro, 9 milhões de entrada e 6 em 20 meses. 36-0962. Vazio.

COPACABANA — Compro a dinheiro à vista, 1 ap., qt. e sala, depends. — 38-0614.

LEME — Vendemos 2 aps. de quarto e sala. Final. NCr$ 6 500 cada. Ocasião. Tratar na Brilhante, Rua Hilário de Gouveia n. 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

RUA GASTÃO BAIANA — Próximo de Barata Ribeiro. Vendo ap. de frente, vazio, c| sala, dois dormitórios, copa, coz., área c| tanque, quarto e banheiro de empregada. Marcar visita e tratar: 52-5070 — CRECI 111.

RUA MIGUEL LEMOS — Junto à Barata Ribeiro. Vendo ap. de frente, vazio, c| salão amplo, varanda, 3 dormitórios, sendo um duplo, banh. soc., copa, coz., dep. completas p| empregada, garagem. Ed. c| 2 aps. p| andar, pintura a óleo, atapetado, lustres de cristal. Marcar visita e tratar 52-5070 — CRECI 111.

SÁ FERREIRA, 228, ap. 105, conjugado, 7 500 de entrada. Saldo de 6 milhões já financiados pela Caixa. Tel. 27-3665.

VENDO URGENTE — Com apenas 6 500 de sinal e 6 em 20 meses. Ótimo ap. c/ quarto amplo, banh. e coz. Ideal p/ renda ou revenda. Vazio. 36-0962.

VENDE-SE apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro, armários embutidos, 3 cxs. de água com ou s/ móveis. Habite-se comercial ou residencial. Melhor ponto de Copacabana. Facilita-se informações 57-2526.

VAZIO — Fte. gar., 220 m2. pil. 3 qts., sl., 2 banhs., 2 and., v. p| mar, salão, 70 m2, pint. a óleo, Av. P. Junior, finan. 2 anos. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE urgente preço ocasião apartamento 908, Avenida Atlântica, 458|478, salão, três quartos, banheiro social, copa, cozinha, dependências completas de empregada. Visitas no local. Tratar Dr. Carlos Augusto — 52-7333 e 32-3539.

VENDE-SE frente Praça Arcoverde belíssimo ap. salão, 3 qts. bons, coz., banh., área e dep. empreg. atapetado e mobiliado, Rua Barata Ribeiro, 189|1 102, direto c| proprietário no local ou telefone 23-4745.

VENDE-SE ótimo ap. 1 sla., 3 qts., dep. empregada, pint. óleo, arm. emb. etc. Rua Toneleros, 380 ap. 703. NCr$ 55 000, c| 50% em 12 ms. Chaves portaria. Tratar tel. 48-0890. Aceito permuta por ap. Belo Horizonte.

VENDEMOS 10 aps. Todos vazios, conjugados e separados. Chaves na Brilhante, Rua Hilário de Gouveia 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086. Creci 243.

VENDO ap. 1 sala, 3 qts., dep. compl., pint. a óleo c| sancas, mais qt. p. de costura, 40 milhões financiados. Aceita Caixa — Av. Copacabana, 1 246, ap. 104 — Inf. 45-7020.

VAZIO com telefone. Vendo apquarto, sala conj. banheiro, cozinha. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 15 10.º andar, de frente NCr$ 20 000 à vista. Tratar tel.: 36-6618.

VENDO apartamento em fase de construção, 7 000 à vista. Tratar: Fone 22-4406.

IPANEMA — LEBLON

A VENDA 1 ap. 2 q. s. dem. dep. vazio, pr. 35 milhões. — Aceito pro. à vista, Av. Princesa Isabel, 300, ap. 807. Ver de 9 às 13 horas. Tel.: 52-4755.

ALTO LUXO — Ap. na Rua Prudente de Morais, vendemos com salão, 4 qts. 2 banhs. soc., 2 qts. p| emp., garagem. Base: 135 milhões a combinar. Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Almirante Barroso, 91, grs. 604|605. — Tels. 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

COM PREFERENCIA em Ipanema ou Copacabana. Compra-se ap. c| 3 quartos, garagem, demais dependências, em tôrno 50 milhões, à vista. Tratar com Sr. Ferreira pelos tels.: 22-1490 ou 22-0393 de 2a. a 6a.-feira.

GENERAL GOMES CARNEIRO, 124 — Sala e quarto separados e demais dependências c| quarto de emp. Apartamentos 503, 203 e 204. Ocupados s| contrato. Podem ser vistos hoje de 13 às 15 horas, diretamente. Ocupado, custa Cr$ 22 000, vazio Cr$ 25 000, fac. até 12|24 meses. — PAULO VALENTE — Pres. Vargas, 583, sala 1 620 — 43-9644 ou 23-8917.

IPANEMA — Para entrega vago ap. de frente c| 1 sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg. Preço: Cr$ 37 000 000 (NCr$ 37 000,00) c| Cr$ 20 000 000 (NCr$ .... 20 000,00) facil. 20 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor 17 Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. CRECI 131).

LEBLON — Ap. com 3 qts. será vendido em leilão judicial, sito à Rua Rainha Guilhermina 249, ap. 201. Leilão dia 30 do corrente às 15h no saguão do Palácio da Justiça pelo porteiro de auditórios, Assis.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Em rua transversal à J. Botânico. Vendemos bela residência em centro de terreno. — Base: 165 milhões c| 50% a combinar. Chaves e inf. na: TASSO LOPES IMOVEIS — CRECI 416 — Av. Almte. Barroso, 91, grs. 604-605 — Tels.: 42-5321, 42-7556 e 42-5237.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. vazio, Rua Visconde da Graça n. 169-102. 3 qts., sl., deps., garagem, arm. emb., sinteco. — 39 000 000. Aceito oferta à vista. Ch. porteiro. Tel. 46-2921.

LAGOA — Na Av. Epitácio Pessoa, 1 858 em construção bem adiantada e para entrega em 12 meses, ótimo ap. de frente com 365 m2, construídos em Edifício em centro de terreno de 4 000 m2, constando de: conjunto de salas c| 100 m2, 4 quartos com arm. emb., 2 banheiros, toilete, copa-cozinha, quarto e dep. para 2 empregadas, area de serviço e garagem. Preço: Cr$ 121 500 000 (NCr$ 121 500,00) CIVIA — Tr. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

LAGOA - Magnífico ap. c/ salão, 4 quartos, 2 banh. soc., toilete, copa-coz., 2 qts., empregada, 2 vagas garagem. 130 milhões a combinar. 57-6855. CRECI 1 084.

VAZIO — Fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl., a. c| tanq. Maria Angélica, 752. Ent. 8 000. Finan. 30 meses, a Cx. Econ. p. antigo. Det. 23-1214 — CRECI 644.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

BENFICA — Ap. vazio c |2 qts., sala, coz., banh. Vende-se Av. Suburbana. Entr. 8 500 mil, prest. 200 mil s|j. Tratar: Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel.: 30-5489 — CRECI 232.

RUA SÃO JANUÁRIO, 153 — Vende-se ap. em construção. Preço de lançamento, sala, 2 quartos e dep. compl. Tel. 28-8674 — Honório.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap. 401, Rua Fonseca Teles, 113 (vizinho Igreja Sta. Edwiges) com sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Vazio. Nôvo. Preço 18 milhões. Tratar Loureiro, telefone: 32-9400 — CRECI 413.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa, 2 qts., sala, coz., varanda, e 1 ap., qto., sala, coz., terraço, 5 e 3 milhões. Frederico Trota, 48, esq. Ricardo Machado. Inf. tel. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se, aceita-se Cx. ou IPEG, aps. completos, sala, 2 qts., coz. e dependência, 100 m2 p| NCr$ 18 000,00 — Alugados s| contratos. Araújo. Tel. 43-6792, das 9h30 às 11h30. CRECI 731.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa — Vende-se com 3 qts., 2 salas, etc. 12 milhões financiados, na Rua Almirante Rodrigo da Rocha, 17 — Tel. 34-7349.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa à Rua Pastora, 7, 2 sls., 3 qts., demais dep. Ver das 9 às 12h. Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — na Tijuca — Vendo vazio, perto da Praça Saens Pena. 3 quartos, sala e dependencia de empregada. Edifício com 2 elevadores. Preço 24 milhões. Financiado — Telefone 38-1949 — Chamar Jarvis.

APARTAMENTO — Entrega imediata. Vende-se o n. S-102 da R. Cândido de Oliveira n. 46, com 2 quartos e dependências empregada, ótimo estado, com sinteco. Entrada: NCr$ 10 000,00 e o saldo a combinar — Dr. Caldeira — Trav. do Paço n. 23, sobreloja. Tel. 31-1176.

APARTAMENTO COBERTURA — Vd. qt., s., coz. e mais deps. ót. negócio 25 milhões, c/ 50% à vista, restante financiado, vazio. Ver. R. Uruguai, 199, ap. C-01. Tratar c/ Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

ATENÇÃO — Vendo ap. 802, sito na Rua S. Francisco Xavier n.º 378, c| 2 quartos, sala, cozinha e banh. completo. Entrego vazio. Preço Cr$ 25 000 000 antigos. Ver no local e tratar tel. 29-1262, c| Isidoro.

APARTAMENTO moderno com 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Garagem individual (tudo de frente) acabamento de luxo. Sinteco. Um sonho em matéria do confôrto! Rua General Roca. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, n. 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

AS PECHINCHAS às vêzes devem ser publicadas. Aqui está uma. Vendo apartamento de frente na R. Uruguai, c| 4 qts., sl., coz., 4 banhs., área, depend. empreg., garagem. Predio c/ sauna. Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

APANHE chaves na Barão de Mesquita, 398-A e veja linda casa em centro terreno Rua Caruaru, proximo Pça. Edmundo Rêgo. — Preço 65 milh. c/ 30 milh. entr., saldo bem facilit. Bueno Machado. Tels.: 58-3233 e 34-0694 — CRECI 986.

AGORA OU NUNCA — Vendo magnífico ap. de frente. R. Barão de Mesquita, 380, c| 2 qts., sl., coz., banh., área, depend. empr. Apenas NCr$ 1 000 de entr. e 200 mensais. Entrega p| 18 meses. Ver [illegible] com Bueno Machado na mesma rua, n. 398-A. Tel. [illegible] e [illegible] — CRECI 986 (Temos outros imóveis).

APARTAMENTO vazio frente, garagem, sala, 3 qts., 2 varandas, coz., banh. c| box, área, dep. empreg. etc. Junto ao Colégio Militar. Vendo bem facilit. com prest. NCr$ 310,00. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986. Tel. 34-0694 e 58-3233.

APARTAMENTO de sala e dois quatros, frente, sobre pilotis, edifício nôvo, alugado sem contrato. Av. Paulo de Frontin, 647-A, ap. 105, combinar pelo tel. 27-2947.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dep. de empregada na Rua José Higino, 277/405. Ver no local amanhã, de 9 às 11 horas e tratar na CCC Nôvo Mundo, na R. do Carmo, 71, s| 201. Tel. 31-3446 — E. BICALHO — CRECI 937.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. s. e quarto separado. Preço 8 500. Aceito Caixa, tel. 23-5553 — Sr. GUILHERME.

RIO COMPRIDO — Ap. de frente, sala, 3 quartos, dep. completas, garagem, c| sinteco e persianas, vazio. Rua Maia Lacerda, 88, ap. 301 (livre de enchentes). 33 à vista ou 35 facilitados. Chaves no 203. Inf. 28-0803 e 58-5655 — Sr. Miguel.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vdo. ap. sl., 2 qts., coz., banh., area c/ tanque. NCr$ 22 000. Inf. telefones 32-4800 e 46-9734 — CRECI 900.

TIJUCA — Vazio de luxo, 2 sls., 2 qts., terraço, dep. comp., 2 elevadores. Tel. 52-1922. CRECI 670 — Ari.

TIJUCA — Vendo vazio ap. 3 qts., sala, banheiro em côr, dep. comp. N.B.: Ap. de luxo. Tel. 52-1922 — CRECI 670 — Ari.

TIJUCA — Vendo pelo custo, ou troco por pronto, grande apartamento de 141 m2, de grande salão, 3 quartos, 2 banheiros, área, cozinha, dep. de empr., elevador, salão de festas, playground, interfones e 2 vagas de garagem. Já em alvenaria, 3 andares (2 por andar). NCr$ .... 10 000,00 de entrada. Tratar com Alfredo pelos tels. trab. 45-3810, res. 28-8650.

TIJUCA — R. Uruguai, 272, ap. 703 — Vendo c| 2 qts., sala, dep. empr., de frente. Nôvo. Ver c| porteiro. Inf. tel. 31-0957. Novais. CRECI 596.

TIJUCA — Vendemos excelente apartamento, quase pronto, composto de jardim de inverno, sala, 2 ótimos quartos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço c| tanque, quarto e banheiro de empregada. Garagem. — Sinal de .... Cr$ 3 500 000. — Rua Conde de Bonfim, 142 — Construção de Kreimer Engenharia Ltda. — Informações no local das 9 às 22 horas. Vendas: Júlio Bogoricin (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s| 801, tels. .... 52-8774 e 22-2793.

TIJUCA — Vdo. ap. c|. 4 qts., 2 salões, cop., coz., garagem. Ver R. Henrique Fleuis, 25/301. Sinal 15 000, s|elev. Tratar tel. 32-2199 — CRECI 910.

TIJUCA — Rua Marquez de Valença, 16, ap. 104 em final de construção, entrega prevista para fim d. ano, 3 quartos, sala, dep. empregada, garagem. Edifício sob pilotis com 4 pavimentos sòmente e 18 unidades. Vendo base 20 milhões (NCr$ 20.000) facilitado. Tratar c/ proprietário — Sr. Geneci. Tel. 32-8825 e .... 52-7242.

TIJUCA — Corretor oficial de imóveis, compra urgente para clientes, casa ou ap. de 2 e 3 qts., sem despesas para o vendedor. É favor ligar para 23-2859 — CRECI 1 025.

TIJUCA — Apartamento de frente, Rua Alzira Brandão, 59, 3 quartos, sl., dep., garagem, 50% 24 meses. Informe no local de 9 às 16. CRECI 712 — 32-9669.

TIJUCA — Vendo terreno 8x33, na Rua Professor Gabizo com casa de altos e baixos antiga inf. — 52-0432 — Creci 329.

UM GRANDE PONTO... PARA MORAR BEM! — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos — apenas 2 por andar — de sala, living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre pilotis. Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 437,60, com entrada de NCr$ .... 1 280,00 e prestações de NCr$ 408,75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 horas, e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vd. de 2 qts., s., coz., banh. e deps. de emp. e de frente. Ver R. dos Artistas, 49, ap. 101. Preço 26 milhões, c/ 50% à vista restante financiado. Tratar Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

ACEITA-SE hipoteca para um ap. no Grajaú. Tratar 38-0614.

ANDARAÍ — Ótima resid. - Vende-se, na R. Ernesto de Sousa, 139 — Vale a pena ser vista — Tels. 38-9176 (hoje) e 31-2851 (dias úteis). Imob. Luís Babo — CRECI 466.

ATENÇÃO — Vd. de luxo c| 3 qts., sl., coz. e mais dep. entrega imediata, ót. neg. Ver R. Major Barros, 28, ap. 302. Tratar Machado, 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

GRAJAÚ — Vende-se na Rua Gurupi, otimo ap. de sala, 4 quartos, dep. e area. Vazio. Ed. de dois pavtos. Tratar c/ Décio — Tel.: 43-0519. CRECI 42.

GRAJAÚ — Vdo. casa, 4 qts., garagem, copa. Tratar 38-0614.

RUA BARÃO DE MESQUITA — Para entrega vago, ap. de frente c| 1 sala, 3 quartos, arm. emb., banh., coz., quarto e dep. emps. Preços. NCr$ 30 000,00, c/ parte financ. 2 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

VENDO — Rua Araxá, 145, casa 2 pavimentos, sala visita, 1 salão, 3 quartos, entrada automovel etc. Visitar até 12 horas. Facilito. S. Boselli. Praça Pio X n.º 78, s| 807. CRECI C.86.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vendem-se aps. 2 qts., sl., banh., coz., na Rua Verna Magalhães n.º 216, fundos. NCr$ 16 500,30 c| metade à vista e metade 24 meses. Ver hoje a partir 14 horas no ap. 201. Tratar Alcindo Guanabara, 24, gr. 1 214, tel. 22-7812. CRECI 202, Amaro José Góes.

LINS VASCONCELOS — Vdo. casa altos e baixos, sl., 4 qts., banh., coz., qto. emp. e garagem. Inf. tels. 32-4800 e 46-9734 — CRECI 900.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vendo propriedade com 20 mil m2, residência, galpões, etc., asfalto, luz fôrça e água. Condições excepcionais. Estrada Cafundá, 2162. Taquara. Tels. 32-8803 e 22-0087. FRISA S.A. — CRECI 205.

JACAREPAGUÁ — Vende-se terreno bem situado — Av. dos Mananciais, 176. Tratar c| Sr. Sylvio — Tel. 29-1209.

TAQUARA — Vendo casa nova, 2 qts., sala, dep. quem tenha financiamento aprov. Exijo sinal. Tel. 47-7899.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vende-se excelente ap. c| 2 qts., sala, coz., ban., dep. compl., garagem. Entrada 3 milhões, saldo a longo prazo. Ver na Rua Braúlio Muniz, 111. Chaves c| Jorge, na portaria das 9 às 17hs.

ATENÇÃO — Terreno de esquina na Rua Padre Nóbrega 9,50x27. Entr. 2 500 000. Tratar na Av. Suburbana, 8985, c/ 73, ap. 101.

ABOLIÇÃO — Vendem-se casas de vilas, independentes com quintais, de 1 e 2 qts. Ent. desde 1 500, prest. a partir de 80 mil. Trat. Av. João Ribeiro, 50, s/ 202 — Pilares.

ABOLIÇÃO — CASCADURA — Casas vazias — Vendo 2. Vá ver na Rua Ada, 304, c| 2 qts., etc. Ver no local, das 9 às 17 horas. Tratar na Av. João Ribeiro, 396. Soares, 49-1996, 7 e 11 milhões antigos. Saldo como aluguel em 30 meses s| juros. Tenho outras casas à venda. Bons negócios.

A 2 000 SINAL — Ap. sl., 2 qts. dep. comp., área, var., vaz., rest. 23, Cx. Ec. — 45-3983 — CRECI n.º 190.

ATENÇÃO — Central — Vendo para renda 4 casas, 4, 3 e 2 qts. Preço por todas 20 m. rende 400. Financio. Tel. 52-1922 — CRECI 670 — Ari.

BANGU — Vendo a 200 metros da estação, terreno de 10x50 com casa antiga de 3 qts., 2 salas, coz. e banh.; serve para qualquer ramo de negócio. Inf. Tel. 52-0432 — CRECI 329.

CASA — Vende-se, Rua Frei Pinto, 88, 3 quartos, sala ou 2 quartos, duas salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar local proprietário, 10 minutos Centro. CRECI 35.

CENTRAL — OLINDA, de frente p/ est., casa 2 qts., quintal de 13 x 60. Preço 12 000, Rua Paulo de Melo, 262. Av. Rio Branco, 185, s/ 602. CRECI 670. Telefone 52-1922 — Ari.

ENGENHO DE DENTRO — Terreno plano, na R. Adolfo Bergamini, próximo à Estação, com 1452 m2 — Vendo financiado c| 50% — Tratar Tel. 34-8502.

GUADALUPE — Sr. proprietário acerto seu imóvel para vender ou alugar, tenho vários pretendentes para os mesmos c/ Orlandino — Creci 957. Av. Brasil, n.º 23 295-1.º andar ao lado do Banco do Brasil.

GUADALUPE — Vendo casa 3 quartos, laje, meia-água, vazia. Ent. 5 500, restante c/ aluguel — Chaves Av. Brasil, 23 295-1.º andar c/ Orlandino — Creci 957 — Guadalupe.

GUADALUPE — Vdo. luxuosa casa de 2 pavs., frente de pastilhas, 2 qts., 2 salas, coz., ban. em côr, 2 varandas, portas e janelas de ferro. Preço a combinar, c/ pequena ent. Ver no local, Rua 17, casa 16, quadra 31 e trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195, Vitalino.

MEIER — Chave de Ouro - Vendo otimo ap. de 2 qt., sala, copa-coz., banh. compl., área com tanque, varanda, de frente com linda vista. Vazio, luz e gás de rua ligados, para ocupação imediata. NCr$ 10 000,00 de entrada e o saldo em 2 anos sem juros. Ver Rua Monsenhor Jerônimo, 776, ap. 302 e tratar Tel. 58-3605, c| o proprietário.

MEIER — Cachambi — Vdo. casa c/ sl., 2 qts., coz., banh., area c/ tanque. NCr$ 16 000, fac. Inf. tels.: 32-4800 e 46-9734 — CRECI 900.

MARECHAL HERMES — Vendo duas casas por Cr$ 20 000 000 (vinte milhões de cruzeiros antigos) com a entrada de Cr$ .. 5 000 milhões e o resto altamente financiado, entrego tudo vazio na Rua General Cláudio n.º 280. Chaves na parte de baixo. Tratar pelo tel. 29-1262, com Isidoro.

MEIER — Junto ao centro. 200 mts. de Dias da Cruz. Rua Medina, 246 e 256. Casas p| demolir, terreno de 19 x 25 esq. frente para praça. Preço 60 milhões financ. Inf. ORBIPLAN — Tel. 52-1837. CRECI 480.

MEIER — Vendo terreno plano, frente de rua, c/ água, luz, esgoto etc. Ver na Rua Aquidaban n.º 1 366, mede 9,00x25,00. Entrada 3 000, saldo a combinar em prestações telefone 49-8465.

MEIER — Bem no coração do Meier. Vende-se o prédio da Rua Tôrres Sobrinho n. 26. Tratar Rua Rio Grande do Sul. 94.

MEIER — Vendo casa, com 3 qts., sala grande, copa, coz., corredor, varanda, área coberta, com garagem, dependência de empregada com 1 qt., sala, coz., banh. terreno 12x20. Inf. tel. 52-0432 — CRECI 329.

MEIER — Todos os Santos, vendemos ap. c| sala, 1 qto., j. inverno, banh., e coz., Preço: Cr$ 12 500. Entrada: Cr$ 6 250, saldo financ. 20 meses. Ver à Rua José Bonifacio, 927, c| 2, ap. 107. Chaves ap. 201. Tratar: Imob. Sender, Rua México, 70, 10.º, s| 1007. Tel.: 22-8599 — 49-8629. CRECI 187, 1a. região.

OLINDA — Em frente à Estação. Vendo terreno com casas, telefone: 38-4478.

OLINDA — Vende-se casa de 1 quarto — sala — coz. — banh. — Preço 3 300. Entr. 1 300 e o saldo a combinar. Tratar na Av. Getúlio Moura n. 207|55 — Olinda — Sr. DARCI.

PIEDADE — Terreno 8x28. Vdo. rua calçada. Ent. 4 500 000, saldo s| juros. Rua Alfredo Reis, 78, junto à Assis Carneiro. Tratar c| Carlos, 43-1527.

PRECISAMOS PARA CLIENTES - Aps. ou casas c| 1, 2 e 3 qts. mesmo alugados do Engenho Nôvo a Cascadura — Tratar na Avenida Brás de Pina n. 96 — loja — Tel. 30-5489.

QUINTINO — Vendo na R. Duarte Teixeira n.º 67, frente estação, terreno plano 22x98, com casa 3 quartos e 1 ap. garagem etc. Ver e tratar no local das 9 às 17 horas, com proprietário.

REALENGO — Casa 2 qts., sala, coz., banh., quintal murado, Cr$ 5 000 entrada, saldo financiado. Tel. 32-8699.

RIACHUELO — Vdo. casa c| 2 salas, 4 qts., copa-coz., banh. e outra aos fundos de sala e qt., terreno 11x28. Rua Paes de Andrada, 28, lado de 24 de Maio, Ent. 15 milhões, saldo 50 meses a 400 mil s| juros. Tratar c| Carlos 43-1527.

REALENGO — Terreno de esquina pronto p/ const. à vista .... 2 300. Aceito oferta c/ Orlandino — CRECI 957. Av. Brasil, 23 295, 1.º andar, Guadalupe.

REALENGO — Vende-se terreno no Jardim Nôvo Realengo, 12x30. Rua Piraquara. Tel. 42-7346 — Valter.

REALENGO — Vendo ou troco por apartamento no Centro ou próximo com 2 qts. e dep. 1 terreno com 500 m2, com 2 aps. 1 casa bem próximo da estação. Inf. 23-1166 — Araújo.

SANTISSIMO — Área 3 600 m2 plana, vende-se prop. Uruguaiana, 55, sala 711. Tel. 43-1759.

TRANSFIRO ap. 3 qts., financiado. Caixa Econômica em Cachambi — SOTIC 32-1619 — CRECI n.º 539.

VENDE-SE um apartamento de frente com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com jardim de inverno, por motivo de mudança. Tratar no local com Dona Theresinha, Rua Getúlio, 349 ap. 304 — Méier.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO ZONA DA LEOPOLDINA — Compra e venda de casas, aps. vilas etc. N. Absalão — CRECI 1085, Ex-Diretor da Imob. El-Dourado Ltda. e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, na Av. Nova Iorque, 71, grupos 301. Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Tel. 30-5724.

A. CARVALHO vende: na Rua Antônio Rêgo, Olaria, ap. de frente, c| 2 qts., s., coz., banh. e garagem c| porta de aço. Ent. 8 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. CETEL 91-1219. — CRECI 590.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ótimos aps. de frente, c| 2 qts., s., coz., banh. em côr. Ent. 4 500, prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, sala 205. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, casa vazia, 1a. locação, c| 2 qts., s., coz., banh. em côr. Ent. 8 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. — CETEL 91-1219 — CRECI 590.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, casa vazia, c| 3 qts., s., copa-coz., arm. emb., depend. emp. Ent. 12 000, prest. 350. — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. luxuosa casa de 3 qts., salão, copa, coz., banh., banh. em côr, varanda, garagem, dep. de empregada. Ent. 12 000, p. 300. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. casa e ap. vazios, de 2 qts., sl., coz., banh., varanda. Ent. 6 000, p. 150. Trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. 2 casas vazias em terreno 10x34, jto. da Av. Brás de Pina, 1 de 2 qts., sl., coz., banh., varanda; outra de qto., sl., coz., banh., ent. 7 000, prest. 250. Trat. na Trav. Brandura, 516, L. Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — J. Vista Alegre — Vdo. ap. de qto., sl., coz., banh., varanda. Ent. 1 500, p. 120. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Aps. novos e vazios c| 2 qts., sala, coz., banh. e área com tanque. Vendem-se na Rua Itacoatiara. — Entrada 3 700 mil, prest. 170 mil s|j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja Largo da Penha). Tel. 30-5489. CRECI 232.

BENFICA — Ap. c| 2 qts., s., c., b., 2 var. de frente. Av. Suburbana, 312 — Bloco 2 — Entrada 3 ap. 207 — Aceito oferta. Trt. 42-2294 — M. Pereira.

JARDIM AMERICA — Aps. sl., qto., demais dep. a partir 4 000 de entr. Tratar Lôbo Júnior, 1 238 — Tel. 30-3311.

CASAS E APARTAMENTOS com 2 e 3 quartos, em 1a. locação a 200 metros do Largo da Penha — Vendem-se com entrada a partir de 4 500 mil, prest. 150 mil s|j. — Tratar na Avenida Brás de Pina n. 96 — loja. Telefone 30-5489 — CRECI 232.

CORDOVIL — Urgente — Compro casa. Dou 3 500 000 entr. Pago 150 000 mensais. Tel. 31-0957.

EDIFICIO MELO — Bonsucesso — Excelente oportunidade. Apartamento. Sinal NCr$ 7 000,00, saldo financiado pela Caixa Econômica. Tratar diretamente com o proprietário — Rua Bonsucesso, 383, ap. 401.

JARDIM AMERICA — Vende-se o lote 11 da quadra 35. Rua Robert Schuman. Ent. 1 950 mil, o saldo em prestações. Tratar na Jardim América. — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Telefones: 91-2335 e 30-5489 — CRECI 232.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. luxuoso ap. c/ ar refrigerado, 3 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, sinteco, só 2 aps. no predio. 15 000 à vista. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. terreno, ent. 3 000, p. 100. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

OLARIA — OLIVAR VENDE casa vazia. Ent.: 2 milhões e meio. Saldo: 100 mil p/ mês s/ juros. Ver na Rua Orlinda, ao lado do n.º 13. Saltar na Estr. Engenho da Pedra, 531, seguir Rua Maria Rodrigues, onde começa. Tr. na sala 202 da R. Romeiros, 192-A — Penha — CRECI 422, Telefone 30-7494.

PARADA DE LUCAS — Casa, 2 qts., 2 salas, coz., banh., dois terrenos 8 x 35. Entr. 4 000. p. 150. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

PENHA — Casa, qt., sl., coz., banh., terreno 10 x 40. Entr. . 6 000. p. 150. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

PENHA — Casa de vila, vazia, 2 qts., sl., coz., banh. Entr. 3 500 p. 150. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

PENHA — Apartamento c| 2 qts., sala, coz., banh., área c| tanque. Vende-se na Rua Belisário Pena — Preço 18 milhões, entrada de 4 500 mil, prest. 150 mil s|j. — Tratar na Av. Brás de Pina, 96 Loja (Largo da Penha). — Tel.: 30-5489 — CRECI 232.

PRAÇA DO CARMO — Vende-se casa precisando reparos, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, janelas com grades, boa frente, bom quintal. Preço à vista 25 milhões de cruzs., também a prazo com 9 modalidades de prestações. Diretamente com proprietário. Ver Praça Nupeba, 10. (3 ruas depois da Praça do Carmo). Tel. 28-9192.

PENHA — A 500 ms. da Estação Vendo res. vazia, quarto sala, coz. banh. area. Apenas 1 750 de entr. 4 parc. de 200 de 3 em 3 meses e 50 prest. de 75 000 inferiores ao aluguel. Chaves hoje em N. Absalão. Avenida Nova Iorque 71 — Grupo 301. Tel. 30-5724. CRECI 1085.

PENHA — Vendem-se casas e aps. vazios, com entrada a partir de NCr$ 4 000,00 e prestações como aluguel. Não perca vá hoje à Av. Brás de Pina, 335-A. Tel. 22-8936, dias úteis. Tem-se também em outros lugares.

PENHA — A 300 m do largo, Estr. do Saco, 620, B. Dourado. Vendo gde. terr. murado com galpão nos fundos. Vazio. Serve p. resd., depós., oficina etc. — Apenas NCr$ 5 800, 4 parc. de 6 em 6 meses de 500 e 60 prest. 300. Chaves no local. Vendas N. Absalão — CRECI 1 085 — Av. Nova Iorque, 71, grupo 301 — Tel.: 30-5724.

RAMOS — Com 5 000 de entrada, apartamentos de 3 quartos, sala, etc. Saldo como aluguel — Rua Armando Sodré, 7 — Tratar pelo Telefone: 34-8502.

TERRENO — Av. Brasil 10x40 R. Grananda jto. 210 P. Lucas. Atrás da Carbrasa. Ent. 3 500 sl, 17 x 200. Inf. 30-7582.

VIGARIO GERAL — Vdo. casa em terr. 10 x 67, c/ outras no mesmo terr. p/ renda. Inf. R. Montevidéu, 1 297, loja F — Penha, Sr. José Prates — CRECI 1 081.

VENDO 1 casa de 2 q. e varan. no Jardim Vista Alegre — Preço 16 000, com entrada de 6 000 prestações de 200. Tratar Rua Joaquim Lopes Macedo, 38, sp 11. Tel. 2376 — Ferreira.

VILA DA PENHA e Bonsucesso. Vdo. terreno R. calçada, agua e luz. Ent. 1 500, p. 39 mil. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO — Vaz Lôbo, residências novas e prontas p/ residir com sala, 2 qts., banh., coz., qt. e banh. de empreg., área com tanque e terraço. Ver das 9 às 17h. Estrada Vicente de Carvalho n. 139 — Entrada 5 500, dez parcelas de 550 de 6 em 6 meses, saldo em prest. de 245 mil. Imob. Britânica Ltda. J-223 e C-66. Tel. 32-0058 — 52-3445.

AREA — Pavuna, 7 000 m2. — Vende-se prop. Uruguaiana, 55 s| 711. Tel. 43-1759.

ATENÇÃO — INHAUMA — Vendo casa de vila, c/ sala, qto., água e luz, vazia, entr. 1 500, prest. 100. Ver Av. Automovel Clube 1 317, c/ 2. Tr. R. Parimar, 19. Tel. 91-1721, c/ Edson.

CASA VAZIA - Vendo. Ap. Monsenhor Felix 673. Fundos não é vila. Preço 10 milhões, 40% Saldo 30 meses. Tratar no local. Inf. 58-3672 ou 91-1621. — Sr. Rubens.

IRAJÁ — Vdo. casa 2 qts., sl., coz., banh. Preço à vista 6 000. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195, Vitalino.

IRAJÁ — Vdo. casa 3 qts., sl., copa, coz., banh. em côr, varanda e mais uma casa nos fundos de 2 qts., sl., coz., banh. Ent. 8 500, p. 200. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

IRAJÁ' — Vendo ap. vazio c| 3 quartos e mais dep. Inf. 58-3672 ou 91-1621.

JARDIM MERITI — Vende-se, ao lado da variante, Rua 14 n.º 715, 4 casas, terreno 12x30. Facilita-se 1 meia-água, terreno 12x30. Ent. 1 200, 42-8593.

MERITI — Prédio — Será vendido em leilão judicial em terreno de 20x40 à Rua S. João Batista, 710. Leilão dia 30 do corrente às 14h no saguão do Palácio da Justiça GB, pelo porteiro de auditórios Assis.

PILARES — Vendo ou alugo uma casa com 2 qts., sala, coz., gás rua. Av. João Ribeiro, 398, c| 6, em frente esq. Maranhão. Tratar: Av. João Ribeiro, 430 C — Mercearia — Sr. Cesar.

VICENTE DE CARVALHO — 2 casas vazias, qt., sl., coz., banh. Entr. 5 000, p. 300. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

VICENTE DE CARVALHO — VILA KOSMOS — Vendo casa duplex com altos de fundos, com 50% de entrada. Av. Meriti, 210, ponto final de ônibus. Entrega vazia.

VENDE-SE um lote de 10 por 50 m, todo murado com 2 casas novas, cada uma de 2 qts., dependências. Na Rua Careiba. Tratar na mesma, 183, c|3, Est. Colégio, R. D'Ouro.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

PROCURADORIA JURÍDICA

Av. 13 MAIO, 33/35, 2.º andar

PROCESSOS ns 5 853 — 30 375 — 31 389 — 36 541 — 37 620 — 54 643 — 54 950 comparecer a P. J. 55 123 juntar os documentos que faltam. 57 773 comparecer a P. J. 59 891 juntar quitação dos impostos. 60 100 provar o atual estado civil. 60 342 juntar certidão do R. I. 60 365 juntar fotocópia de sua carteira de estrangeiro. .... 100 831 — 102 167 comparecer a P. J. 103 047 juntar confrontantes. 105 533 comparecer a P. J. 106 301 comparecer a P. J. 106 489 comparecer a P. J. 106 871 corrigir a guia de transmissão. — 107 023 registrar o título de propriedade. 107 076 atualizar os confrontantes. 107 335 comparecer a P. J. 107 368 retificar guia de transmissão .... 107 662 retificar a guia de transmissão. 107 712 apresentar quitação com justiça eleitoral. 107 778 comparecer a P. J. 107 832 juntar guia detransmissão. 107 960 comparecer a P. J. 107 996 averbar seu casamento no R. I. 108 008 juntar certidão de casamento. 108 158 retificar a guia de transmissão. 108 351 — 108 388 comparecer a P. J. 108 513 deverá averbar a construção. 108 521 — 108 642 — 108 647 comparecer a P. J. 500 288 comparecer a P. J.

CENTRO — Aluga-se p| com. a sala 508 na Praça Tiradentes, 9. Chaves c| port. e tratar na Adm. Fluminense S.A. na Rua do Rosário, 129. Tel.: 52-8281.

CENTRO — Aluga-se sala comercial com banheiro. Ver na Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 002 — Chaves com o porteiro. Tratar no L. de S. Francisco, 26, 10.º andar, s| 1 003. Tel. 43-8009.

DOIS PAVIMENTOS — Alugam-se na Rua Teófilo Otoni, 97, próx. da Av. Rio Branco, ótimo para escrit. comercial. Infs. no local das 15 às 17 horas.

DENTISTA — Aluga-se consultório moderno na Av. Rio Branco, telefone 42-5020.

EDIFICIO MARQUES HERVAL — Alugo sala 1 411, frente. Avenida — Fim comercial — 250 mil — Ver de 14 às 15 horas — 37-7485.

ESCRITORIO — Aluga-se na Av. Presidente Vargas, esquina com Uruguaiana (Edifício Lisboa), sala n.º 1 719, de frente para Presidente Vargas. Chaves com porteiro. Tratar tel. 34-5209.

ESCRITORIO — Passo contrato, com móveis, telefone, máquinas, tapête, ar condicionado, cofre, armário. Edifício luxo, Sr. Borges. Tel. 42-3529.

PASSA-SE sala, com 5 anos de contrato, tendo alfaiataria, serve p/ outros ramos. Rua Conselheiro Josino, 29, s/ 202.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se 1 grupo de 2 salas c| 50 m2, banheiro privativo, no Edifício Importadora Mercantil, Av. Venezuela, 131, 4.º pavimento. Tel. 43-3843.

SALAS — Centro — Alugo várias. Andradas, esq. B. Aires — Comerciais, novas. 42-6755 — CRECI 590.

SALA — Passo urgente. Travessa do Paço, 23, sala 902. Tôda mobiliada e telefone. Chaves com o porteiro João.

SALA — VAGA — Aluga-se uma mesa, recados e telefone. Centro. R. Rodrigo Silva n.º 18, salas 802/804. Tel. 52-2645 — Costa — Rubem e Nininha.

SALAS — Com telefone, móveis de aço, geladeira, ventilador, conj. 3 salas c| banheiro, transferimos contrato comercial pela melhor oferta. Av. Marechal Floriano, 38 gr. 1207. Tel. 23-2775.

SALA com telefone para comércio, alugo barato, precisando reparos, R. Acre, 39, 1.º andar, fundos. Tel. 32-3461.

SALÃO grande de frente com tel. Alug. p| fins profissionais. — Ipiranga, 46. Tel. 25-0484.

SALA — Aluga-se de frente. — Presidente Vargas, 583, 5.º andar, sala 503. Tratar na sala 1 620, de 14 às 17 horas.

5 SALAS VAZIAS — Ponto bom — Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo, 57-4019 — Souza das 15 horas.

VAGA — Com tel., em escritório sobrado, com secretária para receber recados, 120 mil. R. Frei Caneca, c/ Moncorvo Filho. Tratar 58-7604 — 22-3230, Sr. Alves.

ZONA SUL

CONSULTORIO MEDICO — Preciso alugar na Zona Sul, vaga em consultório médico — Telefonar à noite para 47-9430 — Dr. Nogueira.

SALA EM COPACABANA — Preciso de metade de uma sala na linha de telefone 36. Levo o meu telefone. Tratar com Guimarães, na Rua do Lavradio, n. 118 — Centro.

ZONA NORTE

ALUGA-SE uma grande sala comercial, preferência para escritório ou contabilidade ou desenhista. Rua Padre Manso, 139, em frente ao Shoping Center de Madureira.

ALUGA-SE consultório dentário. R. Pereira Nunes, 319. Tel. 28-9376.

SAENZ PENA — Aluga-se sala conjugada, comercial. R. General Roca, 913, ao lado do Bob's, sala 612. Ver com porteiro. Trat. Av. Graça Aranha, 226, sala 702. — 42-9028 — 22-3158 e 34-8597.

SALA — EDIFICIO COMERCIAL TIJUCA — Aluga-se de frente, saleta, sala e banheiro, com telefone e móveis pelo aluguel de NCr$ 300 e taxas. Tratar Rua Conde de Bonfim, 369, sala 1 009, das 18h30m às 19h30, sábado 8 às 9 e 13 às 17 horas, ou combinar pelo telefone 58-5683.

SALA de frente comercial, alugo independente, melhor ponto. — Mariz e Barros. Chaves no 723. Tel. 28-3738.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

ALUGA-SE um sítio grande com moradia. Estrada Recreio dos Bandeirantes, km 20. Tratar telefone 37-6655.

DIVERSOS

BUZIOS — CASA — Alugo por 5 dias da Semana Santa, casa que tenha 5 quartos. Tel. 43-3052. Dona Léa.

CASA DE CAMPO — Miguel Pereira, dispondo de aps., c| água quente, piscina etc., recebe hóspedes para Semana Santa. Inf. c| Almeida de 19/22hs de 2a. a 6a.-feira — 22-0113.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c| refeições, local maravilhoso — Jogos de salão, ônibus à porta. Tel. 45-6762.

FERIAS EM S. LOURENÇO — Hotel das Nações, com diárias de Cr$ 12 000 e 14 000 em quarto simples ou ap., cozinha de primeira ordem. Trato fino e clima de montanha (tipo Suíço). Tratar na Guanabara com o Sr. Isidoro pelo tel. 29-1262.

SÃO LOURENÇO — Férias. Apartamentos quartos, c| água corrente, colchões de molas, ótimas e fartas refeições, diárias p| casal, desde NCr$ 12,00. Hotel Silva, junto Parque das Aguas, televisão, recreação infantil, estacionamento. Condução domicílio a domicílio, pagamento à parte: 56-1294, 32-9498. Srta. Neusa.

VERANEIO — S. Pedro da Aldeia, prox. a Cabo Frio, aluga-se ap. e casa para dias ou temporada a 100 m. da praia. Inf. Tel. 42-5248, das 12 às 19 hs.

Férias Semana Santa

Hotel Itaóca, Paraíba do Sul, junto as fontes Salutáris, melhor serviço e maior confôrto e mais econômico. Informações e reservas Rio 43-6827 ou Paraíba do Sul, 54.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Procura-se para alugar

Apartamento grande para pessoa com necessidade de representação com living e sala de jantar separados, mínimo de três quartos, com armários embutidos. De preferência em Botafogo ou Flamengo, pelo prazo mínimo de 3 anos. Chamar Sr. Sertã, tel. 52-8055, ramal 434.

Salas

Aluga-se no Centro Comercial da Penha. Rua dos Romeiros, 106 — Tel. 30-1799 — Walter.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

PRECISA-SE para casa família empregada para todos serviços. Rua Barata Ribeiro, 49, ap. 401. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de casa, na Rua Conde de Bonfim, 535, ap. 402 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no emprêgo. Tratar à Rua Almirante Cochrane 73, ap. 101.

PRECISA-SE arrumadeira. Paga-se bem, dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Av. Radial Sul n.º 2 130, ap. 501. Tel. 46-3607, fim Rua Eduardo Guinle. Edif. localizado na praceta.

PRECISA-SE de uma empregada que não tenha filho, para casa de família. Rua Andrade Figueira, 132, casa 10. Madureira.

PRECISA-SE uma môça com alguma prática de cozinha para pensão — Rua 5 de Julho, 339, c|2 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, sabendo cozinhar — Exigem-se referências — Tratar: tel. 26-0448.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumad., babás etc. Com doc. e informações, Telefones: 32-5556 e 32-0584. — Botafogo.

AGENCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras. Tel.: 37-5533, com documentos.

AGENCIA Alemã Olga. 37-7191. — Pago impostos, tem alvará e carteira fiscal. Cozinheira, copeiras e babás. Av. Copacabana 534, ... 402. — Ótimas referências.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisa-se, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRO — Precisa-se Rua Senador Vergueiro, 41-A. Bar Cinerama.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa família de tratamento que tenha prática de serviço. Exigem-se referências — Rua Gurupi, 159 — Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora responsável e sossegada para cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Paga-se bem — Tel. 26-4848.

COZINHEIRA — Precisa-se, competente. Paga-se bem. Rua Benjamin Constant, 33, ap. 203 — Gloria.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado, lavar e passar roupa miúda. Cr$ 80 mil. Rua Raimundo Correia, 71/702.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se com pratica, carteira e referencias, Barata Ribeiro n. 814 — 602 — Tel. .. 37-6529.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento, dormindo no emprêgo e que também faça serviços lavadeira. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Dilermando Cruz, 158, Tijuca (essa rua começa na Rua Engenheiro Cavalcânti, esq. da Rua Conde de Bonfim, 897).

COZINHEIRA — Preciso trivial variado, que lave roupa miúda e passe camisas. 80 mil. 45-7505, com referência e prática.

COZINHEIRA do trivial fino — Precisa-se para casa de família. [illegible] Eduardo Guinle, [illegible] Botafogo.

COZINHEIRA — Preciso para [illegible] Paga-se bem, não [illegible] Bonsucesso [illegible]

COZINHEIRA — Trivial variado [illegible] 3 pessoas [illegible] Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso com prática [illegible] Vicente de [illegible] — Praça do [illegible]

COZINHEIRA — trivial e arrumar [illegible] mil, na Av. [illegible] — ap. 1 101

COZINHEIRA — Precisa-se uma [illegible] outros servi[illegible] 8 às 16. Tel. [illegible]

COZINHEIRA forno e fogão, com referências e documentos. Dorme no emprêgo, não lava, pagam-se Cr$ 110 000 — Av. Copacabana, 252, ap. 201. Tel. 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de casal de tratamento, trazer referências de casa de trato. Dormir no emprêgo, saída a combinar — Note bem: só serve cozinheira de forno e fogão, com prática de banqueteira, estando nesta altura, apresentar-se na Rua Francisco Graça n. 55 — Tel. 48-0243 — Tijuca. Esta rua começa na Rua General Roca n. 1, ao lado do morro. — Onibus n. 214 — Ordenado de Cr$ 120 a 160 mil cruzeiros — Apresentar-se conforme está pedindo.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem e lavar à máquina. Marquês de Abrantes, 119/902. Ordenado: Cr$ 70 000. Referências.

COZINHEIRA trivial variado c| referências e documentos. Ord. 70. Domingos Ferreira, 28|603.

COZINHEIRA — Peq. família estrangeira, procura p/ trivial variado c/ boas refs. Durma no emprêgo. Ord. 70 mil. R. Barão Lucena, 48 — Botafogo. 26-1121.

COZINHEIRA para restaurante — Precisa-se de duas para forno e fogão. Só serve com prática do ramo. Rua Alvaro de Miranda, 18. Pilares.

COZINHEIRA — Precisa-se também p/ serviços domésticos leves em casa de fam. Bom ordenado. Exigem-se refer. e doc. Min. Viveiros de Castro, 128/601 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para 3 pessoas. Paga-se Cr$ 50 000 — Inf. Rua Jardim Botânico, 321 — ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar — Exigem-se referencias — Rua Santa Clara n. 161 — ap. 603.

EMPREGADA para cozinhar lavar e passar, casal e uma menina de 5 anos. Paga-se bem. Tratar Rua Santana, 199.

NECESSITA-SE môça para cozinhar e lavar para família pequena, que durma no emprêgo e dê referências. R. Toneleros, 44, ap. 701.

OFEREÇO — Cozinheira e cop. arrumadeira — Mãe e filha com doc. e referencias. Tel. .... 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFEREÇO cozinheira mineira, 9 anos. Refs. Faço todo serviço. Tel. 22-5683.

OFERECEMOS cozinheira, de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone: 52-4604.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar com máquina. Rua Barão da Tôrre, 599. Tel. 27-3562.

PRECISA-SE de cozinheira-arrumadeira, com referências. Av. N. S. de Copacabana, 178, 2.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira com prática. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na Rua Pinheiro Machado 103, ap. 604. Tel. 25-1040.

PRECISA-SE de empregada só para cozinhar, que durma no emprêgo. Ord. 75 000. para casa de família. Tratar na Rua dos Araújos, 113. Praça Saenz Peña.

PRECISA-SE de cozinheira trivial com pratica e referencias na R. Joaquim Nabuco n. 211, ap. 101 — Tel. 27-6038.

PRECISA-SE de pessoa de responsabilidade para lavar e cozinhar na Rua Sá Ferreira n. .. 202 — Casa — Copacabana.

PRECISA-SE de ajudante de cozinheiro. Rua Lucídio Lago, 96-E — Meier.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino para casa de pequena família. 70 000. Toneleiros, 296 ap. 601.

PRECISA-SE de uma cozinheira com bastante prática para trabalhar em bar e que saiba fazer salgadinhos — Rua São Cristóvão, 1183.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar. Pedem-se referências. Rua Fonte da Saudade, 252 — Tel.: 46-0030.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma fora para casa de um casal na Praça da República n. 73 — loja — Centro.

PAGO Cr$ 80 000 por muito boa cozinheira, fazendo também todos os serviços. Exijo boas referencias e dormir no emprego — Rua Conde de Bonfim n. 412, ap. 604.

PRECISAM-SE 2 mocinhas — Cr$ 70 000, para ajudar em casa de família — Tratar na Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

PRECISA-SE cozinheira. Paga-se bem. Tel. 47-6403. Rua Conselheiro Lafaiete, 53, ap. 901. — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira. Paga-se bem, dorme no emprêgo. Exigem-se referências, Av. Radial Sul n.º 2 130, ap. 501. Tel. 46-3607, fim R. Eduardo Guinlhe. Edif. localizado na praceta.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA, precisa-se para passar e arrumar. Ord. 50 000. Tratar: Avenida Bartolomeu Mitre, 647-503 — Leblon.

EMPREGADA, para passar, lavar e arrumar. Hilário de Gouveia, 57|801 — Tel. 57-2205.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar, passar e arrumar. Não dorme no emprêgo. Ordenado: Cr$ 80 000. Exigem-se referências e que passe muito bem camisas. Av. Ataulfo de Paiva, 802, 9.º andar, cobertura — Leblon.

LAVADEIRA — Ofereço-me para lavar em minha casa, 30-5589. — Favor chamar Jurema.

LAVADEIRA.PASSADEIRA — Precisa-se para família de alto tratamento, de 40 a 50 anos, educada, conhecendo o serviço muito bem, passando e engomando c| perfeição, ternos de linho etc. Pedem-se referências — Dormir no emprêgo — Ordenado e saída a combinar — Tratar na Rua Francisco Graça, 55 — Tel.: 48-0243 — Tijuca — Onibus 214.

LAVADOR — Precisa-se para tinturaria de bom movimento, paga-se bem. Rua Alzira Brandão, 404-A — Tel.: 28-3732.

OFERECE-SE passadeira, 6 000, por dia. Dá ref. Tel. 27-2479 — D. Maria.

PASSADEIRA — Casal precisa um dia na semana. Ordenado 5 mil. Rua Sousa Lima n.º 410, ap. 901 — Copacabana.

PRECISA-SE passadeira p| serviço de tinturaria. Trav. Onze de Maio, n. 14.

PASSADEIRA PARA TINTURARIA — Precisa-se de competente na Tinturaria Lôbo Júnior na Rua Lôbo Júnior n. 1 130-B — Circular da Penha.

TINTURARIA — Passador para máquina Sport. Rua Lucídio Cardoso, 21 — Tel.: 48-5445.

TINTURARIA — Precisa de bom passador para Hoffman. R. Luís de Camões, 82 e Lavradio, 124.

TINTURARIA — Precisa-se passador de máquina. Rua Laranjeiras n.º 347-H.

DIVERSOS

CASEIROS — Precisa-se casal sem filhos, para sítio em Itaipava (Petrópolis), exigindo-se referencias. Ela deve ser perfeita cozinheira e fazer serviços de arrumação e limpeza; êle para horta, jardins etc. Paga-se bem. Tratar na Rua Teofilo Otoni n. 58, 5.º andar, salas 501-502.

CASAL — Preciso para chácara; ela, serviço doméstico c| prática e referências. Tratar Travessa Sereno, 13. Tel.: 43-7868.

DIVERSOS

RAPAZ — Precisa-se de 16 a 18 anos para ajudar em serviços de casa de família, que durma no emprego. Rua Ferreira de Andrada, 294 Cachambi — Exigem-se referências.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se com conhecimentos de serviços de maquina e escrituração mercantil — Tratar na Rua Andradas n. 96 — 9.º andar.

ADMITIMOS rapaz. Chefe D. Pessoal c| prát., 250 a 300. Arquivista, fat. dact., aux. cont. dact., aux. cxa. noç. d| pess., aux. esc. dact., apontador, 150 a 200. Av. P. Vargas n. 435, sala 605.

AUXILIAR. Môças, esc. dact., dact., cont. dact., várias vagas. Sal. 150 a 200. Dact. secret. ING., 250. Esteno forte inic., 300. Telefonista. Ml Chaves. Av. P. Vargas 435, s| 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça — Cia. tradicional no ramo imobiliário precisa de uma com prática em serviços gerais de escritório e que seja dactilografa, idade entre 21 e 25 anos, ótima aparência e desembaraço, lugar de futuro. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, s/ 304 a 313, com Dr. Francisco.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça para firma localizada na Rua Barata Ribeiro, Copacabana, que tenha boa letra e saiba bater a máquina. Tratar Rua Estácio de Sá, 165-A — Sr. Martins.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de um que conheça eletrônica. Favor apresentar-se na Rua Costa Ferreira n. 102 com o Sr. Leitão.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se um môço com prática de serviços gerais de escritório — Exigem-se referências, horários das 11 às 18 horas, semana de 5 dias. Tratar na Avenida Franklin Roosevelt, 39 — 15.º, grupo 1502. Das 13 às 17 horas. Ordenado inicial. 200,00.

AGENCIA MELO adm. oper. National auxs. contab., datilofs., motoristas, lubrificador, aux. escrit. meio of. mec., pintor autos — Av. R. Branco, 185, gr. 230.

AUXILIAR p| Dep. Pessoal — Importante firma estrangeira admite rapaz até 28 anos, c/ prática em registro de empregados e cálculos de indenização, que seja datilógrafo. Horário p| trabalho de 9 às 17 c| semana de 5 dias. Bom salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614 e 613.

AUXILIAR Contab. ou contador c| muita prát. indust., serve também 1|2 exped. Salário de acôrdo capacidade. Metal Carioca, Rua Iramaia, 380— Lucas. Favor só competente, trazer documentos.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa.se môça, pref. estudé contabilidade, ótima datilógrafa, desembaraçada e com redação própria. Tratar c| D. Madalena. Rua Andrades, 96, 2.º andar. Tel.: 43-4984. Salário inicial: NCr$ .. 180 mil mensais.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Necessita-se urgente quatro rapazes p| trabalhar, horário intercalado, salário 170 000, c| ginásio, firma americana. Av. 13 de Maio, 47, s| 509, à tarde.

ASSISTENTE c/ prática escritório contabilidade atualizado impostos dact. 250,00 livros gerais. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES contabilidade classificadores até balanços Cardex, 220,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES um ótimo cardecista dact. calculista 170, outro p/ cont. 150 dact. p/ S. Cristóvão, faturista 150. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

GARÔTO para escritório, lanterneiros. Rua Salvador de Sá, 51 — Estácio.

OFERECE-SE — Rapaz 18 anos, c| prática 3 anos, serv. ger. escritório contabilidade, atualizado leis novas, para trabalhar das 11h às 17h. Tel. 23-5554. Antônio Carlos.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Procura-se rapaz c| bastante prática, preferencialmente conhecendo ramo de papelaria. Otimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614 e 613.

BALCONISTA — Precisa-se para trabalhar em uma firma comercial. Tratar na Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

PRECISA-SE de balconistas para loja de comestíveis. Tratar c| Sr. Mário ou Sr. Belmiro, na Rua das Laranjeiras n.º 400.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ATENÇÃO — Preciso secretária para escritório imobiliario, exijo referências e carteira, mínima de 2 anos. Pago 220 mil — Semana de 5 dias dou almoço. Favor não se apresentar quem não tiver prática. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603 ou Alarde — Creci 763.

DACTILOGRAFO corresp. rotina, sabendo calc. cubagem madeiras prática 200,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DACTILOGRAFOS — Precisam-se com desembaraço e que possam iniciar imediatamente. Procurar Sr. Alvaro no sábado, de 8 às 11 horas, na Rua Miguel Couto n.º 105, s/ 801.

DACTILOGRAFAS ótimas 180/200 toques até 250 bem regulares 160/180,00 regulares 120/140 pref. solteiras, Centro e Norte. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILOGRAFAS — Admitem-se duas perfeitas datilógrafas com boa aparência e idade até 35 anos — Salário de Cr$ 180 000. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 106-108 sala 1310.

DACTILOGRAFA — Precisa-se, conhecimentos gerais de escritório, muita prática. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º andar.

ESTENOGRAFA em Port. p/ 15 dias, 12,00 diários outra c/ prática 300. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

ESTENO-DATILÓGRAFA — (Português) — Importante firma exportadora do Centro precisa de uma com prática e conhecimentos de espanhol e bons referências. — Paga-se bem, semana de 5 dias. Apresentar-se à Av. Venezuela, 27, gr. 309.

MENOR — Datilógrafa, curso básico — Precisa-se — Rua Abaíra, 60 — B. de Pina.

SECRETARIA — Precisa-se môça de boa aparência para escritório com curso datilografia. Tratar na Rua Almirante Cochrane, 27 — Tijuca.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ REVENDEDORA — Compre a prazo malharia S. Paulo — Vendas p| atacado — ABC Modas — Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Tel. 42-4998 — Centro — Estr. Portela, 29, 2.º andar — Madureira.

ADMITE-SE vendedor, prát., móveis. Residenciais, servente. Faxineiro. P| Centro e Z. Sul, c| prát. e refers. Av. P. Vargas n. 435, s| 605.

CORRETORES para loteamento — Precisamos chefes e corretoras, loteamento bem localisado em Cabuçu, Nova Iguaçu. Condições excepcionais. Tratar ALFREDO - Avenida Pres. Vargas, 509, sala 502.

CORRETORES para Clínica Médica, ambos os sexos, boa comissão. Tratar à Rua Carolina Amado, 280, Vaz Lôbo, nos dias úteis das 12 horas às 18 horas, com D. Marlene.

INSPETORA DE VENDAS — Firma de vendas domiciliares admite môça com prática para liderar equipe de vendas. Av. Rio Branco, 156, sala 1 005 — D. Iara.

REVENDEDORES — Ganhe 20 000 por dia revendendo produto sem concorrente, de aceitação obrigatória Av Rio Branco, 156, sala 1 005 — D Yara .. ..

REVENDEDORES — Tempo integral ou 1/2 exp. Possibilidades mínimas 20 000 por dia. Produto de uso obrigatório. Av. Rio Branco, 156, sala 1 005. D. Iara.

PRECISO MOÇAS para vendas na rua. Largo do Machado, 29, sala 1 023, hoje e amanhã de 9 às 12 horas.

TRÊS VENDEDORES de aguardente com freguesia. Precisa-se — Av. Jeremias Dantas, 575-A — Jacarepaguá.

VENDEDORES — Precisam-se para artigos de boa aceitação e fácil vendagem no comércio. Rua Cerneiro da Rocha, 502, sala 206. — Higienópolis, esq. de Darke de Matos.

VENDEDOR PRACISTA — Precisa-se de um que conheça o ramo de rádio e televisão. Favor apresentar-se na Rua Costa Ferreira n. 102 — Com o Sr. Leitão.

VENDEDORES — Precisam-se para a Guanabara para tôdas as zonas. Paga-se salário, comissões e prêmios. Tratar na Distribuidora A. Davies de Produtos Populares, farmacêuticos e Perfumarias. Rua Conde do Bonfim, 377, sala 505 c| Sr. Cruz.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se com pratica no ramo — Tratar na CLAVEL IND. QUIMICAS na Rua João Rodrigues n. 66.

DIVERSOS

BOY — B. aparência, idade até 17 anos. Favor apresentar-se de terno, à tarde, na Av. 13 de Maio n. 47|509.

RELAÇÕES PUBLICAS - (Môça ou rapaz de gabarito). Ganhar 300 mil cruzs. e mais 30%. Erasmo Braga n. 227-315.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SERRALHEIROS c| prat. metalurg. Iramaia, 380 — Lucas. Serve encostado. Paga-se bem. Favor só competentes.

METALÚRGICO PARA CHAPEAR balcões e vitrinas — Tratar na Rua do Resende n.º 88.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se. Tratar Av. Braz de Pina, 88 — Penha.

CARPINTEIROS-MARCENEIROS — Precisa-se de oficiais habilitados que tenham muita prática para trabalhar em instalações comerciais, conheçam bem serviços em fórmica etc. Paga-se bem. Rua Maria da Glória n. 180 — Ramos, lado da Av. Brasil, esta rua faz esquina com à Rua Gérson Ferreira.

MARCENEIRO — Precisa-se com experiência em instalações comerciais. Tratar Av. Vieira Souto n. 462|403, das 7 às 9h.

MERCEARIA — Precisa-se de um folheador, Rua Pedro Alves, 64-A — Gambôa.

PRECISAMOS — Carpinteiros de forma, pedreios. Rua Arnaldo Quintela, 51 — Botafogo — Rua Embaixador Carlos Taylor, 190 — Gávea.

PRECISA-SE de carpinteiros ou marceneiros competentes para todos os serviços. Paga-se bem, na Rua Garcia Dávila n.º 173-A — Ipanema.

PRECISA-SE de marceneiros na R. Pedro Américo n. 184. Telefone 25-7050. Falar com Silva ou Dino. Paga-se bem.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se de um com experiência para trabalhar em obra da Construtora Kap Ltda., Rua México, 98, 2.º andar, salas 202|5. Tratar das 16 horas às 19 horas.

ESTUCADORES, PEDREIROS, SERVENTES — Admitimos para obras no centro. Pagamos bem e pode haver horas extras. R. do Carmo, 27, 5.º andar, Sr. Hélcio.

LADRILHEIRO — Precisa-se com experiência em instalações comerciais. Tratar Av. Vieira Souto n.º 462|403. Das 7 às 9h.

PRECISA-SE 1 profissional de pedreiro com ferramenta p| trabalhar — Rua 24 de Maio n. . 315 c| Fernando as 7 horas.

PRECISA-SE de servente para obras com prática. Tratar das 8 às 10 horas na Av. Rio Branco, 18, salas 801-3.

PEDREIRO e ajudante pedreiro — Cia. Construtora precisa urgente. Av. 13 de Maio, 47 — S| 1206.

PRECISA-SE de serventes de pedreiros com prática na Rua Senador Furtado, 129, Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de pintores à Rua Barão n.º 567, c| 31 — Próximo à Praça Sêca.

PRECISA-SE de serventes, na R. Francisco Graça n. 43 — fundos — Tijuca. Procurar o Sr. CORRÊIA.

PRECISA-SE de bombeiro e eletricista. Apresentar-se na Rua Buenos Aires n. 140, sala 308, a partir das 7h 30m.

TECNICO rádio transistor — Precisa-se jovem experiente, com referências. Paga-se bem. Av. 13 de Maio, 44-A, sala 203.

GRÁFICOS

GRAFICO — Compositores, precisa-se com prática de serviços comerciais e competente. Rua Ubiraci 530-A, esq. Estr. Velha da Pavuna — Higienopolis — Bonsucesso.

GRÁFICA — Precisa-se de compositores para gráfica. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar — São Cristóvão.

GRAFICO — Impressor, precisa-se um competente, para máquina Minerva (Catú). Rua Ubiraci 530-A, esq. Estr. Velha da Pavuna — Higienopolis — Bonsucesso.

IMPRESSOR OFF-SET — Precisa-se de competente para maquina Davidson na Rua Conselheiro Agostinho n. 159-A — Todos os Santos.

OFF-SET — Precisa-se de ajudantes. Rua Figueira de Melo, 220.

PRECISA-SE de impressores para máquina Minerva. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1382 — Tel.: 28-7919 — São Cristóvão.

PRECISA-SE pessoa c/ prática de pautação e encadernação de blocos. Procurar na Rua Propícia n.º 51-A — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE paginador competente, paginador competente precisa-se, Rua Real Grandeza n.º 248 — Botafogo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor para máquina Heidelberg, na Rua Costa Ferreira n.º 77.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISO de técnico de rádio — Pago bem — Rua Comandante Mauriti n.º 126 — Centro.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE torneiro com prática documentado, na Rua Humaitá n. 148.

PRECISA-SE um ajustador. Paga-se bem. Avenida Buxelas, 98 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de torneiro para torno revolver. Rua Dr. Nunes n.º 1 243 — Olaria.

TORNEIRO DE MADEIRA — Precisa-se de meios oficiais e oficiais na Rua 24 de Maio n. 298 — Tratar com o Sr. Luís.

TORNEIRO mecânico para metal — Precisa-se. Rua Sirici, 373. Marechal Hermes.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS p| bons pespontadores para mocassin de homem e senhora. R. Alice, 9 — Laranjeiras.

MOCASSIM — Assentador e costurador de palas. Paga-se muito bem. Rua Tenente França, 87 — Cachambi.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro, Rua Lins, 631.

PRECISA-SE acabador de balcão — Rua Livramento, 98.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro na Rua Verna Magalhães n. 811 — Loja.

PRECISA-SE de empregados p| sapatos sob medida esporte e também para consertos. Barata Ribeiro, 811-B.

PRECISA-SE de montador para máq. colar — Trav. Carlos Xavier, 304 — Madureira.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontador. R. Senador Dantas, 95, fundos.

SAPATEIRO — Precisa-se corredor de sola e montadores. Rua Nipoã, 63 — Realengo.

DIVERSOS

CHANFRADORES — Kelson's precisa, prát. mínima 2 anos. Rua Paim Pamplona, 16 — Sampaio.

PRECISAM-SE mecânicos de máquina de escrever. Rua 1.º de Março n.º 116, 2.º, s/ 1.

PRENCISTA p/ plástico, precisamos. Rua Bráulio Cordeiro, 816, fundos.

PRECISA-SE de 2 serralheiros. — Tratar Rua Marquês Sapucaí, 383.

PRECISA-SE de um mecânico de ar condicionado, urgente. Praia de Botafogo, 340, ap. 202, Sr. Bernardo de 6 às 8 horas da manhã.

SAPATEIROS — Precisa-se de bom frisador, bons oficiais Luís XV colado e bom cortador de peles. Rua Marquês de Abrantes, 48.

SERRALHEIROS para esquadrias de alumínio. Só com muita prática. Rua Frei Caneca, 117.

SERVENTES p| metalúrgica. Iramaia, 380 — Lucas.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais de paletó e calceiros. É favor trazer amostra. Rua Bonsucesso n.º 197-A, G.B.

AUXILIAR DE CORTE — Precisa-se com prática de enfesto. Fábrica de confecções. Rua Leopoldina Rêgo, 480|86 — Olaria.

ALFAIATE — Precisa-se com prática sob medida, roupa de homem. Fábrica de confecções. Rua Leopoldina Rêgo, 480|86 — Olaria.

CALCEIROS (A) — Precisam-se c| urgencia. Serviço facil e garantido para todo ano. Paga-se bem. Traga amostra, na Rua do Catete n. 124 — sob.

CONFECÇÕES PARA SENHORAS — Precisam-se menores, chuleadeiras e caseadeiras com prática na Rua do Rischuelo, 154 s|loja.

PRECISA-SE de 1 menor que saiba arrematar costuras — Av. N. S. de Copacabana, 1 241, s|214.

PRECISA-SE acabadeira. Rua Dr. Garnier n.º 794, casa 1.

PRECISA-SE de costureiras com bastante prática em vestidos e conjuntos. Dá-se para casa. Rua Santana n. 64.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO urgente c/ máquina elétrica 50%. R. M. Abrantes n. 26.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo, paga-se 50%, boa féria. Av. N. Sra. de Fátima, 67-B.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Magalhães Couto n. 9 — Méier.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se de um (a) com competencia. Av. Copacabana, 209-201.

CABELEIREIRA, manicura e pedicura a domicílio. R. Barão de Guaratiba, 7, sala 6, sob., das 7 às 21 horas — Helena, 25-4227.

MANICURA — Precisa-se na Avenida Suburbana, 6570 — sala 203 — 1.º andar — Pilares.

MANICURE — Precisa-se competente. Rua Travessa dos Tamoios, 7 loja F. Frente ao cinema Paissandu — Flamengo.

MANICURA — Preciso eficiente, de boa aparencia. Salão Jóquei Clube — Dias Ferreira n. 79 — 27-6988.

PRECISA-SE de uma manicura p| trabalhar na Rua Fernando Esquerdo n. 690 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de manicura competente. Praça Condêssa Paulo de Frontin, 42, 1.º andar — Rio Comprido.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

SERVENTE — Precisa-se de moça até 30 anos com pratica de casa de saúde que durma no emprego — Rua Conde de Bonfim n. 497.

GARÇONS

AJUDANTA DE COPEIRA — Para pensão comercial na Rua Alcantara Machado n. 46 — 1.º andar — Tel. 43-9771.

AJUDANTE Cozinha. Precisa-se. Rua São Luís Gonzaga, 142.

COPEIRO — Precisa-se c| prática para lanchonete. Rua Almirante Gonçalves, 29-A — Copacabana — Pôsto 5.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática de todo serviço de café e bar, c/ referências. R. Washington Luís n.º 51-B.

COZINHEIRO — Precisa-se para casa fina e que tenha pratica em lanchonete. Tratar no SAMBOLICHE na Rua Maxwell n. 75 — prox. de Pereira Nunes c| Sr. CESAR.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete. Rua Esteves Júnior, 36-B — São Salvador — Catete.

GARÇOM — Precisa-se um Posto Lita Ltda. Rod. Pres. Dutra, quilometro 4.

GARÇON — Precisa-se para bar-restaurante — Av. Ataulfo de Paiva, 406.

GARÇON — Precisa-se de preferencia jovem p| trabalho noturno — Tratar no Samboliche na Rua Maxwell n. 75, prox. de Pereira Nunes c| Sr. Cesar.

GARÇONETE com prática e boa aparência precisa-se à Rua do Teatro, 7.

GARÇONETE na Rua da Quitanda n. 201 — 1.º.

LANCHEIRA com muita prática. — Precisa-se na Rua Washington Luís n. 51-B.

MOÇA p| ajudanta de garçonete para pensão comercial com boa aparencia — Rua Alcântara Machado n. 46 — 1.º andar. Telefone 43-9771.

MOÇA — Precisa-se com experiência de copa de lanchonete. Rua Silva Vale, 250 — Cavalcante.

MENOR até 14 anos, precisa serviço de pensão, casa e comida. Rua Dias da Cruz, 108 — Meier.

PRECISA.SE de garçonete com prática de pensão Rua do Matoso, 20-A — P. da Bandeira.

PRECISA-SE cozinheiro, urgente para bar, restaurante. Rua do Senado, 165 — Centro.

PRECISA-SE uma ajudanta de copeira em pensão familiar, que durma no emprêgo; paga-se bem, não trabalha no domingo. Rua Antunes Maciel, 202. São Cristóvão.

PRECISAM-SE môças para trabalhar em pensão ajudantas de cozinha. Podem dormir no emprêgo. Rua Santo Cristo n.º 99.

PRECISA-SE de um cozinheiro p| restaurante — Com referencias. Tratar na Rua do Rosario n. 96 — Depois das 9 horas.

PRECISA-SE de cozinheira para pensão na Rua do Rosário n.º 28 — 2.º andar.

PRECISA-SE de um garçom com pratica na Avenida 13 de Maio n.º 13 — 3.º andar — Bola Preta.

ESPECIALISTA em saladas — Precisa-se. Tratar na Av. Graça Aranha, 416, s| 616.

PRECISA-SE de empregado para lanchonete. Rua Adolfo Bergamini, 190.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão. Paga-se bem. Tratar na Ladeira Frei Orlando n.º 8, em frente à Rua do Senado.

PRECISA-SE de um empregado com prática de botequim. Rua Senador Alencar n.º 175 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um empregado com prática de bar, na Rua General Bruce n.º 803. São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão. Rua Pedro Ernesto n.º 56. Centro.

PRECISA-SE, com prática, garçonete. Rua Carolina Machado n.º 484. Madureira.

PRECISA-SE lancheiro c| bastante prática e referências. Tratar na Praça 11 de Junho, 352. Só para lanches.

PADARIA — Precisa-se de 2 ajudantes, 1 balconista na R. Aracati n. 51 — Ramos.

PRECISA-SE de copeiro faxineiro — Ordenado de 120 mil, na R. Visconde de Albuquerque n. 685.

PRECISA-SE de um lavador de pratos e um garçom com prática na Rua Pompeu Loureiro n. 116 — Olímpico Clube.

PRECISA-SE de cozinheiro para restaurante na Barra da Tijuca. Tratar Barramar na Av. Sernambetiba n. 780-A — Onibus Leblon e Cascadura.

PRECISA-SE de um garçom para restaurante. Avenida Brás de Pina, 21-A. Penha.

PRECISA-SE de uma garçonete para pensão com bastante prática. Rua Buenos Aires n. 102 — 2.º andar.

PRECISA-SE de um empregado de 14 a 16 anos para trabalhar em Botequim na Rua Santa Amélia n. 8.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha c| prática de bar, Av. Amaro Cavalcânti, 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de um rapaz c| prática de bar e boa aparência, Av. Amaro Cavalcânti, 2 039-A. — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE empregado para pensão familiar que durma no emprêgo não trabalha domingo. Paga-se bem. Rua Antunes Maciel, 207. São Cristóvão.

RUA BARÃO S. FÉLIX, 220 — Precisa-se rapaz para trabalhar em botequim. Pedem-se referências.

CHOFERES E MECÂNICOS

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática, na Rua Barão de Mesquita, 598, 3.ª loja. Entrada pela Rua Uruguai.

CHAUFFEUR — Particular precisa competente, educado. — Rua do Carmo, 64, procurar 11 horas Sr. Hélio.

ELETRICISTA p| Volkswagen c| prática — "Tianá". Av. 28 de Setembro, 86 — Milton, Dep. Pessoal.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se meio-oficial ou ajudante prático. Rua Visconde de Gávea, 126, com o eletricista.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se na Rua Dom Meinardo, 15 — Antiga Rua da Quinta — São Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se para emprêsa de ônibus. Paga-se bem. Rua Sta. Mariana, 210 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO de automóvel para trabalhar à comissão; é favor só aparecer com competência. Rua Campos da Paz, 228. Rio Comprido.

LANTERNEIROS — Precisa-se oficial competente. Exigimos competência. — Oficina autorizada Simca — Av. Itaoca, 757 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO Volkswagen, competente. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 (antiga Praia de São Cristóvão).

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial competente para todo serviço em automóveis. Rua Campos da Paz n.º 174.

LANTERNEIROS — Precisam-se c/ prática em reforma de carrocerias de ônibus. Rua Euclides Farias, 170 — Ramos.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom oficial. Tratar Av. Brás de Pina, 2 155 — Irajá.

MOTORISTA — Precisa-se de um com pratica em entregas. Ver e tratar na R. Senador Alencar n. 181 — São Cristóvão.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com pratica de serviço de onibus, varias vagas. Salario de Cr$ 12 340 diarios, Rua Visconde Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA DE CAMINHÃO — Fábrica de Bebidas precisa, com prática de entregas na cidade e que apresente referências. Tratar na Rua Sinimbu, 804 (entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921).

MOTORISTA — Precisa-se p| camioneta, entregas comerciais — Tratar: Rua da Carioca, 45 — Sr. René, entre 9 e 10 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para Kombi com prática. Dá-se ordenado e moradia. Rua Almirante Alexandrino, 176 — Santa Teresa.

MECANICO — Para cravação de lona de freio, revestimento de embreagem, retifica de tambor de freios. Rua Cardoso de Morais, 328 — Tel. 30-1057.

MECANICO — Oficina autorizada Volkswagen precisa de mecânico com curso Motor e Câmbio. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115, Sr. Victor.

MECANICOS — Oficina autorizada Volkswagen, precisa de profissionais competentes, é favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Sr. Victor.

PINTOR — Precisa-se competente, tratar à Av. Marechal Rondon, 2231, antiga Francisco Manoel, 283, Sampaio — Telefone: 49-9168.

PRECISA-SE de competentes mecânicos, eletricistas e lanterneiros para trabalhar em emprêsa de ônibus. Tratar na Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 2 574, — Nova Iguaçu — EVANIL.

PRECISA-SE de motoristas com mais de 3 anos de profissão, que saibam ler e escrever. Tratar com o Sr. Cid na Rua Sotero dos Reis, 62.

PRECISA-SE de eletricista de automóveis. Rua Van Ervem n.º 34, boxe 8, Garagem Presidente, Catumbi. Falar com Sr. Jorge.

PRECISA-SE motorista e ajudante com prática de entrega de móveis. Apresentar-se Organização Arnaldo de Móveis Ltda. — Praça 11 de Junho, 342.

PRECISA-SE de um bom lanterneiro. Favor não se apresentar quem não fôr competente. Rua Ângelo Bittencourt, 80 — Grajaú.

PRECISA-SE de mecânico e lanterneiro para Volkswagen e DKW com bastante pratica na Rua Pacheco Leão n. 244 — J. Botânico.

DIVERSOS

ADMINISTRADOR — PRATICO DE FAZENDA — Precisa-se para tomar conta e um vigia com referencias — Tel. 42-6836.

AMBULANTES PARA VENDA DE REFRESCOS — Otima comissão — Largo do Machado n. 29, loja 33 — Trazer documentos.

CAIXEIROS — PADARIA — Precisam-se com pratica na Rua das Laranjeiras n. 366.

CAIXAS — Precisa-se com ótima aparência para Nova Iguaçu. Apresentar-se Av. Rodrigues Alves, 137 — Dorex.

CAIXEIRO prático para padaria. Rua Conde de Bonfim, 486.

ELETRICISTA — Precisa-se para fiação de quadros elétricos de comando e controle. Rua da Pedreira, 112. Cascadura.

MENSAGEIRO PARA HOTEL — Precisa-se com conhecimento Inglês, boa aparência e com referências — Tratar na Rua República do Peru, 305, após às 14 horas.

MENOR PARA LIMPEZA e serviços gerais. Rua Haddock Lôbo n. 332.

ENGENHEIRO — AGRIMENSOR. Pratico de loteamentos — Precisa-se. Telefone 42-6836.

PRECISA-SE para padaria, ajudante de forno, com pratica. Rua Capitão Felix, 412 — Mercado COCEA.

PRECISA-SE de padeiro — Rua São Gabriel n. 647 — Maria da Graça.

PADARIA — Precisa-se de forneiro disposto para de dia — Rua Lôbo Júnior, 1036.

PRECISA-SE de empregado para mercearia. Rua Dias da Cruz, 499.

PRECISA-SE de lancheira p| lanchonete c| prática. Av. N. Senhora de Copacabana, 30-A.

PRECISAM-SE môças e rapazes maiores e menores. Paga-se bem. Rua Assis de Vasconcelos n.º 249. Pilares — GB.

PRECISA-SE de môça para café em pé. Rua Lucídio Lago, 96-E.

PRECISA-SE de môça para trabalhar na caixa de padaria, na Rua Silva Pinto, 111-A. Vila Isabel.

PRECISO de ajudante de caminhão com prática, apresentar-se na Rua Vieira Ferreira, 251, às 6h30m de amanhã para trabalhar.

PRECISA-SE de 1 bom estofador. Favor apresentar-se pessoa competente. Rua Campos Sales, 134-Loja — Tijuca.

PRECISA-SE de môça ou rapaz c| prática de artigos de limpeza, na Rua Professôra Ester de Melo n. 226-A. Benfica.

PADEIRO — Preciso um bom padeiro. Estrada da Água Grande n.º 754-B. Vista Alegre.

PRECISA-SE de caixeiro c| prática de balcão — É favor não se apresentar sem que não tenha pratica. — Padaria Tanguá — Rua Santa Clara n. 58.

PRECISA-SE de desossadores para açougue. Tratar Av. dos Italianos, 468 — Rocha Miranda.

PADARIA — Precisa-se de balconista com prática. Praça Marco Aurélio, 22 — Vila da Penha.

PADARIA precisa 1 padeiro, 1 torneiro, 1 ajudante fôrno, 1 oficial confeiteiro. R. Laranjeiras n.º 251.

PRECISA-SE com prática de 1 caixa, 1 caixeiro, 1 môça para balcão, 1 ciclista. R. Laranjeiras, n.º 251.

TRICICLISTA — Bico — 3 a 4 horas diárias. Rua General Caldwel n. 241.

Auxiliar de escritório

Admitimos auxiliares para trabalhar em nossa seção de contabilidade. Idade de 21 a 27 anos, que tenha boa letra, datilógrafo, e conhecimentos iniciais necessários aos serviços. Apresentar com documentos à Rua Franco de Almeida, 72 (próximo da Av. Brasil, 2 110) das 9 às 15 horas.

Balconista

Com prática de notas fiscais ramo acessórios para automóveis, precisa-se à Rua dos Inválidos, 196-A loja.

Banco

Admite escriturários, com serviço militar, datilógrafo, boa letra, nível ginasial. Carta do próprio punho, com Currículo, pretensões e retrato 3x4, para Caixa Postal 2047 — Depto. do Pessoal.

Cozinheira

De forno e fogão, trivial fino, que durma fora. Paga-se bem. Pede-se referências de mais de um ano em casa de família de alto tratamento. Tratar à Praia do Flamengo, 374 ap. 901, entre 11 horas e 17 horas do sábado dia 18.

Copeira-arrumadeira

Precisa-se de uma com boa aparência, de preferência branca, com prática do serviço — Paga-se bem. Pede-se referências de mais de um ano de emprêgo em casa de família de alto tratamento. Tratar à Praia do Flamengo, 374 ap. 901, entre 11 horas e 17 horas, do sábado dia 18.

Lanterneiros e mecânicos

Emp. de ônibus, precisa de bons profissionais. Rua Conde de Bonfim, 916.

Lanterneiros para Volks

Precisam-se. Paga-se bem. — Praça dos Lavradores, 116 — Campinho Oficinas Reinel.

Projetista de matrizes

Torneiros mecânicos, ajustadores mecânicos, ferramenteiros, precisa-se à Rua Pedro Ernesto, 44.

Soldadores

Precisa-se paar trabalhar no Oleoduto São Sebastião — Cubatão. Apresentar-se à Rua Conselheiro Crispiniano, 398, 3.º andar — São Paulo.

Técnico televisão

Para tôdas as marcas, pago por aparelho pg. bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

Vendedor pracista

Representante comercial procura vendedor especializado em charque e outros produtos de frigorífico. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 429544, indicando experiência e pretensões.

Vigia noturno

Fundição de aço, procura vigia, aposentado, boa saúde e maior de 40 anos. Tratar na Av. Suburbana, 229|243 — Benfica. (P

Auxiliar de contabilidade

Auxiliar de escritório

(para seção de pessoal)

Precisam-se, com prática. Cartas do próprio punho, com indicação de conhecimentos, pretensões etc. para a portaria dêste Jornal, sob o número P-85 933. (P

Cobradores

Emprêsa de âmbito internacional admite profissionais competentes e com grande experiência.

Exige-se fiança.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 257 — 8.º andar, sala 805, com o Sr. Edson, sòmente AMANHÃ, sábado, dia 18, no horário de 9.00 às 11.00 horas. (P

Motorista

Importante emprêsa comercial está admitindo motoristas de caminhão com bastante prática de entrega e com conhecimento das ruas do Estado da Guanabara e Estado do Rio. Os candidatos deverão comparecer na Praça Olavo Bilac (Mercado das Flôres) — Serviço de Pessoal. Procurar Dna. Wania. (P

Menores

MOÇAS E RAPAZES

Precisam-se para Indústria Farmacêutica, localizada em Botafogo para auxiliar de escritório.

OFERECE:

Ótimo salário.
Bom ambiente de trabalho.
Possibilidades de progresso.

EXIGE-SE:

Boa aparência.
Noções datilografia.

Apresentar-se à Rua Sorocaba, 584, com D. Sandra.

Prelista tipográfico

Precisa-se de Prelista Tipográfico, com muita prática. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 511 — 4.º andar — Sr. EURICO. (P

Rapazes para propaganda

Laboratório precisa de rapazes que queiram iniciar carreira de propagandistas. Ótima possibilidade de progresso.

EXIGE-SE:

1) — Ginásio ou curso equivalente;
2) — Facilidade de expressão;
3) — Idade de 20 a 40 anos;
4) — Ótima apresentação.

Favor não se apresentar quem não preencher os quesitos exigidos. Comparecer na Rua Sorocaba, 584.

Secretária

COLLET & SONS S/A. ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA precisa de secretária com prática comprovada em serviços gerais de escritório, estenodatilógrafa e com redação própria.

Favor apresentar-se à Av. Graça Aranha, 145 — 3.º andar. (P

Sauer S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Oferece oportunidade a:

FRESADORES — RETIFICADORES — TORNEIROS PLAINADORES E FERREIROS

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira, de Melo, 313

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Imperio e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa, ap., escrit. ou consult. Visite "RIO ANTIGO", Rua Toneleros, 112 — Copacabana, será umas surpresa. O melhor preço da praça, moveis colonial holandês, espanhol, americano, brasileiro e muitas novidades. Agradecemos sua visita.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, marfim, chipendale, rústico. Pago bem. Tel.: 22-4517.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Espelho de cristal — 1,50x60, moldura de madeira trabalhada e dourada a ouro. Custou 450 vendo por 70 000 — Tel.: 56-1721, urgente — viagem.

ARCA DE JACARANDÁ, 1 metro — NCr$ 100,00, 1 armário pau-marfim, 3 portas, NCr$ 100,00, 1 armário c| 2 portas, NCr$ 70,00, 1 cama solt. 35,00, 1 cômoda, 30,00 — Paula Freitas, 66, ap. 509.

ALÔ — Compro seus dormitórios usados, claros ou escuros; salas modernas. Pago bem. — Tel. 52-9835.

ATENÇÃO — Vendo barato belíssimo quarto casal, jacarandá trabalhado e sala colonial. Rua Pereira Nunes 381, ap. 403. — Qualquer hora.

BERÇO — Vende-se um em pau marfim, maciço na Rua Senador Furtado n. 15 — ap. 610 — Praça da Bandeira.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRO moveis usados — Dormitorios, salas e outros objetos usados — Tel. 58-8183.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Vendo de solteiro, cerejeira. Fabricação Laubisch Hirth. Rua Senador Vergueiro 50 — 801.

DORMITÓRIO MARFIM — C/ 5 peças, c/ penteadeira cômoda conjugada, Cr$ 100 000, fabricação própria. Estrada Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO — Dormitório — Ótimo estado de conservação — 10 peças Cr$ 160 000. — Sala de estilo francês, 8 peças (preço a combinar) — Sofá-cama de casal (Cr$ 20 000) — Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 480, casa 8 — Tel.: 47-6577.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna [illegible]

DORMITÓRIO — Vendo urgente, nôvo, sem uso, em legítima caviúna, por apenas 225 cruzeiros novos. Rua Catete n. 46, ap. 1, de seg. a sexta-feira a qualquer hora.

DORMITÓRIO ARTÍSTICO C/ 200 ANOS — Vende-se motivo partilha, obra arte florentina, feito à mão, talvez único no Brasil, 6 peças. Ver na Rua Benjamim Constant, 151, Sr. Costa, das 13 às 17 horas, diariamente.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vende-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal, novo estilo, vendo. Preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica 60 mil, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

ESTOFADOR a preço — Reformo e executo qualquer tipo no mesmo c/ perfeição — Botafogo — Tel. 47-0758.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,40x80 — Custou 100, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-10B. Tel. 27-8439.

FÓRMICA — Saldos. Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças, desde NCr$ 50,00, temos diversos modelos. Única fábrica que vende e entrega direto ao consumidor. Rua Frei Caneca, 117.

FAMILIA que viaja vende todo seu rico mobiliário e todos os eletrodomésticos com prejuízo grande — Tel.: 56-1721 — Av. Atlântica n. 3308 ap. 1 — Pôsto 5.

MOVEIS COLONIAL — Vendem-se por motivo de mudança, Rua do Resende, 113, casa 36, ap. 201.

MOVEIS usados. Jôgo cadeiras, escrivaninha, colchão molas, mesa, etc. Tratar Domingos Ferreira, 21, ap. 1 202. Tel.: 36-0768 — Sr. Coelho, sòmente amanhã: 9,30 às 13 horas.

OPORTUNIDADE única. Por preço baratíssimo vende-se lindo sofá em couro plástico e também cama de casal em estilo marquesa. Ambos em estado de novo. 47-0146.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se mobília de sala de jantar estilo Império, mesa oval, tampo marmore, bufete, 6 cadeiras, na Rua Constante Ramos n. 167 — **ap. 1 003 — Elevador das 18 às 19 horas.**

ORGANIZAÇÃO LIMA — Pintura de apartamento, raspagem de assoalho, aplicação de sinteco. — Procurar Sr. Heber Reis Lima. — Tel. 26-8758.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PARTICULAR vende por obras, 1 mesa Luís XVI, tampo espigado, arco e pés em decapé, com pouco uso. Feita de encomenda — Ocasião. Cr$ 90 000. Tel. 45-7100.

SOFA-CAMA Probel, forração nova. Vulcron, braços molas e 3 camas solteiro, colchão molas — Vendo Rua Xavier Silveira, 97 ap. 104.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama partir 51 000. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR COLONIAL — Tipo grande de luxo, 12 peças em perfeito estado — Vende-se — Aceita-se melhor oferta. Tel. 28-5997.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SINTECO — Raspagem de tacos, ca/afetação. Procurar Sr. Heber — Tel. 26-6752.

VENDE-SE pela melhor oferta um sofá-cama, uma cadeira DRAGO e uma salinha de jantar em pau marfim. Av. Atlântica, 3 806, ap. 1 204.

VENDEM-SE guarda-roupas em pau marfim e peroba, escrivaninha, mesas, aspirador Hoover, Azulejos coloridos, Bergère etc. — 27-7006.

VENDE-SE guarda-roupa 2,80 — 5 p. em marfim, 90 mil, cama de casal com c. mola, 60, — 1 solteiro, 50 — um sofá por 25 mil — Ver hoje 6a.-feira na Pça. Rocha Leão n. 42 — 903. — B. Peixoto.

VENDEM-SE dormitório de casal, 60 mil, e 1 sala de jantar, 100 mil. Ver Rua Pará, 262, casa 7. — Praça da Bandeira.

VENDEM-SE 1 piano, vários objetos de arte, vários quadros a óleo de reputados pintores, 3 lustres e alguns móveis de jacarandá. Telefones 46-4424 e 46-3422. Facilito o pagamento em 3 vêzes.

VENDEM-SE dois guarda-roupas quase novos. Tratar pelo tel. .. 25-4333.

VENDEM-SE duas camas de solteiro e dois guarda-roupas, motivo de viagem, interessados ver na Praia de Botafogo, 430, ap. 1 001 — Tel. 26-8741.

VENDO bar tipo estante em couro (livros encadernados), rica peça, 2 mesinhas mogno de centro, cortinas usadas em bom estado. R. Barão de Ipanema, 127, apartamento 601.

VENDEM-SE dormitorios estado de novos, claros ou escuros, salas iguais, outras conjugadas, colchões molas, varias outras peças avulsas, aqui encontra tudo muito barato. Pres. Vargas 2 963-A.

VENDO barato, motivo transferência mesa console, 6 cad. estofadas, bufete, bar etc. Rua Toneleros, 137 — Sr. Emanoel.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Antiguidades compra-se

Prata, moedas, cristais, tapetes, bronze etc. Amaury — Tel.: 46-4309.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko legítimo

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 30-7051 — Facilitamos pagamento.

Super-Synteko

Raspagem e calafetagem para cêra, dedetização, orçamentos grátis — Fones: 48-1208 e 28-4272 — Carlos Cezar.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO comercial para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

PARTICULAR vende por reformas 1 fogão Visconti, 4 bôcas, moderno, pouco uso, Cr$ 100 000. Tel.: 45-7100.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente todos os tipos e marcas desde 120 000. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO Westinghouse, 1 HP, ótimo funcionamento, 450 mil. Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Tel. 22-5700.

ATENÇÃO — Geladeira e TV, mesmo parada, pago bem. Atendo até 13 horas certo Tel. 54-3922.

COMPRESSORES selados novos e reconcidionados de 1/8, 1/6 e 1 HP de várias marcas aos melhores preços da praça. Motores elétricos e demais acessórios para refrigeração. REFRIGERAÇÃO ATENAS LTDA R. do Senado, 289 — Tel. 32-2655.

FRIGIDAIRE FUTURAMA — 10,5 pés, pintura nova — Vendo por 260 mil, na Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303 — Prox. Siq. Campos — Copa.

GELADEIRA CLIMAX, eletrola G.E., dormitório. Urgente. NCr$ 100,00 cada. Av. Atlântica, 3 150, ap. 702.

GELADEIRA GE — 8,5 pés, super-luxo, retilínea, magnética. Garantia 4 anos. 335 mil — Av. Copacabana, 1299.

GELADEIRA Admiral, retilínea, estado de nova, perfeita. Vendo 160 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRAS — Vendo lote com defeito. Rua Senador Dantas, 19.

GELADEIRAS — Liquidação a partir de 110 mil, GE, Philco, Frigidaire e outras, ótimo funcionamento, de 6, 7, 8, 9, 11 e 12 pés. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Brastemp Imperador, porta aproveitável, interior em cor, base 220 mil, urgente. Rua São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA Brastemp, último tipo, 8 pés, nova, 300 mil. Aires Saldanha, 76, apto. 211 até 12 horas.

GELADEIRAS DE CLASSE — Liquidamos, 35. As melhores — Rua da Relação, 55 — Térreo.

GELADEIRA Brastemp — 8 pés — Porta aproveitável — Otimo estado Cr$ 200 mil — Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911. Leme.

GELADEIRA BRASTEMP 8,5 pés, estado de nova, prateleiras na porta, interior em côr. Vendo NCr$ 230,00. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401. Tel. 36-3652.

HOJE — 35 geladeira serão liquidadas desde 120 000. Muito gelo. Rua da Relação, 55. Térreo.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado. Conserto no mesmo dia e local, com garantia. Tel. 23-3652.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO 22-9008 — 52-9782 — Televisões com garantia de tôdas as marcas a partir de NCr$ 120,00. Temos caixas p. radiola. Fazemos adaptação do seu rádio. Rua Visc. do Rio Branco, 59, loja.

ALTA FIDELIDADE mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stéreo. Custou .. 1 380. Vendo 300 mil. Av. Copacabana, 1 299-101. T. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — Ruas Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana. Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

A VISTA — Compro e pago hoje, 1 televisão, 1 geladeira. Resolvo rápido. Telefone a qualquer hora. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo e Hi-Fi. — Negócio hoje à vista. Telefone 57-1596 e geladeira.

ATENÇÃO — Compro uma TV uma geladeira e um estéreo — Pago à vista e melhor preço — Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão 1 stéreo e uma geladeira. Pago melhor preço — Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

A' VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, stéreo — Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

A.B.C., STANDARD ELECTRIC, PHILCO, ADMIRAL, G. E., ZENITH. Novas, na embalagem, com garantia de fábrica, de 11', 13", 16", 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

ATENÇÃO! Radiovitrolas e televisões à maior liquidação. Tenho a partir de 120 mil. Funcionando. Várias marcas e tamanhos. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

ALTA FIDELIDADE — Vendo, 3 faixas de onda, toca-discos Webcor, autom., 3 rotações, em estado novíssimo. Barata. 29-1914.

CONJUNTO AMERICANO — KLH. Compro amplificador transistorizado, 2 caixas, modêlo 6, toca-discos Garrard. Tel. 22-5231.

COMPRO televisão, qualquer estado, marca, ano, funcionando ou não. Negocio rapido, a vista, a domicilio. 57-0222.

COMPRO TV USADA — Tel.: 49-0504.

COMPRO televisão, vitrolas, rádio toca-discos mesmo com defeito. — Tel.: 34-2855.

GRUNDING — TK 1 — Gravador — Vende-se, 2 pistas para corrente elétrica e pilhas. Telefone 26-9065.

RADIOVITROLA General Electric, 3 faixas de onda, toca-discos 3 rotações, marfim, moderna, func. base só hoje 90 mil. 29-1914.

RADIOVITROLA em jacarandá, 9 válvulas, 5 faixas, rádio de cabeceira marfim. Vendo barato, pela melhor oferta. Rua do Catete, 336, ap. 2.

RÁDIO pilhas, calça Lee, novidades p. presentes, cam. V. Mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p. revenda. R. México, 45, 2.º andar, sala 205.

RECEPTOR transocoanic Braun, portátil, transit T 1 000, 15 faixas, luz, pilhas ou bat. Tudo aço, nôvo, 1 500 marcos na Alemanha, vendo NCr$ 980,00. 57-6102.

STEREO — Alemã, Pertebsuum e Bner t. discos autom. 12 discos, pouco uso, vale 600 mil. Vendo hoje. 300 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Invictus 21", moderna, 110° graus. Vendo uma, um cinema nos 5 canais, em ótimo estado. Baratíssimo. 29-1914.

TELEVISÃO 21", marfim, mesa, funcionando e rádio de 3 faixas tudo 95 mil. Tel. 57-2014.

TELEVISÕES — Tenho de 17, 19 e 23 polegadas. Várias marcas e tamanhos, portáteis e de mesa. A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÕES — Grande liquidação GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas, ótimo funcionamento. — Venda a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 206. — Tel. 22-5700.

TV 21 pol., funcionando bem. Vendo por 170 mil, urgente. R. São Francisco Xavier, 614. Maracanã.

TVS STANDARD ELECTRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67. NCr$ 399 novos, garantia de fábrica. Aceito troca. Facilito o saldo. Tel. 46-5102. Até às 22 hs.

TV SONY portátil, nova, bateria recarregável, 700 — 27-6693.

TELEVISÃO ZENITH 23" - americana, ótima imagem — Vendo urgente por 250 mil na Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303 — Prox. a Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO PHILCO 23" 3.D — Um cinema — Vendo urgente — 370 mil, na Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303 — Prox. a Siq. Campos — Copac.

TELEVISÃO — Ótima. 165 000. Ajudo o carreto. Rua Chaves Faria, 220, fundos, ap. 301 — São Cristóvão.

TV PHILCO 17" portatil americana, um cinema Cr$ 190 000. Barata Ribeiro 185 apto. 601. Pr. Arcoverde.

TV 23" — Stromber-Carlson, Pouco uso, ótima imagem por 290 000 e 1 RCA USA, 9, por 180 000 na Rua Barata Ribeiro, n. 411, ap. 202.

TV PHILCO 19" seminovo, americano Cr$ 340 000. Siqueira Campos 210 apto. 603.

TV TELEKING 21" — Em ótimas condições, imagem completa nos 5 canais. Base 165 000, na Rua Barata Ribeiro 411—202.

TELEVISÃO — Compro, pago bem, func. ou com peq. defeito. Neg. rápido e à vista. Tel. 43-0458 — Sr. José ou Francisco.

TELEVISÃO Admiral 21'" — Perfeita. Um cinema nos 5 canais. Ocasião. Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º

TELEVISÃO Standard Electric 21", cinema nos 5 canais. Ocasião única, 195 mil. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Philco 23 polegadas ano 65. Verdadeiro cinema — Custou 850 000, vendo por 250 mil. Motivo viagem. Tel. 36-4951.

TV PHILCO 21", Console, Hi-Fi. ótimo estado, vendo NCr$ 250,00, urgente. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401. Tel. 36-3652.

TELEVISÕES pelos menores preços do Rio, liquidamos grande estoque a partir de 100 mil diversas marcas, geladeiras, máquinas dee costura etc. — Ver exposição no ponto sonoro. Rua Mavrink Veiga, 11, grupo 202.

TELEVISÃO 21 pol., marfim tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo, 160 000. Rua Taylor, 31, ap. 624. (Glória).

TELEVISÕES de 17" a 23", a partir de 100 mil c/ novos aparelhos a escolher, cinema nos 5 canais, tôdas as marcas. Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TV RCA VICTOR — 17", cinema nos 5 canais. 138 000. Urgente. Rua Clarimundo de Melo, 371-F, ap. 102.

TELEVISÃO moderna. 220 mil. Ótima, urgente. Joaquim Távora, 65, ap. 201 — Eng. Nôvo.

TELEVISÃO — Assistencia tecnica especializada — Philco, Standard Electric e GE. Serviços garantidos. Preços justos. Somente centro e Zona Norte. Telefone 49-8269.

VENDE-SE televisor Philco 23 p., Rua Raul Pompéia, 195, ap. 303.

VENDE-SE uma televisão S.E. e um ventilador. Tratar 36-2654.

VENDE-SE um telefone com extensão. NCr$ 1 700,00. Telefonar para 28-6276.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

MAQUINA de costura de luxo, marca Philips, nova, vendo por motivo de noivado desfeito. Baratíssimo. 29-1914.

MAQUINA Singer, nova, vende-se com farol e motor, preço a combinar. R. Paissandu, 179, ap. 807.

VENDE-SE máquina de costura Singer, antiga, 40 mil. Travessa Mirabela, 77 — Madureira, próximo ao Coliseu.

VENDE-SE lavadora de pratos americana, Westinghouse nova embalada de fabrica. Telefonar Teresa 36-6203.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Vendo p/ motivo viagem, duas perucas inteiras e 1 aplique 1/2 cada uma 100 loiro avelã preta, levando tudo 200 — 26-6219, Sr. Lima.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais vendo com entrada e NCr$ 20 por mês para todos tipos e côres. Ensino a confecção e compro a produção — 57-4213 — Dona Rosa.

PERUCAS — 1/2 PERUCAS — Rabos, Tranças e Franjas — Tel.: 46-3845.

PERUCAS — Não é chamariz. Venham ver para crer. Rabos e perucas inteiras de cabelo natural a partir de NCr$ 120,00. Facilitamos o pagamento — Atendemos também aos domingos. R. Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Telefone 46-9732.

VENDE-SE vestido de noiva, manequim 44-46. Rua Marechal Fco. de Moura, 108/402 — Botafogo.

VENDE-SE uma peruca loura inteira, 290 mil. Tratar 36-2654.

VENDO vestido de noiva, manequim 42-44, sêda pura, punho, barra com guipure bordado. Rua Real Grandeza, 193-603. Tel.: .. 26-4679.

VENDE-SE vestido de noiva, feito por costureiro famoso, manequim 42-44. Preço a combinar — Rua Igarapava, 31 ap. 101, na parte da manhã — Leblon.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS)
— TODOS OS NÚMEROS —
IMPORTADORA BELLUCIO
Rádios de Pilhas
Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.
RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Perucas

Vendo duas lindíssimas e 2 rabos. Preço de racharl Tel.: 57-1583 — Sônia Maria.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p| revenda — (Trocam-se mercadorias). Rua México, 41 sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vendem-se melhor oferta, 2 anéis solitários, puros, brancos, 10 e 5 quilates. 45-2845.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FLASH ELETRONICO "Braun-Hobe" com bateria nova e 2 lâmpadas — Ver com o porteiro da Rua Miguel Lemos, 8.

LIQUIDAÇÃO — Mudança de ramo, vende-se preço custo, mat. cine-foto: Lâmpadas projeção, excitadoras, proj. fixos, editores, telas, filmes etc. — Barata Ribeiro, 94-C, das 16 às 19 horas.

MAQUINAS fotográficas japonesas, fotometro acoplado novas. Vendo preços baixos. Rua Elvira Machado, 15 — Botafogo.

MAQUINA fotográfica Contax lente Zais 1.2, 150 mil. Outra Exa 2.8, Tessar, 320 mil. Filmador Bellac and Houvorebe, 16 mm, 180 mil. Vendo urgente. — 46-9821.

NIKON F PHOTOMIC T NOVA. Compl., s| uso. Várias obj. e acess. 13 às 18 horas. Eliézer — 42-1497.

PROJETOR de cinema 16mm sonoro Bell & Howell 302, uma só mala, c| gravador magnético, moderno, 800 cr. novos. 57-0222.

PROJETOR Bell Howell 16 mm, sonoro — NCr$ 450,00 — Tel.: 29-6461 — Rua General Belegarde, 46-A.

VENDO um osciloscópio HEATHKIT bom preço de venda. Estrada do Cafundá, 991, ap. 102 — Jacarepaguá.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro um piano, uma geladeira, um TV, um esterefone e um ar condicionado — Telefonar a qualquer hora para 36-3652, urgente.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira modernas, Hi-Fi, stereo — pianos. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

A' VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stéreo. Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

DORMITÓRIO — Vende-se um completo de casal e mais alguns utensílios, motivo viagem. Avenida Nova Iorque 57, casa 10, ap. 202. Bonsucesso.

FAQUEIRO aço inoxidável, 53 peças em estôjo madeira nôvo, 65 mil. Uma coleção livros "Nosso Universo Maravilhoso", 5 volumes, 55 mil. Um rádio de pilha, 45 mil. Tel. 46-9821.

FAQUEIRO DE PRATA PORTUGUESA — Motivo partilha, vende-se completo, prata legítima portuguêsa. Tratar com Costa, Rua Benjamim Constant, 151, das 13 às 17 horas. Particular.

GELADEIRA — Ótima. 165 mil. Ventilador, 16", 65 mil. Ajudo o transporte. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, fundos. — São Cristóvão.

GRUPO ESTOFADO — 1 sofá de 4 lugares em espuma de borracha, almofadas soltas, nôvo custou 950 vendo por 190 — Geladeira, TV Philco, vitrola, mesinhas etc. — Grande prejuízo — Tel.: 36-4951.

MOVEIS de jacarandá D. João V, mesas de mármore, arcas, geladeiras, rádios, etc., serão vendidos pela melhor oferta na Rua General Rocca, 328-A, na Tijuca, pelo leiloeiro Gastão, hoje, sexta-feira, 17 de março de 1967 às 14 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.

MÓVEIS — Vendem-se cama casal completa, guarda-vestidos, mesas, poltronas, duas geladeiras, radiovitrola e televisão, conjunto de ferro, louças de casa etc., rádios, piano francês, acordeão, quadros. Rainha Elizabeth 571, 9.º andar. Tel.: 27-3847.

VENDE-SE urgente TV Philco 23", ótimo estado, rádioeletrola três rotações manual de mesa e máquina Singer, gabinete, nova, Rua Ana Teles, 893, c| IV — Lgo. do Campinho.

VENDEM-SE três armários marfim, duplex, 1 soumier, uma cama solteiro, uma televisão 14". Rua Anita Garibaldi, 24, ap. 702.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Compro tudo
58-8183

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE um sobrado para indústria ou comércio. — R. 24 de Maio, 959.

AREA COM 800 m2 — Vende-se na Rua Joaquim Palhares n. 125, com fabrica de móveis.

ALUGO sala para indústria ou depósito. Rua Buenos Aires, 224 — 2.º andar, perto da Av. Passos.

AVENIDA BRASIL — Galpões — Alugam-se dois pequenos, tem fôrça, telefone. Tratar Rua Capitão Carlos 140 (Bonsucesso).

ATENÇÃO — Passa-se um contrato nôvo, de cinco anos de um galpão que serve para qualquer espécie de negócio. Na Rua Visconde de Santa Isabel, 301.

GRANDE oportunidade para 2 ou mais sócios. Vende-se indústria em plena atividade e expansão com escritórios de venda funcionando. Preço NCr$ 20 000,00. Estrada das Pedrinhas, 46, S. João de Meriti. Tomar ônibus S. João Caxias, via Venda Velha.

GALPÃO — Del Castilho — Vendo 520m2 cobertos, fôrça, 3 cisternas, almoxarifado, refeitório. Escritório no sobrado, entrada p| caminhão, ótima construção. R. Cap. Sampaio, 66 — Tel.: 29-52-10.

INDÚSTRIA — Vendo de alimentos, em Niterói ou admito sócios. Prédio próprio, marca tradicional. Tel.: 43-2732, Sr. Silva.

INDÚSTRIA — Passa-se contrato 7 anos. (Aluguel antigo) 2 andares, 500 metros quadrados, próprio para indústria leve com telefone e fôrça ou vende-se o complexo industrial de confecções com 30 máquinas, veículo e demais accessórios — Ver e tratar na Rua Ubaldino do Amaral n.º 49.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALÔ? — Casas comerciais... para comprar ou vender... Antônio Queirós... e, nada mais... Eficiência e rapidez... Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

AÇOUGUE — Vende-se o melhor do Bairro Cachambi. Rua São Gabriel, 318. Tel. 29-7163. Motivo viagem.

ARMAZEM — Vende-se com grande moradia, loja vazia ao lado, bom contrato. Ver e tratar na R. Tôrres de Oliveira n.º 270-A. — Piedade.

ALUGO subsolo na Praça Saens Pena, serve comércio, indústria ou garagem. Capacidade p| 14 carros grandes. Tel. 58-8947.

AÇOUGUE — Vendo por motivo de viagem, com apenas 4.5 m. entr. Ver e tratar na Rua Florentina 196 — Cascadura.

AÇOUGUE — Vende-se barato. — Facilito, Av. Nova Iorque n.º 115-A — Bonsucesso.

ARMAZÉM. Vende-se ou passa-se a contr. nôvo c. tel., fôrça, no centro comercial e bancário de Irajá. Tratar c. procurador da proprietária, Sr. Ferreira, Estrada do Quitungo, 1 153, em frente ao Banco do Estado da Guanabara, Irajá.

ARMAZÉM — Vendo, boa renda, zona rural, próx. Rio, moradia, inst. criação. Inf. prop. Sr. Gonzaga. Tel.: 52-0071.

AÇOUGUE — Vende-se — Vendendo 2 500 kg de mercadoria p. semana c. possibilidade de vender mais. Aluguel 60 000, contrato 5 anos, tem moradia. Vendo por motivo de doença. Ver e tratar Av. Nossa Senhora da Penha, 320, Penha, c. Sr. Valdemar.

ALUGA-SE para fins comerciais, casa de frente, na Rua Mariz e Barros. Telefonar p/ 28-0477.

ARRENDA-SE casa adaptável em loja à R. General Roca, 598, junto ao melhor ponto da Tijuca. Tratar Rua Silva Guimarães, 33.

AÇOUGUE na Urca. Féria 15 milhões. Contrato direto. Rua da Carioca 321901. CRECI 712 — Tel. 32-9669 — 46-2537.

ATENÇÃO — Compro e vendo casas comerciais apartamentos e empresto dinheiro para as compras. Tratar R. Visc. Inhaúma, 134, s/ 330, Sr. Guilherme c/ assistência contabil e jurídica para a sua segurança. Tel. 23-5553.

BAR c| moradia, próximo centro. Vende-se instalações novas. Tratar c| proprietário — 29-1679 — Walter hoje 13 às 17 horas.

BAR — Perto Centro, fer. 3 200, tel., fecha cedo, entr. 5 m. Tr. R. Alfândega, 111, s/ 405 — Valério — Carlos, financio.

BAR — Morad., tel. Vila Isabel, entr. 5 m fér. 3 500. Tr. R. Alfândega, 111, s/ 405 — Valério — Carlos, financio.

BAR nos Pilares, vendo por não poder trabalhar, casa de esquina, contrato novo, alg. 60 a 100 preço 37 c. 18 f. 3 800, tem chop, falar c| Geraldo — Praça Tiradentes, 9, 4.º s| 411.

BAR no Centro — Vendo com tel. casa mal trabalhada, prédio novo, preço 40 com 18, f. 4: alg. 150, bom negócio para 2 socios, tratar Praça Tiradentes 9, 4.º s| 411 c| Geraldo.

BAR Bonsucesso, grande casa para 2 socios, predio novo, casa mal trabalhada um só a testa, pço. 60, c| 20, f. 5 500, contrato 5 c| 4 alg. 84 — não perca tempo, procure o Geraldo, Praça Tiradentes 9 4.º s| 411.

BAR E ADEGA — Vende-se bem instalada em duas lojas, com ótimo contrato, locação e boa féria, Rua Santa Luz, 18, lojas C e D. Vista Alegre.

BAR Bonsucesso com tel., vendo por motivo outros negócios, preço 33, c| 13, f. 3 600, contrato novo de 5, casa mal trabalhada, entregue a empregados, procurar Geraldo na Praça Tiradentes 9, 4.º s| 411.

BAR com minutas em Olaria. — Bom contrato. Aluguel barato, recebendo boa sublocação. Tem moradia, ótima casa de esquina. F. 5. Entrada muito facilitada. Fênix informa. R. Alvaro Alvim, 21, 7.º, Cinelândia, com Amaro Magalhães.

BAR — Vendo urgente por motivo de doença. Preço a combinar. Ver na Est. Vicente de Carvalho n.º 1 443-A — Praça do Carmo.

BAR — Vende-se, fazendo ótima féria. Não dá comida, de esquina, encostado ao cinema. Bom para 2 rapazes que queiram trabalhar. bom preço. Facilita-se uma parte da entrada. Estrada Vicente de Carvalho, 4. — Largo Vaz Lôbo.

BAR Pizzaria em Copacabana, vendo baratíssimo urgente, motivo viagem. Rua Siqueira Campos 143 loja 142.

BOTEQUIM — Abolição — Boa féria, tem residência, vendo bom preço. Rua Joaquim Pinheiro, n. 605-A, junto Av. Suburbana e fábrica CERMAVA.

BAR com braseiro, abrir no cinema. Cardoso de Morais 400, loja 30; 20 c| 5 ou 14 c| 8 ou 11 dividido em 3 vêzes.

BOTEQUIM — Vendo um situado na Av. Suburbana, 7286 — Tratar com o proprietário no local.

BARES? — Casas Comerciais... Para comprar ou vender... Antônio Queirós... e, nada mais... Eficiência e rapidez... Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR c| resid. telef. Inst. nova fer. 4 milhões. Preço 18 m. C| 6 de entr. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — Nova Iguaçu.

BAR tipo lanchonete ou uma mercearia. Vende-se, prédio nôvo, casas abertas há 2 meses. Boas férias, casas para 2 sócios. Contrato na hora, com os proprietários. Motivo de outro negócio. Teodoro da Silva, 854 e 854-A. Tel. 38-0226.

BAR CAIPIRA — Copacabana F. 9 m. só em pé, edif. contrato novo, vende-se c| apenas 25 dos compradores, financiamos parte. Glória 338 — 1.º Leonel ou Figueiredo. CRECI 1098.

BAR — Vende-se boa feria, bom para 2 socios — Tenente Possolo n. 49.

BAR c| moradia de 2 qts., sl., c., b. vazia pode morar — Motivo o dono não poder estar à testa fr. 2 500 entr.. 3 500, o resto facilito — Estrada do Otaviano, 334 — Estação Turiaçu — Martinho.

BARBEARIA — Vende-se, na Rua Magalhães Couto, 9 — Meier perto do Shop Center.

CABELEIREIRO — Vdo. salão junto estação da Penha. Contrato nôvo, 5 anos. Está fechado, vendo barato. Inf. R. Montevidéu, n. 1 297 loja, tel. 30-8791.

COPACABANA — Loja de ferragens, louça e papelaria — Vende-se, tem telefone, contrato nôvo 5 anos — Rua Siqueira Campos n. 264-B.

CABELEIREIRO. Vendo, bem montado, motivo tenho três. Aceito carro como parte do pagamento. Tratar R. Barão de Mesquita, n. 750-A.

CAIPIRA — Vende-se ou admite-se sócio c| 8 a 10 m. casa em edif. b| contrato, mal trabalhada, financiamos parte. Inf. Gloria, 338 — 1.º Leonel ou Figueiredo. CRECI 1098.

CAIPIRA — Vende-se na Rua Voluntários da Pátria n. 258-B, 35 000, c| 15 000 entrada, contrato 5 anos, aluguel 150 000. Tratar Fernando, Rua do Ouvidor n.º 183, s| 203.

CAFÉ em Copacabana — Féria 26. Chope Brahma. Preço base 200, c| 70 dos compradores. — Palas, Travessa do Ouvidor, 21, s| 402, c| Cardoso, Albino e Vitor.

CAFÉ-BAR, esq., moradia, tel., contrato nôvo à firma, com 9 anos, não paga (recebe) aluguel, casa p. 2 sócios ou casal c. filhos a trabalhar, vendo motivo viagem. R. Barão Bom Retiro, n. 307.

CAIPIRA Botafogo — Féria 7 500. Preço base 70 com 20 dos compradores, Palas — Travessa Ouvidor, 21, s. 402, c. Cardoso, Albino e Vitor.

CAIPIRA Catete — Féria 5 500 — Cont. nôvo, edifício, preço base 50 c. apenas 18 dos compradores. Palas — Travessa Ouvidor, 21, s. 402, c. Cardoso, Albino e Vitor.

CAFÉ URCA — Féria 10, alta margem de lucro. Edifício. Preço base 75 com apenas 25 dos compradores. Palas — Travessa Ouvidor, 21, s. 402, c. Cardoso, Albino e Victor.

CAFÉ Copacabana — Féria 20 — Preço 180 c. 65 dos compradores — Cont. nôvo, chope Brahma. Palas — Travessa Ouvidor, 21, s. 402, com Cardoso, Albino e Vitor.

CAFÉ Vila Isabel — Féria 6 500, cont. nôvo, chope, inst. novas. Preço base 60, com apenas 18 dos compradores — Palas — Travessa Ouvidor, 21, s. 402, c. Cardoso, Albino e Vitor.

CASA COMERCIAL em Olinda com terreno — Vendo ou aceito carro de 64, em diante, Volks, DKW — Tratar Tel. 25-6841, Sr. Alexandre.

CABELEIREIRO COM BOA FREGUESIA — Vende-se 6 milhões. Aceito oferta Rua Marquês de Abrantes n. 64, loja 4 — Flamengo.

CADEIRA perpétua no Maracanã. Vendo 2 juntas, Setor 1, fila U — NCr$ 1 200,00 cada, Tel.: .. 23-9889, c. Mário.

CAFÉ E BAR no Catete. Contrato novo de 5 anos, f. 2, com possibilidades de dobrar, com boa administração. Apenas 4 de entrada dos compradores. Fênix informa. R. Alvaro Alvim, 21, 7.º, Cinelândia, com Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Jacarepaguá. F. 4. Vende-se com apenas 4 de entrada dos compradores. Total 20. Fênix informa. R. Alvaro Alvim, 21, 7.º, Cinelândia, com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — V. Valqueire. Cont. novo, F. 3,5. Apenas 8 dos compradores. Bom negócio. Fênix informa. R. Alvaro Alvim, 21, 7.º, Cinelândia, com Amaro Magalhães.

CAIPIRAS — Tenho em todos os bairros, no Centro, Tijuca, Méier, Madureira, Penha, Ramos e outros bairros, mas com féria de 2 500 até 12 milhões, com entradas a partir de 7 milhões. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, s| 902, c| Rodrigues. Financia-se.

CAIPIRA no melhor ponto da Ilha do Governador. Féria 6 500 000 fecha às 9 horas, entr. 18 000. Lanchonete nova. Féria 13 000, entr. 40 000. Tel. 96-0315.

CAIPIRA Olaria com tel., grande casa para 3 ou 4 sócios, só bebidas e salgadinhos, tem chop da Brahma, pço. 130 com 60 f. 12 ou o que se tratar, cto. novo 6 alg. 170, falar com Geraldo, Praça Tiradentes 9 4.º s| 411.

DEPÓSITO de materiais de construção. Vendo com estoque 4 carros. Facilito com pequena entrada, dá para 3 ou 4 sócios. Av. Guilherme Maxwell, 154-A, encostado à Av. Brasil.

FARMÁCIA — COPACABANA — Vende-se, grande facilidade. — Tel. 57-3238.

FARMÁCIA — Vende-se ótima com aluguel 80 000, contrato renovado. Estoque 40 000. Entrada 35 000 000. Restante a combinar — Rua Joaquim Nabuco n. 20-A — Copacabana.

LANCHONETE, esq. edif., fer. 9 m, perto Centro, entr. 20 m. Tr. R. Alfândega, 111, s/ 405 — Valério — Carlos.

LATICÍNIO — Vendo. Rua Quintino Bocaiúva n. 112 — Nova Iguaçu.

MERCEARIA e quitanda — Vendo, casa nova, c| grande movimento e bom estoque, motivo de viagem. Tratar no local, Rua Aiéra, 12-A, ao lado do Banco do Brasil. Vicente de Carvalho.

MERCEARIA c| copa e botequim etc., tem moradia, base 10 000 000 com 50%, existe mais em merc. e maquinaria. R. Navarro da Costa n.º 2, Mal. Hermes.

MERCEARIAS — Z. Sul, temos várias c| grandes e pequenas férias, entradas facilitadas algumas admitem-se sócios c| capital de 8 a 12 m. Financiamos parte, Gloria 338 — 1.º. CRECI n. 1 098.

PÔSTO DE GASOLINA localizado em bairro aristocrático da Zona Sul. Vende 170 mil lts. gas., faz 350 lubrf. Vendo bem facilitado. Aceito em pagamento imóvel vazio. Tr. ORG. JORGE NETTO. R. Rosário, 155, 3.º sl. 301. — Cr$ 263.

PASSO firma peças e acessórios para Volks — Contrato nôvo de NCR$ 150,00 com estoque e funcionando normalmente — Preço à vista NCr$ 9 500 — Ver na Rua Siqueira Campos, 265-A.

PAPELARIA — Vende-se. Ver e tratar na Rua Conselheiro Mayrink n. 336-A. Preço: NCr$ 12 000,00.

PADARIA — Vende-se, em Bangu, forno francês nôvo, contrato 5 anos e meio condições e combinar, Rua Abaeté n.º 435-A.

PAPELARIA, brinquedo e tipografia na Tijuca, vendo com ótimo movimento, mas está funcionando só como papelaria. O dono não pode tomar conta. Procurar Jarvis, na R. José Higino, n. 4-A.

PAPELARIA E FERRAGENS — Pequena, junto a grandes colégios. Única do bairro. Vendo barato. Largo da Glória, 318, boxe 10. Até 12 horas.

PADARIA — Inst. novas, saída de estação, frente a um jardim. Fer. no b. 5 milhões. Entregue a empregados. Tenho 3 preciso vender uma Entr. 15 m. A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA de esq. fer. só b. não vende leite, não tem copa, noã entrega. Fér. 16 m. Entr. 35. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu.

PÔSTO DE GASOLINA em Campo Grando, vendo por motivo de viagem urgente a Portugal. Litr. 110 mil; 2 boxes, muita lubrif., 4 000 óleos enlat., féria sup. a 23 000; contr. 5, alug. 100. Todo reformado de nôvo, ótimo negócio p/ 2 ou 3 sócios que queiram ganhar dinheiro. Preço: Cr$ .... 90 000, entr. muito facilitada. — Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA, "Rei dos postos e Garagens". R. Haddock Lôbo, 75, sobrado, Auxilio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PENSÃO — Vendo casa grande muito barato. Rua Barão de Mesquita, 768-A — Andaraí.

PÔSTO de gasolina no Grajaú. Vendo todo ou parte. Sr. Sabino. tel. 38-4478.

PENSÃO — Vende-se Rua Sotero dos Reis, 8 — Est. Francisco Sá Praça da Bandeira.

PASSA-SE contrato da loja de boutique e salão de cabeleireiros, Av. N. S. Copacabana, 610, loja 20. Tratar no local. Aluguel barato.

PÔSTO DE GASOLINA

Tudo moderno. Vende ou arrenda. Motivo de saúde. Lit. 180 000 e 5 boxes. Capacidade 600 lubrificações. 2 000 m2 de pista calçada. Iluminação de mercúrio. Lanchonete, Bar e Restaurante. Grande movimento. Loja vazia para venda de acessórios. Negócio para vários sócios. Tratar diretamente com o proprietário em Araruama de 6.º a 2.º-feira no local, Km 88 Niterói—Campos, ou no Rio de 3.º a 5.º-feira — Tel. 26-9085 — Sr. Teixeira.

QUITANDA, vende-se, ótima, com duas moradias, na Rua Tiboim, n. 216, Brás de Pina.

QUITANDA e mercearia com loja vazia ao lado e moradia, ótimo ponto. Passa-se motivo urgente, na Estrada Manuel de Sá, 160, Bairro lote 15, D. Caxias. Entrada: 1 600 000.

RUA DA PASSAGEM — Vendo salão de cabeleireiro, contrato nôvo, boa freguesia, motivo viagem exterior. Preço ocasião. — Tratar tel. 26-5289.

RESTAURANTE E BAR — Rua Luís de Camões n.º 77, Pça. Tiradentes, boa féria. Não paga aluguel, ainda recebe. Tratar com o proprietário.

SALÃO — Regê Cabeleireiros — Vendo contrato. Freguesia selecionada. Av. Copacabana, 1 017 s| 204. Frente. Tratar de têrça-feira a sábado.

SAPATARIA consertos. Vende-se. R. Parima, n. 158, Cordovil, de 17 x 18.

SALÃO DE CABELEIREIRO na R. São Francisco Xavier n. 232-B — Vendo financiado ou à vista com bom desconto, contrato de 5 anos novos — Tel. 48-1344.

TINTURARIA — Vendo no Flamengo feria (7). Tratar no local não tem telefone com Norberto ou Campos. R. M. do Parana n.º 10.

VENDO mercearia e bar. Ver e tratar na Rua Sargento Bazileu da Costa n.º 171-A — Pavuna.

VENDO uma barbearia, equipamento de 1.º, situada na R. Dionisio n.º 11 — Penha. Facilita-se o pagamento. Procurar o Sr. Joaquim — Urgente.

VENDE-SE negócio de cestas de palha e bolsas com grande freguesia. Atacado Super-Mercado. S. Dantas, 117, s/loja 218.

VENDE-SE 1 sapataria de sob medida p| homem e consertos em geral. Av. Pasteur, 458-B, c| Darlindo.

VENDE-SE um bar e lanchonete. Bem no Centro da Cidade, com chope da Brahma. Tratar na Rua 7 de Setembro, 213 — Centro.

VENDO por motivo de não ter quem tome conta, bar e restaurante, boas férias em frente ao campo de aviação — Avenida Gov. Roberto Silveira n. 458. — Posse — N. Iguaçu.

VIDRACEIRO — LOJA montada com estoque e boa freguesia — contrato novo — Vende-se melhor oferta — Avenida Nilo Peçanha n. 1 145 — Nova Iguaçu.

VENDO aviário na Rua Uruguai, 35. 6 500 000 à vista, ou 8 com 4 de sinal. Pode mudar para quitanda ou açougue.

VENDE-SE café e bar, ótimo contrato. Rua Maia Lacerda n.º 327. Telefone 32-4843.

VENDO — Armazém com copa na Rua Parimá n. 158 — Cordovil.

VENDE-SE — Adega e bar S. Pedro, fazendo grande negócio. Trata-se, na mesma Rua S. Pedro, 326-A — Com S. Jorge.

VENDE-SE armarinho e sapataria com pequena moradia. Estrada do Quitungo, 1568 — Vila da Penha.

VENDE-SE — Um salão de cabeleireiro com 8 secadores na Rua Real Grandeza n. 193. Telefone: 46-6101 ou 27-2830 — D. Léda.

VENDE-SE café e bar boa féria contrato nôvo. Rua Marquês de Abrantes, n. 77-A. Tratar no local.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos — Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões — Tratar tel. 22-4337, de 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações à receber? Compramos 6 a 8 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco 39, 18.º and., s| 1 804.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. - Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel. 42-9138.

A JUROS — Empresto de 1 a 10 milhões, em uma ou mais hipotecas de prédios mesmo em construção — Tratar na Av. Pres. Vargas n. 290, sala 918.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Tel. 57-0638. Olimpio.

ATENÇÃO Copa e Zona Sul — Possui ap.? Precisa de dinheiro? Empresto sob hipot. ou retrov. Solução imediata. Assembléia, 73, 3.º, s/4 — Tel.: 52-2796.

COMPRO promissórias de vendas, qualquer prazo. Resolve-se com rapidez. Cartas para Portaria dêste jornal, sob o n.º 315 020.

COMPRA-SE jóias, cautelas da Caixa Econômica Ouro Velho. Pça. Tiradentes, 69, s| 2, diariamente das 12 em diante.

CAUTELAS — Joias e mercadorias prata mesmo quebrada — Compro pago na hora. Rua Paissandu 273, casa 1. Tel. 45-2366.

DINHEIRO — Empresto sob garantia de notas promissórias de compra e venda de imóveis na GB. Traga escritura e promissória, resolvo em 24 horas. Tels. 32-8803 e 22-0087 — Frisa S|A.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolvo seu problema até 10 meses s/ hipoteca. Rapidez e sigilo. Fone: 22-6022.

DINHEIRO — Descontamos promissórias vinculadas a venda de imóveis. Solução rápida — Trazer escritura e títulos. Av. 13 de Maio, 23, 1.º, sala 1516. Tel. 32-9102.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolvo seu problema, garantia carro. 48-3975 — Sr. Oliveira.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões c/ hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS acima de 3 milhões sôbre Retrovenda, juros normais com garantias de imóveis. Av. Graça Aranha, 333, sala 202 — Tel. 22-6217.

PARTICULAR compra diretamente promissorias vinculadas de venda de imoveis, empresta-se c| garantia imoveis. Tel. 36-1320.

Acima de 5 milhões

Fazemos hipóteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, solução em 48 horas — Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s| 610. Tel.: 22-0348. Atendo a domicílio. Ed. Itu.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar sala 1 516 — Tel.: 42-9138.

TELEFONES

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar p| tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Vendo telefones da CETEL, Estação 90, 91, 92, 93, 94, 95, 91, 99. Tratar telefone 90-0508 — Qualquer dia e hora.

CETEL — Vendo telefones da CETEL. Um comercial e outro residencial. Tr. pelo tel. 498 M.H. Qualquer dia e hora.

CEDO — 37, 57, 38, 26, 46, 29, 49, 38, 27, 47, — Preciso 25, 45, 23, 43 — Av. P. Vargas, 529 s| 710 — Caldeira — 43-8124.

CETEL — Vendo 96. Ilha Governador. NCr$ 1 500,00. Tel. 58-2692.

PASSAM-SE duas inscrições telefone comercial linha 36 — 37 — 57 ano 1954 e 1958 — Tratar telefone 23-5402.

P.A.B.X. Linha 57, Copacabana com 3 troncos seriados e 10 ramais. Fabricação americana. Tratar com Sr. José, tel. 46-7639.

PBX — Compro e vendo em tôdas as linhas, tenho grande experiencia no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar c| Sr. José Tel. 46-2882. 46-7639.

TENHO TEL. 42, preciso 23/43 — Compro ou troco s/ ônus. Tel. 52-0124, Sr. Serafim.

TELEFONE — Est. 30, 2 escr., uma de 20-4-49 e outra de 8-10-58 — Preço NCr$ 600,00 (antigos) — Aceito ofertas. Tel. 30-3963, Sr. Arnaldo.

TELEFONE 23 — 43 — Compro pago à vista, 1 000 tratar pelo tel. 23-3588 — Carvalho.

TELEFONE 31 — Compro 2 e pago hoje sem falta, a 1 200 cada. Sr. Américo, 54-3658.

TELEFONE — Vendo linhas: 28, 34, 48 ou 54, instalado em seu nome com reais garantias por 1 500, inclusive comercial. Tratar Sr. Rolando, 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONE — Preciso. Dou em troca carro Dauphine, ano 61. Rua da Carioca, 55, ap. 202.

TELEFONE — Compro. Linhas 54, 28, 34 ou 48, pagando imediatamente 1 300. Tratar com o Sr. Américo, 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONE — Troco, linha 32 por 46 ou 26. Tratar com Fernando Soares. Rua México, 31, gr. 1004 tels. 22-8337 e 52-1549.

TELEFONE — Inscrição. Vendo 1949 para qualquer local. Pela melhor oferta, só até domingo 19. Tratar Av. Min. Edgar Romero n. 931, ap. 201.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, inst. rápida, negócio honesto com garantia, também compro. — Sr. João, Tel. 29-4735.

TELEFONE — Transfiro hoje em seu nome, 23|43 — 29|49 — 38|58 — 32|42 e 25|37 e 47. — Também compro — 31-3686 — Oliveira.

TELEFONE — Troco urgente 48 x 29-49. Tratar pelo tel. 48-0043.

TELEFONE — Transfere-se inscrição de 1950 linhas 37, 57, 36, 56. Informações 37-9150. Das 12 às 22 horas.

TELEFONE — Particular precisa de um telefone linha 26 ou 46 até 1 200. Tratar Rua Voluntarios da Patria 1 apto. 205.

TELEFONE 37 — Copacabana, vendo por ótimo preço. Transferência rápida. Tratar Sr. Ribeiro, Rua Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707, esquina Presidente Vargas.

TELEFONE — Inscrição ano 49 número baixo, transfere-se estação 29/49. Tratar de segunda a sexta-feira até 11 horas. Procurar Mariano. Rua Barão de Mesquita, 845.

TELEFONE — Vendo 46 por NCr$ 1 500. Tel. 26-4726, depois 18 horas.

TELEFONE. Transfiro inscrição de 1955. Est. 28-48-54. NCr$ .... 350,00, hoje. Tel. 28-6247. Nélson.

TELEFONE 37 — 57 — 26 — Compro — Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONES — COMPRO. Qualquer estação. Carlos. 52-1606.

TELEFONE — 52 — Vendo Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONE — 31 — Vendo — Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONE — Vendo. Telefone 26-4503.

TELEFONE PARA RECADOS — Biscateiros ou firmas — Usem telefones para seus recados de negócios no Centro ou bairro. Tratar 22-3230 ou 58-7604, mesmo domingo. Tratar Sr. Rodrigues.

TELEFONE 28 — Transfiro urgente. Tratar tel.: 28-2493. Adolfo.

TELEFONE — Vendo 25 — 26 — 36 — 47 — 58. Carlos. Telefone 52-1606.

TELEFONES 36/37/57 — Urgente, vendo hoje — Cr$ 2 milhões. MAURO 42-4508 ou João. Passo p/nome na hora.

TELEFONES 26/46/27/47 — Vendo hoje, em s/nome. 26/46 — Cr$ 1 400 — 27/47 — 2 400 — Mauro 42-4508 ou João.

TELEFONE — Vendo inscrição 1950, hoje — Paulo material .. 31-2733 — Ultima dia — NCr$ 300,00.

TELEFONE — Vendo inscrição c| 11 anos, melhor oferta — Telefone 34-9752 — MANOEL.

TELEFONE 47 — Vendo — Hugo. Estabelecido a 11 anos, na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Telefone: 23-3578.

TELEFONE 22 - Vende-se - Tratar com o Sr. João — Telefones: 22-8969.

TELEFONES linhas 32, 52, 58, 29 — Vendo 1 400 cada, negócio urgente. Cartas para 315 261 na portaria dêste jornal.

TELEFONE 43 — Cedo à vista por NCr$ 1 800,00 — 43-6087, João.

TELEFONES — Compro 36, 37, 57, 32 e 42 e outros. O Pinto de Mendonça, firma comercial registrada especializada no ramo de telefones, Rua da Conceição, 105, s/ 504, esq. Pres. Vargas. Tel. 43-3795.

TELEFONES — Vendo e troco, qualquer estação, passo de nome na hora. Tel. 43-1464, Sr. Gomes. (B

TELEFONE 45 particular — Vende-se à vista. 2 200 — Tratar D. Regina. 25-4241.

TELEFONE — Vendo inscrição de 1947, Estação 36-37 — Aceito ofertas. Tel. 23-2859 — Hélio.

TELEFONE — Vende-se só ou c| escritório montado, não aceita ent. Av. Rio Branco 185. Resp. portaria dêste Jornal sob n.º 275 855.

TRANSFERE-SE por 1 500 cruzeiros novos telefone 42. Tratar 49-4657.

TELEFONE c. extensão junto escritório bem montado. Vende-se motivo viagem 2 000. Av. Rio Branco, 185, s. 1 221, das 13 às 16 horas.

TELEFONE — Vendo inscrição 29-8-9-1948. Tratar com Alvaro, 58-6655.

TELEFONE 37 — Particular permuta por 27 ou 47. Pago diferença. Tel. 28-6899, Sr. Salo.

TRANSFERE-SE inscrição de um telefone, ano 1945, estação 37-57. Tratar pelo telefone 2-8848 — Niterói, com D. Dalva.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas, tenho diversos para permuta, negocio honesto. Tratar com José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Troca-se 32 por 46. Telefonar para 32-3109 — Com Pinheiro.

VENDE-SE inscrição telefone estação 25-45, abril 1956. Telefone 26-2461. Depois 9 h. Silvio.

Telefones

VENDO AS LINHAS

Linha	Preço
27x47	Cr$ 2 500 000
57x37x36x56 ..	Cr$ 2 300 000
25x45	Cr$ 2 000 000
23x43	Cr$ 2 000 000
30	Cr$ 2 000 000
29x49	Cr$ 1 800 000
54x34	Cr$ 1 800 000
58x38	Cr$ 1 800 000
22x32x42x52 ..	Cr$ 1 800 000
26x46	Cr$ 1 600 000

Note bem êstes telefones. Só recebo após a instalação em sua residência, firma ou indústria. Dou referências de serviços prestados nestas condições. Tratar Av. Rio Branco, 9, 3.º and. s| 352, Sr. Juca. Telefone: 43-7270.

Telefones

COMPRO AS LINHAS

Linha	Preço
27x47	Cr$ 2 100 000
57x37x36x56 ..	Cr$ 1 700 000
30	Cr$ 1 500 000
25x45	Cr$ 1 500 000
23x43	Cr$ 1 200 000
29x49	Cr$ 1 000 000
26x46	Cr$ 1 000 000
58x38	Cr$ 1 000 000
22x32x42x52 ..	Cr$ 1 000 000
54x34x48x28 ..	Cr$ 1 200 000

Tratar com o Sr. Juca. Av. Rio Branco, 9, 3.º and. s| 352 — Tel.: 43-7270.

Telefones

Compro desligados, pago Cr$ 1 000 000. Escritório, Av. Rio Branco, 9, 3.º and., s/ 352 — Sr. Juca. (P

VENDE-SE telefone 27-47 — Negócio s| intermediário à vista — Tratar c| Cláudio, Av. Rio Branco, 109, sala 907, de 14,00 às 16,00 hs.

VENDO duas inscrições telefonicas 1955. Copacabana. 36, 37, 57. Melhor oferta. Cartas para 241626 na portaria deste jornal.

Linha 27 — 47

VENDO NO SEU NOME
GOMES — 43-1464

Linha 32 42 — 52

COMPRO. PAGO HOJE
GOMES — 43-1464

TROCAS

TROCAM-SE tres residencias, em troca de taxi. Rua Barros Junior, 29. Nova Iguaçu.

TITULOS E SOCIEDADES

CADEIRA PERPÉTUA MARACANÃ, setor 3 fila "S" na cobertura. NCr$ 1 000,00. Telefone 43-2415. Walter.

SOCIOS — Preciso, com capital para auto-escola, para táxi, para barracheiro. Urgente. Tel. 27-9723, das 13 às 15 horas, Sr. Macedo.

SÓCIO — mercearia-bar no Centro. Admite-se c. 4 milhões, ótimo negócio. Tratar tel. 23-2883, Roberto ou Rocha.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate-Caiçaras, Iate Jard. Guan., Fluminense — Compro Jockey Country e outros — Telefone: 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Iate Jardim. Hípica. M. M. Gerais. P.P. Hotel quit. Hosp. Silv. Costa Brava. Nevada e outros ac. oferta. — Compro: Cad. Maracanã trib. Caiçaras, tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO — Castelo Petrop. 150 mil. Gurilândia 250 mil. América-Flamengo 80 mil ac. oferta. tel. 32-8215 — Juanita.

VENDE-SE — Urgente título Teresópolis Golf Club. D. Hilda. Tel.: 52-8715.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

AMERICANO deixando país vende urgente Cadillac conversivel 1952 aparelhos eletricos tambem lancha Chriscraft motor 145 HP. Muitas coisas barato. Tel. 26-8030 Av. Borges de Medeiros, 2493.

ACEITAM-SE encomendas de salgadinhos para cantinas de escolas, bares e clubes. Preço da unidade Cr$ 120,00. Rua Belise, 235. — Marechal Hermes.

CAIXA REGISTRADORA — Vendo barato, usada, marca "National" — Tel.: 26-7568, urgente.

EMBALAGEM — Vendem-se caixas de madeira para embalagem — Tratar telefone 34-5209.

LÃ DE VIDRO. Vende-se uma tonelada para desocupar lugar. Rua Dr. Nunes, 1 243, Olaria.

MARCENARIA — F. armarios embutidos, instalação comercial, fechamentos de áreas, lambris etc. Dá-se referências. Recados p. Sr. Osvaldo, tel. 42-6758.

PARA DESOCUPAR LUGAR — Vendo uma máquina nova de café e uma churrasqueira. Tratar na R. Voluntários da Pátria, 31, loja L.

PAPEL VELHO — Cartões IBM. Vendem-se. Propostas em envelope fechado para Av. Presidente Wilson, 118, sala 107.

PANIFICADORES — Estamos às suas ordens para fornecermos as ferragens e montar o seu forno tipo francês. Hamilton Melo. Rua General Caldwell, 217.

SOFÁ para três secadores, cabeleireiros, perfeito, barato. Nestor Cabeleireiro. Av. Democráticos, 792-G, Bonsucesso.

SUCATA DE PNEUS 900x20 — Vendo mais de 200 (duzentos), alguns ainda recuperáveis. Tratar à Estr. Intendente Magalhães, 712 com o Sr. Avelino, de 8 às 10h.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Suas atividades hoje estarão amparadas pelos astros. Procure tirar proveito para o futuro durante êste período.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 58. Côr: violeta. Pedra: turquesa. Bom tempo para resolver assuntos ligados com a profissão. Bom para os assuntos do lar. Quanto ao amor poucas possibilidades de êxitos.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 80. Côr: marrom-claro. Pedra: jacinto. Procure fazer o máximo que puder, isto com relação aos negócios, pois o dia é muito propício. Bom também para o amor à primeira vista.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 12. Côr: alaranjada. Pedra: ametista. Êste é um dia em que você deverá tentar uma melhora em seus planos, porque os astros estão a seu favor. Já para o amor medite e veja se vale a pena mudar. Medite.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 27. Côr: azul. Pedra: rubi. Procure seguir a intuição para as realizações de seus negócios, porque ela hoje é uma novidade em sua vida. Nos assuntos amorosos você deve manter-se calmo, há pouca chance de mudanças, sem aborrecimentos.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 50. Côr: verde-garrafa. Pedra: safira. A vida hoje para você com relação a suas atividades não terá bons resultados. O melhor será esperar dias melhores. Para o amor procure ser atencioso, assim novidades poderão acontecer.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 87. Côr: limo. Pedra: esmeralda. No que diz respeito a suas atividades tudo estará bem protegido pelos astros. Aproveite. Já para o amor haverá momentos muito bons e com vantagens de duração.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 34. Côr: gêlo. Pedra: ágata. Suas possibilidades para êste dia são ótimas, mas não espere que venha a suas mãos.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 18. Côr: musgo. Pedra: brilhante. O dia indica sucesso com os negócios e nos assuntos do lar. Bom para passeios e começar romances.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 61. Côr: cinza. Pedra: granada. Suas ambições hoje estão bem amparadas, como também os casos amorosos e algumas inovações que deseje pôr em prática, pois os astros são seu guia.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 29. Côr rosa. Pedra: lápis-lazuli. Não dê muita atenção aos assuntos do coração, porque êles poderão trazer-lhe aborrecimentos. Quanto à vida profissional, procure dar o máximo de atenção para que tudo corra a seu feitio.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 38. Côr: creme. Pedra: água-marinha. Só realizará algum negócio se agir em cooperação com pessoas de seu convívio. Para a vida amorosa não se precipite porque o que é seu virá às suas mãos.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 7. Côr: vermelho. Pedra: topázio. Só se responsabilize por assuntos que sejam exclusivamente seus. Se agir ao contrário poderá sofrer aborrecimentos. Na vida em comum nada acontecerá de anormal.

Ensino

CURSO — O Hospital Nossa Senhora da Saúde realizará, de 8 a 26 de maio próximo, sob os auspícios do Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital da Gamboa, o IV Curso Prático de Colpocitologia, organizado pelos médicos Evandro Mascarenhas de Oliveira, Alcides da Silva Santos e Ivã Lengruber. O curso constará de aulas práticas e teóricas sôbre vários aspectos da Colpocitologia e suas aplicações clínicas, que serão ministradas tôdas as segundas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas, com o seguinte programa: Histofisiologia do colo e vagina; Técnica citológica; Tipos celulares normais; Esfregaços do ciclo menstrual e dos distúrbios endócrinos; Esfregaços inflamatórios; Câncer do colo uterino; Esfregaço gravídico e puerperal e Citologia da fluorescência. Informações e inscrições diàriamente, das 9 às 16 horas, no Laboratório de Citologia e Anatomia Patológica do Hospital da Gamboa, na Rua da Gamboa n.º 303, com a Senhorita Clotilde Lima.

VESTIBULANDOS RECLAMAM DA FNFi — Os vestibulandos de Matemática da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro compareceram ao JORNAL DO BRASIL para dirigir um veemente protesto contra o critério de classificação e fazer um apêlo às autoridades federais para que cumpram a sua promessa de dar vagas a todos os que podem freqüentar uma Faculdade.

Liderados por um aluno que obteve 10 em Matemática e não se classificou, os vestibulandos destacaram que a Faculdade preferiu aproveitar os melhores em Inglês e Física, ou até mesmo estudantes que faltaram a uma nova classificatória, como é o caso da Senhorita Maria de Lurdes Teixeira, que não compareceu à prova de Inglês mas foi matriculada.

Os vestibulandos explicaram haver apenas 39 excedentes no curso de Matemática e que por isto acham que seu caso deveria ser tratado de outra maneira, já que dentro em breve as aulas serão iniciadas na Ilha do Fundão, "onde há lugar não para 39, mas 390". Consideram "injusto, ilegal e inconstitucional" o critério de classificação, explicaram que as provas exigidas foram quatro: Português e Matemática, eliminatórias, e Física e Inglês, classificatórias.

COMPUTADOR DIGITAL — A Universidade Federal do Rio de Janeiro pretende instalar, na Cidade Universitária, o Computador Digital IBM-1130 que constituiu o núcleo central do Departamento de Cálculo Científico. O Professor Alberto Coimbra, Coordenador dos Programas Pós-Graduados de Engenharia, informou que para a criação do DCC, a Coordenação contou com a ajuda financeira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que proporcionou os fundos necessários à aquisição do moderno computador juntamente com suas máquinas auxiliares.

O conjunto será instalado em área cedida pelo Instituto de Matemática, com o qual foi estabelecido convênio. O Departamento de Cálculo Científico está subordinado à Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia e tem por objetivo servir aos programas de mestrado e doutorado e, ainda: cooperar nas atividades de cálculo científico de tôda a UFRJ; prestar assistência a outras Escolas Superiores e Institutos de Pesquisas na programação, operação e utilização do computador e máquinas do Departamento de Cálculo Científico; proporcionar cursos às organizações que os solicitarem; fornecer, dentro de uma política definida prèviamente, a cessão do tempo das máquinas às diversas unidades da UFRJ; cooperar com outros órgãos do Govêrno que solicitarem seus serviços e prestar serviços à indústria em geral.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — O Centro de Direito Internacional e Comparado de Dallas, Texas, da Fundação para Promoção de Direito do Sudoeste dos Estados Unidos, abriu inscrições para candidatos à bôlsas-de-estudo para a Quarta Academia de Direito Americano e Internacional. Deverão ser concedidas 40 bôlsas a diversos países e as matérias serão ministradas por professôres de faculdades de Direito americanas, advogados praticantes, diretores de estabelecimentos bancários e advogados assessôres de emprêsas que operem internacionalmente.

GENÉTICA E MELHORAMENTO VEGETAL — Dentro do Programa Cooperativo Regional de Ensino para Graduados da Zona Sul do Instituto de Ciências Agrícolas da OEA, será realizado, no Chile, o Curso de Genética e Melhoramento Vegetal, com a duração de 18 meses e início previsto para o próximo dia 3, destinando-se à obtenção do título de Magister aos diplomados em Agronomia e Medicina Veterinária. São oferecidos bôlsas-de-estudo, cobrindo as despesas de viagem, moradia e alimentação aos cidadãos e residentes dos países membros da OEA. O curso foi organizado pela Faculdade de Agronomia da Universidade do Chile e da Universidade de Concepción, em cooperação com o Instituto de Investigações Agropecuárias, tendo sido convidados professôres de universidades americanas e especialistas da OEA. O Curso será conduzido na base de aulas regulares intensivas, teóricas e práticas de matérias relacionadas com Genética, teses sôbre o tema de Genética e Melhoramento Vegetal e associação com investigadores que trabalham em projetos do Instituto de Investigação e será constituído por 12 matérias obrigatórias e seminários, com cada aluno trabalhando sob a direção de um professor conselheiro e assessorado por um comitê de estudos. Os interessados poderão solicitar formulários e pedidos de bôlsas-de-estudo à Representação Oficial do IICA no Brasil, na Rua Senador Vergueiro, 185, ap. 701, com a maior brevidade, cabendo à Comissão Assessôra da Região Andina Sul, do Programa Cooperativo de Ensino para Graduados da Zona Sul.

PRO DEO — Com as aulas dos Professôres Célio Borja, Tarcísio Leal e Antônio Resende Silva sôbre A Evolução da Questão Social, Introdução à Sociologia e Ética Social, iniciaram-se no último dia 6 as aulas no primeiro bimestre do Curso Pró-Deo. O de Formação Básica em Ciências Sociais prosseguirá até fins de abril, contando, além dos mencionados, com os Professôres Alejandro Franco, Hanns Ludwing Lippma. Maiores informações na Avenida 13 de Maio, 13, 20.º andar.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanho à domicílio. — Preparo documentos e não cobro taxa de inscrição. Tratar 57-7845 — Maurício.

APRENDA a dirigir. Você dá o carro, eu dou a aula. Vou a domicílio na Zona Sul — Preparo documentos sem cobrar taxa. — Tratar: 57-7845. Maurício.

COLÉGIO — Vendo minha parte em um colégio da zona sul ótimamente instalado funcionando regime de semi-internato, bom contrato. Aluguel barato c/ infantil e primário podendo func., outros cursos. — Tratar Dr. Pedro — 57-3031.

COLÉGIO precisa de professôra de Ciências e Educação Física. — Telefone para 38-4131.

CURSO de peruca, em poucas aulas, limpeza de pele, maquilagem, unhas postiças, cílios artificiais. Vendo cabelo e perucas. Rua Barata Ribeiro, 87, ap. 201 — Procure Tânia.

GRATUITO — Inglês e Taquigrafia, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

GRATUITO — Português, curso de 3 meses. Cinelândia. R. Álvaro Alvim, 24, grupo 601. Tels.: .. 37-6249.

INSTITUTO SANTA MARTHA — Inglês, Francês, Taquigrafia, Datilografia. Cert. final cursos em 15, 20, 30 aulas. NCr$ 6 mensais. Av. Treze de Maio, 44-A, sala 1204. 57-0051.

INGLÊS, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 46-9755 — Av. Atlântica, 2 440.

MATEMÁTICA — Prof. engenheiro, ensina estudantes de cursos GINASIAL e CIENTÍFICO. Prepara para VESTIBULAR DE ENGENHARIA e concursos. Preços módicos. Aulas a domicílio ou em minha residência. Tratar à Rua Paula Freitas, 33/702 ou Rua Assis Brasil, 70/402 — Copacabana.

PROFESSORA especializada alfabetização curso primário. Tratar tel. 36-5345.

PROFESSORA primária dá aula particular para o curso primário e admissão. Tratar na R. Estácio Coimbra n.º 58 — Botafogo. Tel. 46-0316.

PROFESSORA — Declamação. Arte do falar. Tel.: 48-9181.

PRECISA-SE de uma professôra primária, registrada na R. Filomena Nunes n. 1160 — Olaria — Das 12 às 17 horas.

VIOLÃO, guitarra, canto, aulas ind., método eficiente, prático, em 10 aulas. Atendo apenas com hora marcada. 29-2759 — Prof. Medeiros.

VIOLÃO — Ensino em minha residência, bossa nova, iê-iê-iê, método moderno. Tratar das 18 às 22 horas, na Rua Oto de Alencar, 14, 5.º andar com Prof. Hélio.

VIOLÃO E GUITARRA em 10 aulas, método pedagógico VIDEZA. Não percam tempo. Único no Brasil. O. 1. "Guitar-tests". — Telefone 47-9904.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

LIVROS — Vende-se, enciclopédias, Bíblia e várias outras coleções. Rua da Conceição, 105 sala 1809.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia n. 54. — Saenz Pena.

A' VISTA — Compro um piano. Pago bem e rápido. Chamar o Sr. Antonio — 45-1581.

A VISTA — Compro 1 piano de cauda ou armário, mesmo precisando consertos. Resolvo rápido a qualquer hora, 36-3652.

Cursos práticos? Não faça experiência!

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO MANTÉM:

SECRETARIADO PRÁTICO, ESTENODACTILÓGRAFO, TAQUIGRAFIA PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, INGLÊS, PRAT. DE ESCRITÓRIO, MATEMÁTICA, CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL, RECEPCIONISTA e RELAÇÕES PÚBLICAS.

que lhe proporcionarão novos horizontes.
Há 30 anos preparamos profissionais, encaminhando-os aos melhores empregos, sem cobrar-lhes taxas

PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º ANDAR (Cinelândia)
TELS.: 52-2972 e 52-0618.
Diretor: PROF. PAULO GONÇALVES

A CASA MOTTA — Pianos europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda, armário. A prazo — Menor preço. 2 de Dezembro n. 112 — Catete.

AGORA — Compro 1 piano — De qualquer marca ou preço. Negócio rápido à vista. Tel. 45-1130.

CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, armário. 10 anos de garantia. A prazo sem juros. Ouvidor n. 130, 2.º andar.

COMPRO um piano, tenho urgência e pago ótimo preço à vista — Telefone 57-0960 a qualquer hora.

PIANO Pleyel importado, côpo de metal, cord. cruz. Vendo em estado de nôvo. NCr$ 1 000,00. R. Marq. de Olinda, 39, tel.: ... 46-8698.

PIANO — Vende-se um maravilhoso, Bluthner, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, perfeito sem uso e legítimo Alemão — R. Copacabana, 99-B, loja, facilito pag.

PIANO 1/4 de cauda — Vende-se pela têrça parte do valor. R. Sorocaba, 277, facilito o pag.

PIANO — Vende-se um Brasil c/ cordas cruzadas, côpo de metal, espetacular estado, Rua Elira de Albuquerque, 114 — Todos os Santos. GB.

VENDO guitarra Rei, 3 cristais, alavanca. Ensina-se acompanhamento. Edgar, tels. 38-5044 e 38-5302.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preço de ocasião, Rua Santa Sofia n. 54. Saenz Pena. — Casa especializada.

Compro 1 piano
Tel. 57-0960
URGENTE — À VISTA

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTÓRIO médico. Preciso alugar na Zona Sul, vaga em consultório médico, telefonar à noite para 47-9430 — Dr. Nogueira.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO. Vendo p/ retirar. R. Milton, 132-101 — Ramos. Ver local. Tratar telef. 48-5697 e 25-7566. Dr. Filizzola.

DENTISTA — Vende Raios X Siemens. Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, s/101. Tel. 47-8148, Dr. Fernando.

DENTISTA — Oportunidade. — Vende-se bom consultório com equipo etc., para retirar — R. Viveiros de Castro n. 27.

DETETIVE SANTOS — Investigações particulares, descobertas de paradeiros e desaparecimentos (m. sigilo). Tel.: 26-3556, das 8 às 12 horas.

DENTISTA — Recém-formado oferece trabalho profissional associação, clínica, fábrica, semana totalmente disponível. Tel. 26-2461, Dr. Sílvio, 2.ª-feira, depois 9h.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. pinturas em geral. Telefone 26-2084 — Sr. Mário.

PRECISA-SE de dentista para trabalhar na base de comissão 50% — Avenida João Ribeiro, 105 — Pilares.

REPRESENTAÇÕES CONTA PRÓPRIA ou comissão — Aceita-se para o Estado da Guanabara — Caixa Postal, 26 — Penha. Guanabara.

TRATAMENTO DE CELULITE c/ aparelho elétrico americano. — Informações telefone 57-7033.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Detetive - Jayme

Confidencial, serviço de investigação particular — Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 108 s/ 210 — Tel.: 22-8727.

DIVERSOS

A RIFA DO CARRO FORDSON 49 (verde), foi transferida do 18 de março para o dia 16 de dezembro de 1967.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

Papelaria Bela Rio Ltda., estabelecida na Rua da Quitanda, 190, loja, com o negócio de papelaria e artigos de escritório em geral, comunica aos seus credores e à praça em geral que, está em entendimentos para a venda do seu estabelecimento comercial e convida a todos aqueles que se julguem possuidores de créditos que se apresentem no endereço acima, munidos de seus créditos no prazo da lei, para fins de direito.

PAPELARIA BELA RIO LTDA.

Condomínio Ed. Celta

RUA AMARAL, N.º 27

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Condôminos convocados para Assembléia Geral que se realizará no dia 23 do corrente no próprio Edifício, às 20:30 horas. Em primeira convocação com 2/3 dos condôminos, e às 21:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número.

Será a seguinte ordem do dia:

1.º — Eleição do nôvo síndico para o período de 67/68;
2.º — Prestação de contas.
3.º — Assinatura da escritura de convenção.

a) NELITO BASTOS — Síndico

Juízo de Direito da Quarta Vara Cível

Estado da Guanabara

CONCORDATA PREVENTIVA DE A IMPERIAL MODAS S/A.

AVISO

Comunico que se acham em cartório, acompanhados dos respectivos documentos, durante o prazo de cinco dias (5), para fins legais, os autos da Habilitação de Crédito Retardatária de INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TECIDOS E ARTEFATOS DE MALHAS "FULLSWEET" S/A., na importância de Cr$ 1.282.400 (hum milhão, duzentos e oitenta e dois mil e quatrocentos cruzeiros).

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1967,
O Escrivão
a) **Francisco Braga**

Ordem dos Advogados do Brasil

Seção do Estado da Guanabara

Por êste edital são convocados, na forma do disposto no artigo 40, item I, do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil, e do artigo 46 do Regimento Interno da Seção do Estado da Guanabara, os advogados inscritos nesta Seção e que estiverem no gôzo de seus direitos regulamentares para em Assembléia Geral Ordinária a se realizar na Sala das Sessões do Conselho, no 6.º andar da "Casa do Advogado" na Avenida Marechal Câmara, n.º 210, reunirem-se em primeira convocação no dia 22 do corrente, às 14 horas, e, se então não houver número, no dia 29 do fluente também às 14 horas. A ordem do dia será a seguinte: I — leitura e discussão do relatório e contas da Diretoria referentes ao período de janeiro a dezembro de 1966. II — debate e deliberação sôbre o regimento de custas da Justiça do Estado.

Têm inscrição nesta Seção 13.861 advogados.

Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara, aos 16 de março de 1967.

Celestino de Sá Freire Basílio
Presidente

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

DESMONTE DE PEDRA — Executo ou alugo compressores e perfuratrizes. Preços módicos. Mais esclarecimentos tels. 29-2228 ou 23-8936 — Costa.

GERADOR IRNE 40 KVA c/ quadro, vendo. Aceito oferta. Telefone 54-1917.

MOTOR DIESEL 6 cil., Palmer, funcionando. Aceito oferta. Telefone 54-1917.

MAQUINA REGISTRADORA NATIONAL — Vende-se em bom estado. NCr$ 1 200,00. Ver e tratar na Myrta S.A. Indústria e Comércio, na Rua Ribeiro Guimarães, 35, sob. — Aldeia Campista.

MAQUINA industrial 31-15, Singer, equip. c/ motor est. nova, corrt. NCr$ 30,00. R. Sul-América, 1 737 — Bangu — Telefone: 93-0499.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga R. 18, IAPC Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 H.P. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo — Rua General Caldwell, n. 217. Tel.: 52-3512.

MODELADORA, cilindro, moinho de roscas divisora e amassadeira para padarias a prazo, diretamente da fábrica. Hamilton Melo. Tratar na Rua General Caldwell, 217.

REGISTRADORA NATIONAL elétrica, 99 999,90, pequena, de botão, qualquer ramo, não tem defeito, por 680 000. Rua Haddock Lôbo, 350.

VENDE-SE 1/2 carpinteiro, desempeno, tupia, lixadeira, máquina de furar de corrente, Rua Moacir de Almeida, 561, tel.: 49-1811.

VIRADEIRA METALÚRGICA, c/ 2m — Rua Duque Estrada, 86, fundos, das 8 às 12hs. Sr. Albino.

Geradores

Não tenha problemas com a FALTA DE ENERGIA...
A solução está aqui
GERADORES WILLYS
de 40 — 25 — 12,5 e 5 KVA
Com tôdas as facilidades na Agência Campo Grande de Automóveis Ltda.
Praia do Flamengo, 244 A-B — Tel.: 25-9776 — Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande. Tels.: CG 1010 e CETEL 94-1171. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. — Ico Importação — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 52-0651.

FICHÁRIOS KARDEX — Vende-se, 3 com 16 gavetas e 2 com 8 gavetas, 8x5 — Preço do conjunto NCr$ 650,00. Ver e tratar, na Myrta S.A. Indústria e Comércio, na Rua Ribeiro Guimarães, 35, sob. — Aldeia Campista.

MAQUINA de escrever de mesa, marca Smith Corona. Vendo uma em ótimo estado, só hoje, 60 mil. 29-1914.

MOVEIS de escritório. Vende-se, pela melhor oferta. Rua da Conceição, 105 s/ 1009.

MAQUINA de escrever Royal, de mesa, carro grande, moderna, marginador e tabulador automáticos 150 cr. novos. 57-0222.

MAQUINAS de Escrever e somar a partir de Cr$ 70 000, preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

RUA DO RIACHUELO n. 373 — Gr. 505 — Vendo, juntas ou separadas, 18 máquinas de escrever e de somar — 1 VARI-TYPER para composição, 1 gravadora ADREMA, 3 mimeógrafos BANDA, 3 aparelhos à gelatina — 12 rôlos de gelatina.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO — Posto na Obra — Ouro Branco — Qualquer quantidade em 48 horas após aprovação do pedido, procurar vendedor Costa. — Telefones 23-0506 e 43-8545.

TIJOLOS furados, pedra, areia, ferro, etc. Com qualquer cruzeiro você compra direto. Pedido pelo tel. 30-6983.

TIJOLOS PERFURADOS — Direto da olaria de Três Rios. Pôsto na obra. 1.º 80 000, 2.º a tratar, e telha. Tel. 26-3552.

DIVERSOS

BALANÇAS. Vendem-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES — Residencial e Comercial. Arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, n. 14 — Tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos, 53.

COFRES — Vendem-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

MAQUINA SWEDA — Vende-se com 6 meses de uso, em estado de nova — NCr$ 4 500. Informações telefone 37-3277.

Óleos e Graxas

Vende-se grande quantidade de óleos e graxas automotivos e industriais, em perfeito estado, marca ESSO, TEXACO, SHELL e MOBIL OIL. Maiores informações, à Rua Itambé, 114, 8.º andar, tel.: 4-9700, ramal 248, B. Horizonte — MG.

Proposta, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA ÓLEOS E GRAXAS" até o dia 22 de março de 67. (P

Animais e Agricultura

ANIMAIS

CADELA — Vende-se, mestiça, côr amarelo-escuro, servindo para guarda ou caça. Cr$ 12 000. Tel. 34-4538.

PASTOR alemão, c. pedigree — 6 meses, prêto. Muito bonito, vende-se, motivo de fôrça maior. — 37-0844. Sr. Nunes.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR FORD 1951 — 9 N. — Equipado com arado e plaina. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto n. 2 574 — Tel. 2327 ou 2328 — Nova Iguaçu.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AUSTIN A-40 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Ver com Sr. José Bispo — R. Carvalho de Sousa, 272 — Madureira.

ATENÇÃO — Proprietário de Volkswagen de praça: a TEXAS está fazendo troca de Volkswagen por Vemag 4 portas, financiando a diferença a longo prazo na Av. Atlântica esquina de Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40 — N. B. Entrega o Vemag 67 novinho, já emplacado na praça, com a côr que V. S. desejar. TEXAS.

AERO WILLYS 62, bordô, c/ rádio, tranca, forração couro. Vendo ou troco por carro americano. Rua Haddock Lobo, 335.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 65 — Azul, superequipado. Excelente estado geral. Rua Barão de Mesquita 174.

AERO WILLYS 63 — Como nôvo com rádio — Tranca direção. Vende-se pela melhor oferta — Ver, na Rua Barata Ribeiro, 222. Copacabana.

AERO WILLYS 60 — Verde, equipado. Aceito oferta. Rua Barão de Mesquita, 174.

AUTOMÓVEIS — Compro DKW, Rural, Gordini, Aero Willys, Simca, mesmo precisando de reparos, pago à dinheiro. — Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

AERO WILLYS 63/60 — Tenho dois equipados c/ rádio, tranca, capas, garras. Vendo juntos ou separados. Facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO 62 — Forração couro, côr vinho, c/ rádio, pneus b/b, motor nôvo. Av. Nova Iorque, 212-A — Bonsucesso.

AERO 61, últ. série, todo equipado, a qualquer prova. Fac. c/ 1 600. Saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de maio 19 fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 1965 — Estofamento de couro, ótimo estado, NCr$ 3 500,00 de entrada, saldo a combinar. Aceitamos trocas — Cassio Muniz Veículos. Av. Calógeras, 23 — (Castelo).

AERO WILLYS 1966 — Côr cinza madrugada, todo revisado, NCr$ 4 500,00 de entrada, saldo a combinar, até 15 meses. Aceitamos seu carro usado como entrada. — Cassio Muniz Veículos. — Av. Calógeras, 23 — (Castelo).

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Resolvemos em 48 horas seu problema de dinheiro. Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/ 1 404 — Tel. 52-2060 — R. 70 — Silveira.

AERO WILLYS 62, lindo, c/ rádio, excelente. Fac. c/ 1 800, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 64 — Particular Vende à vista, todo equipado, excelente. Rua Constante Ramos, 30-B — Copacabana.

AERO WILLYS 64 — Todo equip. est. excepcional. Aceito troca. Praia do Flamengo 2, telefone 25-4118.

AERO WILLYS 62, côr pérola, c/ rádio, tranca, capas, 4 pneus novos, estado de 0 km. Troco e facilito. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá 173.

AERO 62, 63, 64. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO 66 — Equip. unic. dono, exc. est. Entr. de Cr$ 4 500 — rest. à longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

AERO 1964 — 25 000 km, equipado, realmente nôvo, único dono, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro! Só a Texas tem o carro que procura, nas condições que pode pagar: Nacionais — Aero Willys 61; Dauphine 62 e 63; DKW VEMAG 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Belcar e Vemaguet; Gordini 62, 63, 64 e 65; Jeep 60; Simca Chambord 61, 63 e 66 — Volkswagen 59, 62, 63 e 65; Estrangeiros: Citroen 48; Dodge 52; Jeep 57; Ford Vedette 51; Triumph 52; Oldsmobile 48 e outros. Na troca sempre a maior avaliação — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 65 — Excelente estado, equipado. Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

AERO WILLYS 63, gêlo, suspensão modificada no ferreiro de Bonsucesso. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Equipado. Fac. ou troco.

AUTOMÓVEL — Vendo marca Chrysler modêlo New Yorker C-52 com 4 portas, pneus e estofamento novos. Bom de máquina. Pode trazer mecânico. Preço NCr$ 1 850 — Rua do Catete 66 ap. 802.

AERO WILLYS 63 — Bordeaux, b. branca, c/ tranca, suspensão nova e calhas. — Vende à vista na Rua Capitão Bragança n. 53 — Bonsucesso. — Tel. .... 30-7603.

AUTOMOVEIS A PRAZO SEM FIADOR — Volkswagen 66, 60 — Gordini 64, 63 — Vemaguet 62 — Dauphine 63 — Kombi 65 — Todos revisados, longo financiamento — MEDEIROS AUTOMOVEIS — Rua São Francisco n. ... 254-B em frente ao Colégio Militar.

AUTOS DE PRAÇA — DKW 63, 65 e 67 desde 2 300 mil, Gordini 62 e 64 desde 2 000 mil etc. Aceitamos o seu auto, emplacado ou não, como parte do pagto. (em qualquer estado, marca ou ano). O saldo em prestações que qualquer um pode pagar. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOS BONS (e barato): Volks 60 a 65 desde 1 380 mil, Vemag Sedan 60 a 67 desde 1 150 mil, Gordini 63 e 64 — 1 200 mil, Dauphine 62 e 63 — 850, Vemaguet 59 a 67 desde 980 mil e muitos outros. Estrangeiros, grande variedade desde 500 mil. O saldo V. S. é quem faz. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A; Rua São Francisco Xavier, 342 — TEXAS.

AERO 62 a 65 — Compro p/ uso — Tel.: 34-2458 — Hélio.

AERO WILLYS 65 — Vendo novíssimo, sem um único defeito — Aceito Volks como parte pagt. Rua Conde Bonfim, 42.

AERO WILLYS 60 — Ult. série, cinza-claro e escuro, part. NCr$ 1 200,00, saldo a combinar. Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 62 e 63, a partir de Cr$ 1 800. Equipados. Perfeitos de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

AERO 62 — Sinal 2 000, resto longo prazo, rádio, capas, único dono. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, 22-4229.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 7. — O Diretor do Departamento do Pessoal comunica que o pagamento da diferença de vencimentos aos servidores federais transferidos, componentes do Sistema Penitenciário, Fiscalização da Medicina, Rio-Estatística, Odontologia e Departamento de Iluminação e Gás, correspondente ao mês de fevereiro de 1967, será realizado no dia 21, de 12 às 15 horas, na Secretaria de Finanças, na Rua da Alfândega n.º 42, térreo.

NAVIOS — São esperados hoje, no Rio, os navios **Del Monte**, americano, de Nova Orleans, Houston e Salvador para Santos e Buenos Aires, e os cargueiros: **Grabulk, Lucho V.** Procedentes do Norte: **Lóide Cuba, Bevis, Drestica, Svensksund, Santa Anita e Alapazvsk.**

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 20, na Região Salineira Fluminense: Tempo instável ainda com chuvas nas próximas 24 a 48 horas, melhorando após e até o fim do período. Condições de evaporação sofríveis a regulares. **REGIÃO SALINEIRA NORDESTINA**: Tempo nublado com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

EMPREGOS — Duzentas e sete vagas para trabalhadores especializados, existentes nas emprêsas do Estado da Guanabara, foram colocadas à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados em geral que os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, munidos de carteira profissional e certificado de reservista, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, para encaminhamento às emprêsas. Os empregadores podem fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama ou pelo telefone 23-8402, das 12 às 16 horas, nos dias úteis. As ofertas de emprêgo de hoje são as seguintes: Impressor p/ Máquina 2 A — 2; Cobrador de Ônibus — 3; Mecânico Manutenção — 2; Caldeireiro — 3; Encarregador Tabeiro — 1; Eletricista de Aparelhos Eletrodomésticos — 1; Eletricista Instalador — 9; Eletricista Enrolador — 12; Caiceteiro — 2; Ladrilheiro — 4; Mecânico de Auto — 3; Serralheiro — 17; Carpinteiro — 23; Mecânico p/ Chapas de Alumínio — 2; Estucador — 22; Enrolador de Transformadores — 4; Motorista — 42; Ferramenteiro — 8; Fresador — 6; Cesteiro-Vime — 3; Bombeiro Hidráulico — 3; Lanterneiro — 4; Meio Oficial Torneiro Mecânico — 1; Eletricista de Auto — 1; Apisoador — 3; Pedreiro — 12; Torneiro Mecânico — 2; Mecânico Retificador — 1; Margeador p/ Máquina 2 A — 2; Técnico Instalação Equipamento em Raio-X — 1; Técnico Máquina Motores — 4; Montador Acumulador Elétrico — 2; Paginador — 3; Margeador p/ Máquina Dobrar — 2; Linotipista — 2. — Em Niterói — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra avisa aos trabalhadores que há, em Niterói, Estado do Rio, empregos disponíveis em sua Agência de Colocação, na Delegacia Regional do Trabalho, Avenida Amaral Peixoto esquina de Visconde de Itaboraí, no 6.º andar, para: Balconistas — 2; Caixas — 3; Lanterneiros — 2; Compositor Gráfico — 1; Impressor — 1; Pedreiro — 1; Pintor — 1; e vários dactilógrafos, economistas e serralheiros.

ATENÇÃO — O Departamento de Impôsto sôbre Serviços tomou conhecimento de que indivíduos inescrupulosos têm visitado alguns contribuintes intitulando-se fiscais dêste Departamento, especialmente na Zona Sul, onde, em Botafogo, um tipo que diz chamar-se "Coriolano" vem agindo nesse sentido. Alerta, assim, às emprêsas, firmas e ao público em geral, para a necessidade de exigirem a carteira de identificação fornecida por êste Departamento, sempre que procurados pela fiscalização dêste Impôsto.

SARAPATEL — A Associação Baiana promove um sarapatel no domingo, na Rua Tôrres Homem, 700, em Vila Isabel.

MISSA — D. José Alberto de Castro Pinto, Vigário-Geral e Vigário Episcopal da Zona Sul, reza missa amanhã, às 18 horas, na Matriz de Cristo Redentor, Rua das Laranjeiras, 18, pelas vítimas dos desabamentos ocorridos no bairro. O padre Osvaldo Grenner, convida os parentes, fiéis e paroquianos para a missa de 30.º dia.

RADIOAMADORES — A LABRE Guanabara avisa aos radioamadores que está de posse do requerimento oficial para a renovação de licenças de radioamador, devendo o interessado comparecer na sede da entidade, levando cópia fotostática do certificado de habilitação e da licença de funcionamento da estação.

REUNIÕES — O Serviço de Hematologia Clínica da Secretaria de Saúde tem uma reunião clínica hoje, às 9 horas, na Rua Davi Campista, 326, 7.º andar. O programa, que terá a orientação do Dr. Hildebrando Monteiro Marinho é o seguinte: Esplenomegalia com leucopenia — Dr. Luís Franco, e Pancitopenia — Drs. Plínio Gomes e Paulo Martins. *** O Hospital dos Servidores do Estado marcou para o dia 22, uma sessão clínica.

EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES

A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá hoje, dia 17, as propostas de empréstimos de números até 29 800, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas.

Serão chamados, hoje, dia 17, os portadores de contratos de números até 11 400, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — deitada na cama; 8 — aura; 10 — relativa a cadáver; 12 — ave-do-paraíso; 13 — espécie de vespa (pl.); 14 — casas; moradas; 16 — prefixo: ar; 17 — praças de tabas; 19 — palavra latina: orvalho; 20 enrugamento; 22 — funcionário agregado a outro, a corporação ou a quadro, para auxiliar; 23 — tapir; 26 — oferecia; 27 — dantes; pelo contrário; 28 — espécime dos Odontocetos, subordem de cetáceos, providos de dentes, a qual compreende o cachalote e os golfinhos; 30 — igreja; 31 — tem a ousadia; 32 — de outro modo.

VERTICAIS — 1 — cheios de calor; apaixonados; 2 — volume interior de um corpo vazio; aptidão; 3 — que tem caráter de adoração; 4 — perversa; 5 — que recebeu aviso; ajuizado; 6 — ofertar (fut. subj.); 7 — cantiga; melodia; 8 — nome comum a todos os pequenos acarinos; 9 — lisos; planos; 11 — que por natureza está inseparàvelmente ligado a alguma coisa; 15 — constelação astral; 18 — sòzinho; 21 — cimalha convexa que liga uma parede a um teto; 24 — a face superior interna de uma casa; abrigo; 25 — guarneceu de asas; 27 — para os; 29 — pronome pessoal.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — abominado; baronesa; unicolor; nagô; ata; elite; og; cinosura; adastragem; dar; adir; odiosidade; seo; erário. Verticais — aboncados; banalidade; originário; mocotós; imo; nela; aso; dará; imagem; tô; estase; traída; urdir; agrar; di; eo.

É FÁCIL COMPRAR A PRAZO O SEU WILLYS, 67 EM TÂNIA S. A.

Revendedor Willys
Av. Princesa Isabel, 481
Tels.: 57-7787 e 57-0113

tado, Av. Princesa Isabel, 386, c| 6 — Base 5 300.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado como nôvo. Tala larga. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

KARMANN-GHIA 1963 e 1964 — Excelentes, superequipados, novíssimos, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1964 — Standard, novíssima 40 mil km excelente, troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado azul e marfim, ótimo estado. O mais novo do Rio — Vendo, troco e facilito — Rua São Francisco Xavier 398 — Tel. 28-3776.

KOMBI 1967 — Zero quilômetro. Vendo, troco, financio. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63, tala larga, rádio, pneus cinturados, capas de napa. Uma jóia. Aceito troca p| Sedan. Facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KOMBI 63 bom estado vendo urgente. Rua da Passagem, 119.

KOMBI 61 — Luxo estado de nova único dono, ocasião, urgente. Rua Mariz e Barros 470, garagem do edifício Sr. Manoel.

KARMANN-GHIA OK e Kombi Standard 52 H. P. 1 500, vende-se abaixo da tabela pela melhor oferta. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 22-1272, Sr. Marcos.

KOMBI FURGÃO 62 — Vendo ou troco 100%, nova. Rua 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400 — Luís.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo, todo equipado, 20 mil km reais, 7 000 só à vista. Ver e tratar na Av. Epitácio Pessoa, 30, ap. 1. Das 12 às 17 horas.

MERCEDES-BENZ LP-321, caminhão, 62. Vendo ou troco por por carro de passeio. Av. Suburbana, 7249. Tel. 49-6400.

MERCURY 54 — Carâmica e gêlo. Vendo, facilito. Ver Pôsto Acará, Vaz Lôbo, 8 horas.

KOMBI 66 — Único dono, Standard, estado zero. Vendo ou troco Volks. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

MERCURY 48 Cupê ótimo estado lataria forração pintura, mecanica tudo 100%. Facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

MG 52 — 4 lugares, ótimo estado; lataria, forração, pintura mecânica 100%, facilito — R. Uruguai 248 — 38-5128.

MERCEDES 51 — 170 S — Vendo em perfeitas condições. Conservadíssimo. Preço NCr$ 2 700,00 Tel. 52-8843 ou 22-3552.

R. Paula Brito, 431 — Andaraí.

PLYMOUTH 57 — Máquina perfeita, rádio, hidr. tôda original. Vendo, troco, facilito. Av. Paulo de Frontin, 649, ap. 302.

PICK-UP Ford F-100, ano 1964, última série, tôda 100%. Ver e tratar depósito Cimento Barroso, Estação de Magno, com Srs. Afonso ou Alvaro.

PICK-UP FORD F-100 — Ver e tratar. Rua Voluntários da Pátria, 257 — 1 800.

PEUGEOT 54 — Vende-se. Está bom de tudo, pode trazer mecânico — Rua Humaitá, 229, ap. 406.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL 59 — Vende-se em ótimo estado — Tratar Parque do Flamengo — Estação do Trenzinho, Sr. Cunha.

RURAL — Compro — Mesmo precisando de reparos. Pago à vista. Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

RURAL 63, 4x2, c| tranca, estado de nova. Fac. c| 1 800. Saldo até 20 meses. Troco. R 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512. Sço Fco. Xavier.

RURAL WILLYS 1962, 4x4 — Vendo por Cr$ 2 500 à vista — Motor e estado geral 100 por cento. Ver e tratar na Rua Raul Redfern 63 — Ipanema.

RURAL 62-64 — Compro p/ uso — Tel.: 34-2458 — Hélio.

RURAL 64, 4 x 2, Cr$ 2 000 — Seminovo, mecânica tinindo — Equipado. — Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

RURAL 1966, 964, 960. Tenho 4, luxo, div. côres, todos equipados 4x2, vendo, troco fac. — R. Russel, 32-A — L. da Glória.

RURAL WILLYS 63 4x2, estado nova, revisada, troco e facilito, 15 meses, Rua Riachuelo, 48-A.

RURAL 63 — Sinal 1 800, resto longo prazo, rádio, toca-disco — Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, 22-4229.

RURAL WILLYS 1963 — 4x2, rádio, tranca direção com pouco uso, preço 2 970 000. Hoje. — Barata Ribeiro, 207/302, Geraldo.

STANDARD Vanguard 51. Vendo à vista, NCr$ 850,00. Av. Suburbana, 7 765. Valdir.

SIMCA 61 — equipada nova, de tudo, rádio. Vendo, aceito oferta. Rua Moreira, 406 — Abolição.

SIMCA 63 — Sincronizada, toda nova, 3 200. Troco mais barato. Avenida Edson Passos, 87-A. Tel. 38-6823 — Euclides.

TAXI VOLKSWAGEN 1962, pronto para trabalhar. Vendo urgente NCr$ 5 200. Financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

TAXI FORD 46 — Estado 100%, pronto p| trabalhar. Facilito c| 1 000 entrada, Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

TAXI — Vendo c/ placas, bom preço, também compro c/ou s/ carro. Faço permuta. Rua Taborari 687 — B. Pina.

TAXIS CAPELINHA — Completo, com nada-consta, n.º 52 979 — Vende-se também luminosos — Bartolomeu Mitre, 354 ap. 101.

TAXI VOLKSWAGEN — Vendo, ano 62, bom estado. Troco, facilito — 25-4747 — Dn. Sueli.

TAXI VOLKSWAGEN 1962, carro fino trato. 5 300. Rua Antônio Rêgo. 154. Tel. 30-0107.

TAXI DKW VEMAG 1963 — Em impecável estado de conservação. Pneus, máquina, pintura, tapetes ótimos — Facilito ou troco. Rua Haddock Lôbo, 320.

TAXI DKW — Superequipado, impecável, vende-se financiado. R. Siqueira Campos, 244. — Tel.: 37-2141.

TAXI VOLKS 64 — Único dono, impecável, superequipado. R. Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141. Financiado.

TAXI DKW 1962 — 3 000 000, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

TAXI DODGE 1946 — Vendo o carro ou a placa. Facilito. Av. 28 de Setembro, 191-B — Alfaiate.

TRIUMPH 52 — Pint., forr., mec. na garantia — NCr$ 680,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

TAXI Simca 62, ótimo estado, 2 milhões entrada, rest. financiado — 46-9821.

TAXI GORDINI 66 — Nunca rodou na praça. Vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Suburbana, 7 240.

TAXI CHEVROLET 40 — Pronto para trabalhar — Gonzaga Bastos 209. César.

TAXI AERO WILLYS 61, última série. Troco por carro particular, ou vendo. Rua João Caetano, 14 — Mangue.

TAXI — Vendo De Soto, 53, dos pequenos, 6 cil., em perfeito estado, 1 900. Rua Júlio de Castilho, 15-A.

TAXI CAPELINHA — Vendo, Rua Correia Vasques n.º 19 — Estácio.

TAXI CHEVROLET 41 — Vende-se, pneus novos, mecânica 100% — Pronto para trabalhar, 2 200 à vista. Tratar e ver Rua Bela, 849 — Mário.

TAXI DKW 1962. Tel. 54-1402 — José Fernandes.

UM VOLKS — Compro de particular p| uso próprio, a dinheiro, em s| domicílio. Tel.: 48-7132 — Urgente.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado mec., a toda prova. Vendo, troco, fac. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1960, equipado, estado de novo. Vendo, troco e facilito com 1 500 000 de entrada. Av. Suburbana, 9991 A-B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 60, equip. c/ rádio, vendo ou troco p/ 62. R. Bela, 186. Tel. 34-3035.

VOLKSWAGEN 1953, ótimo, único dono, rádio Blaupunkt. Tte. Possolo, 29 — João. 32-0360.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, 46 H.P. seg. série, modêlo 1 300, várias côres, concessionário Rio. Tôdas garantias de fábrica — Vendo ou troco menor valor. Rua Barão do Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo seminovo, superequipado, de fino gôsto, pneus banda branca. Rua São Fco. Xavier, 82-A.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado — Vendo urgente, côr azul. S. Fco. Xavier, 82-A.

VOLKSWAGEN 61 — Marcador de gasolina, lanternas 62, molas de copot. Novinho, equipado, 48 mil km orig. Mecânica perfeita, único dono. 3 300 à vista. R. Bom Pastor, 399.

VOLKSWAGEN 59 excelente est. mecânica a qualquer prova a vista troco e fac. c| 1 400 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 63 ótimo est. a qualquer prova a vista troco e fac. c| 1 900 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 64, lindo, estado de novo, superequipado. Fac. c| 2 500 saldo até 18 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. São Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 vendo azul por NCr$ 4 300,00 pouco rodado. Ver na Rua Marquês de Abrantes, n.º 118 com Sr. Severino.

VOLKSWAGEN 63 Cr$ 3 850,00 vendo azul claro c| capas e única dona. Rua N. S. Copacabana 209—202 somente até 10 horas da manhã.

VOLKSWAGEN 62 novíssimo ótimo preço a vista. Rua da Passagem 119 a partir de 11 horas.

VOLKSWAGEN 1965 — Est. de nôvo, eq. Vendo ou troco 61 ou 62 ou DKW 60 ou 61. Ver e tratar. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura. Sr. Antônio — Casa Fiel.

VOLKSWAGEN 1966 — Completamente nôvo, c| 2 700 km, modêlo pé-de-boi ,preço Cr$ 4 800. Ver R. Angelina, 49 — Encantado.

VOLKSWAGEN 60, nôvo de tudo. Aceito troca Gordini ou Dauphine. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9.942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 59, 100% de tudo, c| 1 500 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61, primeira sincronizada, mecânica nova. Uma jóia .Aceito troca Gordini. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942.

VOLKSWAGEN 1962 equipado — Ótimo estado, Vendo ou troco — Tel. 48-5476.

VOLKS 63 — Único dono última série equipado rádio, capas e pneus novos, facil. parte. Avenida Engenheiro Richard 160 — Camisaria.

VOLKSWAGEN 66 — Novo, único dono, 16 000 km equip. estado excepcional, côr azul a vista ou troco — Felipe Camarão 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado pouco rodado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. São Francisco Xavier 398. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito — Rua São Francisco Xavier 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 64 — Verde excepcional estado, pouco rodado; equipadíssimo, troco fac. Barão Mesquita 218 — 38-3545.

VOLKSWAGEN 1962, 1965 e 1966 superequipados, excelentes, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1964 — Ótimo est. vendo troco e facilito. — Rua Haddock Lobo 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipados. Várias cores, São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1964 — Mod. 1965 vinho, em estado de novo, pouco uso, único dono, vendo ou troco menor valor — Rua Barão de Mesquita 129.

VOLKS. 63 — Cerâmica — Pouco uso, radio americano de teclas, capas napa e outros equipamentos melhor oferta a vista ou facilito com 2 500 de entr. Telefone 34-2483.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo, troco e facilito, otimo estado — Rua Haddock Lobo 382. Telefone: 34-2458.

VOLKSWAGEN 0 km 1967, vendo troco e facilito. Rua Haddock Lobo 382. Tels. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, ótimo estado; um dono só; pneus novos, com o proprietário, Cr$ 5.100 000 a vista. Avenida Paulo de Frontin 500-A. Tel. 48-3333 — 28-6669.

VOLKSWAGEN 60 e um 61 — Equipados. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VENDE-SE um carro de praça, marca DKW VEMAG, ano 63, até às 12h. Rua Carlos Carvalho, 60, ap. 412 — Sr. Oliveira.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 61 — Sincr., superequipado, otimo estado, NCr$ 3 450,00 à vista — Rua da Proclamação, 658 — Bonsucesso — Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 60, 61, 63, 65 e 66 — Todos equipados. Excelente estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

VOLKSWAGEN 61, 2.ª série, estado geral nôvo. Vendo Rua Uranos, 1 180.

VEMAGUET 1965 — 50 000 km rodados — Rádio Lubrimat. Preço 4 500 000 à vista — Telefone 27-9992.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65 e 64. Temos, varias cores, equipados c/ radio, tranca, capas calha etc. — Troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 335.

VOLKS OU GORDINI — Compro um à vista para meu uso. De part. a part. Pago em dinheiro na hora — Resolvo rápido, tel.: 48-1967.

VOLKSWAGEN 64 completamente nôvo sempre de um dono só. Ver e tratar material de construção. R. Santo Cristo 151. Sr. America.

VOLKSWAGEN — Financiados — 1965, equipados, côres: verde, azul, vermelho. 1961 — côr pérola. Kombi 1966 azul-pastel. A partir de 2a.-feira — "Tianá". Av. 28 Setembro 86 — Paiva ou Fonseca.

VOLKSAGEN — Grená, última série, sincr., rádio, capas de napa, tranca, pneus, banda branca novos, excelente estado. Preço só à vista NCr$ 3 300,00. Tratar Av. Suburbana, 8 171 — OF. Sta. Terezinha — Sr. Walter.

VENDE-SE Austin A-40 — 52 — Com rádio e banda branca, em ótimo estado, pela melhor oferta — Rua Senador Nabuco, 12 — Vila Isabel, com Sr. Carlinhos.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo côr bco. pérola, único dono, base 2 850. Tratar Av. Brás de Pina, 2155 — Irajá.

VENDE-SE um carro Fusca, por motivo de viagem. Tratar Rua Natal, 45 — Tel. 26-6721 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo estado, um só dono, NCr$ 270,00 mensais. Aceitamos trocas. — Cassio Muniz Veículos. Av. Calogeras, 23 — (Castelo).

VOLKS 66 — Espetacular, rádio, tranca, capas de courvin, volante Porsche, pneus novos, km 16 000. Av. Nova Iorque, 212-A — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 62, 2.ª série — 9 000 km, grená, superequipado, c/ radio, capas etc. À vista: 5 800 mil. João Lira, 161/402 — Leblon.

VENDE-SE um Jeep 61, ótimo estado. Preço 2 200. Rua Otávio Tarquino, 74, ap. 302. — N. Iguaçu.

VENDO Gordini II 66 — Nôvo c/ rádio, apenas 6 mil rodados, verde. Preço 5,100. Rua da Alfandega 294 1.º andar. Heleno.

VOLKSWAGEN 60, equip. estado de nôvo. Fac. c| 1 400. Saldo até 20 m. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKS 66 — Azul atlant., pneus novos, sem batida, muito conservado, urg. 5 750, todo equip. R. Borda do Mato, 293, zelador Carlos. Tel.: 58-6356 — Grajaú.

VOLKS 65 — Azul-atlântico — Único dono, à vista NCr$ 5 000 — Sr. Azuaga — Av. Pasteur, 404 — Cnen.

VOLKS 65 — Conservadíssimo, 28 000 km originais, rádio 3 fxs., capa Vulkrom, 5 pneus novos, 5 000 ou 2 500 ent., saldo combinar. R. Comendador Martinelli, 173, ap. 204, Grajaú, após 12 hs.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, exc. esdo, 2.ª sere. Aceito troca VW menor valor. Tel.: 23-6359 (apó às 10 h).

VOLKSWAGEN 54 — Vidros rayban cabriolet. Troco e financ. R. Real Grandeza, 193 loja 1. — Aberta até 20 h.

VOLKSWAGEN 66, lindo, cereja, rádio 5 faixas, pouco rodado. Fac. c| 3 000, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. São Fco. Xavier. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, c| rádio, mecânica 100%, estado de nôvo. Fac. c| 1 800, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. São Fco. Xavier. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 55, 61, 62, 63, 65. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

VEMAG 1960 — Urgente à vista, preço 1 750. Tratar Rua General Caldwell, 293, ap. 4.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, ainda na garantia de fábrica, equipado, em estado de nôvo. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 67, Tigre, tôdas as côres a faturar, entrego emplacado em seu nome. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita. 174.

VOLKSWAGEN 66, único dono, equipado, em belíssimo estado de conservação. Facilito parte. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 63 e 64, em estado de 0 km, um só dono, carro de médico, equipados, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VENDO CARRO MG — Quatro lugares. Preço de ocasião. Tel. 29-0650.

VOLKSWAGEN 56|62 — Vendo urgente melhor oferta à vista. Tel.: 30-8407.

VOLKSWAGEN 60 a 66, compro, em bom estado, pago à vista, vou em sua residência. 48-0987.

VENDE-SE contrato consórcio Volkswagen .Valor Cr$ 1.300. — Ivan. Tels. 31-3630 e 48-8437.

VOLKSWAGEN 65 — De único dono. 23.000 km. — Gen. Ribeiro da Costa, 2 — Leme, com o porteiro.

VENDE-SE uma Kombi, modêlo Standard, ano 1965, em perfeito estado de conservação. — Tratar na Rua do Ouvidor, 97/99 — Sr. Pinheiro.

VOLKSWAGEN 62/65 — Superequipado, máquina retificada, bateria na garantia. NCr$ 3,800. — Av. Erasmo Braga, 118, 5.º and. Seção APPE, com Marcos Antônio.

VENDE-SE Kombi de luxo, tôda equipada, em estado de nova. — Rua Matoso, 112-A, com Sr. Joel.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, saído em dezembro, estado de 0 km, vidro traseiro largo, limpadores modificados. Vendo por motivo de viagem, Cr$ 3 200 000 à vista e o saldo em 8 prestações de Cr$ 500-000, sem juros, financiado pelo Auto Modelo. Tratar tels. 49-7505 — 22-2376.

VOLKSWAGEN 61 mod. 62, rádio, capas e laterais, tranca, pneus novos, pintura nova, base 2 900, R. Sá Ferreira, 228, ap. 705.

VOLKS 64 — Unic. dono, exc. estado. Entr. de Cr$ 2 000 — rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKS 65 — Verde amaz. unico dono, exc. est. Entr. de Cr$... 2 500 — rest. longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKS 61 — Ult. série, excepcional estado. Ent. de Cr$ 1 700 — rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKS 59 — Alemão, excel. est. equip. Entr. de Cr$ 1 500 — rest. longo prazo. R. S. Franc. Xavier, n.º 30-A.

VOLKSWAGEN 65 e 64, superequipados em estado de novos. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 67 — OK com tôda a garantia de fábrica. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1956 (Alemão) — Equipado com rádio, capas, faróis de milha, mecânica a tôda prova, urgente. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403 — Preço Cr$ 2 570 000.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo um pouco rodado, côr vinho, equipado com rádio, capas, faróis de milha. Particular, urgente, Cr$ 5 070 000 — Rua Cândido de Mendes, 98, ap. 306.

VOLKSWAGEN 66, 65, 62 e 61 sinc., equipados, ótimo de mecanica, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLVO 51 — 790 000, pint. forr. etc. novos. Saldo a comb. Troco Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — NCr$ 1 590,00, quase novos, equips. — Saldo a comb. Troco Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

VOLKSWAGEN 59 — NCr$ ... 1 290,00, alemão, equip. 62 c| capas, rádio, seminovo. Saldo a comb. Troco Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65 — Côr gêlo, ótimo estado. Tel. 46-6404.

VOLKSWAGEN 59 em ótimo estado geral, equipadíssimo. R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo. 2 900 000. Aceito oferta ou troca, facilito.

VOLKS 61 sinc., rádio trans., ótimo estado, fac. c| 1 500 ent. Ac. troca carro menor valor — R. S. Fco. Xavier, 884.

VOLKSWAGEN 60, ótimo mecânica, pneus b. b., 2 900, troco p| Dauphine. Financio, São Francisco Xavier, 884-F.

VOLVO 60 — Sport. Estado de nôvo, fac. c/ 250 mil ou troca. R. das Laranjeiras, 466.

VOLKS 61 sincronizado. Vendo à vista ou financ. Tratar Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

VEMAGUET 62 — Vendo à vista ou financ. até 15 meses com pequena entr. Tratar Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

VOLKS 64 — Vendo, ótimo estado, rádio 4 faixas, capas, demais equipamentos. De particular para particular. Rua do Russel n.º 1 — Sr. Carlos Augusto, das 8h às 17h30m.

VOLKSWAGEN CONSÓRCIO X CARRO — Troco, Cr$ 4 400 pagos. União Revendedores VW, grupo de 80 entregues, 64 veículos. Próx. Assembléia 20 dos correntes. Aceito Gordini ou VW diferença a combinar. De manhã — Largo do Machado, 29/328, à noite — Tel. 54-1590 — Da Siqueira.

VOLKSWAGEN 65, gêlo — Todo original c/ rádio, capas Vulcron c/ pneus novos c/ 20 000 km de um dono. Troco, facilito c/ NCr$ 3 000. Rua Bolivar, 125. Telefone 37-9588.

VENDO Kombi 62 merf. verde. Financio. Tomé de Souza c/ Mal. Floriano, até 12h.

VENDE-SE um Borgward-Izabella 1958 em estado impecável, tudo nôvo, venha ver o carro — Av. Venezuela 131, sala 407.

VENDE-SE KOMBI 60 — STANDARD em bom estado — Tel. 22-7435.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63 64 e 65 — Lindos carros, entradas desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. — Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62 63, 64 e 65, todos 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. R. Conde de Bonfim n. 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN — Alemão, vendo à vista na Rua Manuel Fontenele n. 59 — Higienópolis.

VOLKSWAGEN 65, pérola, capas napa preta, 28 mil km rodados. Não tem rádio. Particular vende por 4 900 à vista. Trazer mecânico. Tel. 38-5292.

VOLKS 65 — Vendo equipado, ótimo estado mecânica 100% troco facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 66 — Cereja metálico, equipado, rodas cromadas, pneus novos, 13 mil km, troco, facil. to. R. 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKS — Compro de 53 a 67 — Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357 — Jorge, de 9 às 20 horas, diàriamente.

VOLKS 63 a 65 — Compro p/ uso — Tel.: 34-2458 — Hélio.

VOLKS 61 — Equipado 100% de mec., vendo urg. ou troco. Fac. Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo ult. série (6 de dezembro de 1960), bem conservado — Rua Aureliano Portugal, 196 — Rio Comprido.

VENDE-SE um automóvel Karmann Ghia 1966 — 7 500 km — Rua Conde de Bonfim, 340 — Tel.: 34-9510.

VOLKS 65 e 67 — "Mentiroso" — Troco menor valor — Informações — Fone Rio 28-0934 — Niterói — 6851.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, estado excepcional, pouco rodado — Equipadíssimo, troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 38-3545.

VOLKSWAGEN 66 — da última côr vermelha, 13 000 km — único dono — Negocio de particular para particular — Rua Figueiredo Magalhães n. 771 — ap. 612.

VOLKSWAGEN 1964, Ótimo estado geral. Preço Cr$ 4 300. Financio. Troco. Rua Real Grandeza n.º 238-B — 26-9992.

VOLVO 1951 — Tipo 444 — Ótimo estado geral. Vendo financiado c/ 1 000 de entrada. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN X CASA COMERCIAL EM OLINDA — Vendo ou aceito carro de 64 em diante como parte do pagamento. Tratar 25-6841 — Sr. Alexandre.

VOLKSWAGEN 1965|564 — Venda hoje. NCr$ 4 400. Travessa Olaria, 21 — Cocotá — Ilha do Governador.

VOLKSWAGEN 61 — 3a. série, 3 400 à vista. Volks 65, 5 500 à vista. Rua Joaquim Méier, 843.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, fino trato, carro de médico, único dono. R. Tôrres Homem, 150 — Tel.: 48-7770.

VOLKSWAGEN 1964, grená, equipadíssimo, 5 p. b. b. novo, lindo carro, vendo urgente à vista. Ver em frente ao Maracanã, com o eletricista, portão 19.

VOLKSWAGEN 62, 65 e 66 — Troco e facilito, equipados e revisados, Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 1967 — OK. 46 HP, 1 300 e 966, 965, 964, 963. Tenho 12 novos e usados, todos equipadíssimos, div. côres, vendo, troco e fac. Rua Russel, 32-A — L. da Glória.

VOLKSWAGEN 66|65 — Capas, rádio, sinal 2 500, resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio, 22-4229.

VOLKSWAGEN 65|64 — Rádio, capas. Sinal 2 000, resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, 22-4229.

VOLKS 65 alemão, equip. com rádio. Fone 30-8206.

VOLKS é um carro bom. Não venda se precisa dinheiro eu lhe empresto sob garantia do mesmo. Tel. 38-5302, após as 15h — Afonso.

VOLKSWAGEN 1967 — 46 HP. 0 km, para pronta entrega. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 320.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, em belíssimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 320.

VOLKS 66 — Superequip. Nôvo c/ 13 000 km, à vista ou financ. P/ parte. Haddock Lôbo 175 ap. 201 — Tel. 28-8693.

VOLKS 62 — Mod. 63, janela abrindo, saldo em fev. 63, tala larga, cromada, rádio 5 faixas — Financio, entr. 2 000, prest. 260. Araujo Lima, 47.

VEMAGUETE alemã 1957 — Ótimo estado, Ent. 900. Av. 28 de Setembro, 191-B — Alfaiate. Troco.

VOLKSWAGEN 63-64 — Estado de nôvo, equipado c/ rádio, tranca, capas, bagagito etc. Facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, impecável, ent. 2 500. Rua Francisco Eugenio, 124, sobrado. Tel.: 28-1413 — Luiz.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, um só dono, carro de médico, facilito com 3 000. Rua Figueira de Melo, 162-B — Luiz.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, pouco uso, impecável, facilito parte. Rua Antunes Maciel, 494 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, único dono, desde 0 km, equipado, vendo, preço 5 750 mil — Rua Silveira Martins, 132, ap. 508 — Sr. João.

VW 61 — Equipadíssimo, rádio Blaupunpk, placa milhar, azul atlântico, transf. p| 65. — 3 320. Aceito troca e estudo financiamento. R. Dom Meinrado, 37 — 48-6932.

VOLKS 62 — Excelente est. equip. a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 1 800 ent. s| 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Ótimo est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 1 500 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 65 — Excelente est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 2 400 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66 — Ved. armz., pouco uso equip. à vista, troco e fac. c| 2 500 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 67, 0 km 46 HP, pronta entrega, facilito, troco e recebo carro como entrada. Rua Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1966 — Poucos km. Novos de fábrica, Equipados. Diversas côres. Entrada a partir de 2 500, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km. 46 HP. Pérola — Vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Nélson Cardoso, 780 — Jacarepaguá, Sr. Reis.

VOLVO ano de 1951 — Todo equipado — Vendo na Rua Visconde de Santa Isabel, 301.

VOLKSWAGEN 1962 — Em estado de nôvo, único dono. Inteiro e equipado — Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKSWAGEN 1963 — Em ótimo estado — Equipado. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo. Financiado a longo prazo. Entrada NCr$ 2 500,00. — Tania S/A. — Av. Princesa Isabel, 481. — Junto ao Túnel Nôvo.

VOLKS 66 com pouco uso, todo equipado, único dono, mot. de viagem, bom preço. Av. Rui Barbosa, 300 — Garagista.

VOLKS 65 — Sedan, estado de OK, superequipado, azul, vendo, troco Volks menor valor ou Karmann-Ghia 62. R. Décio Vilares, 229, ap. 101.

VOLKSWAGEN 1962, 1953 — 1 500 000, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

VEMAGUETE 1961 — 1 400 000, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, equipado. Vendo NCr$ 4 000 só à vista. R. Marquês de Abrantes n.º 107, ap. 1 205.

1 093 GORDINI 65 — Estado de nôvo — Todo equipado, pneus cinturados novos, pequena entrada, saldo a longo prazo. — Tania S/A. — Av. Princesa Isabel, 481. — Junto ao Túnel Nôvo.

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Chevrolet Embaixada

Vende-se, mecânico, ano 1963, ótimo estado, com rádio transistor. Documentos de embaixada em ordem. Preço NCr$ 11 900,00. Ver c| o porteiro à Rua Xavier da Silveira, 53 — Copacabana.

Cinave

Kombi 65
Simca Rallye Tufão 65
Simca Chambord Tufão .. 64
Troca e facilita-se.
Rua Voluntários da Pátria, 323 — Tel.: 46-1144.

Locadora Junior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Mercedes-Benz

Precisamos para clientes modelos — 220 S — 220 — 190 anos 1960 e 1965 — Tratar: LEBLON MOTOR S/A. Av. Atlântica, 1 536-B. (P

Oldsmobile 67

2 E 4 PTS.
MUSTANGE 67
COUGAR
OLDSMOBILE 62
FALCON 63

Alfa Romeu Júlia Sport. Vendo troco. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176. (P

VEÍCULOS DE CARGA

ALFA 1956 — Vende-se 100% de mecânica, puxando areia do Guandu. Ver a Rod. Presidente Dutra, km 552, na oficina ao lado do Pôsto Universo — Segunda-feira.

BASCULANTE GMC 52 — Vendo melhor oferta. Tel.: 54-1917.

CAMINHÃO Chevrolet 58, 59, 60, 62 e 64 todos revisados tôda prova. Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119, Ramos — Telefone 30-9684.

CAMINHÕES Chevrolets, 57, 61, 62 — Mercedes LP-321-61 e Ford F-600-61 — Basculante — Todos como novos. Vendo e facilito. — Rua Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO — Chevrolet 61. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Paim Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÃOZINHO OPEL 1955 — Rodas duplas pneus novos, ótimo estado geral. Base Cr$ 2 200. Rua Antunes Maciel, 47 — São Cristovão.

CAMINHÃO GMC 1946 — Vende-se um barato, precisando alguns reparos. Ver e tratar na Rua Pesqueira, 15 — Bonsucesso.

CAMINHÃO Mercedes Benz — Ano 58 — Vende-se — Ver na Rua Frei Caneca, 399, entrada pelo 401, com Sr. Roque.

CAMINHÃO CHEVROLET, ano 54, enxuto, vende-se, facilita, Pátio da Cruz Vermelha, com Cândido.

CAMINHÃO — Chevrolet 58. Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio financio. Paim Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO — Chevrolet 59. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio financio. Paim Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 61 e 62. Vendo, bom estado. Preço barato. Rua Santana 77. Borracheiro.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil 59 — 64. Vendo, troco e facilito. O 59 no estado, o 64 revisado. Rua Lino Teixeira, 97 — Tel.: 28-8974 — Ver e tratar: sexta — sábado e 2a.-feira, hor. comercial.

CAMINHÃOZINHO Ford F-3, ano 50, pronto para trabalhar, bem calçado, motor ret. Facilito — Barão de Mesquita, 125.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 58, em ótimo estado, toda prova, pneus 100%, lona etc. pronto para viajar, vendo hoje por 3 100 à vista. Rua Paim Pamplona, 95.

CAMINHÃO GMC 57 — Vende-se ou troca-se por carro de praça. Ver na Rodovia Washington Luiz, 1 605, Km 1 1/2, D. Caxias.

CAMINHÃO BASCULANTE 58. Tudo bom, 3 500. Troco, passeio. Avenida Edson Passos, 87-A. Tel. 38-6823 — Pedro.

VENDE-SE caminhão Chevrolet Brasil ano 1958, em perfeito estado — Ver e tratar na Rua Marquêsa de Santos, 57. Garagem.

Vende-se

10 caminhões Chevrolet Brasil, com basculantes KABI, sendo 1 de fabricação 1959, 4 de fabricação 1960, três de fabricação 1961, 1 de fabricação 1962 e 1 de fabricação 1963. Todos trabalhando em ótimo estado de conservação. Fones: — 2-3214 — Niterói — 58-6717 — Guanabara.

VELLOSO

AUTOPEÇAS E REVEND.

COMPRA-SE carroceria de Rural ou Pick-Up Willys em bom estado. Tratar com Sr. Paulo. Telefone 32-8148. Horário comercial.

LAMINAS pára-choque de Volkswagen. Vendo 15 novas e 9 cruzeiros. Tel. 25-3610. Sr. Bruno.

RODAS MONTADAS para Volkswagen e Kombi. Ótimo preço. Tel. 29-1090 e 29-2358. Sr. Fernando.

TAXI PLACA — Vendo NCr$ .. 1 200,00. Rua Gastão Penalva n.º 80, loja C — Andaraí.

TAXIMETRO — Vendo perfeito, aferido, legalisado, doc. em ordem, urgente. 300 mil. R. Bambina, 42. Silvio.

TROLETE para reboque. Preço especial. Rua Uranos 331 — Bonsucesso.

TAXIMETRO Capelinha — Vendo. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade. Tel.: 29-9424, Soares.

OFICINAS

OFICINA MECANICA especializada Volks-Willys, galpão 300 m2 peças e acess. — Telefone, contrato de 5 a. Vendo. Av. Suburbana, 6 853 ou Tel.: 29-1824 — Base 30m — Tratar p/ manh.

OFICINA AUTOMOVEL com bastante freguesia no coração da Zona Sul, na Rua São João Batista. Vendo ou passo contrato sem maquinaria — Tel.: 46-0364.

OFICINA — Gávea — Especializado em Volks. Vende-se contrato 3 anos, renovável por mais 5 anos, ótima localização cap. 20 carros, totalmente coberta e equipada elevador, compressor etc. sem passivo — Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 223 710.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTO NORTON S. 2, motor nôvo, 1 000 à vista. Facilito. Telefone 27-2521 — Walter. Av. Ataulfo de Paiva 1 015-A.

VENDE-SE uma lambreta L.D. em perfeito estado. Tratar Rua Barão B. Retiro n.º 1 455.

VESPA — Vende-se, Rua Cosme Velho n.º 513, ponto de táxi (Laranjeiras) — Mário.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

VENDO urgente barco de pesca ou recreio. Tel. 22-2246, Cmte. Mário.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES DE POPA — 3, 5, 7, 10 e 35 HP. Div. marcas ocasião. Troco. Facilito. Praça República n. 52, Tel. 52-3110.